DESCOBERTA VASTA CONSPIRAÇÃO PARA DERRUBAR STALIN

RESULTADO FINAL DO CONCURSO DE ADMISSÃO ÀS ESCOLAS PREPARATÓRIA DO EXÉRCITO

(Texto na Vida Militar)



AUTENTICO SUCESSO O DESFILE DOS BLOCOS DAS REPARTIÇÕES PUBLICAS — Viveu a cidade no dia de ontem horas de intensa alegria e vibração, com o deslumbrante desfile das repartições públicas. As três que compareceram, Arsenal de Marinha, D.F.S.P. e Arsenal de Guerra arrancaram da enorme massa grandes aplausos. Nos fotos acima aparecem: 1) — Belissimo carro do Arsenal de Marinha; 2) — Uma das magnificas apresentações do Arsenal de Guerra, seu carro em homenagem ao Campeonato do Mundo, Clubes cariocas e a imprensa; finalmente, um dos carros do Departamento Federal de Segurança Pública, que estreou ótimamente no desfile das repartições

CARNAVAL, TEU NOME É RIO

Em Plena Folia Carnavalesca

A MANHÃ

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 19 de fevereiro de 1950 — NÚMERO 2.620

Diretor: HEITOR MONIZ ★ Gerente: MARTINHO DE SOUZA

Entregue a cidade aos ruidosos festejos de Momo I e Único — Grande animação pelas ruas e avenidas — Esta noite, os desfiles das Escolas de Samba — Amanhã, o dia dos Ranchos — O desfile de terça-feira

GOLPE DE ESTADO NA RUSSIA

O complô foi descoberto pelos dirigentes soviéticos — Envolvidos altos funcionários russos — Informe de um jornal alemão

BERLIM, 18 (De J. Meehan, correspondente da U. P.) — O periódico anti-comunista "Der Abend", que se publica com autorização norte-americana, informou que os dirigentes russos descobriram um complot para depôr o regime de Moscou do primeiro ministro Joseph Stalin. Acrescenta o jornal ter obtido a notícia de "circulos associados à Comissão Soviética de Fiscalização na Alemanha". Nenhuma outra fonte sabia do assunto, e esferas extraoficiais observaram que tal versão poderia ter valor de propaganda.

Stalingrado seria a capital rebelde

Fontes do serviço secreto aliado declararam não conhecer a menor informação sôbre tal complot. O mencionado jornal declarou que cêrca de duzentas pessoas colocadas em "altos cargos" estão implicadas na conspiração, cuja descoberta, segundo o "Der Abend", obrigou os russos a reimplantar a pena capital para os

(Conclui na 8.ª pág.)

A MANHÃ

Em obediência à tradição e a fim de que os funcionários de seus diversos departamentos possam participar dos folguedos do Carnaval, A MANHÃ não circulará terça e quarta-feira, só voltando a fazê-lo na próxima quinta-feira.



"PALACIO DE FESTAS" — Foi o tema escolhido pela C. E. C. da P. D. F., para o tablado que mandou construir na Praça Onze para a realização dos Bailes Públicos

A cidade está desde ontem entregue aos festejos carnavalescos, registando-se uma animação como sem poucas nestes últimos anos. Tôda a população carioca vive ruidosa e entusiàsticamente o faustoso Reinado de S. M. Rei Momo I e Único, enchendo as ruas e avenidas da cidade desa alegria viva, contagiante, própria, mesmo, do maior carnaval do mundo!

Da Avenida Rio Branco à Praça Onze vê-se a multidão que vem de todos os lugares para admirar a ornamentação, que é, êste ano, das mais interessantes. Bondes da alegria, de várias linhas, circularam ruidosamente, superlotados de foliões. Em muitos locais se instalaram barraquinhas de frutas e refrigerantes em pleno movimento de venda.

É o carnaval carioca com todo o seu esplendor, tomando conta de tudo e de todos. Não se fala noutra coisa. E nem se poderia falar, quando Momo I e Único é o dono absoluto da Metrópole, imperando galhardamente em todos os quadrantes do Rio. Salve, pois, o Carnaval, festa que afasta tristezas e que projeta em todos essa alegria imensa, verdadeiro turbilhão de emoções e alegrias. Carnaval, teu nome é Rio!

Amanhã, o desfile dos ranchos

Amanhã, segunda-feira de Carnaval, é o dia destinado ao desfile dos ranchos. Êste ano a competição das pequenas sociedades reunirá concorrentes, todos porém, sérios candidatos ao título. Catumbi, a velha zona do agrião, celeiro de bons carnavalescos, terá na União dos Caçadores a defensora das suas tradições nas lides das folianças da cidade. Esmeraram-se os dirigentes da União dos Caçadores na apresentação do seu cotejo que está subordinado ao tema bem brasileiro como se pode ver pela descrição abaixo do seu enrêdo:

— Comissão de frente (a cavalo) vestida a rigor, conduzindo a 1.ª bandeira que aportou no

(Conclui na 8.ª pág.)

ALY KHAN QUEBROU A PERNA

GENEBRA, 18 (INS) — O principe Aly Khan, cujo matrimônio com a artista do cinema Rita Hayworth causou sensação mundial na primavera passada, quebrou a perna direita em dois lugares, ao sofrer um acidente quando esquiava no famoso balneário de Gstad, na Suiça.

ALFAIATARIA
SOB MEDIDA
• CORTE MODERNO
• CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o titulo
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)



MERECIDA HOMENAGEM — A bonita alegoria apresentada pelo Bloco do D. F. S. P., em homenagem à Madame Deborah Mendes de Morais

O Carnaval e o folclore

RENATO ALMEIDA

O Carnaval é um dos grandes ciclos folclóricos brasileiros. Pode dizer-se que nele se faz uma convergência de elementos numerosos, que o povo adapta e transforma, com extrema variação no tempo. A modificação do carnaval se faz a olhos vistos, embora seja possível notar uma grande regressão nos últimos anos.

O Carnaval não é uma festa apenas popular. Em tôda parte, subiu às camadas mais altas da sociedade, em muitos lugares, a sua feição elegante predomina sôbre a popular. No Brasil, conforme já se tem estudado, e eu mesmo o fiz, o Carnaval veio do entrudo, que se fazia tanto nas ruas quanto no próprio Palácio de São Cristóvão, ao tempo de Pedro I, e assim se manteve, como festa do povo e como festa de sociedade. Em suma, tôda gente e em tôda parte se celebra o grande tríduo, com vários dias e semanas de antecedência. Há mesmo interferência de elementos técnicos, seja nos confete e serpentinas, nos lança-perfumes e no movimento giratório dos carros alegóricos. Apesar de tudo, a festa tem um caráter nitidamente popular e, nas altas rodas sociais, se faz o mesmo, mutatis mutandis, que no meio do povo.

O Carnaval se modifica e se adapta. Falemos do Carnaval carioca, um dos mais famosos do mundo. Antigamente, o Carnaval de rua era a suprema maravilha. O corso, com inúmeras serpentinas, as fantasias e os confete faziam uma apoteose magnífica de côr. A gente se divertia nas ruas. As pelejas de lança-perfumes fo-

(Conclui na 8.ª pág.)

A MANHÃ

Edição de hoje:
52 páginas
4 SEÇÕES
Incluindo os suplementos
POLITICO
LETRAS E ARTES
E
ROTOGRAVURA

Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO
Um cruzeiro

SUCESSO ABSOLUTO

NO DESFILE DOS BLOCOS DAS REPARTIÇÕES PUBLICAS

Brilharam os Blocos do Arsenal de Marinha, D. F. S. P., e Arsenal de Guerra — Lotada a Avenida Rio Branco, desde as primeiras horas da tarde de ontem — Outros detalhes

Repleta a Avenida

Desde as primeiras horas da tarde de ontem, o povo lotou por completo a Avenida Rio Branco, demonstrando o quanto são admirados aqueles blocos.

Como acontece anualmente, foi realizado ontem, na Avenida Rio Branco, o já tradicional desfile dos blocos das Repartições Públicas, ao comparecerem as representações do Arsenal de Marinha, Arsenal de Guerra e D.F.S.P..

Ansiedade geral

Por relevantes motivos de força maior, o horário do desfile que estava programado para às 17 horas, foi retardado até às 20 Mesmo com esta longa demora, o povo não se cansou de esperar e ali permaneceu, tomado de ansiedade.

Após esta longa demora, finalmente foi iniciado o desfile, pelo Bloco do Arsenal de Marinha, que foi vivamente aplaudido pelo povo.

Duas comissões montadas, vinham na frente, logo a seguir, víamos o "abre-alas" saudando a imprensa, as autoridades e o po-

(Conclui na 2.ª pág.)

LIGEIRAS ANOTAÇÕES SOBRE A HISTORIA BRASILEIRA

por HELIO SODRÉ

JA' SE TEM dito que a história sempre despertou um interêsse apaixonado. E nada mais justificável. E' a história que faz ressurgir, aos nossos olhos, todos os esplendores e tôdas as misérias das épocas que passaram. E só com o auxilio dela poderemos formar a nossa opinião sôbre a pequenez ou a grandeza dos povos.

A nossa história é bela. Pode constituir, sem favor, um justo motivo de orgulho nacional. E' repleta de episódios curiosos, sugestivos e dramáticos. E são inúmeros os heróis que movimentam as suas páginas. Heróis! E' certo que os adeptos das doutrinas materialistas já não olham para os heróis com o entusiasmo imenso de um Carlyle. "Eles já não são tidos como propulsores de acontecimentos, mas como meros instrumentos da dialética histórica", dizem. Não importa. O herói existiu, o herói existe. Continuam, queiram ou não os intelectuais facciosos, dominando os acontecimentos com os seus gestos de bravura. E, para a nossa glória, êles também estão presentes na história brasileira.

Cedo, muito cedo, sentiram os brasileiros os desejos de tornar a Pátria independente. Se revelamos arrojo e tenacidade na luta contra os invasores, não menos arrojo e tenacidade ostentamos nos movimentos que visavam a libertação do Brasil. Em começos do século XVIII, em 1710, em Pernambuco, Bernardo Vieira de Melo, durante a chamada guerra dos mascates, manifestara claramente o anseio de que fôsse proclamada, em Olinda, uma república, inspirada nos modelos venezianos. Muito embora tenha Gilberto Freyre visto, nesse movimento, apenas um choque "entre interesses rurais e burgueses", a verdade é que, ao meio dos possiveis interesses, houve lugar para a floração de um ideal grande e nobre. E nada mais natural que tenha partido, exatamente daquela provincia do norte, o primeiro brado pela liberdade do Brasil. "Vencedores dos flamengos, que tinham vencido os espanhóis, algum tempo senhores de Portugal, os combatentes de Pernambuco sentiam-se um povo, e um povo de heróis", escreveu Capistrano de Abreu. E Vieira de Melo, bem ou mal, ao bater-se pela implantação de uma república em Olinda, foi, sem dúvida, um precursor da independência do Brasil, com a qual já devia sonhar aquele povo que se julgava, legitimamente, heróico. Dez anos depois, apenas, se verificava em Vila Rica um outro movimento de reação contra o dominio português. Seu mártir foi Felipe dos Santos, homem pobre, humilde, mas de vontade indômita, o primeiro, incontestavelmente, a morrer pela libertação de nosso povo. E' certo que Felipe dos Santos continua, ainda hoje, incompreensivelmente esquecido, mesmo ignorado de muitos. Mais ainda: quando, há anos, alguns escritores e historiadores nacionais, inspirados pela justiça, procuraram arrancar do olvido o nome do bravo, não custaram de aparecer os interessados em destruir-lhe a glória, ainda obscura, negando fôsse Felipe dos Santos brasileiro e negando — o que é mais importante — houvessem quaisquer propósitos de sua parte em emancipar o Brasil. Entretanto, o que se evidencia é que, o Conde de Assumar, então governador de Vila Rica, foi o primeiro a acentuar que Felipe dos Santos planejou fundar, ali, uma república — e que "confessou de plano todos os seus crimes". Por isso mesmo, aos 16 de julho de 1720, o herói foi executado, correndo a lenda de haver dito, à hora da morte, palavras memoráveis: — "Morro sem me arrepender do que fiz e certo de que a canalha do Rei há de ser esmagada pelo patriotismo dos brasileiros". O exemplo de Felipe dos Santos devia vingar. E vingou. Alguns anos mais tarde, na mesma cidade de Vila Rica, ergueu-se Tiradentes, empolgado pelo mesmo ideal, herói e mártir da Inconfidência mineira. E, ainda mais tarde, de novo em Pernambuco, outros arrojados brasileiros souberam promover uma revolução mais séria, a de 1817, pela qual souberam morrer com altivez. Depois desta revolução já não era licito deixar de ver que o Brasil marchava, célere, para a independência.

Aliás, os desejos de libertação do povo brasileiro já eram tão fortes em principios do século XIX, que o principe regente D. João (que governava Portugal desde 1799, em virtude do enlouquecimento de sua mãe, D. Maria I) não vacilou em transferir, em 1807, para o Brasil, a sede do govêrno lusitano. Em verdade, no episódio da transmigração da familia real portuguesa para o Brasil, não se deve ver, como queriam alguns historiadores, apenas uma fuga, covarde e vergonhosa, diante do exército napoleônico que, sob as ordens de Junot, marchava contra Lisboa. Nada disso. A luta com Napoleão facilitou, unicamente, "a execução de um plano maduramente e politicamente delineado — o mais acertado nas condições peculiares de Portugal", como disse Pandiá Calogeras. Não só pela rebeldia dos brasileiros, como ainda pela cobiça, tantas vezes manifestada, de povos estrangeiros, D. João se convenceu, bem depressa, da conveniência de transferir de Portugal (país pequeníssimo) para o Brasil (sua grande colônia) a sede do govêrno lusitano. E transferiu. Em fins de novembro de 1807 deixava o principe as terras e os mares portugueses — e, com as velas das embarcações ao vento, rumou direto para a colônia. Em janeiro de 1809 a familia real era recebida na Bahia.

Chegando ao Brasil, D. João pôde perceber melhor a situação. Na grande colônia desprezada, da qual só se lembrava a metropole para carregar seu ouro e suas matérias primas, vivia realmente um grande povo revoltado. Influenciado, dizem, pelo Conde de Linhares que, na opinião quase unânime dos historiadores, foi a maior figura do govêrno do principe em terras do Brasil, procurou fazer alguma coisa em nosso benefício, com o visivel intuito de agradar os brasileiros. Pretendendo ficar definitivamente em nossas plagas, quis alargar os limites estreitos de nossa vida. Ademais, agradando os brasileiros, D. João, que era, segundo Varnhagem, "homem de bastante tino e circunspecção, justo, desejoso de acertar, de muita consciência e bastante aplicado nos negócios", embora para Manoel Bonfim não passasse de um "imbecil, desgracioso e apavorado" — já tinha, certamente, como fito principal, o de impedir que o Brasil viesse a se libertar.

A rivalidade, entretanto, entre brasileiros e portugueses não pôde jamais ser arrefecida. Mesmo porque, ao lado dos benefícios, D. João, sem querer, agravou males. Entre êstes, estava a vinda, juntamente com a familia real, de inúmeros portugueses de baixa classe — os quais tiveram de ser aproveitados nos diferentes ramos da administração. Armitage, que aponta êste fato, escreveu textualmente: — "Os novos hóspedes pouco se interessavam pela prosperidade do país; consideravam temporária a sua ausência de Portugal, e propunham-se mais a enriquecer-se à custa do Estado, do que administrar justiça ou beneficiar o público". Dêste modo, continuou latente a revolta dos brasileiros. Revolta que perdurou, mesmo depois da elevação do Brasil à categoria de Reino. O nosso povo parecia vislumbrar que D. João só fazia concessões para impedir se avolumassem os desejos de libertação.

Por outro lado, à proporção que aumentava a rivalidade entre portugueses e brasileiros no Brasil — também em Portugal crescia, dia a dia, a exasperação contra a ex-colônia. Com a abertura dos portos brasileiros às nações amigas, quase naufrgou o comércio da antiga metrópole. O Brasil progrediu, ganhou novo alento, ao passo que Portugal regridia, caminhando para o túmulo. Uma reação portuguesa tinha que surgir. E não tardou em apresentar-se, calorosa, com a revolução de 1820. Atribuindo todos os infortúnios de Portugal à trasladação da familia real para o Brasil — os membros das Côrtes, reunidas em Lisboa, após a revolução, resolveram lançar um manifesto à nação, culpando o Brasil e exigindo a volta de D. João. O rei vacila. Consulta os seus conselheiros. Inquieta-se. Enfim, resolve. Deixaria a terra de clima ameno, de paisagens bonitas. A terra onde êle foi feliz, conforme confessou, apesar da rivalidade, sempre crescente, entre portugueses e brasileiros. E parte. Parte forçado pelas circunstâncias, saudoso, chorando. E, sobretudo, preocupado. E' que, na opinião de alguns de seus próprios conselheiros — ou êle ia para Portugal, perdendo o Brasil, ou ficava no Brasil, perdendo Portugal, também agitado pelo movimento revolucionário. Parte preocupado. Tanto assim que, dois dias antes da partida, disse a seu filho D. Pedro, que devia ficar no Brasil como regente: — "Pedro, se o Brasil se separar antes seja para ti, que me has de respeitar, do que para alguns dêsses aventureiros". Os "aventureiros" eram os brasileiros que já se batiam, arrojadamente, pela independência da pátria.

A situação do Brasil piorou, sem duvida, com o regresso da familia real. Muitos dos portugueses de baixa classe, de que falou Armitage, ficaram no Brasil. Com a familia real, seguiram os capitalistas, "levando somas fabulosas". E o próprio Rei carregou, consigo, todo o ouro que, em reserva, existia no Banco. Ademais, muitos estabelecimentos comerciais faliram, rarearam as moedas metálicas — e os próprios gêneros alimenticios subiram, espantosamente, de preço. Todos êstes fatos não poderiam deixar de contribuir para que se avolumassem os sentimentos nativistas dos brasileiros. Mais do que nunca surgiu forte o desejo de libertação, principalmente depois que as Côrtes Portuguesas também intimara D. Pedro a deixar o Brasil.

Há quem afirme que teria sido um bem para o Brasil o regresso de D. Pedro. Naquela altura dos acontecimentos não poderia haver fôrças capazes de impedir a independência, que, sem o filho de D. João, seria proclamada pelos próprios brasileiros. Todavia, não se pode contestar que, com D. Pedro, foi bem mais fácil o "brado heróico e retumbante". Aos 9 de janeiro de 1822, o principe regente, animado pelos brasileiros, resolveu desrespeitar as determinações das Côrtes e ficar no Brasil. E, em face dos acontecimentos, no auge da luta, não se pode negar que D. Pedro desejou, de fato, caminhar ao encontro dos anseios separatistas dos brasileiros. Seu próprio interêsse estava em jôgo. Não tem razão Tristão de Athayde quando afirma que D. Pedro "sacrificou uma herança segura a uma aventura incerta". Na sua atitude não houve sacrifícios, pois, a verdade está com Pedro Calmon ao dizer que o principe outra coisa não fez senão preferir, como era natural, ser "imperador na América a representar, na Europa, um papel secundário e duvidoso". Por isso, D. Pedro proclamou a Independência. Ia iniciar-se, bem ou mal, a vida pública do Brasil como povo já soberano.

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6254 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

Dr. Orlandino Fonesca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações
Consultório: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — Salas 511 e 513, de 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

FALECEU ERNANI CARDOSO

POLITICO E EDUCADOR A QUEM MUITO DEVE A CIDADE

Faleceu, em sua residência, nesta capital, o sr. Ernani Cardoso, politico e educador carioca de renomado conceito.



Prof. Ernani Cardoso

O extinto que era sócio benemérito da Associação Brasileira de Imprensa e diretor do Ginásio Arte e Instrução, deixa viuva a sra. Alaide Cardoso e dois filhos sr. Ernani Cardoso e sra. Luzia Cardoso Januzzi, casada com o sr. Vicente Januzzi. O extinto exerceu cargos de relevância na administração municipal do Distrito Federal e o seu nome está ligado à cidade que o teve, incontestàvelmente, como um dos seus mais ilustres defensores. A notícia de falecimento do sr. Ernani Cardoso foi recebida com pezar, pelo muito de estima que desfrutava aquele politico no seio das mais diversas classes sociais.

RETRATOS em 6 Minutos
MAIS RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

O carnaval e o folclore

(Conclusão da 1.ª pág.)

ram famosas. Só depois de meia noite é que se faziam os bailes, mas êsses, salvo exceções, não eram familiares, eram as grandes orgias nos clubes. Na rua é que todo mundo se divertia. A gente elegante ficava na porta do Joquei Clube, por exemplo, ou defronte da Associação dos Empregados do Comércio. Mas, todo mundo vinha para a Avenida, que se tornava estuante de gente a mover-se com dificuldade. O ar ressendia a ater perfumado e as cantigas se entrecruzavam. Na segunda-feira saiam os ranchos e blocos e na terça as Sociedades, com seus carros alegóricos e criticos. Grande número de mascarados e muita fantasia. O trote do mascarado era comum e metia medo a muita gente, porque êle, com sua voz de falsete, tinha direito de dizer verdades...

Mais tarde, muita gente começou a sair do Rio e hoje o êxodo no Carnaval é extraordinário. Começou então a diminuir o Carnaval de rua e transportar-se para os bailes. Com a proibição, durante anos, de mascarados, com o preço alto dos lança-perfumes, a dificuldade dos carros para corso, os divertimentos foram para os clubes sociais, os hotéis, os meios elegantes. A rua ficou para os ranchos, que são ficou para os ranchos. O govêrno passou a proteger — e isso é sempre contraproducente — enfeitar as ruas, promover defiles, etc. Nada disso valeu para melhorar o Carnaval, que tomou outras feições. As batalhas de confete, que começavam antigamente em janeiro, são raras e pouco influidas. Hoje fazem-se muitos banhos à fantasia, o que mostra a adaptação do Carnaval ao prestigio moderno das praias. Aliás, o Carnaval sempre foi festa muito vestida, no sentido de que todos se fantasiavam e as fantasias eram, por via de regra, com muito pano e muito enfeite. Hoje, o Carnaval é desnudo. O pessoal sai de calção apenas e mulheres de maillot, com enfeites sumários. Mais fresco e de acôrdo com a época encalorada.

Muita gente costuma lastimar que o Carnaval esteja desaparecendo. Não é verdade. Está se fazendo um Carnaval diferente, com outros processos e outras diversões. O grande êxito é o da música. Com o disco e o rádio, o número de marchas e de sambas carnavalescos é imenso, naturalmente com muita coisa de fancaria, muita repetição, muita vulgaridade, em cujo meio, porem, é sempre possivel descobrir coisas admiráveis. O povo canta e se diverte cantando, embora não se notem mais aquelas explosões antigas, com que se procurou explicar o transbordamento de nossa alegria recalcada.

O Carnaval é tudo: de festa de crianças ingênuas e deliciosas a orgias e regabofes desmedidos. E' feito para tôdas as idades e tôdas as circunstâncias e nele se aglutinam tôdas as sobrevivências e residuos de fatos e acontecimentos, deformados e transformados, tanto mais quanto é tradicional dar ao Carnaval um sentido satírico nas suas criticas. Teve a sua origem na mascarada, que é mistério e perfidia, portanto não pode refugir a êsse fundo comum. Daí os carros de critica e as letras de música, além de certos ditos de giria, que nascem nas aglomerações carnavalescas. O próprio mascarado encerrava muitas vêzes uma zombaria. O tipo do Doutor, carregado de livros, tinha como máscara uma cabeçorra de burro. Outras vêzes a mofa vem cheia de um certo sentimentalismo, como Pierrot, Colombina e Arlequim. O Carnaval, em suma, é um ensejo para grandes sátiras sociais.

O caráter folclórico do Carnaval é evidente. Nasceu no meio do povo e ascendeu depois às capas elevadas da sociedade, que, nessa diversão, se populariza. Entre nós, a própria dança cessa nos bailes carnavalescos, bem assim a música. Na grande animação, fazem-se cordões e só se ouve a marcação do ritmo nos instrumentos de percursão. As cantigas são berradas, entrecruzando-se quase sem nexo. O ritmo é tudo na alucinação coletiva, que chega às formas primárias e absurdas. Não falo das gafieiras, mas dos salões elegantes.

Ainda não se fez um estudo minucioso das expressões folclóricas do Carnaval, em tôdas as suas modalidades, para marcar as origens e as transformações que vem sofrendo, bem assim a persistência de suas constâncias que podem parecer dissolvidas a olhos superficiais, mas, quando verificadas mais detidamente, mostram-se presentes e duradouras.

Atenção, foliões!

O QUE E' PROIBIDO E O QUE E' PERMITIDO

Normas reguladoras dos festejos carnavalescos estabelecidas pelo chefe de Polícia

O general Lima Câmara, chefe de Polícia, baixou uma portaria estabelecendo normas reguladoras dos festejos carnavalescos de 1950, pela qual fica permitido aos foliões:

I — O desfile de préstitos, ranchos, cordões e outros agrupamentos carnavalescos, em dias e horas designados pela Comissão de Festejos Carnavalescos da Prefeitura do Distrito Federal e mediante licença prévia da Delegacia de Costumes e Diversões, e quando fôr o caso, do Serviço de Censura e Diversões Públicas.

II — A realização, com permissão previamente obtida da Delegacia de Costumes e Diversões, de bailes públicos, em recintos fechados, até as 4 horas, bem como de bailes populares ao ar livre, até à mesma hora, em dias e locais que forem designados pela C. O. F. C. da Prefeitura.

III — O uso, quer nas ruas quer nos bailes, de fantasias, com ou sem máscaras.

IV — A prática de cânticos e, de um modo geral, a expansão franca de alegria, nas ruas e nos bailes, ressalvados os gestos e palavras que ofendam a moral, o decoro público, ou sejam alusivos às autoridades constituidas, corporações civis, militares ou religiosas.

V — A venda e uso de serpentinas e confete nos recintos fechados, bem como nas praças públicas.

VI — A venda de "chopp", cerveja e champanha, de um modo geral, e porção moderada de vinho às refeições nos hotels e restaurantes.

VII — As "boites", clubes e outras casas de diversões, em que haja champanha para consumo, deverão também servir, não só as demais bebidas permitidas, como, ainda, refrigerantes.

VIII — As autoridades poderão exigir a identificação dos carnavalescos nas ruas ou nos locais em que se realizam os festejos, devendo fazê-lo de um modo discreto.

Na mesma portaria, o chefe de Polícia estabelece as proibições para o Carnaval:

I — Os agrupamentos de individuos maltrapilhos, à guisa de bloco.

II — Fantasias que atentem à moral, imitem hábitos religiosos, contenham peças dos uniformes adotados pelas classes armadas ou outra qualquer instituição cu que se prestem à confusão com êstes, por grande semelhança.

III — O comércio de bebidas alcoólicas senão "chopp", cerveja e champanha.

IV — O consumo de bebidas alcoólicas, mesmo as permitidas para venda nos dias de Carnaval, é proibido nos veiculos ou nas vesperais infantis.

V — A entrada irregular de menores nos hotels, casas de cômodos ou hospedarias.

VI — O porte ilegal de armas.

VII — O uso de bombas, foguetes, pistolas ou outros quaisquer fogos, salvo os de bengala, quando usados pelos préstitos, ranchos, blocos, cordões e outros agrupamentos carnavalescos.

VIII — A venda e uso de lança-perfume fora das vias públicas.

IX — A abertura de casas destinadas ao comércio de armas, munições e explosivos.

Forte repressão será tomada contra a embriaguez, uso de eter ou qualquer outro entorpecente.

ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES

AGRADECIMENTO DO GENERAL DELMIRO A "MANHA"

A direção da MANHÃ recebeu do General Delmiro Pereira de Andrade o seguinte oficio:

"Ao transmitir o cargo de presidente da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Seção do Distrito Federal — tenho a satisfação de agradecer os inestimáveis serviços prestados pelo jornal sob a orientação esclarecida de V. Excia., à minha administração publicando notas e informações de interêsse dos ex-combatentes. Ao ensejo, queira V. Excia. aceitar os protestos de estima e consideração. General DELMIRO PEREIRA DE ANDRADE — Presidente".

CONSELHO ALIMENTAR DO S.A.P.S.

Já está devidamente apurado, que a alimentação perfeita, a vida ao ar livre e os banhos de água fria e de sol, são tônicos naturais, e, de todos os melhores. Economise o dinheiro em remédios. Compre saúde alimentando-se bem e fazendo vida higiênica.

CHOQUE DE VEÍCULOS NA RIO-PETRÓPOLIS

No quilometro 80 da estrada Rio-Petrópolis colidiram, violentamente, um auto passeio e um caminhão.

Em consequência receberam ferimentos o motorista do primeiro, Bento Martins, de 28 anos, casado, morador em Barra Mansa, e os seus passageiros: Basilio Pereira da Silva de 46 anos, solteiro, lapidário, residente à rua Conselheiro Pena, em Belo Horizonte; e Gustavo Pereira do Vale, de 56 anos, casado, fazendeiro, morador no mesmo endereço.

Removidos para o H.P.S. ali foram medicados, retirando-se a seguir.

COMPOSIÇÃO DE LINOTIPO
DE CORPO 6 ATÉ CORPO 36, COM MATRIZES NOVAS, EXECUTA-SE COM RAPIDEZ E PERFEIÇÃO NAS OFICINAS DE A MANHÃ
RUA SACADURA CABRAL, 43
TELEFONES: 43-5485 E 43-5495

A MANHÃ

Diretor: Heitor Moniz
Gerente: Martinho de Souza
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

TELEFONES — Redação: 43-6968. Publicidade: 43-6967. Gerente: 23-4479. Diretor: 43-8079. REDE INTERNA — 43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495. Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-1965.

SAO PAULO: Aderbal Gurjão — Representante. Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-8905.

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NÚMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00.

Informações uteis

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Serão pagos segunda-feira os integrantes do lote n.º 5.

NO TESOURO

Começará no próximo dia 23 o pagamento do funcionalismo federal, referente ao mês corrente.

FEIRAS-LIVRES

HOJE: — Praça Barão de Drumond — em Vila Isabel; Rua Goiás — no Engenho de Dentro; Rua Lopes Quintas — na Gávea; Avenida Cônego Vasconcelos — em Bangu; Praia do Caju; Praça Caraguatá — em Irajá; Campo de São Cristovão; Rua Coração de Maria — em Cachambi; Rua Lobo Junior — na Penha Circular; Av. João Luiz Alves — na Urca; Avenida Automovel Clube — em Inhaúma; Rua Itapira — na Usina da Tijuca; Avenida Suburbana — esquina da rua Luiza Vale.

SEGUNDA-FEIRA — Praça Santo Cristo — na Gamboa; Largo do Catumbi; Praça das Nações — em Bonsucesso; Rua João Vicente — em Marechal Hermes; Rua Domingos Lopes — em Madureira; Rua Verna de Magalhães — no Engenho Novo; Avenida Henrique Dumont — em Ipanema; Rua Alfredo Pinto — no Largo da Segunda-Feira; Praça dos Expedicionarios — em Rocha Miranda; Praça Quintino Bocaiuva; Rua Araujo Godim — no Leme; Av. Sete de Setembro — em Marechal Hermes; Rua Cordovil — na estação de Cordovil.

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E tinge melhor o
Cabelo Branco
E' o produto que supera o que melhor o tinge; em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em tôdas as côres naturais e da moda.
A venda nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do Américo. Tel.: 25-2837

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscopica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

DENTADURAS PERFEITAS
MÉTODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO
DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AV. MARECHAL FLORIANO, 87

NOTA Científica

O SÔRO REJUVENESCEDOR

MUITO se tem escrito ultimamente a respeito de certos sôros que teriam o poder de retardar o processo do envelhecimento. E' extremamente dificil emitir uma opinião sensata sobre o assunto enquanto não vierem à tona relatórios redigidos por cientistas que mereçam o devido acatamento por sua competência e indiscutivel honestidade profissional. Por ora os indicios são muito desanimadores, pois o olfato menos apurado sente que há em tudo isso um intenso odor de charlatanismo.

Li, há pouco tempo numa revista estrangeira, o anúncio de um laboratório que produz o "suco embrionário fresco e total de galinha" para o tratamento de rejuvenescimento. Somente o leitor desprevenido não perceberá no reclame a linguagem do charlatão que pretende vender por alto preço um suposto remédio que se não faz mal também não beneficia a quem o está tomando.

Eu não acredito nestas coisas e o leitor verá por que. Os cientistas ainda sabem muito pouco sôbre a natureza do envelhecimento, o que, aliás, não deve ser motivo para espanto pois muito pouco esfôrço êles têm dedicado a êste importante problema. Também não devemos estranhar o desinteresse dos investigadores por assunto tão palpitante. De que lhes serviria estudar o envelhecimento se as doenças infecciosas dizimavam os homens quando a sua vitalidade ainda não havia começado a declinar? Somente depois de vencida a luta contra as moléstias infecciosas poderiam os cientistas dirigir as suas energias para combater os fenômenos degenerativos que caracterizam a velhice. Agora a situação se apresenta favorável para êstes estudos, embora ainda não esteja completa a vitória contra as doenças infecciosas.

Dos laboratórios mais conceituados do mundo chegam diàriamente notícias, veiculadas pelas revistas estritamente científicas, que dão conta dos promissores progressos que estão sendo feito no sentido de uma maior compreensão das causas dos distúrbios que costumam afligir os velhos. No entanto, nelas não se lêem notícias sensacionais sobre sôros rejuvenescedores. Talvez um dia se chegue até lá, mas, presentemente, os verdadeiros cientistas estão empenhados em resolver problemas menos empolgantes como, por exemplo, o da arteriosclerose, doença responsável direta ou indiretamente pela morte da maioria das pessoas de idade avançada.

A.G.S.

Diga a sua Dúvida

Respostas

A. SILVA (S. Lourenço)

(1) "O Vocabulário oficial não distingue *cota* de *quota*".

Nas pgs. 403 e 1090 êle dá as duas palavras, sem explicar que a primeira está fixada no sentido de anotação e a segunda no de quota parte, porção determinada.

(2) "Como se pronuncia Varnhagen? Qual a origem do nome?

Pronuncia-se separando o *n* do *h* e aspirando o *h*: varn 'aguen. O nome é de origem alemã.

(3) "Du Bocage. Como se lê o *du*?"

A francesa, dando ao *u* um som, misto de *u* e de *i*.

(4) "A grafia é Meneses e Aloisio ou Menezes e Aluisio?"

Deve ser Meneses e Aluisio.

Meneses é plural de menês, habitante do vale do Mena, ao norte de Burgos, na Espanha.

Aluisio vem de uma forma latinizada Aloisius, influenciada por Luis.

P.S. Por incrivel que pareça, só agora recebi sua carta de .... 9-4-49.

GUSTAVO BENTO (RIO)

(1) "Aviso-o de que cheguei hoje ou aviso-lhe que cheguei hoje?"

A regência hoje viva, a única que nos interessa, é: aviso-o de que.

(2) "Dê-me a João nossas notícias". "Que função sintática tem o *me* nessa frase?"

A frase me parece bárbara.

Com muita boa vontade o *me* seria um dativo ético.

JOVIANO TAVARES (Rio)

(1) "Cem por cento ou cento por cento?"

Na lingua viva atual *cem por cento*.

Não somos clássicos para dizer cento por cento, como faz Vieira no sermão da quinta dominga da quarema.

(2) "Percentagem ou porcentagem?"

Porcentagem. Deixemos o percentagem para os pedantes.

A formação é moderna, diretamente da expresão "por cento".

JORGE WASHINGTON (Rio)

"Qual o certo, *registo* ou *registro*?"

Ambos são certos. *Registo*, dizem os portugueses; *registro*, nós brasileiros.

ANTENOR NASCENTES

DENTADURAS IMEDIATAS
(Confeccionadas e colocadas imediatamente após às extrações)
DR. A. SODRÉ
C. Dentista
Clinica Geral — Bridges Móveis e Fixos
CONS: R. Alvaro Alvim, 31 — Ed. Metropolitano, 15.º Andar — Sala 1.501. — TELEFONE: 22-0032 — Das 8 às 11,30 hs.

FUNCIONARÁ EM OUTUBRO, A REFINARIA DE MATARIPE

Vai preparar 2.500 barris diários da producção de Candeias — Abastecerá os Estados de Alagôas, Sergipe e Bahia — Visita de altas patentes do Exército — Impressões do general Cezar Obino



Aspectos dos trabalhos de instalação da refinaria de Mataripe

A fim de tornar conhecidos os trabalhos de desenvolvimento e industrialização do petróleo que o C. N. P. está executando na Bahia, resolveu o general João Carlos Barreto, presidente dêsse orgão, convidar as altas autoridades do País para uma visita aos campos petrolíferos e à refinaria que se está construindo naquele Estado. A primeira turma de visitantes foi constituida dos generais do Exército Salvador Cesar Obino, Alvaro Fiuza de Castro, Cândido Caldas, Dimas Siqueira de Menezes e Fernando Sabóia Bandeira de Melo, e coroneis Luiz Corrêa Barbosa e Altair de Queiroz, acompanhada pelo general João Carlos Barreto e pelos técnicos Plinio Catanhede, Leopoldo Américo Miguez de Melo, Antonio Seabra Moggi e Stefan Prochnik, tendo viajado para Mataripe em lancha especial, que chegou ao porto antes das 7 horas, quando ainda se iniciavam os trabalhos que, ali, marcham em ritmo intenso na construção das unidades que constituirão a refinaria. Recebidos pelos engenheiros Pedro de Moura, Carlos Eduardo Paes Barreto, Derek Parker, Roque Perrone, Mario Sampaio, Vivaldo Fontes, Anisio Lage Filho, Edgar Azevedo Moreira e Petroneo Arêa Leão, que dirigem a construção, sob a supervisão do americano Joseph Jones, em companhia dos jornalistas e do cinegrafista Herbert Richers, que colheu uma interessante reportagem da visita para os principais cinemas brasileiros, percorreram os generais as diversas instalações, que já se constituem um conjunto capaz de servir de orgulho para o Brasil, pela rapidez com que se vêm realizando, apenas decorridos seis meses de seu começo. O grupo constituido das sete torres de fracionamento, as casas de bombas para transferências de óleos quentes e frios, as fundações dos tanques de produtos acabados, a chaminé das caldeiras, de 60 metros de altura, onde tremulava uma Bandeira do Brasil, representam verdadeiro "record" de eficiência entre nós e com tôdas as caracteristicas de precisão previstas. A construção está sendo executada por técnicos e operários brasileiros e a firma supervisora americana só admite engano quando o mesmo é inferior a 1/16 de polegada, ou seja, menos de 2 milimetros.

A grande chaminé de 60 metros foi levantada em seis horas de trabalho, utilizando um único guindaste, o que parece fato inédito, mas os estudos para que essa operação se executasse com tôda a precisão, como ocorreu, duraram cerca de três meses.

O químico Carlos Eduardo Paes Barreto, que superintende os trabalhos técnicos, no escritório central, explicou minúcias do funcionamento da refinaria, com capacidade para processar 2.500 barris de petróleo bruto por dia, ou seja, cerca de 400 mil litros. Essa refinaria está projetada para elaborar diàriamente os seguintes produtos: gasolina — 161.285 litros; querosene — 23.850 litros; óleo Diesel — 45.792 litros e óleo combustível — 131.334 litros.

Assim, poderá abastecer os Estados da Bahia, Alagoas e Sergipe. Deverá entrar em pleno funcionamento em outubro vindouro e caso o mercado assim o exija, poderá a mesma produzir 206.700 litros de gasolina e 143.100 litros de óleo combustível diàriamente. A gasolina produzida na refinaria de Mataripe é de número de octanas igual a 75.

"Pela emancipação econômica do Brasil"

Solicitado pela imprensa a manifestar sua impressão, sôbre o que vira, o general Salvador Cesar Obino, chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas do Brasil, fez a seguinte expressiva declaração:

— O conjunto formado pelos campos de petróleo do Recôncavo e pela refinaria de Mataripe, ora em fase adiantada de construção, constitui uma frente de combate, onde se peleja com fé e eficiência pela emancipação econômica do Brasil. E' uma organização que conforta a todos os brasileiros, sobretudo porque tem à testa de seus serviços, jovens engenheiros especializados em petróleo e também operários habilíssimos que trabalham com rendimento comparável ao da Grande República do Norte".

Uma reserva de óleo da ordem de 25 milhões de barris

Agradecendo a visita dos generais aos campos petrolíferos da Bahia o general João Carlos Barreto adiantou que o Conselho do Petróleo conta com uma reserva recuperável e provada de óleo da ordem de 25 milhões de barris, de 159 litros, além de um campo com capacidade de um bilhão de metros cúbicos de gás natural, de alta pressão e grande poder calorífico.

Fez o seguinte expressivo relato dos resultados já obtidos.

"Meus Senhores. Desejo, de início, agradecer a elevada distinção da presença dos Excelentíssimos Senhores oficiais generais, grandes expressões do Exército, e demais oficiais superiores, aos campos de trabalho do Conselho neste Estado. A impressão que, por certo, tão altas personagens poderão colher das atividades dêste órgão nos campos de petróleo e na área da refinaria em Mataripe, lhes permitirá ajuizarem do verdadeiro significado da obra que aqui se realiza, a par do entusiasmo e devotação dos que nela mourejam sem desfalecimentos.

A obra é de equipe, e tal como os chefes, engenheiros e operários, assim nacionais que estrangeiros, se irmanam no mesmo propósito de mais conhecerem as nossas possibilidades em petróleo, para promover-se, em seguida, a sua industrialização através do refino. E' sabido que, descoberto o petróleo em Lobato no começo de 1939, se cuidou de alargar as prospecções em busca dêsse mineral, e o Conselho Nacional do Petróleo que havia sido criado no ano anterior, passou a conduzir tôdas as operações correlativas, ao mesmo passo que assumia a grave responsabilidade de proporcionar o abastecimento do país em combustíveis liquidos.

Na legislação ainda vigente encontram-se discriminadas as atribuições do Conselho, que se estendem desde os lances da procura do petróleo até a definição do transporte especializado e a fiscalização do mercado, quer se entendam aí as operações dêste órgão, quer as dos elementos ou emprêsas autorizadas a funcionar no Brasil.

No seu âmbito próprio e como consequência das indagações praticadas, já logrou o Conselho descobrir neste Estado, que é o berço do petróleo, vários campos produtores de óleo, Lobato-Joanes (hoje quase exaurido), Itaparica, Candeias e D. João e um particularmente de gás, Aratu, totalizando as suas reservas recuperáveis e provadas de cêrca de 25 milhões de barris de petróleo e 1 bilhão de metros cúbicos de gás natural, de alta pressão e grande poder calorífico. Aliás, estudos mais aprofundados se realizam neste momento quanto às reservas de óleo, parecendo que na realidade são maiores do que o montante até aqui estimado e que podem alcançar talvez 50 milhões de barris. Os poços perfurados no Recôncavo atingem a 150, sendo 91 de óleo, 14 de gás e 45 secos, sem se contarem as perfurações estratigráficas que visam ao conhecimento das condições estruturais de certas áreas. A produção potencial de petróleo já excede de 7.000 b/d, garantindo destarte a produção efetiva, que assim se chame a extração capaz de se manter em regime, no total de 2.500 b/d.

O petróleo de Candeias é altamente parafínico e presta-se, por isto, à obtenção de óleos lubrificantes que, como produtos mais caros, bem demonstram a excelência da matéria prima. Há, porém, a desvantagem da rápida perda da sua fluidez em pequenos desníveis da temperatura ambiente que dificulta a extração, obrigando a contínuas e sistemáticas limpezas dos poços e reduzindo, por seu turno, a produção efetiva.

Ponderada pelos técnicos a extrema complexidade do refino desde logo com a idéia da fabricação de óleos lubrificantes, decidiu-se pela conveniência da utilização imediata do petróleo baiano, através de uma instalação moderna de "thermal cracking", que proporcionasse os produtos de necessidade mais urgente, gasolina, querosene, óleo diesel e óleo combustível. Daí a refinaria de Mataripe, sem dúvida de pequena capacidade, para 2.500 b/d, com as caracteristicas de funcionamento já divulgadas e que, ademais de ser a pioneira da industrialização do petróleo brasileiro, será, em tôda a sua extensão, uma escola de técnicos de onde poderão partir os elementos para os novos empreendimentos da mesma natureza.

E' oportuno lembrar que, dadas as esperanças de novas áreas produtoras na região mesma do Recôncavo, cuja exploração prossegue, não obstante o complexo da sua formação geológica, cogita o Conselho de aumentar a refinaria de Mataripe, dobrando-lhe a capacidade para 5.000 b/d. Os estudos já tiveram início, mas constitui ponto sério de debate o conhecer-se da oportunidade da fabricação de óleos lubrificantes, sobretudo pela sua complexidade, entre outros motivos. Seja como fôr, a refinaria em construção, que obedece ao projeto e prescrições da firma americana "The M. W. Kellogg Co.", e que se espera ter em funcionamento no fim do presente ano de 1950, será levada a têrmo para a capacidade prevista de 2.500 b/d, parecendo mais prudente só se efetuar a ampliação mencionada quando o justificar a maior produção dos campos baianos.

Devo agora aludir à segurança e ao desvêlo com que os encarregados do Serviço de Construção desta grande obra se estão conduzindo e assim se impondo ao nosso reconhecimento. Ligados pelo mesmo ideal de uma sólida e eficiente instalação, que venha a marcar época na demanda das riquezas petrolíferas do país, todos, — engenheiros, mestres, operários especializados, operários em geral e ajudantes, — em pouco mais de 1.200 homens, trabalham febrilmente em Mataripe buscando vencer resistências senão as agruras decorrentes da natural deficiência dos meios em região afastada, certos da importância do esfôrço comum e homogêneo e confiantes na assistência dos seus chefes.

Não será preciso todavia, enumerar quanto já se há feito neste sentido, bastará alcançar pela vista o surto do empreendimento, que desponta a golpes de decisão e tenacidade.

De fato, nos três setores de trabalho que integram a construção e compreendem a refinaria propriamente dita, os serviços complementares na área da refinaria e os serviços auxiliares fora dessa área, estão avançadas as realizações. Entre estas, verifica-se, por exemplo, a montagem das estruturas dos dois (2) fornos; estão levantadas as sete (7) torres da refinaria; e encontram-se instalados intercambiadores e condensadores, além de outros equipamentos. Montam-se, outrossim, tanques de vária capacidade, que foram fabricados por duas organizações nacionais usando material de Volta Redonda, e trabalha-se ativamente na instalação das caldeiras da casa de fôrça, achando-se em análogo ritmo as obras auxiliares.

Não será exagero ponderar a extrema dificuldade com que se vem lutando para obtenção da mão de obra especializada, tanta é a sua falta entre nós, particularmente para o mister da construção de refinarias. Em consequência, assinou-se ajuste recente com a "Kollog Panamerican Corp., em complemento do contrato já celebrado com essa firma, para fornecimento da referida mão de obra, no que parecesse de todo indispensavel. E de justiça, porém, acentuar que certos elementos especializados, como soldadores por exemplo, tem sido conseguidos aqui; a Comissão de Constituição da Refinaria ultima, agora mesmo, entendimentos com o Arsenal de Marinha para a cessão de alguns daqueles elementos, dada a maior intensidade que vão ter os trabalhos dessa espécie.

Em conclusão, releva observar que a refinaria de Mataripe, com 2.500 b/d, irá, no próximo ano, atender grande parte do consumo em combustíveis liquidos da região econômica abrangida pelos Estados da aBhia, Sergipe e Alagoas. Autorizada a sua construção desde 1946, quando fora previsto o investimento de 50 milhões de cruzeiros tão somente para a instalação propriamente dita, na base do seu custo naquela época nos Estados Unidos, de tal forma se verificou, em seguida, uma alta de preços no mercado dos materiais e equipamentos e cresceram os respectivos encargos, ademais das obras suplementares que tinham de ser consideradas, inclusive uma vila operária, que somam as despesas até hoje cêrca de oitenta milhões de cruzeiros, estimando-se que será de cento e vinte milhões o total do custo da obra. Dessa simples referência pode-se bem avaliar a pesada quantia indispensável ao empreendimento maior da refinaria de 45.000 b/d, que o Govêrno também decidiu instalar em Cubatão (região de Santos) para o trato inicial do petróleo importado.

Feito êsse rápido relato do que vem ocorrendo no grande Estado da Bahia, permito-me ainda lembrar, sem delonga, que não só aqui, mas em outros pontos do território, continuam as prospecções em busca do petróleo. Mencionaremos, assim, que na ilha de Marajó e vizinhanças, no Estado do Pará, os resultados promissores das indagações geofísicas levaram à localização de algumas estruturas fechadas, havendo sido eleito Limoeiro, no município de Cametá, próximo à foz do rio Tocantins, como o ponto mais favoravel para a sondagem pioneira, cujo início de execução está programado para maio vindouro. Também, na bacia sedimentar do Piauí-Maranhão os estudos geológicos revelaram estruturas anticlinais fechadas, havendo-se localizado a maior delas perto da cidade de Carolina, no Maranhão, onde será feita a primeira perfuração, na segunda metade deste ano. Por outro lado, em Sergipe e na faixa costeira nordestina prosseguem os estudos para a determinação de análogas estruturas.

No campo da industrialização poderiamos ainda aludir, ademais da grande refinaria de 45.000 b/d, à frota de petroleiros nacionais cuja aquisição fôra determinada no ano findo, pelo grande Presidente General de Exército Eurico Gaspar Dutra, como uma das maiores realizações do seu patriótico govêrno.

Tais são as considerações que julguei de bom alvitre trazer a lume para mais salientar o vulto da obra que aqui se está levantando e que, pela sua concepção e subsequente concretização, irá bem dizer das possibilidades petrolíferas do Recôncavo baiano e, assim também, da capacidade realizadora da nossa gente.

Quero, finalmente, reiterar os mais sinceros agradecimentos aos Excelentíssimos Senhores Generais do Exército que, honrando-nos com a sua visita, mais nos distinguem e estimulam à prática de atos meritórios, no rumo da nossa emancipação econômica".

Prof. Dr. Abdon Lins

Exames Bacteriológicos, Diagnósticos das Infecções, etc.
RUA MEXICO, 41 — Sala 1401
Telefone 52-0431

CRIMINOSO E CRIME DESCONHECIDOS

LONDRES, 18 (U.P.) — A Scotland Yard, a famosa policia britânica, que raramente apela para recursos menos sobrios, solicitou uma ordem de prisão contra um individuo desconhecido que se encontra em lugar desconhecido e cujo crime é tambem desconhecido. A ordem, que será enviada de avião para a América do Sul, contem apenas a descrição do criminoso. Fonte bem informada diz que ese individuo "perpetrou uma das maiores mistificações da profissão médica, conhecidas nos arquivos da Yard".

A União Pan-Americana põe à disposição do público sua coleção de diapositivos e de gravuras

WASHINGTON, (Serviço da União Pan-Americana) — A Divisão de Educação Audio-Visual acaba de publicar um novo catálogo da coleção de diapositivos e da reprodução de obras de pintores latino-americanos, a qual a União Pan-Americana pôs à disposição do público.

Os diapositivos são Kodacromes, montados em caixilhos de duas polegadas, para se usarem com projetores. Acham-se divididos em séries correspondentes a assuntos de grande interesse, como as habitações na América Latina, a mineração, antigas civilizações, trajes típicos dos indios do altiplano, e varios aspectos da vida social, economica e artistica dos varios paises americanos.

A coleção de reproduções inclui pinturas, gravuras e desenhos, alguns em cores, outros em branco e preto, de distintos artistas latino-americanos.

A União Pan-Americana empresta gratuitamente essa coleção, correndo as despesas com o transporte por conta do solicitante.

A Divisão de Educação Audio-Visual anuncia que aceitará de bom grado os dispositivos que lhe remeterem fotógrafos amadores, a fim de aumentar sua coleção circulante e intensificar a obra educativa da União Pan-Americana.

Partiu para a Argentina

S. JOAO DE PORTO RICO, 18 (U. P.) — O secretário assistente de Estado para os assuntos interamericanos, Edward G. Miller, partiu em avião militar para Buenos Aires, via Panamá.

NÃO VOTARÃO

LONDRES, fevereiro (U. P.) — Todos os membros da familia real britânica, salvo o rei Jorge, o duque de Gloucester e o duque de Edinburgo têm, por lei, direito a votar nas próximas eleições parlamentares de 23 de fevereiro. Nenhum deles, porém, votará efetivamente, de acôrdo com uma tradição constitucional, segundo a qual a familia real está acima da politica partidária. O rei e os dois duques não podem votar, porque são pares do reino e, segundo imemorial direito consuetudinario, é vedado votar a todos pares.

Não temem os "Fenianos" o fechamento de sua sede

"Tudo não passa de onda e boato" — declarou à reportagem, um dos diretores da tradicional sociedade — Os "gatos" dispostos a desacatar

O Hotel Itajubá, pelo seu advogado dr. Antenor Coêlho, propôs ação de atentado contra o "Clube dos Fenianos", sob a alegação de que êste estava desrespeitando uma sentença exarada o ano passado pelo juiz Aguiar Dias.

Foi realizada a prova e tendo sido constatado que o aludido Club vinha realizando bailes na Cinelandia contra aquela expressa disposição, baixaram os autos ao cartorio com a determinação de que os oficiais de Justiça proibam a realização dos citados bailes ou quaisquer outras atividades que perturbem o socêgo do publico com ruido e alarde.

TUDO E' ONDA

Tendo corrido rumores de que essa decisão do Juizo da 13ª Vara Civel ia ser executada ontem à tarde e, em consequência, fechada a sede da tradicional sociedade carnavalesca, fomos até ali a fim de ouvir o presidente. Na ausencia deste fomos atendidos pelo sr. Abilo José Neves, mais conhecido na crônica carnavalesca pela alcunha de "Pirolito", e que é tesoureiro da entidade.

Mostrando-se indignado com as noticias veiculadas na imprensa de fechamento do clube que é parte integrante de sua vida, "Pirolito" desautorizou a versão e declarou que tudo que se estava dizendo não passava de "onda" inspirada pelo "Hotel Itajubá", interessado em desalojar os Fenianos de sua sede.

E acrescentou:

— O Juiz nem sequer se acha nesta capital. Está fora, e além disso, nada tememos porque no mesmo predio funcionam dois outros clubes, um deles da Aeronautica e que realizam festas e fazem tanto barulho quanto nós".

Concluindo assegurou-nos que serão realizados os quatro bailes carnavalescos e que a folia vai ser de desacatar. Os "gatos" não estão dispostos a dar confiança aos seus inimigos e vão mostrar que braço é braço, e que Momo ainda é o Rei".

Dois "punguistas" e um larápio à "sombra"

Esclarecido o furto de joias no Ministério da Aeronáutica



Ao centro, o gatuno Moises Levi Benoliel. Nas extremidades, os "punguistas" Irio da Silva Leite e Hamilcar de Oliveira Silva

O detetive Haylton e os investigadores Moreira Pinto, Nelson e Costa, da seção de "Roubos e Furtos", da D.R.F., prenderam "Hamilcar de Oliveira Silva e Irio da Silva Leite e o gatuno Moisés Levi Benoliel.

Hamilcar é um "linha de frente", responsavel por diversas "pungas" e estava pronta para "trabalhar" durante o sarnaval. Irio também já estava de olho em alguma "boca rica", mas a "tiragem" o atrapalhou.

Moisés é o responsável pelos furtos de relógios e joias verificados no serviço médico do Ministério da Aeronáutica.

Os três "artistas" foram postos à "sombra".

TEMEM NOVA CRISE NA INGLATERRA

Washington, 18 (INS) — Informa-se que os funcionários do govêrno dos Estados Unidos temem que a Grã-Bretanha está prestes a se precipitar numa nova crise devido à falta de dólares, quer vençam os trabalhistas ou os socialistas na próxima eleição de 23 de fevereiro.

Tablelaxo Regulariza os Intestinos

DOENÇAS NERVOSAS

DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA

ASSISTENTE DA CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B.
MEDICO DO SANATORIO SANTA HELENA
Araujo Porto Alegre, 70, s. 201-204, nas 2.as, 4.as e 6.as, das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res.: Prado Junior, 62. — 37-5368.

Música

O USO DOS PEDAIS

Sem dúvida, o uso dos pedais, para o pianista, constitui uma dificuldade bem maior do que poderia parecer ao profano; o jovem estudante e o meu professor não se preocuparão com o pedal esquerdo mas em compensação abusarão do pedal direito, para obter maior sonoridade, mesmo se em prejuizo da clareza de execução.

Dissemos propositadamente: "pedal esquerdo" e "pedal direito", para não cair no erro de tantos, de cama-los "do piano" e "do forte". Na realidade, se o esquerdo modifica o timbre do instrumento mais ou menos como faz a surdina com o timbre dos violinos, o direito muito mais do que aumentar a intensidade do som, altera completamente sua cor natural. As cordas relativas às teclas batidas continuam vibrando ao deixar a tecla, e suas vibrações provocam — por simpatia — aquelas de toda uma série de cordas, reforçando assim grandemente os harmónicos naturais da nota tocada.

Não se trata, então, de aumentar ou diminuir a intensidade do som, usando um ou outro pedal, mas de modificar o timbre natural do piano. Alunos e professores, muitas vezes, não pensam nisto. O timbre natural acaba sendo praticamente esquecido (renunciando a um dos principais elementos expressivos de que poderia valer-se o pianista) pelo hábito de usar o mais possivel o pedal da direita. O professor — falamos, naturalmente, do mau professor — ensinará ao aluno, da sua maneira, "como" usar êste pedal da direita, mas esquecerá de explicar que, mesmo se usado "bem", êste pedal é muitas vezes desnecessário, inútil e portanto danoso.

Busoni, que em fato de piano era bastante entendido, escrevia: "O melhor uso do pedal é o que não se percebe. Queremos com isso referir-nos àquele "pedal" que consiste em ligar dois sons melódicos, dois acordes, em reforçar uma nota presa, em prolongar uma voz, etc.; numa palavra, queremos uma técnica do pedal que não crie nunca verdadeiros efeitos pedalisticos. Os casos em que o não usar o pedal seja... a melhor maneira para usá-lo, se encontram em toda música pianistica. E preciso, nos limites do possivel, manter os sons com os dedos, e não com o pedal."

Mas quantas das atuais revisões (desde as obras de Bach até aquelas de Chopin) apresentam a indicação de um uso quase que constante do pedal direito, apenas interrompido quando mudam os baixos? As harmonias básicas, nêstas indicações, conseguem manter-se relativamente limpas, mas é a personalidade do piano que muda, acabando uniforme, sempre com uma idêntica monótona sonoridade exasperante.

"O efeito do pedal deve ser interrompido sempre que mudem as harmonias...", diria o Conselheiro Acácio e escrevia nos dias passados uma professora. E o confirmava com um exemplo, em que a mão esquerda toca um harpejo, mudando a cada compasso de harmonias...

Então? Então, menino: cada vez, levante o pézinho, para voltar a abaixá-lo logo depois, ao começo da harmonia seguinte. Tão claro e lógico... Mas, independentemente da terrivel monotonia que, dissemos, provem dêste sistema, que diabo estará fazendo, entretanto, a mão direita durante os harpejos do exemplo acima? E se esta se movimenta por sua vez, mesmo se dentro da mesma harmonia, que confusão teremos?

Cansella (outro que bem conhecia os problemas planisticos) escrevia que "o uso do pedal cinstitui uma atividade essencialmente imaginativa e intuitiva, considerando-se como uma arte dentro da arte de tocar o piano."

— Meninos (concluiriamos nós), usem o pedal da direita o menos possivel e esperem até quando começarem a compreender seriamente as músicas que estão tocando...

R. MASSARANI

Estréia de Alimonda nos EE. UU.

Dallas Texas, EE. UU., Fevereiro (U. P.) — Heitor Alimonda, jovem pianista brasileiro fará seu "debut" orquestral nos EE. UU., a 11 de março de 1950, no "Concerto Entre las Americas", patrocinado pela Braniff International Airlines, da Orquestra Sinfônica de Dallas. Sua apresentação será com o Primeiro Concêrto de Piano de Tchaikowsky.

O jovem pianista foi escolhido por Walter Hendl, diretor musical da Orquestra Sinfônica de Dallas, em recente viagem à América do Sul para selecionar artistas e compositores. No mesmo programa serão apresentadas ao público norte-americano três criações de destacados compositores brasileiros, a saber "Três Danças", de Camargo Guarnieri, pela primeira vez executada integralmente; "Música para Cordas", de Claudio Santoro e a "Sétima Sinfonia", de Heitor Villa-Lobos.

O "Concerto entre las Americas" é uma iniciativa da Braniff, para estreitar os vinculos entre os diversos paises do hemisfério. Realizar-se-á no auditório da Feira Estadual variando as entradas entre 90 centavos e 2,40 dólares.

Conferência na Itália

ROMA, (A.F.P.) — A senhora Antonieta de Souza, diretora do Conservatório do Rio de Janeiro, fez esta tarde uma conferência sôbre a "Musica no Brasil", na sede da Associação Italo Brasileira. Após a apresentação do conferencista pelo sr. Ugo Sola, ex-embaixador no Rio e presidente da Associação, que evocou sua brilhante carreira artística na Itália, onde primeiro atuou como cantora, a senhora Antonieta de Souza declarou que desejava tornar seu país melhor conhecido na Europa, traçando então as várias épocas da musica brasileira.

A conferencista foi muito aplaudida, ocupando as primeiras filas de seu auditório, representantes das Embaixadas do Brasil na Itália e na Santa Sé, além de outras personalidades.

Ana Stela Schic

A festejada pianista brasileira Ana Stela Schic embarca amanhã para Paris, tencionando demorar-se na Europa bastante tempo. Em Paris, Ana Stela Schic dará concertos e prosseguirá em seus estudos de aperfeiçoamento, inclusive de composição, a que também se dedica. Vai realizar, também, "tournées" pela Europa.

Ana Stela Schic, uma das mais destacadas pianistas jovens de São Paulo, tem dado mostras de vigoroso talento nos numerosos recitais e concertos com orquestra que realizou em várias cidades do Brasil e do estrangeiro.

CURIOSIDADES



ADVOGADOS

ALVARO GONÇALVES
ERNANI REIS
JOSÉ CAÓ
OTHON BARROS

Av. ERASMO BRAGA, 227 — SALAS 506 - 507
FONES: — 22-4200 — 32-7355

KAFKA E O GENERAL DA BANDA

NÃO, não é sôbre os atrasados comerciais, o ensino rural, a bomba de hidrogênio, o Ponto Quatro, a irrigação de terras, os fretes em cruzeiro ou sôbre qualquer outro problema dos dias comuns que hoje se encherão as linhas desta coluna. Não é possivel dar curso ao pensamento austero quando na rua estrondeiam os tambores, quando o povo dos morros e dos subúrbios invade a cidade com cantos, para destronar a Razão, sob o comando do General da Banda.

O pensamento austero está interrompido, e o tráfego de veiculos também. De hoje até terça-feira os ônibus não mais passarão em fila, numa procissão irritantemente lenta, pela Avenida Rio Branco. E o cidadão que ainda ontem viajava no ônibus, olhando a cada momento o relógio durante o percurso da Avenida com receio de chegar atrasado ao trabalho, estará hoje, confundido na multidão que vai encher a grande artéria do centro, rindo e sambando no asfalto.

Um inglês refinado, chamado Clive Bell, disse que o homem civilizado é artificial. Porque ninguém nasce civilizado. Consciente e deliberadamente o homem se forma a si mesmo e se civiliza com o objetivo de possuir o melhor e o mais útil. Entretanto, noutro sentido, é o menos falso dos sêres humanos, por mais modificado que esteja, porque suas reações são menos influenciadas. Para compreender êste aparente paradoxo, devemos ter presente que a vida ou a experiência é uma corrente contínua, que flui sem cessar, e o estranho conduto por onde flui essa corrente é a personalidade. O que mais surpreende na personalidade é o fato de que condiciona a experiência ao mesmo tempo que por ela é condicionada.

A personalidade, êsse delicado instrumento, precisa ser escrupulosamente limpo, para que possa apreciar a fôrça exata, a temperatura e a qualidade da corrente que por êle passa, para que possa registrar os redemoinhos, os fluxos e refluxos da vida. Necessita, por isso, ser dragado de vez em quando. Essa dragagem de personalidade se faz com um periódico mergulho no irracional. Depois dêsse mergulho a personalidade emerge para a vida liberta de tabus agonizantes, convencionalismos infundados e terrores inúteis.

Ora, nós, brasileiros, somos positivamente um povo civilizado porque temos métodos próprios para fazer essa dragagem. A herança das três raças, a tristeza brasileira, é invenção de sociólogos de gabinete que nunca entraram numa roda de samba, nem sequer a presenciaram. Somos um povo de bom humor, e o "sense of humour" é índice de civilização. Transformamos em piada, em anedota, os fatos desagradáveis da existência. O Rio, onde convivem brasileiros de todos os Estados, e onde o carioca sintetiza o espírito nacional, é a única parte do mundo que oferece um colorido original à folia carnavalesca.

Em outros paises, talvez mais por intelectualismo nostálgico das elites dirigentes que por impulso das próprias tendências do povo, a côrte de Momo, sempre composta das clássicas figuras, está desprovida de aspecto típico. Aqui, a côrte nacionalizou-se com o prestigio indisputado da mulata e do malandro. A mulata, está visto, pode ser loura, e o malandro é, antes de tudo, um sujeito que não estrila, portanto um sujeito pacifico. Mas ambos se caracterizam pela versatilidade, pela festiva malicia do espirito.

No Carnaval o carioca, deliberadamente destronando a Razão, procede à dragagem da personalidade adotando métodos próprios, que, entretanto, se assemelham ao realismo mágico de Franz Kafka, que adotou um modo ilógico de evidenciar a completa divergência que se apresenta entre o mundo exterior e o conceito que dêle faz o homem.

Em "Metamorfose", o personagem Gregor Sanse, ao sair de um sono agitado, acordou transformado em seu leito num formidável inseto. Havia-se deitado sôbre o ombro, ombro duro como couraça, e ao despertar percebeu que tinha o ventre pardo, côncavo, dividido por nervuras arqueadas. O tema absurdo da obra de Kafka tem em mira demonstrar a ausência de medida comum entre o pensamento e as ações impostas pela vida quotidiana.

Se Kafka, entretanto, tivesse um pouco mais de imaginação, tornando ainda mais fantástico o seu realismo, teria criado o General da Banda. Mas, como tal não aconteceu, o General da Banda é uma criação brasileira. E' uma espécie de primeiro ministro do Rei Momo, é o superintendente da folia. Como êle agora domina todos os espiritos, não é possivel pensar em atrasados comerciais, em bomba de hidrogênio, em Ponto Quatro, em fretes em cruzeiros. E êle e o Rei Momo, com o alarido que andam provocando pelas ruas, são os responsáveis pelo que houver de ilógico e absurdo nas linhas que enchem esta coluna...

☆ Morosidade

OS jornais atribuem ao sr. Prado Kelly a declaração de que as negociações em tôrno do problema sucessório estão por demais vagarosas e que é preciso sair do impasse.

Nada mais simples. Saia.

Aliás, no que se refere à morosidade dos entendimentos, convém não esquecer que a extinta Comissão dos Três Grandes, de que o sr. Prado Kelly fazia parte, não se destacou muito pela rapidez de ação.

—*—

☆ Exportações de minérios estratégicos

ACENTUA-SE dia a dia o interesse dos mercados estrangeiros pela nossa produção de minérios, notadamente aqueles de aplicação indispensável nas chamadas indústrias estratégicas.

Com efeito, a partir de 1933 conseguimos vender ao exterior apreciáveis quantidades de minérios estratégicos, dentre os quais a bauxita, o cromo, o tungstenio, o quartzo e a areia monazitica. Foi o começo das remessas em alta escala de nossos minérios para o estrangeiro, exportações que se tornaram cada vez mais amplas durante os anos da guerra.

Só em 1938, conseguimos vender nada menos de 12.928 toneladas de bauxita, 943 de cromo; 747 de quartzo; 324 de areia monazitica e 2 de tungstenio, foram embarcadas para diversos paises. Dai por diante, a exportação de minérios estratégicos aumentou gradativamente, até 1942. Em 1943, os embarques dêsses produtos alcançaram quantidades recordes.

A bauxita registrou 76.761 toneladas; o cromo, 7.813; o quartzo, 2.411; o tungstenio, 1.167; e a areia monazitica, 1.550. Como se vê, as cifras foram enormemente superiores às de 1938. No ano de 1944, com exceção do tungstenio, que subiu para 1.898 toneladas, todos os minérios estratégicos registraram decréscimos violentos nas quantidades embarcadas. A bauxita caiu para 2.979 toneladas, a areia para 4.721 e o quartzo para 1.222.

Em 1945, a bauxita subiu para 7.060 toneladas, a areia monazitica para 1.030 e o tungstenio para 2.039, continuando o quartzo e o cromo em queda. Em 1946 e 1947, as exportações de minérios estratégicos foram quase nulas, tendo desaparecido de pauta o cromo. Sòmente a areia monazitica permaneceu em ascensão, registrando-se embarques de 1.250 e 1.751 toneladas.

Em 1948, nos oito primeiros meses do ano, as vendas dêsses materiais totalizaram 720 toneladas para o quartzo, 1.627 para o cromo, 1.057 para o tungstenio e 1.035 para a areia monazitica. Não houve exportação de bauxita.

No tocante ao ano passado, segundo as últimas estatísticas divulgadas, referentes ao periodo de janeiro a agosto, apenas exportamos 174 toneladas de quartzo e 537 de tungstenio.

A despeito das oscilações no volume das exportações, o valor das nossas remessas para o exterior atingiu somas consideraveis. Assim passou de 18 milhões em 1938 para cerca de 370 milhões de cruzeiros em 1943, ano recorde. Em 1949, nos oito primeiros meses, o valor dos embarques de minérios estratégicos foi de 30 milhões, tudo indicando que no presente ano seja recuperado o índice verificado nas exportações dos exercicios anteriores.

—*—

☆ Estatística

EM memória, ainda hoje inédita, cujo manuscrito o Instituto Histórico Brasileiro conserva carinhosamente, o velho Martin Francisco, após apontar os beneficios prestados pelos serviços estatísticos, em diversos paises, — assim observava:

"Sem dúvida iguais trabalhos devem oferecer ao Govêrno os meios de animar a cultura, excitar a indústria, promover o comércio, e, alhanando dificuldades, abrir a larga vereda, por onde êste Reino marcha seguro, e chegue depressa aos altos destinos de glória, e de poder, para que a natureza o talhara".

Matemático e filósofo, reputado financista do 1.º e 2.º Impérios, antevia Martim Francisco os dias atuais, quando tôdas as iniciativas, em todos os setores da administração, têm de ser orientadas pelos números fornecidos pelos estatísticos, para um trabalho racional e seguro. Hoje, compreende o Brasil perfeitamente as palavras do velho Andrada. E, por isso, com entusiasmo, se apresta para realizar o VI Recenseamento Geral, com data marcada para 1.º de julho próximo.

—*—

MISTERIOSA EXPLOSÃO NA RÚSSIA

OSLO, 18 (U.P.) — A policia norueguesa do posto fronteiriço de Svakvik, próximo à "Cidade do Niquel" russa, na região cedida pela Finlandia, informa ter sido ouvida uma explosão em território soviético de intensidade fora do comum. Ignora-se a causa, mas faltou energia elétrica durante 30 horas em Salmiiarvi — A "Cidade do Niquel".

A questão é escolher bem

À IMPRESSÃO dominante nos meios politicos é que nem a Bahia nem Minas Gerais demonstraram, até o presente, o menor interêsse pela candidatura "natural" da UDN. De fato se as seções udenistas mineira e baiana estivessem decididas a tomar o rumo dos lenços brancos, a situação já teria sido, desde há muito, definida, cada qual seguindo o seu rumo. Mas os dois principais núcleos eleitorais da UDN preferiram continuar conversando, embora a consequência disso tivesse sido o prolongamento das negociações interpartidárias.

Colocada a questão nos seus devidos termos, resta esperar sem impaciência o rumo dos acontecimentos.

O problema presidencial já estaria a estas horas resolvido e resolvido de maneira elevada se a UDN tivesse aceitado a fórmula mineira. Como tantas vezes assinalamos, o PSD teve a inteligência de não se colocar no terreno de um só nome, o que poderia dar à sua indicação uma antipática feição impositiva, gênero dos avulsos que estão sendo distribuidos pela cidade com êstes dizeres: "Exigimos o Brigadeiro". O PSD não exigiu nada. Submeteu à UDN uma lista para que ela mesma escolhesse o candidato. Essa história ridícula de candidatos de terceira ordem não passou de um recurso de propaganda. Os nomes apresentados pelo PSD não receiam competição com os mais ilustres que possam haver em qualquer outro partido e mesmo fora das agremiações partidárias.

O impasse em que hoje nos encontramos é, assim, uma consequência da recusa à fórmula mineira, que representou um passo concreto do PSD para a solução da questão. A proposta foi rejeitada "tout-court", sem se fazer ao PSD qualquer outra sugestão. Houve uma demonstração clara de boa vontade, por parte da agremiação majoritária, no sentido de sair do impasse. Os que não aceitaram a solução alvitrada e não contrapropuseram nada, êsses são os maiores responsáveis pela estagnação a que chegamos.

Quanto à indicação do candidato ser feita em março, em maio ou em junho, êsse é um ponto de importância secundária. O principal não é o tempo que se levar para escolher. O fundamental é que se escolha bem. E o pior é que se demore muito para acabar se escolhendo mal.

A nação deve continuar confiando nos homens de bom senso que no PSD e na UDN se esforçam pela solução pacifica do problema presidencial, contendo os afoitos, os oportunistas e os apressados.

—*—

O SERVIÇO DE INFORMAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS

NOVA IORQUE, 18 (U. P.) — A revista "Editor & Publisher" menciona declarações do sr. Hugh Baillie, presidente da "United Press" com que êste expressou sua firme oposição a admissão de representantes do Serviço de Informação do Govêrno dos Estados Unidos ao recinto de jornalistas do Congresso norte-americano. Baillie disse: "O Serviço de Informação dos Estados Unidos é considerado em todo o mundo como agência de propaganda od govêrno dos Estados Unidos. Ao acrescentar suas elocubrações oficiais às noticias legítimas exportadas dêste país, empanaria a reputação da imprensa norte-americana no exterior." A declaração de Baillie publicada na dita revista diz que "se a lei autorizar o Serviço informativo dos Estados Unidos a da rnoticias sôbre as atividades parlamentares, que seus agentes façam uso de um novo recinto: o recinto da propaganda. O recinto de jornalistas deve estar reservado à imprensa, para a qual foi criado. Não devem ser admitidos ali pessoas empregadas unicamente para propalar noticias e pontos de vista oficiais."

Eletrificação da Grécia

ATENAS, 18 (U. P.) — O primeiro ministro grego, João Theotokis, apresentou à Missão de Cooperação Econômica um plano de eletrificação da Grécia, com ajuda norte-americana.

O govêrno uruguaio dôa à cidade de Washington uma estátua de Artigas

WASHINGTON, (Serviço da União Pan-Americana) — Uma estátua do prócer da independência uruguaia, José Artigas, doada à cidade de Washington pelo Govêrno do Uruguai, será erigida no projetado parque da Avenida da Constituição, entre os dois principais edificios da União Pan-Americana.

O escultor baseou-se, para sua obra, em um retrato do grande caudilho da República Oriental, executado pelo pintor uruguaio, Juan Manuel Blanes. A estátua foi fundida nos ateliers de Costa, em Florença.

No projeto do monumento, submetido ao governo pelo dr. José A. Mora, embaixador do Uruguai à OEA, figuram três inscrições. Uma, na parte fronteira do pedestal, resume-se no nome do Caudilho. Outra, do lado oposto, é uma dedicatória em inglês: "Do Povo do Uruguai ao Povo dos Estados Unidos". E na amurada que rodeará o pedestal, será gravado o pensamento expresso por Artigas ao General Zarratea, em uma carta de 11 de fevereiro de 1813: "A liberdade da América constitui meu sistema, e estabelecê-lo, minha única aspiração".

Ainda não foi marcada a data da inauguração do novo parque, o qual se espera estará terminado no principio de junho do corrente ano.

Café da Manhã

TRÊS ASSUNTOS

Petrópolis — Conhece-se bem a tática dos homens do jôgo. Começam eles a fazer crescer o boato: "O governo vai autorizar..." Dias depois iniciam, por sua conta e risco, a jogatina. Autoridades menores ficam intimidadas com a onda de noticias sôbre a permissão. E, até que venha a grande ordem, lá de cima, os donos do jogo tiram as suas efêmeras, mas apreciaveis vantagens. Num hotel — três dias, no outro cinco, e assim por diante. Petrópolis tem tido varias dessas crises de "jôgo franco." Dizem agora que ha três campistas funcionando na Avenida Quinze.

Espetáculo engraçado foi a entrada de um conhecido na sala de jogo de um grande hotel daqui. Desejava ele qualquer informação, e se dirigiu, um pouco indeciso, como é de seu feitio, a um "garçon" que passava:

— "Quer me fazer o favor..."

— "Ah, o senhor... quer?"

E aí foi conduzindo o nosso homem por corredores: barbeiro, cabeleireiro, sala de banho, etc... lá no fim uma porta: abriu-a o "garçon". Era o viveiro, cabeleireiro, sala de banho, trens de roleta, bacará, e gente de olho parado, suando frio.

A história que me contaram parou aí. Não sei se o desprevenido que caiu na sala de jogo deitou lá os seus caraminguás, ou ganhou muito dinheiro. Conheço-o como valente jogador de "buraco" mas da espécie mansa do buraco que jogamos: sem dinheiro.

* * *

Visita de Lucia Miguel Pereira: Quem conhece a literatura de Lucia fica encantado com seu ar jovial, de menina contente. Por um instante, entretanto, pisamos naquele terreno emocionante em que nos encontramos tão raramente com o próximo — que então é quase o nosso próprio eu: "Mandei um artigo sôbre meu pai para "Ciência para Todos". Escrever sôbre meu pai é coisa extremamente perturbadora. Não consigo fazê-lo sem chorar..." Diz a nossa escritora.

Tambem eu sou assim. Houve uma pequena pausa — portanto pesada. Em breve recomeçaremos a rir e a comentar casos literários. Quem sabe se neste cantinho do Morro do Encanto a presença de duas austeras personalidades da geração de homens de uma só peça — habitou o pequeno silêncio.

Silêncio que é tão espesso, tão profundamente carregado, como na gota dagua habitam as vidas invisiveis.

* * *

E o Principe Consorte, Bernardo da Holanda, subiu até esta Petrópolis gostosa. Gostaria de dizer palavras amigas a esse Principe. Mas — que adianta! Grandes palavras já lhe foram dirigidas entre essas as do magnifico discurso do Ministro Raul Fernandes.

Se eu lhe fosse falar com liberdade, daria, em primeiro lugar, parabens pelo fato de ser ele o principe de um povo que, entre os infelizes e desmandados povos de hoje, é exemplo de felicidade domestica, de bom senso, de decência e dignidade cultivadas com o mesmo zelo impecável dos jardins da Holanda. Também teria um pouco de vontade de dar pêsames pela perda da Indonésia, afinal uma terrazinha bem regular, com seus sessenta e cinco milhões de habitantes que moram num território de um milhão e novecentos mil quilometros quadrados, ónde sessenta linguas são faladas. Claro que eu não cometeria essa "gaffe" de dar pêsames depois de parabens. Mas que deve doer, deve. Pincipe, da familia feliz, pai das princesinhas bem educadas sob a severidade mais igualitária, esposo da Rainha que conserva os atributos de firmeza e bondade de sua mãe, amada pelo seu povo, como mãe de todos os holandeses. Disposto, democrático, esportivo e alegre Principe: aqui o meu "esteja à vontade" em nossa casa. Se o senhor me quizer na sua — sou capaz de aparecer com muito gosto. Namoro a Holanda desde a infância. Não ha criança brasileira que não ame a Holanda, só porque um menino de lá tapou com a mãozinha um buraquinho num paredão, impedindo que o mar destruisse a sua terra. Isso, esse fato, parece significar a essência da grandeza desse povo, que nas pequenas coisas da vida põe empenho e alma, realizando assim a harmonia de sua civilização.

Advertência sôbre os perigos e desastres econômicos

FOI LANÇADA PELO DIRETOR AUXILIAR DA ORGANIZAÇÃO DE ALIMENTAÇÃO E AGRICULTURA DOS ESTADOS UNIDOS

DES MOINES, Iowa, Estados Unidos, 18 (UP) — Sir Herbert Broadley, diretor auxiliar da Organização de Alimentação e Agricultura, lançou uma advertência sôbre os perigos e desastres econômicos que existirão no futuro caso as nações não adotem as medidas necessárias de reajustamento a longo prazo. Falando na sede do Instituto Agrario Nacional, Broadley disse: "Muito teremos de fazer antes de que tenhamos livrado o mundo dos perigos e desastres do desemprego, depressão econômica, superprodução e desequilibrio comercial, cujos efeitos recaem sôbre os agricultores e consumidores". Acrescentou que a ligeira depressão do ano passado assinalada nos Estados Unidos produziu sério temor em todo o mundo. O fato de que tenha chegado a converter-se em grave depressão levou a pensar que "nos assustamos com nossa própria sombra, porém certamente tratava-se de uma sombra, mas que não era nossa e sim daquilo que poderiamos encontrar mais adiante. A menos que as nações se disponham a adotar as medidas necessárias a longo prazo, e tenham oportunidade de apelar para expedientes novos e não comprovados, o futuro poderá confirmar nossos piores augúrios". Acrescentou que o plano de inversões e auxilio técnico às regiões pouco desenvolvidas do Ponto Quarto da Doutrina Truman, "é indubitavelmente um remédio muito mais adequado que todos os demais para resolver nossos problemas atuais de desequilibrio comercial". Mais adiante disse Broadley: "Esta politica, que tem grandes méritos humanitários, como o de levantar o nivel de vida dos povos nas regiões pouco desenvolvidas, para livra-los da fome, das enfermidades e da falta de alojamentos, possui também a vantagem econômica de desenvolver êsses paises para que se convertam em mercados de suas próprias produções e possam produzir economica e eficazmente comestiveis e artigos que por sua vez possam ser trocados por viveres e artigos de outras nações mais adiantadas".

Estão vencendo a guerra fria

Tóquio, 18 (U. P.) — O presidente da Coréa Meridional, dr. Sygman Rhee, declarou que os comunistas estão vencendo a guerra fria, e "é de duvidar-se" que as democracias possam resolver os principais problemas um conflito armado. "A União do mundo sem que se verifique Soviética — acrescentou — se propõe expandir-se pacificamente, se puder fazê-lo assim, e por meio da guerra, se fôr necessário".

O Chile assina o acôrdo concedendo imunidades diplomáticas à Organização dos Estados Americanos

WASHINGTON, (Serviço da União Pan-American) — O acôrdo concedendo certas prerrogativas e isenções à Organização dos Estados Americanos e a seu pessoal dentro do território dos paises membros do organismo interamericano, foi recentemente assinado, na União Pan-Americana, pelo dr. Félix Nieto del Rio, representante de Chile junto ao Conselho da OEA.

Segundo prevê um dos artigos da Carta de Bogotá, o Conselho da OEA redigiu, no principio de junho do ano transato, o Acôrdo Sôbre Imunidades e Privilégios, até esta data subscrito por seis paises — Brasil, Costa Rica, Cuba, Chile, Haiti, e Honduras — e já ratificado por um Govêrno, o de Costa Rica.

Além da imunidade diplomática, que concede aos funcionários da OEA, o acôrdo estende isenção de impostos e de direitos aduaneiros, inviolabilidade territorial e outras prerrogativas à OEA, tendo em mira facilitar sua atuação internacional. Estas disposições, similares às existentes no tocante às Nações Unidas, entrarão em vigor mediante sua ratificação por decreto executivo ou por aprovação do poder legislativo nos paises signatários.

A SITUAÇÃO NO CARIBE

Washington, 18 (INS) — Informa-se que a comissão de Investigações da Organização dos Estados Americanos espera terminar até a próxima semana o informe que deverá apresentar ao Conselho sôbre a investigação realizada no Caribe. A comissão é integrada pelos representantes de cinco nações e ontem se reuniu em sessão secreta pela segunda vez depois do seu regresso da zona litigiosa.

Submeteram os presos ao processo de persuação

COMO SE EXPLICAM AS "CONFISSÕES" DOS ACUSADOS NO "JULGAMENTO" DE BUDAPESTE

TODOS "CONFESSARAM"

BUDAPEST, 18 (U. P.) — Robert Vogeler, cidadão norte-americano, de 39 anos de idade e vice-presidente da International Telephone and Telegraph Company, encarregado da Divisão da Europa Oriental, declarou-se culpado de dirigir uma rêde de espiões norte-americanos e ingleses na Hungria, pedindo clemência ao tribunal para que fossem impostas sentenças leves a êle e aos seis outros acusados no mesmo processo. Três cidadãos húngaros igualmente acusados confessaram sua responsabilidade depois de o haver feito Vogeler, sendo que ontem haviam admitido sua culpabilidade dois outros húngaros e o britânico Edgard Sanders.

Todos, pois, se declararam culpados no processo cujas ações preliminares começaram há três meses, quando a policia húngara deteve Vogeler e o manteve incomunicável até pouco antes do julgamento.

INCOMUNICAVEL DURANTE 80 DIAS

LONDRES, 18 (U. P.) — Um porta-voz do Ministério do Exterior britânico declarou que a confissão de culpa do homem de negócios britânico Edgar Sanders, no processo de Budapest, ontem, deve ser vista à luz do fato de que êle foi conservado incomunicável durante mais de 80 dias. Sugere que talvez o homem de negócios norte-americano Robert E. Vogeler — que seguiu hoje o exemplo de Sanders, admitindo as imputações da promotoria húngara, de espionagem em favor dos EE. UU. — tenha sido submetido ao mesmo processo de persuasão, durante seu confinamento por idêntico periodo.

Vogeler, Sanders e cinco húngaros estão sendo julgados pelo Tribunal Popular de Budapest pelo crime de espionagem contra o Estado húngaro.

NENHUM MEMBRO DA EMBAIXADA PODE FALAR COM VOGELER

BUDAPEST, 18 (U. P.) — Ao cabo de sua longa confissão de duas horas, quando já descia os degraus da plataforma de onde a fez, Robert E. Vogeler, homem de negócios norte-americano, processado por espionagem pelo Tribunal Popular da Hungria declarou: "Lamento os atos prejudiciais que cometi contra êste país e peço uma sentença branda". Nenhum membro da legação norte-americana teve autorização para entrevistar-se com Vogeler, desde que êle foi prêso a 18 de novembro.

DEVE CORTAR TODAS AS RELAÇÕES

LONDRES, 18 (U. P.) — Lord Vansittart, ex-chefe permanente do Ministério do Exterior, declarou que a Inglaterra deve cortar tôdas as relações diplomáticas da Hungria, como retaliação pelo processo do cidadão britânico Edgar Sanders em Budapest. Acusou o govêrno de se mostrar "apático na manutenção da dignidade do serviço externo britânico e pediu também a redução do pessoal de tôdas as missões britânicas nos paises da cortina de ferro, inclusive a Rússia.

Sessão do Conselho Econômico e Social da O.N.U.

Lake Success, Nova Iorque, 18 (INS) — Anuncia-se que o Conselho Econômico e Social da ONU realizará sua 11.ª sessão em Genebra, a partir de 4 de julho de 1950.

Designa-se uma comissão para o novo programa conservacionista das Américas

WASHINGTON, (Serviço da União Pan-Americana) — Nomeou-se recentemente uma comissão encarregada de coordenar os aspectos técnicos e educativos do programa de conservação dos recursos naturais na América Latina, sob os auspicios da União Pan-Americana, de seu organismo especializado, o Instituto Interamericano de Ciências Agricolas de Turrialba (Costa Rica) e da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas.

A CRIAÇÃO ARTISTICA

(V)

CYRO DOS ANJOS

OBSERVA Ribot que, se o homem reduzido ao estado de inteligência pura, nada poderia criar, porque nada o incitaria a isto — por outro lado, seria impossivel a criação, no individuo que fôsse reduzido a um feixe de necessidades, de apetites, de tendências e de instintos, isto é, de manifestações motoras.

A invenção não provém de uma só fonte. "Se bem que eu sustente — diz Ribot — que devemos procurar, nas necessidades, a causa primeira de tôdas as emoções, é claro que o elemento motor não basta. Sendo fortes, enérgicas, as necessidades determinarão ou farão abortar uma criação, conforme o fator intelectual seja ou não suficiente. Em suma, para que a criação se produza, é preciso, primeiro, que uma necessidade se desperte; em seguida, que suscite uma combinação de imagens, e, finalmente, que se objetive e se realize sob forma apropriada".

Entre o mecanismo do instinto e o da criação imaginativa haverá, sem dúvida, analogia muito grande, mas identidade de natureza, não. Cada tendência, útil ou nociva, de nossa organização pode tornar-se impulso criador. Tôda invenção nasceu de uma necessidade particular da natureza humana, que atuou em sua esfera, para seu próprio fim.

"Se agora — prossegue o autor do "Essai sur l'imagination créative" — nos perguntam por que a imaginação criadora se orienta num sentido, preferentemente a outro, e qual a causa de se polarizar na poesia ou na fisica, no comércio ou na mecânica, na geometria ou na pintura, na estrategia ou na música, nada poderemos responder.

"E' uma consequência da organização individual, cujo segredo não nos pertence. Na vida ordinária, encontramos pessoas visivelmente inclinadas para o amor, ou para a boa mesa, para a riqueza ou para a piedade. Apenas podemos dizer que assim foram feitas, e que êsse é o seu caráter. No fundo, as duas questões são idênticas, e a psicologia atual não está em condições de solucioná-las".

PERGUNTA PUERIL

"Por que o espirito humano é capaz de criar?" Em certo sentido, diz Ribot, a pergunta parece ociosa e pueril. Do mesmo modo se poderia perguntar: por que o homem tem olhos, e não um aparelho elétrico idêntico ao da tremelga? Por que percebe imediatamente os sons, mas lhe escapam os raios ultra-vermelho e ultra-violeta? Por que registra as modificações de valores, e não as mudanças magnéticas?

A questão deve ser formulada, portanto, sob prisma diferente: "Dada a constituição fisica e mental do homem, tal como se nos depara na realidade, de que modo se apresenta a imaginação criadora como produto natural dela?"

Por duas causas principais é o homem capaz de criar: a primeira é de ordem motora e consiste na ação das necessidades, dos apetites, das tendências e dos desejos. A segunda está em lhe ser possivel uma revivescência espontânea de imagens, que se agrupam em combinações novas.

Em muitos animais dotados somente de memória, o retorno das imagens é sempre "provocado". As sensações externas ou internas as reconduzem à consciência, sob a forma pura e simples das experiências anteriores; donde reprodução, repetição sem associação nova.

"As pessoas pouco imaginativas e rotineiras — continua Ribot — aproximam-se dêsse estado mental. Mas, de modo geral, o homem, desde os dois anos de idade, e alguns animais superiores ultrapassam tal estádio; são capazes de revivescência espontânea. Designo, sob êste nome, a que se produz inesperadamente, sem antecedentes aparentes. Sabe-se que os antecedentes atuam de modo latente e consistem em pensamento, analogia, disposições afetivas, elaboração inconciente. O certo é que essa aparição súbita suscita outros estados que, agrupados em associações novas, contêm os primeiros elementos da criação".

A advertência de Th. Ribot devia descoroçoar nossas ingênuas especulações sôbre a natureza intima da atividade criadora.

Mas, de modo algum, a curiosidade humana renuncia a estas apalpadelas na esquiva estrutura do incognoscivel. A existência de um ser supremo, a essência das coisas, o sentido da vida, quantos problemas não torturam êsse animal metafisico, eternamente debruçado sôbre os mistérios que o cercam?

Longe de recuar diante da explicação sôbre o que causou a diferença entre tal ou qual órgão, no pobre mamifero bimano e na tremelga — o homem perquire, perscruta, formula uma infinidade de hipóteses. Buscará atribui-la à adaptação ao meio cósmico e biológico, ou à reação contra êste. E teorias atiram-se contra teorias. E séculos de pesquisas se amontoam!

O que há de quixotesco nessa infatigável arremetida contra o infinito, nesta desesperada procura do sentido do mundo e das coisas, constitui, porventura, a grandeza do homem — eis o que se poderia responder a Ribot.

ARTE, LIBERTADORA DE PAIXÕES

E as interrogações continuam a formular-se:

Seria a arte um processo de purgar a alma de suas paixões? A velha tese aristotélica da catarsis sempre se renova, retomada de vários modos, em épocas diversas, por diferentes autores.

A ela, Adriano Tilgher, em sua excelente "Estética", procura reduzir as próprias teorias de Benedetto Croce.

E contra ela formula esta objeção embebida de bom senso: "Enquanto é viva, real e pungente, enquanto se agita e arde no espirito, a paixão reclama, para satisfazer-se, é o próprio objeto, que almeja. Na verdade, não se contenta com palavras, côres e sons.

De modo expressivo, observa, também, Proust: "São nossas paixões que delineiam nossos livros, mas o repouso do intervalo é que os escreve".

"O conjunto de nossas sensações passadas — diz, ainda, o autor de "A la recherche du Temps Perdu" — constitui o livro interior, dificil de decifrar. Sua leitura é um ato de criação".

A arte representa, sem dúvida, uma reconstrução da vida vivida. Paixões, e sensações formam sua substância. Não podemos, porém, trabalhá-las, senão quando "a alma volta a marear, depois da tempestade", segundo a expressão de Leopardi.

Sendo, sob certos aspectos, diversão e fuga, a arte revela, entretanto, possuir função mais grave do que a de mitigar as dores individuais e de proporcionar alegrias ao artista: é movimento incoercivel para o universal — lembra Félicien Challaye — dilatação das fronteiras do individuo, intuição do mundo, compreensão, simpatia, comunhão com a humanidade.

(continua no próximo número)

Mundo Social

Concorrida e festiva foi a passagem do aniversário do senhor João Carlos Machado, figura de grande prestigio em nossos meios sociais, politicos e intelectuais. Em regozijo a tão feliz data, foi rezada missa em ação de graças na Igreja São Paulo Apóstolo, ali comparecendo inúmeros amigos, parentes, colegas e admiradores do natalíciante.

* * *

No Templo, notamos a presença do vice-presidente da Câmara, deputado José Augusto; deputado Prado Kelly; general Castro Junior; professor Raul Bittencourt; professor e senhora Lelio Gama; senhor e senhora Edmar Carvalho; o senhor e a senhora Ernani Fornari; o senhor e a senhora Julio Tavares; o comandante e a senhora Jayme de Sa; o major e a senhora Mauricio Kicis; a senhora Dario Crespo; os senhores: Amadeu Laquintinie, Heitor Insausti, Manoel Mendes Campos, Olegario Mariano, Cesar Aguiar Gama, Ascanio Tubino, Adolfo Dupont, Heitor Fernandes, Luiz Montojoe, Henrique Aderne, Hugo Teixeira, Frederico Dahne, Aloisio Soares Dutra, João Alves da Silva, Silverio Manoel Correia e comandante Pereira Machado.

* * *

A noite, uma recepção elegante e acolhedora realizou-se no amplo apartamento de Copacabana cercado pelo carinho e atenções de sua esposa, a senhora Clelia Gama Machado e de seus encantadores filhos Carlos Eduardo e senhorita Helena Machado, graciosa e inteligente, o sr. João Carlos Machado recebeu as felicitações pessoais de seus numerosos amigos.

Notamos a presença das senhoras Iracema de Oliveira, Matias da Silva, Amazilis Alvim, Idalina Oliveira, Luiz Alexandre Laffayete Stockler, Manoel Santos, comandante Paulo Grace Gama da Silva, coronel Almir Aguiar, os senhores José Maria Tubino, Sergio Vale, Decio Brian Gama da Silva, Gustavo Afonso Capanema, Parmenio Hasperoy; as senhoritas: Leysa Laquintinie, Antunes Maciel, Maciel Alves, Miranda Vale, Alves da Silva, Lena e Lili Correia; Os senhores Poty Medeiros, Horacio Braga e Rubem Medeiros.

DYLA JOSETTI

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:
Leopoldina Portocarrero
Antonieta Veiga Simões Corrêa.
Amália Siqueira de Oliveira.

SENHORITAS:
Alice Veiga Carvalho.
Olga Furtado de Mendonça.

SENHORES:
Dom Helvécio Gomes de Oliveira, arcebispo de Mariana.
Senador Alvaro Maia.
Prof. Lindolfo Xavier.
Roberto Segadas Viana.
Salvador Neno Rosa.
D. Pedro de Orleans e Bragança.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORAS:
Eugênia Alves da Silva.
Luzila Acioli.
Maria Luiza Belo.
Helena Viena.

SENHORITAS:
Maria da Neusa Terra.
Ivete Dias Vieira.
Elvira Ribeiro.

SENHORES:
Coronel Nilo Horacio de Oliveira Sucupira.
Escrivão Zoláquio Diniz.
Waldemar Bandeira, nosso confrade.
Afonso Bandeira de Melo.
Newton Salgado.
Prof. Constante Rodolfo Ademi.
Paulo Lisboa Barbosa, nosso confrade.
Cláudio de Mendonça.
Cby Loyola.

HILMA MARIA — Transcorre, hoje, o terceiro aniversário natalicio da interessante Hilma Maria, filha de nosso confrade Joaquim C. Marques e de d. Hercinia Chaves de Oliveira Marques, que por êste motivo oferecerá em sua residência à rua Urbano Santos, 84 apto. 102, uma festinha intima às suas amiguinhas.

Transcorreu ontem o aniversário natalicio da sra. Honorina de Carvalho Leme, esposa do dr. Flavio Cardoso de Carvalho Leme.

Aniversariou no dia 16 p. passado o sr. Wantuir Marins, comerciante, radicado no suburbio de Madureira. Por êste motivo foi alvo de sinceras manifestações por parte dos seus amigos.

Casamentos

Realizou-se, ontem, às 17 horas, na Igreja do Coração de Maria, em Nilópolis, o enlace matrimonial da senhorita Zita Almeida, com o sr. Arthur Manoel Marcolino. Serviram de padrinhos o sr. Marcionilio José dos Santos e senhora.

Nascimentos

Está enriquecido o lar do sr. Virginio Calvet de Morais e sra. Dora Pires de Morais, com o nascimento da menina Adilia.

Bodas de Prata

Completam hoje 25 anos de casados, o sr. Francisco Gonçalves e sra. Maria Sanches, cujos filhos, por êsse motivo, oferecem aos parentes e amigos uma recepção.

Clubes e Festas

SOCIEDADE SUL RIOGRANDENSE. Essa sociedade fará realizar depois de amanhã, o seu grande baile a fantasia.

Conferências

— SR. AVIDAR. Abordando o tema "Arte e Imprensa em Israel", o sr. R. L. E. Avidar, jornalista do Estado de Israel, que ora se encontra entre nós, fará no próximo dia 23, às 20,30 horas, uma conferência na A.B.I.

Reuniões

— IGREJA POSITIVISTA — Realiza-se hoje, no Templo Humanidade, à rua Benjamin Constant 74, uma conferência sôbre "O Destino e a natureza do culto".

A reunião terá inicio às 10 horas.

COISAS DE NOSSA TERRA

ALIMENTAÇAO PROBLEMA BASICO DO BRASIL

Tudo decorre da produção insuficiente, dos defeitos de distribuição e da má escolha dos alimentos — Preços e não necessidades, eis a questão — Como se alimentam o homem do interior e o das capitais — O que deve fazer o governo — Declarações da doutora Lindomar Bastos



Quando falava A MANHÃ a doutora Lindomar Bastos

Dentre a serie de entrevistas que vimos publicando em tôrno do problema alimentação, temos hoje a satisfação de incluir a que, muito gentilmente, concedeu-nos ontem a doutora Lindomar Bastos, Chefe da Seção de Alimentação do SAPS e professora do Curso de Nutricionista desse mesmo órgão.

Como os dos demais, abordados por nós sobre a magna questão, o nome da doutora Lindomar Bastos é já bastante conhecido, através de trabalhos diversos, entre os quais se salienta o livro "Planejamento básico de refeições para a coletividade", de que é co-autora, ao lado do nutrologo Manoel Traverso e da dietista Mirza Monnerat.

Há tempos, juntamente com outros nutrologos e dietistas do SAPS formou a delegação brasileira que em Buenos Aires representou o nosso país no I Congresso Pan-Americano de Medicina do Trabalho.

E' pois, mais uma palavra de autoridade e experiência — a despeito de ser ainda bem jovem a nossa entrevista — que iremos juntar nessa "enquête", realizada com o propósito exclusivo de ventilar um assunto que todos nós sabemos de importância vital para o nosso povo.

Como se alimenta o brasileiro

Necessariamente nossa primeira pergunta deveria er sobre como se alimenta o brasileiro, se é certa a versão de que se alimenta mal, e assim iniciou a entrevista com a médica Lindomar Bastos lá no SAPS.

Eis o que nos respondeu:

— Sim. O problema alimentar no Brasil é o mesmo de norte a sul — má alimentação. Para que o indivíduo se torne independente, alimentarmente falando, há necessidade de que esteja capacitado a adquirir e a eleger a sua alimentação. A luta pela vida que para o homem o mais habil dos seres, seria vantajosa, tornou-se das mais arduas.

E esclareceu:

— Geralmente, verifica-se um predominio excessivo dos glicídios em relação aos outros princípios na alimentação do brasileiro o que provavelmente seja fruto das condições economicas, pois as fontes glicídicas são as de mais fácil poder aquisitivo. A questão proteica repousa principalmente na qualidade pois o feijão, prato básico do brasileiro, é excelente fonte proteica (24% de proteinas); entretanto é deficiente qualitativamente conforme já demonstramos biologicamente pela Seção de Pesquisas do SAPS. Há desproporção entre os protidios de origem animal e vegetal. A deficiência de cálcio dado o consumo reduzido de leite e queijo é assustadora. As carências vitaminicas por se apresentarem sob forma frusta não constituem preocupação nacional.

Nesse caso, indagou o repórter, êste fato decorre da insuficiência da produção, dos defeitos de distribuição ou do pouco poder aquisitivo do homem?

— Decorre a má alimentação do brasileiro de todos êstes fatores: produção insuficiente, defeitos de distribuição, dificuldade no consumo e ignorância.

— A produção, entre nós, é baseada nos prêços e não nas necessidades; se os preços caem os niveis de produção baixam e o produtor vai plantar um outro alimento cujo preço encontra-se elevado. A remuneração do trabalhador rural não é compensadora e encontra-se agravada com as taxações absurdas. As indústris com os salários mais elevados acenam ao homem do campo e é muito difícil a volta daqueles que passam à vida urbana. Cada vez mais se faz necessário o equilibrio entre as economias rural e urbana.

— Os defeitos de distribuição advêm dos preços melhores por que são vendidos os produtos nas cidades privando a população rural de certos alimentos agravados pelos transportes difíceis.

A dificuldade no consumo decorre dos preços proibitivos do nosso comércio pois não se compreende como alimentos brasileiros exportados sejam vendidos a preços mais baixos no estrangeiro do que no próprio país. A taxação dos alimentos essenciais é absurda, demonstra a incompreensão do valor do capital humano cujo valor excede o das indústrias, da agricultura e das reservas naturais. Cada vez mais se encontra o homem impossibilitado da aquisição e do consumo dos alimentos essenciais. E ainda mesmo que o poder aquisitivo do indivíduo fôsse elevado ainda ficaria em jôgo a eleição acertada.

Nas capitais e no interior

Arguida por nós sôbre quem se alimenta melhor, o homem das capitais ou o homem do interior, respondeu-nos:

— Tanto o homem do interior quanto o da capital alimentam-se mal. Acredito que isto se encontre na dependência do grupo social a que o indivíduo pertence. Melhorando o poder aquisitivo e o nível intelectual maiores possibilidades terá o indivíduo de se alimentar satisfatòriamente.

Nessa hipótese, perguntamos, o homem come mal por que não sabe comer ou por que seu salário não dá para uma boa alimentação?

— As duas coisas, respondeu-nos prontamente. Os salários tornam-se sempre insuficientes dado os preços cada vez mais elevados dos alimentos. É um verdadeiro circulo vicioso.

E argumentou:

— As nações bem alimentadas como é o caso dos EE. UU., Inglaterra, Argentina preocupam-se entusiàsticamente com a alimentação do seu povo, pesquisando e corrigindo as falhas, reduzindo os coeficientes de mortalidade e melhorando o estado nutritivo do indivíduo. No Brasil há uma verdadeira dispersão; vários órgãos cuidando das mesmas questões e de problemas diversos. Opinamos por um órgão autônomo e exclusivo, sem burocracia e interêsses políticos mas sim de pesquisas cientificas, fazendo campanha educativa, social, econômica, esclarecendo a composição dos nossos alimentos, dando-nos conta da produção, da distribuição e do consumo alimentar e entregue a um indivíduo competente e apolitico.

— Carecemos de pessoal habilitado e de recursos financeiros para orientar a alimentação de nossas coletividades e foi justamente baseados nisto que ainda há pouco publicamos com Manoel Traverso e M. P. Monerat um livro escrito dentro do terreno objetivo a fim de que as nossas coletividades possam alimentar seus operários.

O que o govêrno deve fazer

Assim sendo, ponderou o repórter à doutora Lindomar, deve o govêrno orientar o homem do campo no que diz respeito à sua alimentação?

— Claro que deve. Cabe ao govêrno amparar o homem rural. Talvez que as máquinas, as escolas, as facilidades no transporte sejam os meios de prender o homem ao campo. O SAPS já tem atendido vários pedidos de trabalhadores rurais no sentido de orientar a alimentação. Vem também o SAPS realizando inquéritos nutricionais, elementos de pesquisas dos hábitos e dos costumes alimentares da população. Ainda o ano passado tivemos ocasião de analisar a situação alimentar dos ferroviários de Pôrto Novo em Minas Gerais, trabalho que brevemente será divulgado. Recentemente novos técnicos foram ao Paraná para as mesmas pesquisas, de valor inestimável.

A ESCOLHA DOS BONS ALIMENTOS

Os alimentos diferem grandemente em sua composição. Este é rico em proteina, aquele em cálcio; um contém vitamina C, o outro não contém, e assim por diante.

E' por essa razão que a nossa alimentação deve ser a mais variada possivel.

Aqui vão as melhores fontes de cada principio nutritivo essencial à saúde:

PROTEINAS: Leite — Carne — Ovos.

GORDURAS: Manteiga — Banha — Toucinho.

HIDRATOS DE CARBONO: Arroz — Farinhas — Açúcar.

CALCIO: Leite — Verduras — Queijo.

FERRO: Ovo — Feijão — Verduras.

VITAMINA "A": Verduras — Ovos — Frutas.

VITAMINA "B": Figado — Feijão — Verduras.

VITAMINA "C": Frutas — Verduras — Legumes.

(Serviço fornecido pelo SAPS).

CARNAVALESCO DESDE 1850

Deixou em paz as codornas mineiras para atender ao toque de reunir do "General da Banda"

O major Luiz Garro ao desembarcar do avião de Poços de Caldas

Há 20 dias, conforme foi amplamente noticiado, o major Luis Garro, veterano das campanhas do Paraguai e de Canudos, viajou para Poços de Caldas. E não obstante os 98 janeiros que portava, declarou peremptoriamente, no aeroporto Santos Dumont, ao embarcar no Bandeirante da Panair do Brasil que iria conduzi-lo, que "não iria fazer estação de águas." O motivo que o levava a Poços de Caldas era a sua paixão pela caça, principalmente a caça de codornas, "passaros matreiros que fogem da pontaria", conforme se expressou.

Ontem, com surpresa geral do pessoal da Panair baseado na estação terrestre do movimentado aeroporto, lá estava o major de volta, sobraçando sua bagagem de caça, inclusive a "dois canos". Mas, o major não veio caçar codornas nas matas da Tijuca. O que trouxe ao Rio foi o toque de reunir do General da Banda que ecoou lá em Poços de Caldas. E o major, como disciplinado militar que é, atendeu ao toque do "superior". Veterano das porfias dêste reinado efêmero, não veio atacar "limões de cheiro" ou similares, como acontecia nos seus tempos de "debutante", lá pelas alturas de 1869. O major é amigo do progresso e só viaja de avião. Veio assistir o Carnaval carioca pois, conforme declarou ao comandante Pery Huber, da Panair, que o levou a Poço de Caldas, "adora as boas coisas da vida..." E com o seu ultra-moderno lança perfume metálico vai pôr na alça de mira da sua perfumada "arma" das batalhas momescas "brotinhos" e "balzaquianas".

ESFAQUEADO

José Pinto da Silva, de 29 anos, solteiro, funcionário público, morador à rua Crisantemo, 628, bairro Valquiria, depois de ligeira discussão, foi esfaqueado no peito por um trocador do ônibus chapa 8-13-19, quando este passava pela rua Barão do Bom Retiro, em frente ao n.º 2254.

Em estado grave foi a vitima internada no H.P.S..

JAIR ALVES CALDAS



Alvaro Caldas e filha, Antonio Marins, senhora e filho, viuva Eurydice Caldas Brandão e filho, viuva Aurelia Caldas Marins e filho, Jardas Caldas, senhora e filho, Sergio Caldas, senhora e filhos, agradecem, profundamente sensibilizados, a todos quantos os confortaram no rude golpe com a prematura perda do seu sempre inesquecivel filho, irmão, sobrinho e primo JAIR e, agora, convidam aos amigos e parentes para a missa de 7.º dia que mandam celebrar pelo eterno repouso de sua bonissima alma, na quarta-feira, dia 22, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Candelária, às 10 horas. Mais uma vez confessam-se penhorados por tôdas as demonstrações de solidariedade que receberam.

A TELEVISÃO
RADIOS E REFRIGERADORES LTDA.

Combinações fonográficas, nos mais variados estilos: Chipandale — Renascença — D. João V — Colonial — dotadas com a maravilhosa unidade eletrônica G. E.

RUA BUENOS AIRES, 159
Tel.: 43-2311

Revendedores da
GENERAL ELECTRIC



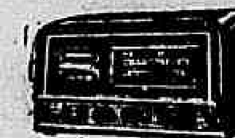
A Rainha no trono — No baile de ontem à noite, no Hotel Glória, a Rainha voltou a empolgar a numerosa assistência que se encontrava na festa. Elvira deu entrada triunfalmente na sala ao som dos clarins que anunciam a Majestade. Vinha diafana nos seus véus brancos, ostentava na cabeça a coroa de ouro (a primeira vez que se confere entre nós uma coroa de ouro de verdade), trazia a tiracolo a sua faixa simbólica e jogado para traz o lindo e luxuoso manto de Rainha. Não precisa dizer que foi a nota dominante do baile do Glória, onde foi armado um trono especial para Elvira.

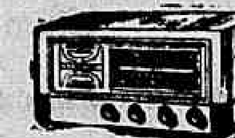
INJEÇÕES
APLICAM-SE A CR$ 2,00
Diariamente, de 9 às 19 horas
RUA BUENOS AIRES, 210 — 1.º ANDAR

INTERNATO EM PETRÓPOLIS
COLÉGIO SÃO JOSÉ
(Av. Koeler, 260 — Tel. 2057 — Em frente ao Palácio Rio Negro).
Tendo adquirido o Ginásio Fluminense, com sede no Palácio da Princeza Isabel, aumentou suas instalações, dispondo agora de mais algumas vagas nos cursos: PRIMARIO — GINASIAL — CIENTIFICO e TECNICO DE CONTABILIDADE.
— Inscrições e estatutos no Rio: Livraria da A NOITE — Av. Rio Branco, 120 — loja, 20 — Tel. 42-7541 e "A Colegial" L. S. Francisco, 38.

CLÍNICA GERAL
DIABETES — PARTOS — MOLÉSTIAS VENÉREAS
Dr. NELSON DA FONSECA
ULTRA VIOLETA — INFRAS VERMELHO E AZUL
CONS.: Rua Pereira Nunes, 279, das 8 às 10 hs. — Tel. 48-1581
Av. Gomes Freire, 15, sobrado, das 16 às 17 hs.
Res.: Rua Grão Pará, 380, Apt.º III — Tel. 38-2755

RADIOS "BEL" 1949
UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!







Vendas à longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor
SEM ENTRADA • SEM JUROS • SEM FIADOR
a partir de Cr$ 50,00 mensais ou à vista com grande desconto
DISTRIBUIDORA DE
RADIOS "BEL" LTDA.
RUA SANTA LUZIA, 735 - 11.º andar, s/ 1108 a 1111 - Edificio Vasp

Codeinol
CONTRA BRONQUITES, ASMAS, TOSSES, ROUQUIDÃO E COQUELUCHE
— nunca falha!

TROPAS CHINESAS LUTARÃO NA EUROPA

A MANHÃ

ANO IX RIO DE JANEIRO, Domingo, 19 de fevereiro de 1950 NÚMERO 2.620

Protestam os comandantes ocidentais em Berlim

Rechaçada a declaração soviética sobre o bloqueio

BERLIM, 18 (INS) — Os comandantes militares ocidentais de Berlim rechassaram hoje a declaração soviética de que a Russia não havia interrompido o trânsito de caminhões entre Berlim e a Alemanha Ocidental.

Em carta que dirigiram ao major general Alexander Kotikov, comandante militar soviético, os funcionários ocidentais também protestaram contra a detenção de um trem militar norte-americano ocorrido a 14 de fevereiro, o segundo incidente desta natureza registrado em um mês.

Os comandantes ocidentais afirmam em sua carta a Kotikov que os soviéticos "estão demonstrando o propósito deliberado do restringir o movimento de pessoas e mercadorias entre Berlim e as zonas ocidentais", concluido que "os vários pretextos que oferecem vocês para justificarem estas atuações não lograram esconder a aparente intenção de faltarem aos compromissos contraidos ao aprovar o convênio de Paris.

"BRIGADAS DE LUTA" COMUNISTAS

BERLIM, 18 (U. P.) — O órgão oficial britânico em Berlim "Die Welt" informa que os comunistas formaram "brigadas de luta", na Alemanha Oriental, para participarem da marcha através de Berlim Ocidental quando da concentração juvenil comunista programada para 27-30 de maio. Essas brigadas seriam compostas exclusivamente de "comunistas de confiança e fisicamente fortes". Cada brigada constaria de 250 homens e estão recebendo instrução para-militar de oficiais da policia popular.

Promessa que teria sido feita à Rússia por Mao Tse Tung

LONDRES, 18 (Por Yinsbury Smith, diretor geral do INS na Europa) — Em esferas diplomáticas circula hoje a informação de que o regime comunista chinês prometeu secretamente enviar tropas à Europa se a Rússia se ver envolta numa grande guerra contra o ocidente. Essa informação se baseia em comunicados recebidos de uma das embaixadas ocidentais em Moscou, depois que na terça-feira passada, foi anunciada a assinatura de um tratado militar e de amizade entre a China comunista e a Rússia soviética.

Informa-se que o tratado está acompanhado de um protocolo secreto, pelo qual o govêrno comunista chinês se compromete a enviar até um total de doze divisões para ajudar o Exército vermelho na Europa, se a União Soviética se encontrar em guerra com os "inimigos comuns" da Rússia e da China.

Os despachos diplomáticos de Moscou dizem também que Mao Tse Tung, o lider comunista chinês, havia côncordado enviar várias centenas de milhares de chineses à Russia com o propósito de transformá-los em operários industriais.

O pacto militar e de amizade foi negociado pelo premier Stalin e Mao Tse Tung, em Moscou, com o propósito de impedir o renascimento do imperialismo japonês ou a repetição de agressão por parte do Japão, de qualquer outro Estado ,que se une ao Japão em atos de agressão".

Mao e Chou en Lai, o premier e ministro do Exterior do regime comunista chinês, sairam esta noite de Moscou de regresso a Pekin.

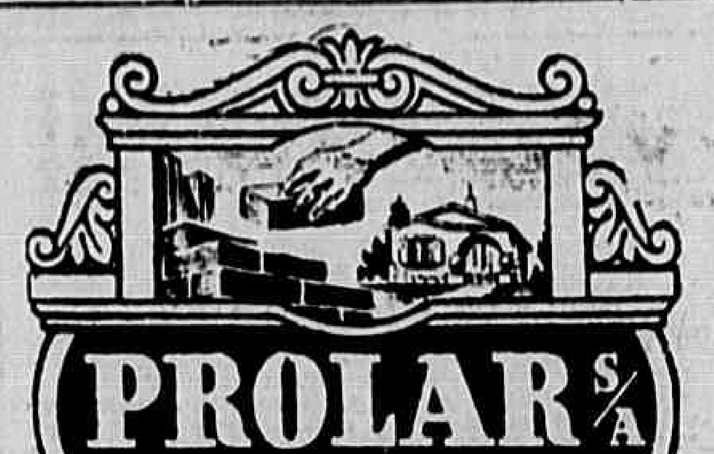
DECLARAÇÕES DO CHEFE COMUNISTA CHINES

MOSCOU, 18 (U.P.) — Antes de tomar o trem de volta a Peiping, Mao Tse-Tung, o chefe do governo comunista chinês falou pelo rádio, na própria estação ferroviária. Agradeceu a hospitalidade soviética e declarou que: "A construtiva experiência soviética nos campos economico, cultural e noutros será exemplo para a construção da nova China". Acrescentou que: "Toda a gente vê que a unidade dos grandes povos da China e da U.R.S.S. é duradoura e indestrutivel. Essa unidade influenciará não apenas a prosperidade de nossas grandes potências... como também conduzirá à vitoria da justiça em todo o mundo".

MAC ARTHUR IRIA AOS EE.UU.

MANILA, 18 (INS) — O "Phillipine Herald" anunciou que o general Mac Arthur pretende ir aos Estados Unidos "num futuro próximo" a fim de fazer um apêlo ao Congresso para que auxilie militarmente os nacionalistas chineses, em Formosa.

No entanto, o jornal não identifica a fonte de sua informação.



RESULTADO DO SORTEIO

FEVEREIRO DE 1950

Prêmios

1.° — 11533	4.° — 33245	7.° — 45963	10.° — 63533
2.° — 11616	5.° — 16245	8.° — 45911	11.° — 11532
3.° — 33616	6.° — 16963	9.° — 63911	12.° — 11534

Inversões

Do — 1.°	Do — 2.°	Do — 3.°	Do — 4.°
11335	11166	33166	33254
11353	1166[illegible]	33661	33452
—	—	—	33425
—	—	—	33524
—	—	—	33542

Do — 5.°	Do — 6.°	Do — 7.°	Do — 8.°
16254	16936	45936	45119
16452	16639	45639	45191
16425	16693	45693	—
16524	16396	45396	—
16542	16369	45369	—

Do — 9.°	Do — 10.°	Do — 11.°	Do — 12.°
63119	63335	11523	11543
63191	63353	11325	11345
—	—	11352	11354
—	—	11253	11453
—	—	11235	11435

CARTA PATENTE N. 172

HERBERT MOSES
PRESIDENTE

R. P. RAMALHO
Fiscal Federal

MATRIZ
RIO DE JANEIRO

Os paises latino-americanos estudam o problema da escassez de habitações

WASHINGTON — (Serviço da União Pan-Americana) — O problema da escassez de habitações, e a relação entre os planos de construção e o desenvolvimento da produção e industrialização dos paises constitui atualmente objeto de estudo em tôdas as repúblicas latino-americanas, segundo se afirma em um opúsculo em lingua inglesa, publicado pela União Pan-Americana, sob o titulo de "Low Cost Housing in Latin America".

Segundo os dados citados pelo autor, haviam-se construido até esta data 100.000 habitações na América Latina. Ao se estudarem as estatisticas, serve o número acima tão somente para assinalar a enorme discrepância existente entre o que se realiza e o que se tem de realizar, pois que se faz atualmente sentir a ncessidade de 25 milhões de habitações.

As condições que precipitaram a grave crise do alojamento prendem-se a fatores economicos e sociais. Poucos são os paises que possuem fábricas para a produção variada de materiais de construção a preços que facilitem a organização desta em larga escala. A capacidade produtora de cimento de alta qualidade na América Latina é, em média, 43 centésimos de quilogramo por pessoa, ao passo que a proporção utilizável dêsse material não passa de 15 quilogramos. Os restantes 14,57 quilogramos têm de ser importados por preços muito mais altos do que os cotados para o cimento do nacional. O mesmo sucede com os outros materiais.

A maioria dos planos de casas populares foram executados pelos governos dos respectivos paises, até onde lhes permitiram seus recursos financeiros. O primeiro dêsses planos foi iniciado no Chile, em 1906, completando-se o primeiro grupo residencial em 1911. Em 1910 a Argentina deu inicio a um plano de habitações, em pequena escala. Quanto ao Uruguai, faz vinte e cinco anos que vem construindo bairros residenciais em Montevidéu.

Nessas primeiras tentativas edificaram-se, em geral, casas populares que se vendiam a prestações com juros baixos, quando a construção corria por conta de particulares. Ficou provado que a maneira mais proveitosa de facultar habitações módicas em larga escala é quando as constroem diretamente os governos e os municípios para alugá-las e não para vendê-las.

Varia o sistema do financiamento. Faz-se, às vezes, por meio das dotações adrede criadas para as repartições do govêrno; outras vezes, como no Brasil, que construiu no último decênio ... 10.000 habitações, usam-se para êsse fim fundos do seguro social. No Equador seguiu-se êste mesm osistema; na Venezuela, encarregou-se dessas atividades o Banco Obrero; na Colômbia, vários municípios empreenderam obras dessa natureza; ao passo que nos restantes paises seguiram-se planos que variam dentro dos sistemas mencionados.

Alguns bancos particulares construiram, em larga escala, grupos de casas para a classe média. Todavia, existem, em geral, poucas leis que permitem a emissão de apólices garantidas pelo Estado, para financiar-se alta porcentagem do custo da construção.

O fator mais auspicioso para o desenvolvimento dos planos de habitações na América Latina é a atitude do pessoal técnico chamado a desempenhar papel decisivo na execução dos mesmos. Em quase tôdas as nações latino-americanas existem associações de engenheiros e arquitetos ativamente interessados na construção de habitações. O número de suas publicações técnicas cresce incessantemente. Em quase tôdas as universidades se dão cursos de arquitetura, urbanização e engenharia. Alguns paises possuem técnicos que gozam de fama mundial nesse setor.

Pavoroso desastre ferroviário nos EE. UU.

Dois trens chocaram-se frente a frente — 29 mortos e 121 feridos

Rockville Centre, Nova Iorque, 18 (U.P.) — Dois trens de passageiros colidiram frente a frente, na noite passada, morrendo no desastre pelo menos 29 pessoas e ferindo 103. Cinco horas depois os trabalhadores labutavam ainda, com maçaricos de acetileno para abrir passagem entre os emaranhados destroços, tornados escorregadios pelo sangue humano, à cata de novas vitimas.

CORPOS DESPEDAÇADOS

ROCKVILLE CENTRE, Nova Iorque, 18 (INS) — A colisão de dois trens de passageiros que trafegavam no mesmo trilho resultou na morte de 29 pessoas e ferimentos em 121.

Diversos corpos despadaçados ainda se encontram nos escombros das composições que foram quase que totalmente destruidos com a fôrça do choque

A tragédia é considerada como a pior em tôda a história da ferrovia, transformando a pacifica região em cenário de destruição e morte.

O trem elétrico que se dirigia para leste e que deixara Nova Iorque repleto de passageiros para Babilonia com 12 carros chocou-se co moutro que se dirigia para Nova Iorque.

O trem ou eia em direção ao este conduzia 800 pessoas ao passo que o que vinha em direção contrária levava duzentos passageiros. Um dos trens passou por um desvio sem deter-se, onde havia uma luz vermelha, jogando-se contra o outro com tôda a velocidade que desenvolvia.

OPERAÇÃO CIRORGICA EM MEIO DOS ESCOMBROS

ROCKVILLE CENTER, 18 (U.P.) — Imediatamente após o espantoso desastre de dois trens que seguiam em sentido contrário pela mesma linha, perto da estação ferroviária desta cidade, em vista da impossibilidade de prestar socorros aos passageiros feridos ou presos entre os destroços, tal era o emaranhado da ferragem, operários dêste centro industrial correram as suas oficinas e voltaram com maçaricos de acetileno, barras de ferro, etc., empreendendo imediatamente os trabalhos de desobstrução. Depois, a policia e os médicos chegaram para organizar o trabalho já em curso. Um médico foi obrigado a amputar, merguIhando entre a ferragem retorcida, ambas as pernas de um homem que tinham sido esmagadas e outra vitima perdeu um braço.

PRESO O MAQUINISTA SOBREVIVENTE

ROCKVILLE CENTER, Nova Iorque, 18 (U.P.) — A policia prendeu Jacob Kiefer, o unico maquinista sobrevivente do engavetamento de dois trens, ocorrido ontem à noite perto da estação desta cidade, sob a acusação de homicidio. Diz o promotor do condado de Nassau que êle desrespeitou o sinal vermelho.

QUADRO TÉTRICO

NOVA IORQUE, 18 (INS) — Dois trens da Estrada de Long Island chocaram-se à noite passada, causando a morte de 29 pessoas, e centenas de feridos.

O jornalista Bob Stirrat, redator esportivo do "Review Star" foi uma das primeiras pessoas a chegar ao local do acidente, e descrevendo o mesmo, demonstra em poucas linhas a emoção que tomou a todos nessa dolorosa catástrofe.

Diz o jornalista, que enorme rombo aberto no teto do que havia sido o comboio 1.282, os membros das brigadas de salvamento baixavam-se por entre os ferros retorcidos do vagão para chegarem até os mortos, moribundos e feridos, à luz dos refletores portáteis a cena que se oferecia dentro do trem que ia para o oeste era indescritivel. Os recém-chegados tratavam de retirar dos escombros, onde estavam empilhados, todos os feridos. Os cadaveres, lançados de modo grotesco contra o aço desfeito, eram deixados onde estavam alguns sepultados em parte sob os escombros amontoados, sobre os restos dos assentos e as paredes do vagão.

Aquilo era o ataude do homens e mulheres que minutos antes haviam sido jogados à morte pelo golpe da violência aterradora.

A perna destroçada de um homem saia por debaixo de um dos poucos assentos da parte dianteira do coche que ficaram intactos. A cabeça de outro passageiro descançava sôbre um fragmento de cristal de uma janela. Homens que reprimiam suas emoções deparavam-se a cada instante com uma tenebrosa massa revolta de pernas, braços e troncos humanos."

Reune-se a Comissão de Planos para um novo Centro de Educação na América Latina

WASHINGTON, (Serviço da União Pan-Americana) — O estabelecimento de um centro de produção de materiais de leitura e de educação áudio-visual, e o desenvolvimento de um programa para a preparação de professores que se encarreguem da educação fundamental na América Latina, foram os dois assuntos tratados por uma comissão mista, constituida por representantes da Divisão de Educação da Organização dos Estados Americanos e da UNESCO, em reuniões ultimamente efetuadas na União Pan-Americana.

A Comissão de Técnicos recomendou um plano, em virtude do qual se organizará o Centro de Produção de Materiais e de Preparação de Professores mediante o estabelecimento, em Washington e no México, de repartições as ultimas das quais contarão com a colaboração do govêrno mexicano. O Centro destina-se a produzir livros de leitura para adultos e material de divulgação dos vários aspectos abrangidos pela Educação Fundamental — tais como higiene, agricultura, indústria, trabalho, problemas sociais, cooperativas, habitações, e cultura geral — ou a estimular a produção dos mesmos.

Compareceram a essa reunião os drs. Luther Evans, Diretor da Biblioteca do Congresso de Washington e membro do Conselho Executivo da UNESCO; Jorge Basadre, Diretor do Departamento de Assuntos Culturais da OEA; Guillermo Nannetti, Diretor dos Serviços Educativos da OEA, e membro do Conselho Executivo da UNESCO; o senhor John Bowers, Diretor Adjunto de Educação Fundamental da UNESCO; e, em carater de técnicos: o senhor Wilfred Nauck, e as senhoritas Sallie Marks e Ann Nolan Clark, do Instituto de Assuntos Interamericanos; Hendrick Marshall, da Repartição de Educação de Washington; a doutora Carmela Tejada, Fernando Romero, e Francisco Céspedes, da Divisão de Educação da OEA; o doutor Ismael Rodriguez Bou, Secretário Permanente do Conselho Superior de Ensino da Universidade de Pôrto Rico, e a senhorita Ella Griffin, técnica em produção de materiais, a qual trabalha, com a NESCO, no projeto piloto do Haiti.

Com esta iniciativa se abre uma nova etapa de cooperação entre numerosas entidades internacionais para a execução de objetivos definidos e concretos, e se faculta às instituiçes internacionais levar sua ação aos meios populares da América.

Busca de cinco tripulantes

PORT HARDY, Columbia Britânica, 18 (INS) — As esquadrilhas de terra esperam que melhore o tempo para reiniciar a busca dos cinco tripulantes que desapareceram entre os 16 que se lançaram em paraquedas quando um B-36 pegou fogo às primeiras horas de terça-feira.

Anuncia-se a publicação de um opúsculo sôbre a Bolivia, na série "Paises da América"

WASHINGTON, (Serviço da União Pan-Americana) — A União Pan-Americana anuncia a publicação de mais um opúsculo na série inglesa de "Paises da América", o qual trata da Bolivia.

A parte os dados curiosos fornecidos sôbre o pais, os quais nunca deixam de interessar os leitores, traz o folheto várias tabelas e estatisticas do comércio e da economia dessa nação, notáveis por sua concisão.

A Bolivia, com sua indústria mineira e sua posição central, apresenta, aos estudantes de geografia e de economia politica, aspectos em franco contraste com a maioria dos outros paises americanos, que são predominantemente agricolas e cuja indústria é mais diversificada.

Os que estudam o desenvolvimento do direito constitucional nas Américas encontrarão um capitulo detalhado sôbre o funcionamento dos três poderes do govêrno da Bolivia, e sôbre sua nova constituição de 1945.

Figuram igualmente dois capitulos sôbre o movimento intelectual e a história literária bolivianos, acompanhados de notas bibliográficas para quem desejar aprofundar a matéria.

A distribuição dêsse opúsculo se acha a cargo da Seção de Publicações Especiais da União Pan-Americana.

Repeliu o plano de Churchill

LONDRES, 18 (U. P.) — Sir Stafford Cripps repeliu o plano de Churchill para uma Conferência dos Três Grandes na qual seria tratada a questão da energia atômica. Falando em Pont Sunlight, Cripps deu uma espécie de resposta "a la Attlee", que se espera fale mais tarde sôbre o assunto.

Disse Cripps: "Churchill sabe que nenhum politico ou estadista responsável do ocidente deixa de encarar o perigo (da guerra atômica) com grande ansiedade.

"CAPITAL DO DIVÓRCIO" NAS CARAIBAS

SÃO JOÃO DO PORTO RICO, 18 (U.P.) — Um projeto de lei destinado a tornar Porto Rico "a capital do divórcio" do mar das Caraibas, óra em discussão na Câmara dos Deputados, foi condenada pelo Bispo católico James P. Davis

Disse o sacerdote: "Se o que se prentede é atrair mais turismo seria insensato importar mais podridão social em sacrificio da moral do nosso povo".

52-3061
52-2865
GUARDE OS NÚMEROS DESSES TELEFONES, QUE SERÃO MUITO ÚTEIS DURANTE O CARNAVAL

A exemplo do que já fizera, com ótimos resultados, no ano passado, o prefeito Angelo Mendes de Morais recomendou à Rádio Roquete Pinto que instalasse, para os dias dedicados a Momo, completo serviço de alto-falantes ao longo das Avenidas Rio Branco e Presidente Vargas, Largo da Carioca e Praça 11 de Junho, destinado não só à difusão de músicas carnavalescas nas horas de menor movimento, como para a divulgação de notas e chamados urgentes.

Esse serviço estará à disposição das autoridades policiais e do Juizo de Menores, Hospital de Pronto Socorro, imprensa e povo, bastando que seja dado o aviso de qualquer caso ou chamado urgente, para aqueles telefones, que será imediatamente divulgado através da extensa rêde de alto-falantes.

Não é necessário encarecer a utilidade da iniciativa, ainda mais sabendo-se que mesmo após o término do periodo de divulgação de música carnavalesca, o que se verificará às 20 ou 21 horas, continuará aquela rêde ligada sòmente com a finalidade de difundir notas e avisos urgentes, como sejam os de crianças perdidas, acidentes, etc

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE DE GIFFONI • ANTI-ACIDO CHOLAGOGO LAXATIVO
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17-RIO

CIMENTO — VERGALHÕES — ARAME FARPADO
Tubos galvanizados — Eletrodutos — chumbo, etc.
Aos melhores preços da praça — Consultem J. Nascimento Ribeiro — Rua da Alfandega n. 98, sala 706 — Tel. 23-5154.
BREVE: Depósito: à Av. Guilherme Maxwell, 371.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MEDICA
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1.º SALA 106
2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 horas — Telefone: 22-4095

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

ALUGAM-SE
MAQUINAS DE ESCREVER DE MESA E PORTATIL
Rua da Conceição, 146 — Tel.: 43-1918

NA RUA E EM CASA APPE



FERIDAS ECZEMAS e QUEIMADURAS
POMADA CALENDULA CONCRETA

REDAÇÃO E OFICINAS:
RUA SACADURA CABRAL, 43
Número avulso: 50 centavos

A MANHÃ

2º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 19 de fevereiro de 1950 — NÚMERO 2.620

Exame geral da situação na próxima semana

Prevista nova reunião do Conselho Nacional do PSD

Conversações do sr. Amaral Peixoto com o governador Jobim e outros próceres riograndenses — O P.S.D. vai tomar conhecimento do programa apresentado pelo P.T.B.

Com o retorno, ao Rio, do deputado Amaral Peixoto, que passou vários dias no sul, tendo estado em conferência com o governador Walter Jobim, o sr. Getulio Vargas e outros próceres riograndenses, admite-se que, tão logo passem os festejos carnavalescos, tomem novo impulso as conversações entre o PSD, o PTB e outras correntes políticas a respeito da sucessão.

O sr. Amaral Peixoto já se avistou com o presidente Dutra, no palácio Rio Negro, estando prevista, agora, para a próxima semana, uma reunião do Conselho Nacional do PSD, para um novo exame geral da situação política.

Na referida reunião — prognostica-se — o partido tomará ciência das conversações do sr. Amaral Peixoto nos pampas e do porgrama de govêrno já elaborado pelo PTB.

De modo geral, nos meios políticos, as negociações entre pessedistas e trabalhistas são acolhidas com reserva, sendo poucos os que acreditam na viabilidade do acôrdo PSD-PTB. Na opinião de vários próceres os dois partidos estariam apenas ganhando tempo, mas ambos convictos de que o entendimento é muito difícil.

A SITUAÇÃO EM ALAGOAS

TERIA SIDO MORTO UM DOS ASSASSINOS DO PAI DO DEPUTADO CARDOSO — COMO A RADIO DIFUSORA COMENTA A TRAGICA OCORRENCIA — ELEITA A MESA da CAMARA MUNICIPAL

MACEIO', 18 (Asapress) — Além da morte do sr. João Cardoso, foram também feridas, na ocasião, a senhorita Marieta e a senhora Nair. A Rádio Difusora de Alagoas comentou a ocorrência afirmando haver morrido um dos assassinos e atribuindo a responsabilidade do crime a um dos parentes da vitima.

Comentários da Difusora

MACEIO', 18 (Asapress) — A Rádio Difusora após tecer comentários em tôrno da pessoa do morto, terminou o noticiário asseverando ser difícil descobrir-se o criminoso devido o grande número de inimigos que tinha a familia Cardoso neste Estado.

A Mesa da Câmara de Maceió

MACEIO', 18 (Asapress) — O sr. José Afonso Melo foi reeleito presidente da Câmara Municipal, sendo o sr. Osvaldo Veloso eleito vice-presidente, para secretário o sr. José Tavares e para segunod secretário o sr. Pedro Moura.

Política da Paraíba

Novas e valiosas adesões à candidatura do ministro Pereira Lira ao Senado da República

Notícias da Paraíba falam da simpatia com que está sendo acolhida em todas as classes sociais



Prof. Pereira Lira

do Estado e nos meios politicos mais diversos a indicação do nome do Ministro Pereira Lira para senador da República nas próximas eleições. Apoiada por elementos prestigiosos do operariado, por estudantes, professores, magistrados, intelectuais, a candidatura do sr. Pereira Lira deixou de ter um aspecto politico-partidário para expressar uma homenagem da Paraíba a um dos vultos mais ilustres do Estado. Toda a Ala Renovadora do P.S.D. e elementos prestigiosos da U.D.N. apoiarão a candidatura do Ministro Pereira Lira. Do interior chegam a cada momento manifestações de adesão ao candidato popular.

REUNIÃO DO DIRETÓRIO DO P.S.P.

Será a 24 do corrente

Conforme já antecipamos, reunir-se-á, dia 24 do corrente, o Diretório Nacional do P.S.P.

Nessa ocasião, deverá ser fixada a data para a Convenção Nacional do partido.

Os chefes progressistas darão um balanço na situação politica do pais e traçarão os rumos a seguir.

SEGUIRAM PARA BELO HORIZONTE VÁRIOS PROCERES POLITICOS

Acôrdo em Minas só na base de uma candidatura pessedista — Três partidos apoiariam o nome do sr. Bias Fortes

Diversos politicos de Minas seguiram para a capital montanhesa, onde passarão o carnaval.

Segundo certos observadores, a presença dêsses próceres, em Belo Horizonte, tornará mais fácil, senão um entendimento sôbre a sucessão, à base de uma candidatura mineira, pelo menos uma decisão sôbre a realização ou não da anunciada conferência.

Para outros, porém, o ambiente não se alterará, salvo se a UDN, se resolver a apoiar um candidato do PSD. Esta hipótese continua sendo considerada nos meios politicos, tanto mais quanto se sabe que o PR, o PTB e O PTN aceitariam a candidatura Bias Fortes.

Seguiu para Porto Alegre o ministro da Justiça

O sr. Adroaldo da Costa, ministro da Justiça, viajou ontem para Porto Alegre, de onde seguirá para Taquari, sua terra natal, onde atualmente se encontra sua esposa. Em Taquari o titular da Justiça permanecerá até quinta-feira quando regressará a Porto Alegre.



A campanha de Bevin — WOOLWICH, Inglaterra— O ministro do Exterior, Ernest Bevin, candidato do Partido Trabalhista pelo distrito de Woolwich, sorri para o povo durante uma pausa de seus discursos eleitorais, pronunciados em Links Hall. (Foto UP-Acme — via aérea)

ELEIÇÃO DIRETA OU INDIRETA?

Heitor Moniz

NAO deixa de ser curiosa a afirmativa de que a eleição do presidente da República pelo Congresso Nacional é anti-democrática. Êsse sistema de investidura do primeiro mandatário do país pode ser bom ou mal, aconselhável ou contra-indicado, simpático ou antipático. Mas anti-democrático é que não, a menos que não se considerem democracias as nações tôdas que adotam a eleição indireta para a escolha do chefe do Estado.

Já tivemos a ocasião de mostrar que, entre nós, quando se proclamou a República, a primeira idéia foi a escolha do presidente por um eleitorado especial, como se pode ver pelo art. 44 do Decreto n. 510, de 22 de junho de 1890, que baixou a Constituição Federal mandada elaborar pelo govêrno provisório:

"Art. 44. O presidente e o vice-presidente serão escolhidos pelo povo, mediante eleição indireta, para a qual cada Estado, bem como o Distrito Federal, constituirá uma circunscrição, com eleitores especiais em número duplo do da respectiva representação no Congresso".

Êsse texto está assinado por Deodoro, Floriano, Benjamin Constant, Wandenkolk, Ruy Barbosa, Campos Sales, Quintino Bocaiuva, Francisco Glicério e Cesário Alvim, demonstrando, assim, que não só o proclamador do novo regime, como aqueles que mais diretamente o ajudaram a estruturar a República, não consideravam anti-democrática a eleição indireta do Chefe do Estado.

Posteriormente ao decreto de 22 de junho, o govêrno provisório resolveu modificar, em alguns pontos a Constituição outorgada naquela data, e fez a nova publicação constante do decreto n. 914 A. de 23 de outubro de 1890. O art. 44 foi mantido integralmente como se encontrava na redação anterior.

No projeto elaborado pela Comissão nomeada pelo govêrno provisório e que foi presente, com outros documentos, à apreciação da Constituinte, estabelecia-se também, a fórmula indireta, "formando os Estados circunscrições eleitorais, tendo cada qual um número de eleitores igual ao decuplo da sua representação ao Congresso".

A idéia da eleição direta apareceu na Constituinte em janeiro de 91, um mês e alguns dias antes da promulgação da Constituição, tendo sido aprovada a respectiva emenda, como já tive ocasião de referir, por uma maioria de 5 votos: 88 contra 83. E' possivel que a eleição direta só tenha passado em virtude da dificuldade em que se encontrou a Assembléia para escolher, dentre os vários sistemas propostos de eleição indireta, aquele que mais conviria ao pais.

Releva notar que aceitando embora a eleição direta, a Constituição de 91 não proscreveu totalmente a investidura do presidente pelo Congresso Nacional, estabelecendo-a em seu artigo 47 § 2.º para o caso em que, na escolha do sufrágio universal, nenhum dos votados houvesse alcançado a maioria absoluta exigida pelo texto constitucional.

Prescrevia, ainda, a carta de 24 de fevereiro que o primeiro presidente, conjuntamente com o vice-presidente, fôsse eleito pelo Congresso, o que se deu, com efeito, na sessão de 25 de fevereiro de 1891, em que Deodoro e Floriano receberam os sufrágios da maioria, num pleito aliás renhido. Anos mais tarde a Constituinte de 1934 seguiria o mesmo exemplo ao estatuir que o presidente para o primeiro periodo fôsse também escolhido pelo parlamento, o que se verificou com a investidura do Sr. Getulio Vargas.

Parece que não pode haver nenhuma dúvida quanto à legitimidade democrática da eleição do presidente pelo sistema indireto, restando apenas a questão da conveniência ou não de ser essa medida adotada.

Mas a prática republicana tem mostrado de maneira exuberante que as sucessões presidenciais colocam quase sempre o pais à beira da revolução e da guerra civil. E isso não pode continuar assim.

Atividades politicas em varios setores

Não pretende renunciar o sr. Moysés Lupion — Ao lado da maioria do partido o governador de Mato Grosso — Recusada pelo P.S.D. do Ceará a lista da U.D.N. — Outras notas

S. PAULO, 18 (Asapress) — Encontra-se ainda nesta capital, o governador Moisés Lupion, do Paraná. Falando à imprensa, o chefe do Executivo paranaense afirmou que não pretende se candidatar a nenhum cargo eletivo, permanecendo no govêrno até o fim do mandato.

Excluidos do P.S.D. matogrossense

CAMPO GRANDE, 18 (Asapress) — O governador Arnaldo Figueiredo acaba de telegrafar aos dirigentes da Ala Dissidente do P.S.D. local, comunicando a exclusão do vice-governador do Estado, sr. Waldir Santos Pereira, do dep. Antonio Mena Gonçalves e do sr. Jaime Vasconcellos do seio daquele partido, por deliberação unânime da Comissão Executiva do P.S.D. do Estado. A referida resolução foi baseada nas letras B e F do artigo 36 dos Estatutos do Partido.

Recusada pelo P.S.D. a lista de candidatos udenistas

FORTALEZA, 18 (Asapress) — Em reunião extraordinária a Comissão Executiva do P.S.D. examinou a lista dos candidatos a governador do Estado, pertencentes à U.D.N., apresentada pelo governador Faustino de Albuquerque. Decidiu a Comissão, por unanimidade, não aceitar a proposta apresentada, deliberando, porém, prosseguir nos entendimentos através do vice-governador Menezes Pimentel.



Governador Moysés Lupion

Irá a Paris o senador Pereira Pinto

CAMPOS, 18 (Asapress) — O jornal "Folha do Povo" noticia que o senador Pereira Pinto, chefe do P.S.D. campista, viajará para Paris antes das eleições em que é candidato o deputado Amaral Peixoto.

Em foco para a Secretaria do Interior

MACEIÓ, 18 (Asapress) — Esteve nesta capital o sr. Alarico Bezerra, ex-secretário de Segurança de Pernambuco, apontado como provável substituto do cel. Alfredo Quintela na Secretaria de Interior e Justiça.

Liderança da U.D.N.

S. PAULO, 18 (Asapress) — Assumiu a liderança da bancada da U.D.N. na Assembléia Legislativa, o deputado Ernesto Pereira Lopes.

Noticias politicas de São Paulo

Intervenção de Ademar num diretório do P.S.P. — A futura Mesa da Assembléia — Presos políticos no Estado

S. Paulo, 18 (Asapress) — O governador Ademar de Barros, como presidente do Partido Social Progressista, determinou uma intervenção no diretório municipal desa agremiação em S. Paulo, tendo em vista a denúncia de que a maioria dos seus membros são partidários da candidatura do sr. Caio Dias Batista. Para tanto, foi organizada uma comissão de intervenção, presidida pelo sr. Pedro Caropreso.

Em férias carnavalescas

S. Paulo, 18 (Asapress) — Em virtude do Carnaval, a Assembléia Legislativa do Estado só voltará a funcionar na próxima quinta-feira.

Presos políticos

S. Paulo, 18 (Asapress) — Uma comissão formada pelos vreeadores Jânio Quadros, Cid Franco e Camilo Ashcar entregou ao secretário da Segurança um ofício contendo queixas dos presos políticos do Estado. O coronel Flodoardo Maia, titular da pasta, depois de se inteirar do assunto, prometeu tomar as providências cabiveis ao caso.

A Mesa da Assembléia

S. Paulo, 18 (Asapress) — Es

(Conclui na pág. seguinte)

Movimentação partidaria em Goiás

Lançamento de candidaturas à sucessão estadual — Conflito de limites — Adiada a Convenção do P.T.B.

Realizar-se-á em Goiânia, no próximo dia 24, a anunciada concentração pessedista.

A mesma comparecerão delegações dos cinquenta e cinco municipios de Goiás. Ao ensejo, serão lançadas as candidaturas do senador Pedro Ludovico, para governador, Jonas Duarte, para vice-governador, e Domingos Velasco para senador.

Tomarão parte na concentração os diretórios estaduais do PTB, do PR e do PSB, que são, em Goiás, aliados do PSD.

A convenção petebista

GOIANIA, 18 (Asapress) — O PTB que havia marcado a data de 11 do corrente para a realização de sua primeira convenção estadual, resolveu adiá-la para os dias 26, 27 e 28 do mês em curso. Os petebistas goianos reunir-se-ão assim, depois da convenção do PSD, já fixada para o dia 23 e durante a qual, segundo é aqui esperado, será oficialmente lançada a candidatura do senador Pedro Ludovico à sucessão do governador Coimbra Bueno.

Conflito de limites

GOIANIA, 18 (Asapress) — O Tribunal de Justiça do Estado vai apreciar, dentro de alguns dias, um conflito de limites existente entre os municipios de Goiás e Firminópolis. Êste foi emancipado, em outubro de 1948, tendo sido a respectiva lei de emancipação vetada pelo governador Coimbra Bueno. Instalado, porém, o distrito de S. Luiz de Montes Belos, mais conhecido por Barreirinho, foram as suas autoridades nomeadas pelo prefeito de Goiás, provocando êsse ato os mais curiosos protestos populares. Os habitantes do novo distrito sempre manifestaram que o seu território continuasse pertencendo ao municipio da antiga capital, verificando-se por isso mesmo, uma vez, a prisão do vereador José Neto Cerqueira Leão Sobrinho, membro da Câmara Municipal de Goiás, por defender e chefiar movimentos populares contra a emancipação de Firminópolis. A "Folha de Goiás" divulga a propósito que elementos categorizados do municipio de Firminópolis acabam de fazer vantajosa proposta ao referido vereador, a fim de que abandone a luta e seja, doravante, um defensor de seus interesses e reivindicações.

DESMENTIDO DO GOVERNADOR WALTER JOBIM

Não haverá conferência com os srs. Ademar e Getulio, nem Getulio comparecerá à Festa da Uva

PORTO ALEGRE, 18 (Do correspondente). — O "Correio do Povo" publica a seguinte nota:

"Havendo sido noticiado que, aproveitando a segunda-feira de Carnaval, reunir-se-iam em Itú os srs. Getulio Vargas, Valter Jobim e Ademar de Barros, a reportagem procurou ontem obter qualquer esclarecimento sôbre esta noticia. O governador desmentiu categoricamente a noticia, acrescentando que só poderia atribui-la a uma certa confusão, pois falando-se na presença dos três à Festa da Uva, talvez daí se tivessem tirado deduções de uma conferência entre os mesmos.

Ao que estamos informados, o governador Ademar de Barros manterá uma conferência com o sr. Valter Jobim, quando voltar de Caxias, de regresso para São Paulo. E quanto ao dr. Getulio Vargas, segundo já informamos ontem, não comparecerá à Festa da Uva, fazendo-se representar, possivelmente, pelo senador Salgado Filho".

Não deixa de ser uma sugestão



Embora desenhado para ser usado depois da patinação, êste traje, de André Ledoux, pode também servir para uma excursão. E não deixa de ser uma sugestão para uma fantasia de Carnaval.

CARNAVAL DIFERENTE



— Por que não há conversações durante o carnaval? E' porque os políticos poem máscaras?
— Não. E' porque êles tiram as máscaras.

Sucesso absoluto no desfile dos blocos das repartições públicas

(Conclusão da 1.ª pág.)

vo em geral. Uma grande ancôra, era o primeiro carro alegórico. O segundo, o distintivo do Bloco, denominado "Tatú", (coroado), finalizando a primeira parte, veio um grupo de foliões entoando o samba que é a coqueluche da cidade "Se é pecado sambar".

O segundo carro, foi o de um busto em homenagem ao conde Cunha, fundador do Arsenal de Marinha. Na segunda parte, vimos, a princesa Leopoldino Carolina, quando em 1817, desembarcava no Rio, seguida de D. João VI. Seguidamente vieram vários arcos, so bos quais, dansavam os estandartes do Bloco que eram em numero de seis, cada qual, fazendo uma representação.

Após o que acima descrevemos, vinha o primeiro grupo musical entoando a melodia do Bloco, que aliás, era muito bonita. Na segunda parte, um grande carro alegorico, vinha representando os estados do Brasil (21 moças) e na parte final do mesmo carro, todas as riquezas de nosso imenso país. Depois, vimos também, o Brasil no tempo dos escravos, representado por carro bem maior que o anterior, também dividido em duas partes. sendo que na primeira, mostrava a vivenda dos infelizes negros e na segunda os mesmos trabalhando para seus senhores os açoitarem mais tarde, e finalmente para terminar a segunda parte, a Lei do ventre livre. Inumeros outros carros, vimos ainda, porém por absoluta falta de espaço, deixamos de descrever.

D. F. S. F.

O bloco do D.F.S.P., muito embora não seja possuidor de um conjunto tão grande como o do Arsenal de Marinha, também se apresentou de maneira elogiável, como o que o precedeu, foi com uma comissão montada, que iniciou o seu desfile. Seu primeiro carro alegórico, versava sobre a Copa do Mundo a realizar-se em nosso país dentro de alguns meses, o segundo carro. uma alegória bem interessante, era denominado, "O carnaval em Veneza", uma alegória que mereceu aplausos do público, logo após. vimos o primeiro carro de criticas da noite, e este era, o já conhecido drama da habitação, intitulado "Daqui não saio, daqui ninguém me tira", seguidamente. outro carro de criticas, desta vez, sobre o concurso de músicas carnavalescas, realizado recentemente em um dos nossos teatros, seu titulo era "Nega Maluca", terceiro e último carro alegorico, uma justa e sincera homenagem a Exma. sra. Mendes de Moraes, onde além do retrato da homenageada. se viam ainda, as fotografias do chefe da Nação, do prefeito e do gal. Lima Câmara, dignissimo chefe de policia de nossa capital.

E para finalizar, veio o ultimo carro de criticas, denominado o soro da juventude, onde se viam uma grande seringa, injetando o soro num "brotinho", de 89 anos.

ARSENAL DE GUERRA

Também como os demais, teve como comissão de frente, uma caravana de moças e rapazes montando lindos alazões e trajando bonitas vestimentas, seu primeiro carro, era uma justa homenagem à ciencia, o segundo, uma homenagem a Carlos Gomes, a gloria da musica brasileira, com o qual, terminou a primeira parte. Na segunda parte, vimos uma linda Toureira, montando um belo corcel, para depois, vermos a história do Brasil, iniciando, vimos a República brasileira ao ser proclamada, depois, os varios presidentes do país, desde o primeiro marechal Deodoro da Fonseca, até o presente, gal. Eurico Dutra. Após haver passado toda a parte em que era homenageada a nossa historia, veio a homenagem aos esportes, com um carro trazendo o emblema da Confederação Brasileira de Desportos, e os escudos de todos os clubes cariocas. E para terminar, vimos a terceira parte, onde se destacava a homenagem a nossa Marinha de Guerra. Tambem varias criticas, tivemos ocasião de assistir no Bloco do Arsenal de Guerra, e entre elas, podemos destacar a da "Falta dágua", a do "Restaurante", onde se podia ver o cardapio que era bem interessante, e tambem a do "Soro da Juventude", um pouco diferente da apresentada pela D. F. S. P.

EM PLENA FOLIA CARNAVALESCA

(Conclusão da 1.ª pág.)

Brasil com a esquadra de Pedro Alvares Cabral (n.º 1);

— Clarins;

— "Abre-ala" — um livro aberto com os dizeres: — "Salve o Carnaval de 1950!" A União dos Caçadores saúda o povo e ped epassagem. Enredo: Evolução Histórica dos Brazões e Bandeiras do Brasil.

— Carros com a diretoria do clube e os artistas;

— Carros-alegóricos (c/4 metros). Alegoria da Bandeira das Quinas, Bandeira Heráldica de Portugal (n.º 2);

— Fantasias de frente (destaque) Bandeira das Quinas (n.º 3) Reais, seguidas das: Bandeira da Espera-insignia particular usada por D. Manoel depois do ano de 1845 (n.º 4), Bandeira Nacional — de guerra, usada de 1763 a 1775. (n.º 5) e a do Domínio Espanhol da época 1580 a 1616 (n.º 6);

— 2.ª porta-estandarte e mestre-sala;

— fantasias de destaque conduzindo as bandeiras: Dominio Espanhol 1616 a 1640 — (n.º 7), Bandeira da Restauração — 1640 a 1668, que também tremulou nos céus do Brasil, n(.º 9), Bandeira Nacional Portuguesa — 1683 a 1706 — que serviu de estandarte real durante o reinado de D. Pedro II (n.º 10) e a Bandeira de Guerra (n.º 11);

— Fantasias de destaque conduzindo as seguintes bandeiras: Bandeira do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarve, figurando no Brasil de 1816 a 1822 (n.º 12), Primeira Bandeira Nacional do Brasil, instituida pelo Principe regente D. João, em 1816 (n.º 13), seguida da do Centro Republicano Lopes Trovão (n.º 14) e a içada pelo paquete Alagoas, que conduziu a familia imperial para o exilio (n.º 15);

— 1.º — Mestre-sala e porta-estandarte;

— 2.ª Bandeira do paquele Alagoas (n.º 16), seguida da usada por D. João VI (n.º 18), Imperadores do BrBasil (n.º 19) e a da Companhia de Guiné, que comerciava com o Brasil (23);

— Mestre de manobras;

— diretores de canto (tenores) e mestre de harmonia;

— Côro masculino, empunhando como troféu o modelo da Bandeira usada pelas Imperatrizes do Brasil (n.º 20);

— Côro feminino, conduzindo pastas representando a bandeira da Companhia Geral para o Estado do Brasil (n.º 22);

— Corpo de música, fantasiados a rigor da época colonial;

— fechando o conjunto um carro-alegórico com uma bandeira que simboliza todo o comércio da época do Brasil colonial.

Desfile sdas grandes sociedades

Inegavelmente, o "climax" do carnaval carioca, apontado sem favor como um dos mais sensacionais do mundo, é o desfile dos grandes clubes, na terça-feira. Nesse dia, os foliões metropolitanos vivem momentos inesqueciveis, dos mais piramidais de sua vida. O povo, em síntese, vibra de emoção e de alegria ao ver desfilar pelas nossas principais arterias os carros criticos-alegoricos.

Desta feita, nada menos de sete clubes — Democráticos, Tenentes do Diabo, Fenianos, Cariocas, Pierrots, Sossego e Turunas de Monte Alegre (este pela primeira vez) — concorrerão para o maior brilhantismo desse dia de gala da folia da "cidade maravilhosa".

Os temas escolhidos

Os temas escolhidos pela totalidade dos clubs é brasileiro. O carro-chefe dos Tenentes do Diabo é "Brasil Maravilhoso" o dos Fenianos, "Caxias". Pierrots, "Copa do Mundo", Turunas de Monte Alegre, "A descoberta do Brasil".

Os artistas encarregados dos préstitos

Os artistas a cujo encargo ficou a confecção desses préstitos são os, seguintes: Democráticos — Sobragil Carolo; Tenentes do Diabo — Manuel Farias; Fenianos — Segismundo Martins Junior e Gastão Moggi; Pierrots da Caverna — Angelo Lazari; Embaixada do Sossego — Miguel Bilota; Cariocas — Franklin Fonseca e Turunas de Monte Alegre — Antonio Setta. (Rainha).

Itinerário

O itinerário das sociedades carnavalescas para o desfile do dia 21 de fevereiro, será o seguinte:

Tenentes do Diabo

Barracão, avenida Francisco Bicalho, avenida Presidente Vargas, rua Uruguaiana, rua Acre, praça Mauá, avenida Rio Branco, praça Paris, av. Rio Branco, praça Mauá, avenida Rio Branco, praça Marechal Deodoro, av. Beira-Mar (parte velha) rua Teixeira de Freitas, largo da Lapa, avenida Men de Sá. Visconde de Maranguape, onde se dissolverá.

Embaixada do Sossêgo

Barracão, avenida Francisco Bicalho, avenida Presidente Vargas, rua Uruguaiana, rua Acre, praça Mauá. Avenida Rio Branco, praça Paris, avenida Rio Branco, praça Mauá, avenida Rio Branco e avenida Presidente Wilson, onde se dissolverá.

Fenianos

Barracão, avenida Francisco Bicalho, avenida Presidente Vargas, rua Uruguaiana, rua Acre, praça Mauá. Avenida Rio Branco, praça .Paris, Avenida Rio Branco, praça Mauá, avenida Rio Branco, praça Mauá, rua Acre, avenida Marechal Floriano Peixoto, avenida Passos, praça Tiradentes, rua da Carioca. Largo da Carioca, rua Senador Dantas, e rua Evaristo da Veiga, onde se dissolverá.

Cariocas

Barracão, rua Moncorvo Filho, praça da República (lado da Casa da Moeda-, avenida Presidente Vargas, rua Uruguaiana, rua Acre, praça Mauá, Avenida Rio Branco, praça Paris, avenida Rio Branco, praça Mauá. rua Acre, avenida Marechal Floriano Peixoto, praça da República e rua Miguel de Frias, onde se dissolverá.

Pierrots da Caverna

Barracão avenida Salvador de Sá, rua Neri Pinheiro, avenida Presidente Vargas, rua Uruguaiana. rua Acre, praça Mauá, avenida Rio Branco, praça Mauá, avenida Rio Branco, praça Mauá, rua Acre, avenida Marechal Floriano Peixoto, avenida Passos, praça Tiradentes, rua da Carioca, largo da Carioca e avenida Almirante Barroso, onde se dissolverá.

Turunas de Monte Alegre

Barracão, avenida Maracanã, rua Teixeira Soares, praça da Bandeira. avenida Presidente Vargas, rua Uruguaiana, rua Acre, praça Mauá, avenida Rio Branco, praça Paris, avenida Rio Branco. praça Marechal Deodoro, avenida Beira-Mar (parte velha), rua Teixeira de Freitas, largo da Lapa. avenida Mem de Sá, e rua do Resende, onde se dissolverá.

Democráticos

Barracão, rua Julio do Carmo, rua Visconde de Duprat, avenida Presidente Vargas, rua Uruguaiana, rua Acre, praça Mauá, avenida Rio Branco, praça Paris. avenida Rio Branco, praça Mauá, rua Acre, avenida Marechal Floriano Peixoto, avenida Passos praça Tiradentes, rua da Constituição, avenida Gomes Freire e rua do Riachuelo, onde se dissolverá.

A. V. S.

"A COROA DO REI" — O Obelisco foi transformado em trono do Deus da Folia e aí está na fotografia que estampamos, a "Coroa do Rei" que recebeu feérica iluminação. Convém citar, aliás, que tôda a cidade está engalanada, uma ornamentação carinhosamente confeccionada para gaudio dos foliões cariocas

Presente a Rainha da Primavera do Chile

Este maravilhoso espetáculo foi assistido por toda a população carioca, e que teve o patrocínio de nosso matutino e foi também oficializado pela P. D. F., contou com a presença da Rainha da Primavera do Chile, além de altas autoridades civis e militares, como também, de membros da Comissão Executiva de Carnaval.

Quarta-feira, o "veredictum"

O veredictum final da Comissão Julgadora, que esteve integrada de membros da U. B. C., Sociedade Brasileira de Belas Artes, A. C. C., etc., será conhecido na próxima quarta-feirra, à tarde, no Departamento de Turismo.

As comissões julgadoras para os desfiles de frevos, escolas de samba e ranchos

Pelo prefeito Mendes de Morais, foram aprovadas as sugestões com relação a indicação de membros para os diversos desfiles oficiais de Escolas de Sambas, Frevos e Ranchos.

No concurso de Frevo, levado a efeito ontem, a Comissão Julgadora estava assim organizada: Coronel José Nunes Sobrinho, jornalistas Armando Santos, Breno Pessoa e Crisanto Lins Albuquerque.

ESCOLAS DE SAMBA

Para o concurso oficializado de Escolas de Sambas, sob o patrocinio da Federação Brasileira de Escolas de Sambas, cujo coreto oficial está situado à Avenida Presidente Vargas, em frente ao edificio do Montepio dos Empregados Municipais, com inicio às 20 horas de hoje, dia 19, foi organizada a seguinte comissão: Maestro Manoel Barbosa Moreira, artista Edy Carolo, jornalista Ariosto Pinto, do Correio da Manhã e o vereador dr. Alvaro Dias.

RANCHOS

O desfile de ranchos, terá como local a Avenida Rio Branco, com inicio às 20 horas, de segunda-feira, dia 20, estando o coreto oficial em frente ao edificio do Jornal do Brasil. A Comissão Julgadora é a seguinte: Artistas: Manoel Faria, Franklin Fonseca, maestro Manoel Barbosa Moreira, jornalista Antonio Veloso, de O MUNDO e o vereador dr. Levy Neves.

DA ORIGEM E DO PORQUE DA VIDA

PRINCETON (New Jersey). — Dentro de semanas vem a público a nova teoria de Einstein sobre o "campo unificado", sistema matemático inteiramente novo que pretende demonstrar a existência de unidade entre a gravitação e o electro-magnetismo. Se esta nova teoria se demonstrar, poderão resultar daí descobertas muito surpreendentes,como as que derivaram das duas teorias anteriores do seu autor; a teoria da relatividade restrita, formulada em 1905, e a teoria da relatividade geral, tornada pública em 1915. A teoria da relatividade restrita deu a noção da equivalência de energia e massa, noção donde partiram muitas das investigações daí por diante levadas a cabo em materia de energia nuclear. A teoria da relatividade geral completou a explicação da gravitação universal dada por Isaac Newton. Agora. a teoria do "campo unificado" poderia talvez dar a explicação de certos fenômenos misteriosos da biologia. Na verdade, Einstein crê que as forças de gravitação e electro,magnetismo, que parecem governar a matéria viva, são mais importantes para a compreensão dos mistérios da Vida que o estudo da própria matéria. A biologia já demonstrou que os campos electro-magnéticos parecem guiar a formação dos seres vivos, afigurando-se que as diferenças desses campos electro-magnéticos são a causa das várias formas em que se apresentam os seres. Quer isto dizer que, nas origens da Vida, os campos electro-magnéticos existentes nas células guiariam o desenvolvimento dos embriões. Para Einstein, a gravitação partiria desses campos electro-magnéticos, e o sábio procura unificar a teoria dos *quanta* com a da gravitação. Tal como as teorias precedentes de Einstein, a nova lei implica a noção dum universo de quatro dimensões. Quer dizer, às três dimensões da geometria euclidiana deve juntar-se o tempo como quarta dimensão. Estas noções dão apenas uma idéia muito geral das antigas e novas teorias de Einstein. teorias muito transcendentes para se exporem em termos simples e em conceitos acessíveis a quem não esteja habituado a embrenhar-se no labirinto aparentemente desordenado das concepções matemáticas e fisolóficas. Em todo o caso, a todos interessa saber que o grande cientista procurou dar mais um passo na descoberta do mistério que desde sempre tem preocupado os pensadores: a origem e o porque da forma viva da matéria. O próprio Einstein, com a modestia dos sábios, confessa não poder demonstrar a sua nova teoria pelo menos por agora. Mas a brilhonte confirmação das suas teorias anteriores permite augurar sem grande risco que ainda desta vez êle terá sido um dos raros a quem foi dado prescrutar as trevas do imenso desconhecido.

HORARIO NAS REPARTIÇÕES MUNICIPAIS

O prefeito Mendes de Moraes, em ato de ontem, resolveu que, durante os dias de carnaval dêste ano, seja observado o seguinte expediente nas repartições municipais: dia 20 — segunda-feira, das 9 às 12 horas; dia 21, ponto facultativo e dia 22, quarta-feira, o expediente terá inicio às 12 horas, com encerramento normal.

GOLPE DE ESTADO NA RÚSSIA

(Conclusão da 1.ª pág.)

espiões e sabotadores. Mais adiante dizia que o objetivo da revolta era estabelecer uma república russa com Stalingrado como capital, sendo que tal cidade era a própria sede da conspiração.

O chefe da conspiração

O jornal alemão informou ainda que o marechal Golorol, que foi destituido de seu cargo de comandante do distrito militar de Leningrado em 1936, era a figura principal do complot, do qual participavam ainda membros do comando politico do exército soviético, funcionários do Ministério da Segurança do Estado e outros elementos do partido comunista e do Estado.

A certa altura, o "Der Abend" diz textualmente: "Peritos em assuntos soviéticos atribuem o movimento de resistência ao fato de que funcionários responsáveis se capacitaram de que as promessas formuladas durante a guerra ao povo russo, no sentido de que paulatinamente conseguiria um nivel de vida mais elevado, não era mais que mentiras, e receavam que a politica expansionista do grupo Stalin-Malenkov levaria a União Soviética perigosamente à possibilidade de outra guerra.

Medidas secretas de depuração

O "Der Abend" continou dizendo que os conspiradores foram detidos e que a descoberta da trama deu lugar a uma série de medidas secretas de depuração. Acrescentou que noticias sôbre essa depuração chegadas ao quartel general soviético nesta capital causaram grande preocupação e tiveram como resultado o aceleramento do regresso à União Soviética de vários oficiais russos que se achavam ociosos devido à transferência parcial das tarefas ua ocupação para o Estado da Alemanha Ocidental.

Partidários de Kirov

"Apesar da pressão exercida pela Administração Militar Soviética na Alemanha — disse o "Der Abend" — não foi formulada nenhuma declaração oficial, o que foi interpretado em geral como significando que nem todos os conspiradores foram prêsos. Diz o jornal que a maioria dêstes era composta de partidários de Sergio Kirov, "liquidado" em 1944.

Comentando o assunto em editorial, o "Der Abend" diz que tal noticia é mais importante que a noticia da posse soviética da bomba atômica. "Sabemos agora que há soviéticos e há povo russo — disse — acrescentando por fim que os russos e os povos das nações satélites da Rússia "Estão reprimidos pelo terror, mas anseiam pela liberdade".

OS BAILES DE HOJE NO S. A. P. S.

ALEGRIA E ENCANTO NO "REINO DAS VITAMINAS"

Já vão constituindo uma nota tradicional do Carnaval carioca, os bailes que o SAPS oferece todos os anos aos trabalhadores e suas familias, no Restaurante Central daquela Autarquia, à Praça da Bandeira.

Acontece ainda que êsses bailes, pelos cuidados postos pelo Major Peregrino, pessoalmente, na sua programação, têm conseguido êxito extraordinário, não só devido à ornamentação do salão onde eles se realizam, como pela boa ordem e disciplina que os próprios foliões fazem questão de manter.

Por isso tudo, os bailes de hoje destinam-se a superar o entusiasmo e o brilho dos levados a efeito nos anos anteriores no Restaurante-líder do SAPS.

E' o que nos leva a prognosticar essa superação, é, entre outros motivos a artística ornamentação daquele Restaurante, tôda ela inspirada em motivos ligados as finalidades da instituição, sobressaindo uma bela alegoria do "Reino das Vitaminas", onde aparecem com destaque os elementos essenciais à saúde e ao vigor físico do trabalhador e sua familia, os quais poderão, nos bailes de hoje que o SAPS lhes oferece, preservar êsse patrimonio, recuperando com o leite, o suco de frutas, os sanduiches vitaminosos, as energias gastas durante à tarde e a noite.

Nada menos de 8 premios serão distribuidos aos pequenos foliões que comparecerem ao baile infantil, das 15 às 18 horas, sendo 2 aos mais animados, 2 à fantasia mais bonita, 2 à mais original e, finalmente, 2 à fantasia mais tipicamente ligada ao SAPS.

No baile dos adultos, das 22 às 4 horas da madrugada, os blocos dos Restaurantes do SAPS disputarão a "Taça Noel Rosa".

Como se vê, Momo será condignamente festejado no "Reino das Vitaminas".

Exposição de quadros do pintor Torres Garcia e de seus discípulos na União Pan-Americana

WASHINGTON (Serviço da União Pan-Americana) — Nos salões da União Pan-Americana foi recentemente inaugurada, sob os auspicios da Embaixada do Uruguai, uma exposição póstuma dos trabalhos do pintor uruguaio, Joaquin Torres Garcia, e dos quadros de alguns de seus discipulos.

Torres García, depois de alcançar grande êxito em sua arte; abandonou os princípios ortodoxos da pintura, para lançar-se por sendas novas que, em sua opinião, expressam melhor os temas da arte americana. Em um dos vários livros que escreveu para expor seus principios estéticos, dissse ele: "No fundo de todo arranjo plástico devemos exigir que, de um ou outro modo, esteja a natureza, que deve ser o ponto de partida."

Seu conceito do espaço e alguns dos temas que repassam mais de uma vez em sua obra podem ser claramente discerniddos em vários dos 21 quadros executados por seus discípulos, os quais formam parte da exposição.

Em 1944 outorgou o Govêrno do Uruguai o Grande Prêmio Nacional de Pintura a Torres Garcia, encontrando-se seus trabalhos em diversos museus de seu país e do resto do mundo.

A exposição, devida aos esforços da Embaixada do Uruguai, será envida a diferentes centros artísticos dos Estados Unidos.



RAINHA DA PRIMAVERA DO CHILE — A graciosa representante do país amigo que é o Chile, honrou com sua augusta figura o desfile de ontem que teve o nosso patrocinio. Aí a vemos ao lado de sua genitora e dos membros da Comissão Julgadora

A reorganização do sistema bancário na Polônia

Varsóvia (PAP) — Completando a reorganização do Banco de Investimentos e do Banco das Municipalidades, que iniciaram em novembro de 1949 as suas atividades numa nova base, deu-se recentemente a reorganização do Banco Agrícola e do Banco do Artesanado e do Comércio, que estão funcionando desde 1 de janeiro de 1950.

Dêste modo tôdas as instituições bancárias na Polônia tornaram-se bancos de tido socialista. Em particular, a criação de um banco agricola significa a concentração dos créditos agrícolas numa única instiuição.

Falando durante a inauguração do Banco, o Ministro de Finanças da Polônia Sr. Dombrowski frizou que para servir às grandes transformações sociais e econômicas, que o país atravessará durante o sexênio abrangido pelo novo plano econômico, era necessário reorganizar o aparelho financeiro da Polônia. O Banco Agrícola, que antes da guerra atendia principalmente aos interêsses dos latifundiários, entrou agora no caminho da edificação dos fundamentos de uma economia financeira socialista.

A principal tarefa do Banco Agrícola, depois de sua reorganização, é cooperar no desenvolvimento e no fortalecimento dos elementos socialistas no campo. As grandes verbas que o Estado destina aos investimentos estão primordialmente concentradas nas formas estatais e cooperativas de economia agrícola. Este ano e nos anos seguintes estas verbas destinam-se para fazendas do Estado, Centro de Maquinária Agrícola do Estado e Cooperativas Rurais de Produção.

O Banco Agrícola provirá às necessidades dessas instituições, bem como às depequenos e médios camponeses, por intermédio de suas filiais distritais e de uma extensa rêde Caixas Econômicas Cooperativas, administradas pela Ajuda Mútua Camponesa. O número dess caixas atingirá a 1.300 no primeiro trimestre do corrente ano.

vta-auastS a

INTESTINOS — RETO — ANUS
DR. ANTONIO SALGADO
Ex-Interno dos Profs. Bensande, Carnot e Rathery, de Paris
HEMORROIDAS
Sem operação, sem dôr e sem repouso
Consultas diariamente, das 10 às 12 e das 15 às 20 horas
Rua do Ouvidor, 169 - 10.º S/1017 — Tel. 23-6330. Res. 27-7108

A situação Paraense

Se o sr. Zacarias de Assunção desistir da candidatura, a U.D.N. apresentará o senhor Agostinho Monteiro

Como se sabe, a situação politica paraense está, de há muito, definida. De um lado, largamente majoritária, nos setores federal, estadual e municipal, encontra-se o PSD, que elegeu o atual governador e cujo candidato ao próximo pleito, sabe-se, será o sr. Magalhães Barata.

De outro lado, força bastantete restrita, ainda que em coligação com outros partidos, a UDN, cujo candidato é o sr. Zacarias de Assunção.

Segundo noticias que nos chegam de Belém, o sr. Zacarias de Assunção estaria propenso a desistir de sua candidatura.

A confirmar-se tal renuncia, seria possível a apresentação, pela UDN, do nome do sr. Agostinho Monteiro, deputado federal paraense.

NOTICIAS POLITICAS DE SÃO PAULO

(Conclusão da pág. anterior)

tá ganhando terreno a candidatura do sr. Nelson Fernandes, da Oposição Coligada, à presidência da Assembléia Estadual. na eleição a realizar-se em março próximo. O candidato da situação será o sr. Antônio de Oliveira Costa, do PSD dissidente.

Soldados para garantir o desembarque das armas norte-americanas

PARIS, 18 (U. P.) — O governo francês destacou novas tropas para quatro dos principais portos franceses do Atlântico e do Canal da Mancha, a fim de descarregarem as armas remetidas pelos Estados Unidos segundo o Pacto do Atlantico Norte, contra a oposição dos comunistas.

NA BELGICA

BRUXELAS, 18 (U. P.) — Um porta-voz do Ministério da Defesa declarou que o exército belga está recrutando duzentos soldados que tenham sido estivadores na vida civil, para o desembarque de armamentos norte-americanos que deverão chegar brevemente a Antuerpia. Essa medida visa anular a ameaça dos portuários comunistas de não descarregar "armas de morte", fornecidas à Bélgica, pelos Estados Unidos, sob o Pacto do Atlantico Norte, caso essa ameaça se cumpra.

NÃO SERÁ PERMITIDO O USO DO LANÇA PERFUME

A direção do Teatro Municipal avisa que será terminantemente proibido, no baile de gala de segunda-feira próxima o uso de lança-perfume. No caso de transgressão, a Policia tem ordens terminantes para proceder a sua imediata apreensão e consequente inutilização.

Jamil apresentou-se

E contou uma história que ninguem acredita — Não sabe a procedência do tiro que lhe matou a esposa

HÁ dias, em Niterói, o cidadão turco Jamil Abib conduziu sua esposa Alzira Abib ao Pronto Socorro, gravemente ferida, dizendo que a mesma havia sido vítima de um grave acidente; fato que noticiamos com os devidos detalhes. Logo após deixar a mulher no Posto, o referido indivíduo desapareceu, tendo ela expirado minutos depois. O médico, examinando a vítima, constatou que a mesma apresentava um ferimento a bala na altura do coração, ferimento êsse que lhe ocasionou a morte. Comunicado o fato à Polícia, esta entrou em diligências, conseguindo apurar que a infeliz Alzira fora assassinada pelo próprio esposo, sendo única testemunha do crime uma filha do casal de 10 anos de idade. Jamil desapareceu, sendo baldados os esforços empregados pela Polícia fluminense, para sua localização. Presumia-se que o mesmo havia fugido para esta capital.

APRESENTOU-SE E CONTOU UMA HISTORIA DIFERENTE

Ontem, acompanhado de seu advogado, Jamil resolveu apresentar-se. E, às autoridades da Polícia do vizinho Estado, contou uma história diferente, história que ninguém poderá acreditar. Refutou as acusações que lhe estavam sendo feitas. Dise que, ao chegar em casa, teve com a companheira forte discussão. Aborreceu-se muito. E, ao procurar arrastá-la pelos cabelos, ouviu um disparo, cuja procedencia afirma ignorar. Como se verifica, é bastante incongruente o relato de Jamil. A impressão dominante é de que êle, efetivamente, assassinou a mulher, procurando, agora, eximir-se de culpa, no que foi habilmente industriado pelo seu advogado. O inquerito prossegue.

LABORATÓRIO
BARROS TERRA
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.° — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 22-1633. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 13 horas).

Estufador de móveis finos...

"ENTROU EM CANA"

Apresentando-se como estufador de móveis finos, o chantagista Egberto Barbosa tem lesado


Egberto Barbosa, o "estufador"...

a muita gente, particulares e comerciantes.

Trata o "serviço", recebe o sinal e desaparece. Noutras vezes quando encontra um bom "otário", recebe tudo adiantadamente. Eram inúmeras as queixas contra êle apresentadas na Delegacia de Roubos e Falsificações, até que o investigador Catalunha, da seção de "Roubos e Furtos", o prendeu.

Já foram apurados "estouros" no valor de 30 mil cruzeiros, dados pelo malandro.

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos.

CERTIDÕES NEGATIVAS DO IMPOSTO DE RENDA

INSTRUÇÕES AOS CONTRIBUINTES

Nenhuma pessoa poderá se ausentar do território nacional sem antes haver feito prova de sua quitação com o Impôsto de Renda.

Através do "guichet" fronteiro à sala 205 do Ministério da Fazenda, a Delegaria Regional do Impôsto de Renda prestará, gratuita e detalhadamente, as mais certas informações sôbre o assunto — e em consequência, as certidões negativas, imprescindiveis à todos aqueles que desejam embarcar para o Exterior, poderão ser fornecidas dentro do prazo de 48 horas.

Compareça pessoalmente, evitando assim a intromissão de intermediários inescrupulosos e faça o seu requerimento com a possivel antecedência.

IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, 19 de fevereiro de 1950)

VENDA

BOTAFOGO

Apartamento casal (70% financiados). Vendemos em magnifico edifício de 3 pavimentos, ótimo apartamento já construido com quarto, sala, varanda, banheiro, cozinha (ambos completos) area com tanque. Preço 150.000,00 sendo 45.000,00 na promessa de venda com posse e o restante em prestações mensais de 1.063,00. Alugado sem contrato. Informações com Lowndes & Sons Ltda.

Residência — Vende-se na rua Cesario Alvim magnifica residência constando de 3 salas, 6 quartos e dependências. Manoel de Sousa Santos.

Vendo na praia de Botafogo pequenos apartamentos com quarto, sala, banheiro e kitchnete. José Bauer.

Avenida e lója vende-se a rua Alvaro Ramos, 16,78 x 203,00, preço de ocasião. Sylveria Pereira de Castro.

Vendo terreno à Rua Barão de Macaúbas, 12 x 28. Arnaldo R. Wright.

CAMPO GRANDE

Vendo nas proximidades desta estação, com frente para linha férrea eletrificada e de rodagem, ótima área medindo 58.600 m2 aproximados, juntamente c. algumas benfeitorias, inclusive 2 casas, sendo uma nova, tipo colonial e outra pequena tipo bangalô. Magnifico terreno para construção de fábricas, casas residenciais, estação de radio etc. Preço para negócio urgente. 950.000,00. Detalhes c. Alvaro Barros.

CATUMBI

Vendo à rua Eliseu Visconti para pronta entrega, prédio c. 3 quartos e sala; terreno de 8 x 35. Preço .... 170.000,00. Tratar c. Oswaldo Santos Parente.

CENTRO

Vendo no Edf. Darke, grupo desocupado, com 3 salas e sanitário; financia-se a longo prazo. Tratar com Oswaldo Santos Parente.

Vendo desocupado, prédio de 5 pavimentos, com área util de 321,50 mts.2, elevador e sanitário em todos os pavimentos. 1.250.000,00 com ... 500.000,00 financiados. Plantas e informações c. Oswaldo Santos Parente.

Atenção! está em venda o prédio à rua Marquez de Sapucahy próximo a av. Presidente Vargas metragem 7,00 x 31,00. Sylveria Pereira de Castro.

Vendemos no Edf. Civitas, à rua do México loja com habite-se, medindo 6,60 x 20,00. Facilidade de pagamento. Antonio Saad e Decio Lefevre.

Edf. Farroupilha — apartamentos com habite-se, vendo para ocupação imediata, com saletas, sala, quarto, banheiro, cozinha, varanda todas as peças amplas, à rua Taylor, 39. Pequeno sinal e financiamento do IAPI e o restante em 5 anos. Murilo Alencar.

Pronta entrega, pequeno sinal, Edf. Farroupilha, Rua Taylor, 39, vendemos apartamentos com saleta, sala, quarto, banheiro e kitchnete, Financiamento pelo IAPI. Antonio Saad e Decio Lefevre.

Prédio com 3 pavimentos vende-se à rua S. Francisco da Prainha. (Pça. Mauá) em terreno próprio 6,00 x 18,00. Sylveria Pereira de Castro.

Vendo na rua Santo Cristo terreno com 21,48 de frente com 96 metros de extensão; posso vender também com o dobro da largura. José Bauer.

Vendo à Av. Presidente Wilson (lado da sombra) em majestoso edifício, todo o 5.º andar, dispondo de 21 salas para escritório, instalações sanitárias etc. para pronta entrega. Preço unico 2.550.000,00 Alvaro Barros.

COPACABANA

Vendo 2 prédios a rua Barata Ribeiro em terreno de 12 x 27 c. frente para duas ruas. Preço 1.100.000,00. Sebastião Lyra Pedrosa.

Terreno — Vendo na rua Inhangá, 35, prédio velho em terreno de 8,60 x 40. Indicado para incorporação. Facilito o pagamento. Manoel de Sousa Santos.

ESTRADA AUTOMOVEL CLUBE

(S. João de Meriti) vendo alguns ótimos lotes, com bastante água e luz elétrica. Pequena entrada e o restante a prazo sem juros. Francisco Hala.

ESTRADA BRAZ DE PINA

Terreno — Transpasso um lote comercial nesta estrada junto a Praça do Carmo, empate de 20.000,00 e o saldo em prestações de 975,00 por mês. Chaim Linden.

ESTRADA RIO-PETROPOLIS

Vendo 10 lotes de 10 x 50 cada um em conjunto com 50 metros de frente para esta estrada, km 8. Facilito parte. Francisco Hala.

Vendo no km 200 estrada Rio-Petropolis, ótimo terreno de esquina 20 x 100, e outro de 20 x 200, próprio para sitio por preço de ocasião. Francisco Hala.

Em Petrópolis — esquina da estrada Rio-Petrópolis com Independência a poucos passos do Hotel Quitandinha vende-se 60 metros de frente. Francisco Hala.

FLAMENGO

Vendo no Edf. Barão de Laguna apartamentos com saleta, 2 amplas salas, 4 espaçosos dormitórios, 2 banheiros em cor, 2 quartos para empregadas. Cista deslumbrante, grande financiamento. José Bauer.

Vendo ótimo apartamento na R. Silveira Martins com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, dependências empregado, preço de ocasião. 265.000,00 c. facilidade, contrato terminar em agosto.

GAVEA

Vendo apartamento c. sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto p. empregados e garagem espaçosa. — 330.000,00 sem financiamento. Visitas c. cartão. Rufino C. Fernandes.

Na rua Sacopan, vendo casa, 1.ª ocupação em local elevado, c. 2 pav. tendo diversas dependências inclusive garagem. 480.000,00. Visitas c. Rufino C. Fernandes.

ILHA DO GOVERNADOR

Por 80.000,00 vendo magnifico terreno à rua Moravia, esquina da Travessa 33, medindo 20 x 19,50. Pronto para receber construção. Manoel de Sousa Santos.

JACAREZINHO.

Vendo a rua Baronesa do Eng. Novo, ótima área com 2.640m2, própria para construção de casas residenciais, apartamentos, vilas etc. Bonde e onibus à porta. Preço para negócio urgente. 450.000,00. A. Barros.

LAGOA

Ampla e confortavel residência. Vendemos para pronta entrega à av. Epitacio Pessoa, edificada em centro de magnifico terreno de esquina de construção moderna possuindo: amplo jardim, grande varanda, espaçoso hall, 3 ótimas salas, escritório, 4 grandes quartos, terraço, cozinha, dependências empregada, garagem, etc. 1.200.000,00 com parte financiada. Lowndes & Sons. Ltda.

LARANJEIRAS

Prédio residencial de luxo. Vendemos à rua Marques de Pinedo construido em centro de terreno com magnificas acomodações, ótima construção e primoroso acabamento. — 2.000.000,00. Maiores informações e detalhes com Lowndes & Sons, Ltda.

LEBLON

Terreno — Vende-se na rua Apucarana, junto e antes do prédio 150, magnifico terreno de 15,40 x 31,70, pronto para receber construção. Manoel de Sousa Santos.

Vendo na rua Dias Ferreira, zona de seis pavimentos, lado da sombra, 3 lotes contiguos sendo um de esquina, vendo tambem parceladamente. José Bauer.

MARACANÃ

Vendo na av. Maracanã casa com sala de jantar, de visitas, escritório, copa, cozinha, 2 quartos de empregadas, banheiro e garagem no terreo, e no 2.º pavimento tem 3 quartos, 1 sala, 2 banheiros. Terreno 14 x 20. Arnaldo R. Wright.

PARQUE FLUMINENSE EM SAO BENTO

Terrenos — Vendo a partir de .. 10.000,00 prestação de 118,90 por mês, lotes com água, luz, ruas abertas, demarcados, posse imediata, para residência comércio, industria, com frente para estrada Rio-Petrópolis no klm. 9. Chaim Linden.

RIACHUELO

Vendo à rua Valentim Fonseca, ótima área já com base de construção medindo 3,200m2. Otimo terreno para construção de fábrica, casa de apartamentos etc, Preço de oportunidade 600.000,00. Detalhes c. Alvaro Barros.

SANTA TERESA

Próximo ao largo do Guimarães — Vendo encantadora residência, construida em centro de grande terreno, completamente plano e ajardinado, constando de 2 pavimentos, com 3 salões, 5 quartos, 2 banheiros principais e garagem. Oswaldo Santos Parente.

TIJUCA

Vende-se à rua Colina prédio em terreno próprio 10 x 40. Sylveria Pereira de Castro.

VARIANTE RIO-PETRÓPOLIS

Terrenos em Duque de Caxias — Vendo de todos os preços lotes comerciais, residenciais, industriais, a partir de 18.000,00 em prestações mensais de 193,00, posse imediata pode construir livre. Chaim Linden.

VILA ISABEL

Vendo ótimo prédio à R. São Francisco Xavier c. loja e apartamento, c. 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, etc. Preço ocasião, 350.000,00. Sebastião Lyra Pedrosa.

ANUNCIARAM NESTE NUMERO DO SUPLEMENTO

ALVARO BARROS
Av. Rio Branco, 120 — 11.º s/ 110, das 11 às 12 ou das 17 às 18 horas ou pelo telefone: 28-6094.

ANTONIO SAAD
Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º — 22-6670 e 42-0670.

ARNALDO R. WRIGHT
Av. Rio Branco, 137 1.º s/ 115 — 22-5670.

CHAIM LINDEN
Av. Pres. Vargas, 592 - s/511 — Tel. 23-4121

DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º — 22-9641 e 22-6670.

JOSÉ BAUER
Av. Pres. Wilson, 198 - s/ 803 — 22-9495.

LOWNDES & SONS, LTD.
Av. Pres. Vargas, 290 — s/ 201 43-6022 — 43-6776.

MANOEL DE SOUZA SANTOS
Rua Miguel Couto, 51 - 1.º — Tel. 43-5013

OSWALDO SANTOS PARENTE
Rua Miguel Couto, 51 — 1.º — 43-5013.

RUFINO C. FERNANDES
Av. Rio Branco, 173 - 8.º - s/ 807 — 42-1280.

SEBASTIAO LYRA PEDROSA
Av. Rio Branco, 177 - s/ 322 — 23-2416.

SYLVERIA PEREIRA DE CASTRO
Rua Sant'Ana, 77 - s/606 — 23-0971.

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AVENIDA RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇOES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3764
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE

"ASC. COELHO"
Sairá a 25 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELÉM

"DUQUE DE CAXIAS"
(PASSAG./CARGA)
Sairá a 28 do corrente, ás 10 hs., para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL.

"RAUL SOARES"
Sairá a 4 de março, ás 9 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"RIO AMAZONAS"
(CARGA
Sairá a 7 de março, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELÉM

PARA O SUL

"JANGADEIRO"
Sairá a 25 do corrente, para:
SANTOS — PARANAGUA' — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA A EUROPA

"LOIDE BOLIVIA"
Sairá a 26 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — ANTUERPIA — ROTERDAM e HAMBURGO

"LOIDE COLOMBIA"
Sairá a 13 de março, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM — HAMBURGO

PARA A AMERICA

"LOIDE NICARAGUA"
Sairá a 10 de fevereiro, para:
VITORIA — TRINIDAD e NOVA ORLEANS

PROXIMAS SAIDAS: — "Loide-Paraguai", 21-2; "Loide-Panamá", 6-3; "Loide-Equador", 21-3.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.ºs 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 331
TELS.: 43-3424 E 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAPURA"
(CARGUEIRO)
Sai dia 27 do corrente, para:
BAHIA — MACEIO' e RECIFE

"ITAIMBE"
Sai dia 23 do corrente, para:
10 horas, para:
BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — SÃO LUIZ — BELEM

"ITAPOAN"
(CARGUEIRO)
Sai dia 23 do correne, para:
ILHÉUS — BAHIA e ARACAJU'

"ITAPUHY"
Sai quinta-feira, 23 do corrente, às 9 horas, para:
VITÓRIA — BAHIA — MACEIÓ — RECIFE

"ITAPUCA"
(CARGUEIRO)
Sai dia 23 do corrente, para:
PARANAGUA' — ANTONINA — ITAJAI — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"ITAQUATIA"
Sai domingo, 19 do corrente, às 9 horas, para:
SANTOS — PARANAGUA — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saida de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio à domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvecia — Mata e Argolo.
NO ESTADO DE MINAS: Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teofilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuai.

Informações com MARIO CATÃO
Rua Visconde de Inhauma, 38 — 1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Porto.

SEÇÃO DE FRETES: TELEFONES:
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND. 23-3268 - 23-1290

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 DO Cáis do Porto, Tels.: 43-6072 — 43-3374 e 43-5446
ARMAZEM 13 do Cáis do Porto, Tel. 23-1900

Suicidou-se o rapaz

FORA ELEITO O MAIS FEIO DA CIDADE

Eloi Carneiro Paiva vivia mais ou menos feliz em Itamogi. Muito embora guardasse, ainda, a dolorosa recordação das desgraças que lhe destruiram o lar, mostrava-se sempre alegre e comunicativo. Todos tinham a impressão de que o jovem assim


Eloi Carneiro Paiva, o suicida

procedia para "parecer aos outros venturosos". Na realidade, no intimo, devia guardar a lembrança de toda a tragédia que envolveu seus genitores. Seu pai, não faz muito tempo, morreu atropelado por um automovel. Dias depois, sua mãe, profundamente desgostosa com o acontecido, faleceu quase que subitamente. Agora ele tambem desapareceu. E desapareceu por vontade própria, pois que se suicidara, ingerindo forte dose de formicida. Seu cadaver fora encontrado em sua residência, por pessoas amigas. E, ao lado, uma garrafa de cerveja, contendo restos do fulminante tóxico.

O MOTIVO DO SUICIDIO

Não se sabe bem o motivo que levou Eloi a tão desesperado gesto. Presume-se que se tenha desgostado bastante, por ter sido, por brincadeira, eleito o rapaz mais feio da uma fésta que se realizara na cidadezinha onde morava. Noivo, encheu-se de complexos, muito embora, na realidade, não fosse ele tão horroroso. Outros dizem que seja possivel tenha ele concretizado uma velha idéia, que lhe brotara no cérebro desde quando perdeu seus genitores. Terceiros acreditam que sua situação financeira, em evidente debacle tenha concorrido para o desenlace. A Polícia abriu inquerito e procura averiguar a causa exata do suicidio do infeliz Eloi.

MAIS CEM CRUZEIROS PARA "ZILDINHA"

Para ser entregue à senhora Maria de Assis Dias, residente a rua Vieira Ferreira, 226, que se acha com sua filha "Zildinha", na iminência de morrer à mingua de medicamentos, foi remetida à nossa redação pelo leitor D. S., a quantia de cem cruzeiros que se acha à disposição da destinatária, na redação desta folha.

Agredida a' navalhadas e sôcos

Herminia Borges, de 40 anos, casada, foi agredida a navalha e a socos pelo individuo Antonio de tal, como ela residente na "cabeça de porco" da rua Pinheiro Machado, 61.

Apresentando ferimentos no frontal e na face e escoriações pelo corpo, medicou-se no H. P. S., retirando-se a seguir.

A policia do 4.º distrito teve conhecimento do fato.

Colhido por ônibus

Gregório de Oliveira, de 22 anos, solteiro, operário, morador à rua Ara, 76, estação de Del Castilho, foi colhido por um ônibus, no cruzamento das ruas Alegria e Capitão Felix.

Com ferimento na cabeça e contusões generalizadas, foi medicado no H. P. S., ali ficando em repouso.

Tiroteio entre militares e policiais

No "Baile das Atrizes"

Prossegue no 10.º D. P. o inquérito par aapurar a responsabilidade dos que se envolveram no conflito ocorrido no baile das atrizes, realizado no Teatro João Caetano.

Militares à paisana, procuraram tirar a fantasia de uma moça, no que foram impedidos por guardas municipais. Originou-se então o conflito, durante o qual mais de vinte tiros foram disparados.

Um choque da Policia do Exército e autoridades superiores evitaram que o tumulto assumisse maiores proporções.

Ficaram feridos os seguintes sargentos da Polícia do Exército: Gilty Sabac, Claudio da Costa e Silva, Jesus Silveira Martins Machado e Sabino dos Santos.

NÃO SEJA LOUCO!...
COMPRE MUITO... GASTANDO POUCO...
Festa Permanente Para o Povo Carioca
NA NOVA LOJA DE
O ESPIRITO DE PORCO

NÃO SEJA LOUCO! COMPRE MUITO... GASTANDO POUCO... NO "ESPIRITO DE PORCO"
SÓ ESTE MEZ JOGOS COM 5 LATAS CR$ 75,00
AV. MEM DE SÁ, 215 C
DEFRONTE À PRAÇA CRUZ VERMELHA

BACIAS FORTES
de 20 cms 2,00 — 25 4,50 — 30 5,70 — 35 9,50 — 40 15,50 — 45 19,60
De 50 cms 29,50 — 55 34,50 — 60 39,60 — 70 75,00 — 80 120,00

CAFETEIRAS BRASILEIRAS
Nº 0 Cr$ 16,70
» 1 Cr$ 20,30
» 2 Cr$ 28,70

MAQUINAS PARA CARNE
Nº 8
GARANTIDAS C/4 LAMINAS
Cr$ 57,00

MARMITAS DE PENSÃO
PRATOS:
2 Cr$ 13,60
3 Cr$ 17,80
4 Cr$ 21,50
5 Cr$ 25,50

FRUTEIRAS AMERICANAS
De 20 cmts. Cr$ 19,60
De 22 cmts. Cr$ 25,50

DEPOSITOS DE LIXO PINTADOS

CALDEIRÕES POLIDOS

MARMITAS RETANGULARES ALUMINIO POLIDO Cr$ 8,50

COFRE DE MATÉRIA PLASTICA Cr$ 13,50

ESPREMEDOR DE BATATAS FERRO ESTANHADO Cr$ 21,50

CHALEIRAS POLIDAS FORTES
De 14 cmts.
1½ litros
Cr$ 19,90

Oleo de Peroba 3,50
Lampadas de 60 w 3,00
Grampos p/roupa dz 1,40

FAQUEIROS PARA COSINHA C/7 FACAS Aço INOX AMERICANO Cr$ 79,80

CALDEIRÕES ALEMÃES FORTES

DEPOSITOS PARA LEITE

BALDES DE FERRO GALVANIZADO

Tudo quanto você precisa ter em sua casa — Preços mais loucos que nunca — Três pavimentos à sua disposição
FAQUEIROS
APARELHOS PARA JANTAR
MATERIAL ELETRICO
BRINQUEDOS
BIBELOS
ARTIGOS DE MATÉRIA PLÁSTICA
BATERIAS
LOUÇAS
TALHERES
VIDROS
CRISTAIS
PORCELANAS
FERRAGENS
APARELHOS PARA CHÁ E CAFÉ
Alumínios das marcas: Chaleira, Brasileira, Rio Branco, Brilhante, Rochedo, Jaraguá, Fulgor, Couraça, Cafeteira, Colombo, Portugal e Brazão

Loja n. 1 — Avenida Mem de Sá, 215-C — (Praça da Cruz Vermelha) 32-0343
Loja n. 2 — Rua do Riachuelo, 425 — (Esquina Frei Caneca) 32-5210

Jaguaré-Assu venceu o páreo destinado a aprendizes

Cr$ 104,00 foi quanto rateou o pilotado de P. Machado — Elvira (B. Ribeiro), Muxoxo (M. L'Ollierou), Cumberland (D. Ferreira), Souverain (B. Ribeiro), Califa (Ot. Reichel), Impacto (O. Fernandes), Vodka (D. Ferreira) e Velho Rico (E. Cardoso) foram os demais ganhadores da reunião de ontem na Gávea

1.º PAREO

1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ 3.300,00.
1.º — Elvira, B. Ribeiro, 51.
2.º — Guararape, O. Ullôa, 56.
3.º — Faloas, J. Tinoco, 53.
4.º — Jaez, E. Castillo, 52.
5.º — Arabe, O. Thomaz, 51.
6.º — Explendor, I. Pinheiro, 50.
Tempo — 96".
Diferenças — vários corpos e 1 corpo.
Ponta — Cr$ 18,00.
Dupla — (13) Cr$ 49,00.
Placés — Cr$ 12,00 e 20,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 643.750,00.
Proprietário — Stud Mineiro.
Tratador — Justo Perez.

RATEIOS EVENTUAIS — VENCEDORES

1	Elvira	12.231	17,00
2	Jaez	6.252	35,00
3	Guararape	3.473	64,00
4	Arabe	490	451,00
5	Faloas	4.525	49,00
6	Explendor	669	330,50
	TOTAL	27.640	

DUPLAS

12	3.998	28,00
13	2.318	49,00
14	2.695	42,00
23	1.639	69,00
24	2.261	50,00
33	77	1.475,00
34	1.074	106,00
44	137	829,00
TOTAL	14.199	

2.º PAREO

1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00.
1.º — Muxoxo, M. L'Ollierou, 56.
2.º — Fra Diavolo, W. Andrade, 56.
3.º — Ecelero, S. Barbosa, 53.
4.º — Cati, A. Barbosa, 56.
5.º — Aléa, L. Meszaros, 55.
6.º — Jaguaribe, J. Tinoco, 53.
Tempo — 95" 3/5.
Diferenças — 1 corpo e meio e 1 corpo e meio.
Ponta — Cr$ 40,00.
Dupla — (13) Cr$ 22,00.
Placés — Cr$ 12,00 e 11,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 871.170,00.
Proprietário — Antonia Monteiro.
Tratador — F. P. Schneider.

RATEIOS EVENTUAIS — VENCEDORES

1	Fra Diavolo	18.960	15,50
2	Cati	4.546	65,00
3	Muxoxo	7.323	40,00
4	Aléa	624	474,00
5	Jaguaribe	1.190	248,00
6	Ecelero	4.300	69,00
	TOTAL	36.943	

DUPLAS

12	3.192	43,00
13	6.176	23,00
14	4.213	33,00
23	1.178	117,00
24	656	213,00
33	158	874,00
34	1.544	89,00
44	146	946,00
TOTAL	17.263	

3.º PAREO

1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00.
1.º — Jaguaré-assú, P. Machado, 54.
2.º — Anacreon, M. Chirino, 54.
3.º — Pilantra, J. Pinheiro, 54.
4.º — Winning Post, J. Tinoco, 54.
5.º — Grão Pará, P. Tavares, 54.
6.º — Brown Boy, P. Fernandes, 54.
7.º — Urubixaba, B. Ribeiro, 54.
Tempo — 82".
Diferenças — 1 corpo e meio e 2 corpos.
Ponta — Cr$ 104,00.
Dupla — (14) Cr$ 30,00.
Placés — Cr$ 28,00 e 13,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 624.490,00.
Proprietário — Stud L. de Paula Machado.
Tratador — Ernani Freitas.

RATEIOS EVENTUAIS — VENCEDORES

1	Anacreon	15.994	19,00
2	Grão Pará	1.660	183,00
3	Urubixaba	4.055	75,00
4	Pilantra	2.849	106,00
5	Winning Post	7.697	39,00
6	Jaguaré-assú	2.921	104,00
7	Brown Boy	2.748	110,00
	TOTAL	37.924	

DUPLAS

12	2.825	61,00
13	5.127	23,00
14	5.726	30,00
22	260	660,00
23	1.907	90,00
24	1.370	125,00
33	816	210,00
34	2.808	61,00
44	611	281,00
TOTAL	21.450	

4.º PAREO

1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00.
1.º — Cumberland, D. Ferreira, 56.
2.º — Javanês, O. Ullôa, 56.
3.º — Rio Verde, L. Meszaros, 56.
4.º — Irish Star, E. Castillo, 56.
5.º — Jurujuba, A. Barbosa, 56.
Não correram: Maco e Itatiaia.
Tempo — 94".
Diferenças — cabeça e 2 corpos.
Ponta — Cr$ 51,00.
Dupla — (14) Cr$ 12,00.
Placés — Cr$ 10,00 e 10,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 705.360,00.
Proprietário — Stud Seabra.
Tratador — J. Zuniga.

RATEIOS EVENTUAIS — VENCEDORES

1	Javanês	32.469	10,00
2	Rio Verde	1.096	310,00
3	Jurujuba	758	448,00
4	Maco	N/C	
5	Irish Star	1.466	232,00
6	Cumberland	6.676	51,00
7	Itatiaia	N/C	
	TOTAL	42.465	

DUPLAS

12	4.650	42,00
13	2.599	76,00
14	15.887	12,00
22	65	3.032,50
23	137	1.439,00
24	607	325,00
34	697	282,00
TOTAL	24.643	

5.º PAREO

1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.250,00.
1.º — Souverain, B. Ribeiro, 53.
2.º — Retang, O. Ullôa, 52.
3.º — Maravedi, J. Pinheiro, 57.
4.º — Danton, W. Andrade, 60.
5.º — Montecristo, E. Castillo, 52.
6.º — Libérrimo, J. Tinoco, 57.
Tempo — 93".
Diferenças — pescoço e 5 corpos.
Ponta — Cr$ 37,00.
Dupla — (12) Cr$ 18,00.
Placés — Cr$ 11,00 e 10,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 776.290,00.
Proprietário — Justo Perez.
Tratador — O proprietário.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1	Souverain	9.508	37,
2	Retang	20.724	17,
3	Liberrimo	2.571	137,
4	Menestrel	N/C	
13		661	360,50
5	Montecristo	3.189	110,
6	Maravedi, Danton	7.976	44,
	Total	43.968	

DUPLAS

12	13.227	18,
14	4.062	59,
22	1.796	133,
23	2.386	100,
24	6.396	37,
34	703	340,
44	561	425,
Total	29.792	

6.º PAREO

1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00.
1.º — Califa, Ot. Reichel, 55.
2.º — Argonauta, S. Ferreira, 55.
3.º — El Toro, A. Araujo, 55.
4.º — Visigôdo, E. Silva, 55.
5.º — Lolo, O. Ullôa, 55.
6.º — Fulano, E. Castillo, 55.
7.º — Reuno, A. Ribas, 55.
Tempo — 88" 1/5.
Diferenças — 2 corpos e 3 corpos.
Ponta — Cr$ 43,00.
Dupla (11) — Cr$ 62,00.
Placés — Cr$ 22,00 e 14,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 778.210,00.
Proprietário — José Parente Sobrinho.
Tratador — Mariano Salles.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1	Argonauta	11.390	31,
2	Califa	8.204	43,
3	Ituano	N/C	
4	Fulano	9.030	39,
5	Lolo	7.693	46,
6	El Toro	5.140	69,
7	Visigôdo, Reuno	2.893	123,
	Total	44.350	

DUPLAS

11	3.850	62,00
12	4.330	55,00
13	11.009	22,00
14	2.476	97,00
23	2.908	82,00
24	713	336,00
33	2.754	87,00
34	1.807	132,00
44	66	362,50
Total	29.913	

7.º PAREO

1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00. Betting.
1.º — Impacto, O. Fernandes, 55.
2.º — Livramento, A. Barbosa, 55.
3.º — Barodar, A. Ribas, 55.
4.º — Incendiário, D. Ferreira, 55.
5.º — Fausto, S. Ferreira, 55.
6.º — Cherife, W. Andrade, 55.
7.º — Lôto, O. Ullôa, 55.
8.º — Vardam, J. Coutinho F.º, 55.
9.º — Chumbo, E. Silva, 55.
Não correram: My Lord e Pervenche.
Tempo — 95" 2/5.
Diferenças — 1 corpo e 2 corpos.
Ponta — Cr$ 34,00.
Dupla (23) — Cr$ 30,00.
Placés — Cr$ 14,00, 18,00, 17,00.
Movimento do páreo — Cr$ .. 729.800,00.
Proprietários — A. Pittigliani e E. Solanés.
Tratador — A. Morales.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1	My Lord	N/C	
2	Incendiário	4.738	71,
3	Fausto	6.514	52,
4	Livramento	5.735	59,
5	Chumbo	605	577,
6	Impacto	9.875	34,
7	Vardam	2.208	153,
8	Cherife	1.892	178,
9	Lôto	5.162	65,
10	Pervenche	N/C	
11	Barodar	5.405	62,
	Total	42.134	

DUPLAS

12	2.065	104,
13	2.384	90,
14	2.540	85,
22	1.022	211,
23	7.227	30,
24	3.817	56,
33	1.587	136,
34	5.193	41,50
44	1.117	193,
Total	26.952	

8.º PAREO

1.300 mts. — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.250,00 — Betting.
1.º — Vodka, D. Ferreira, 52.
2.º — Policara, W. Andrade, 52.
3.º — Carinho, O. Ullôa, 56.
4.º — Night Club, A. Araujo, 52.
5.º — Irapiranga, S. Ferreira, 52.
6.º — Audacioso, O. Macedo, 54.
7.º — Lipe, M. L'Ollierou, 56.
8.º — Piauí, O. Thomas, 53.
9.º — Sulamita, A. Brito, 50.
10.º — Batel, J. Tinoco, 49.
Tempo — 82".
Diferenças — cabeça e 2 corpos.
Ponta — Cr$ 41,00.
Dupla (14) — Cr$ 59,00.
Placés — Cr$ 13,00, 13,00 e 15,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 838.320,00.
Proprietário — Stud Itatupan.
Tratador — G. Feijó.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1	Vodka	9.972	41,
2	Night Club	1.721	237,
3	Irapiranga	7.311	56,
4	Sulamita	2.460	166,
5	Lipe	2.866	142,
6	Audacioso	2.662	153,
7	Carinho	9.443	43,
8	Piauí	4.916	83,
9	Policara, Batel	9.692	42,
	Total	51.043	

DUPLAS

11	319	713,
12	2.275	100,
13	3.398	63,
14	3.843	59,
22	745	306,
23	3.614	63,
24	3.818	60,
33	2.021	113,
34	6.368	37,
44	1.926	124,
Total	28.527	

9.º PAREO

1.300 mts. — Cr$ 28.000,00 — Cr$ 8.400,00 — Cr$ 4.200,00 — Betting.
1.º — Velho Rico, E. Cardoso, 55.
2.º — Grão Mogol, A. Barbosa, 56.
3.º — Nativo, J. Santos, 54.
4.º — Oleg, D. Ferreira, 54.
5.º — Arabiana, J. Araujo, 50.
6.º — Hellênico, J. Tinoco, 49.
7.º — Furão, A. Ribas, 58.
8.º — Pury, W. Lima, 52.
9.º — Grandguinol, R. Alencar, 50.
10.º — Helper, J. Ferreira, 52.
11.º — Guatapará, L. Mezaros, 55.
Tempo — 81" 3/5.
Diferenças — Três corpos e cabeça.
Ponta — Cr$ 64,00.
Dupla (13) — Cr$ 27,00.
Placés — Cr$ 34,50, 27,00 e 55,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 880.390,00.
Proprietário — José de Aguirre Camargo.
Tratador — W. Attianesi.
Movimento geral das Apostas — Cr$ 6.356.980,00.
Concursos — Cr$ 563.610,00.
Pista de Areia, leve.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1	Arabiana	12.479	33,
2	Grão Mogol	7.555	55,
3	Helenico	5.101	82,
4	Nativo	3.318	126,
5	Guatapará	819	509,
6	Velho Rico	6.492	64,
7	Oleg	5.464	76,
8	Helper	3.686	113,
9	Pury	4.453	93,
10	Furão	2.015	207,
11	Grandguinol	741	563,
	Total	52.123	

DUPLAS

11	3.365	76,
12	3.843	67,
13	9.601	27,
14	4.357	59,
22	580	442,
23	2.619	98,
24	1.851	138,50
33	2.253	114,
34	3.012	83,
44	513	500,
Total	32.064	

A corrida de hoje no Hipodromo de Corrêas

1.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 10.000,00 — Às 14 horas.

		Ks.
1—1	Junior	56
2—2	Petulante	56
3	Chispa	52
3—4	Barodar	56
5	Pint	52
4—6	Pantagruel	56
"	Ala-Sola	56

2.º Páreo — 1.100 metros — Cr$ 10.000,00 — Às 14,30 horas.

		Ks.
1—1	Jaguaré	55
2—2	Nico	55
3—3	Burgos	55
4	Orpheus	55
4—5	Pindorama	55
6	Nagor	55

3.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00 — Às 15 horas.

		Ks.
1—1	Tamandaré	56
2—2	Nativo	54
3—3	Heracles	50
4—4	Hellenico	50
5	Ganges	52

4.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 10.000 — Às 15,30 horas.

		Ks.
1—1	Mistico	56
2—2	Arari	54
3—3	Jabotiá	53
4	Hazy	46
4—5	Cracovia	48
6	Taruman	52

5.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00 — Às 16 horas.

		Ks.
1—1	Polidor	56
2	Guinéo	50
2—3	Olympus	52
4	Guido	50
3—5	Galopando	56
"	Gralhana	48
6	Destemor	56
4—7	Amigo do Povo	56
8	Comendador	56
"	Xiriscal	50

6.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 10.000,00 - às 16,35 hs. - BETTING.

		Ks.
1—1	Bombo	56
2	Djuti	54
2—3	Ocoi	56
4	Sultão	56
3—5	Sarambú	54
6	Barriga Verde	56
4—7	Mandinga	54
8	Miralda	54
9	Baturité	56

7.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 15.000,00 - às 17 hs. - BETTING.

		Ks.
1—1	Calouro	60
2—2	Consultiva	56
3	Khantaca	50
3—4	Bonne Amie	58
5	Marán	50
4—6	Nell Gwynne	55
7	Dulipé	50

8.º Páreo — 1.100 metros — Cr$ 10.000,00 — às 17,40 hs. - BETTING.

		Ks.
1—1	Viscondessa	55
2—2	Diavola	55
3	Pile	55
3—4	D. Cristina	55
5	Embiara	55
4—6	Noiva	55
7	Ida	55

Os concursos de ontem

Os concursos e "bettings" do Jockey Club Brasileiro apresentaram os seguintes resultados:

CONCURSO SIMPLES

1 vencedor com 7 pontos
Rateio .... Cr$ 57.888,00

CONCURSO DUPLO

2 vencedores com 16 pontos
Rateio .... Cr$ 20.304,00

BETTING JOCKEY CLUB

3 vencedores. Combinação 6-1-6
Rateio .... Cr$ 2.935,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES

120 vencedores. Combinação 6-1-6
Rateio .... Cr$ 604.000,00

BETTING ITAMARATI DUPLO

23 vencedores. Combinação 6-4 1-9 6-2
Rateio .... Cr$ 9.288,00

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 32-7709

Sana-Tônico — Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

Clínica de nervosos — Psicoterapia
DR. FABIO SODRE' — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 3.º and., s. 301. Telefones: 42-7427 e 45-1593

JOIAS OUVIDOR
Vende por menos, Joias e Relógios de sua fabricação
R. Ouvidor n.º 169 — 8.º andar — s. 808 — Tel. 43-3854

FICA NOVO SEU TAPETE
COPACABANA
LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CORES.
LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS. GUARDAM-SE TAPETES.
Av. Henrique Dumont, 66 (ant. Otaviano Hudson, 14)
TELES. 27-7195 — 26-4683

Laboratório de Análises Clínicas
PROF. E. MAC-CLURE — DR. M. A. DE CENZO
DIAGNÓSTICO DA GRAVIDEZ EM 2 HORAS — Determinação do fator Rh — Diagnóstico precoce do câncer (Papaniocolaou) — Exames histopatológicos — Exames de sangue — Urina — Escarro, etc.
Avenida 13 de Maio, 23, 17.º Salas 1723-24. — Tel. 32-7916. A' noite: Tel.: 37-3656.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFFICACIA

DR. CAPISTRANO — OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20.º, tel. 22-8869

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98. De 13 às 18 horas.

Hilariante! Riso! Colorido! Alegria! FANTASIAS Carnavalescas e o famoso PIGALLE — Paris na Primavera
ADVERSARIO do CANARIO
MAC ARTHUR ACLAMADO PELOS JAPONESES
RODEO EM PALM SPRINGS — VASCO x PALMEIRAS — NOTICIAS DO DIA — O MUNDO EM REVISTA
Hoje — CINEAC — Matinées Infantis

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PRÊMIO MAIOR:

510.ª EXTRACÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO O

Lista da extração de SÁBADO, 18 DE FEVEREIRO DE 1950

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 6.º prêmios.

[illegible]

Prêmios maiores:

9911	2.000.000,00 de Cruzeiros	S. PAULO
16533	400.000,00 cruzeiros	RIO
25616	200.000,00 cruzeiros	S. PAULO
23245	100.000,00 cruzeiros	Curvelo
23963	80.000,00 cruzeiros	S. PAULO
11325	60.000,00 cruzeiros	B. Horizonte

9910 — Aproximação 50.000,00 cruzeiros
9912 — Aproximação 50.000,00 cruzeiros

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 1 TEM CR$ 400,00

5.113 PRÊMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.113 PRÊMIOS

O DESFILE DOS RANCHOS PRENUNCIA-SE EMPOLGANTE!

O QUE VAI SER A PARADA DE AMANHÃ NA AVENIDA RIO BRANCO — NOSSA REPORTAGEM EM VISITA AS "TABAS" DOS "TURUNAS DE MONTE-ALEGRE" E "PIERROTS DA CAVERNA" — O REGULAMENTO DO DESFILE E OS PREMIOS AOS VENCEDORES

Com o desfile dos Ranchos de amanhã, segunda-feira gorda, o carnaval carioca atinge um dos pontos culminantes de todo o Imperio de Momo. E que já constituiu uma velha tradição carnavalesca a parada dos prestitos que anualmente se desenrola ante à ansiosidade de todos, nesse dia, como o preludio do grande desfile das sociedades de terça-feira.

Esse ano, porém, o desfile dos Ranchos parece ganhou importancia relevante, ao ponto de se anunciar nas rodas carnavalescas, que vai ser um "pareo durissimo" para os grandes clubes cariocas, porquanto os Ranchos estão dispostos a acabar com essa história de pequenas sociedades...

No intuito de dar aos nossos leitores uma visão antecipada do que vai ser a batalha da noite de amanhã, foi que nossa reportagem saiu em campo; de toca em toca, encontrando as "tabas" em plena efervecência, num azafama caracteristico dos últimos momentos antes da largada.

"Turunas de Monte Alegre" o grande rebelde

O tradicional agrupamento "Turunas de Monte Alegre", durante mais ou menos oito anos vinha participando dos festejos de Momo, como pequena sociedade; ou melhor, como Rancho, o que vale dizer que igualmente durante esse periodo abocanhou todos os prêmios conferidos às entidades de seu gênero.

Este ano, porém, "Turunas" que foram os primeiros a se rebelarem contra "a papa" dos "grandes do carnaval", não desfilou como "grande sociedade" não tendo medido sacrificios nem despesas, só para mostrar que todos são iguais... perante o Reinado da Folia.

Por isso no barracão da Avenida Maracanã trabalha-se incansavelmente pra que os "Turunas Grandes", não desmereçam em nada os "Turunas Pequenos". Ali o cenógrafo Américo Pacheco, o escultor Augusto Almeida, o maquinista Livio Santos e o formador José Pacheco, não conhecem cansaço e atuam num regime de plantão permanente.

Os "Pierrots da Caverna" vão "abafar a banca"

Já com a famosa turma dos Pierrots da Caverna" não acontece a mesma coisa. Disseram-nos eles:

— Quem foi Rei sempre será magestade...

Em carnaval só teremos em mira um dilema: Abafar a abafar a banca de uma só vez!

O mestre Lazari quando de nossa visita à tenda dos Pierrots na Rua Frei Caneca, estava euforico com um ar de vitorioso, parecendo mesmo confirmar as assertivas de seus companheiros da fuzarca. De um amontoado de coisas surgiu no "habitat" dos Pierrots um mundo de ilusões e fantasias, consubstanciadas em dez lindos carros alegóricos, tendo à frente o motivo "Copa do Mundo", simbolizando a cidade recebendo as delegações desportivas estrangeiras.

A seguir, vão alinhando-se as alegorias: "Marilia e Dirceu", "Cristal de Neve" — carro de grande beleza plástica, "Desenho Animado" de inspiração de Lazari, e finalmente outro grande bloco com o "Eterno Joguete", sátira universal, à mulher que se denomina de sexo "fraco", quando na realidade "enjaulam" os senhores poderosos e fortes!...

Em matéria de critica é a seguinte a constituição dos "Pierrots", com os temas: "Beba Mais Leite", "Brotinhos e seu Mamsel", "Alguem errou o endereço" e por último uma autêntica bomba de hidrogênio, que é preferivel silenciar...

As outras agremiações

O espetáculo nas demais agremiações era vibratil e o labor incansavel. Assim teremos: "União dos Caçadores" que espera fazer misérias; "União de Catumbi", que não deseja fazer fato: "Paz Douradas", "Aliança" e "Decididos" de Quintino; "Os Toureiros" e mais um punhado de grandes atrações.

Regulamento do Desfile dos "Ranchos", amanhã, segunda-feira, sob o patrocinio da Prefeitura

E o seguinte o Regulamento do desfile de Ranchos, de amanhã, segunda-feira, 20:

Regulamento do "Dia dos Ranchos" sob o patrocinio da Prefeitura do Distrito Federal

Art. 1.º — O desfile obedecerá exclusivamente à orientação da Prefeitura do Distrito Federal, representada pela Comissão Julgadora que será de indicação da Comissão Executiva de Carnaval e aprovada pelo exmo. sr. prefeito Mender de Moraes.

Art. 2.º — No coreto da Comissão Julgadora, colocado na Av. Rio Branco, defronte ao "Jornal do Brasil", não será permitida a entrada de qualquer pessoa estranha à referida comissão, com excessão dos membros da C.E.C. — 950.

Art. 3.º — Os julgadores darão o seu voto por escrito em mapas.

Art. 4.º — Cada Rancho fará uma parada em frente ao coreto da Comissão Julgadora, executando dois números do repertório e fazendo evoluções.

Art. 5.º — Ao técnico de cada Rancho é permitido subir ao coreto da Comissão Julgadora para dar explicações do enredo e fornecer detalhes de cada personagem facilitando todos os meios possiveis, também, aos membros da comissão o exame da indumentária do mesmo Rancho.

Art. 6.º — Os Ranchos que entrarem na Av. Rio Branco dentro do horário estabelecido, isto é, das 20 às 24 horas, deverão ser julgados.

Art. 7.º — O julgamento será feito na Quarta-feira de Cinzas, em local designado pelo presidente da Comissão Executiva e o seu resultado oficial conhecido através da imprensa em nota devidamente autenticada pela Comissão Julgadora.

Art. 8.º — As letras das musicas executadas junto à Comissão Julgadora, serão entregues por ocasião do respectivo desfile.

Art. 9.º — Os Ranchos pararão em frente ao coreto o tempo que a Comissão Julgadora achar necessário.

Art. 10.º — Os Ranchos desfilarão pela Av. Rio Branco, partindo da Av. Presidente Vargas, podendo cada qual atingir o mais rápido possivel o local do inicio do desfile, tomando depois do julgamento o destino que achar conveniente. A contagem de pontos será de 0 a 10 pontos cada um dos quesitos.

Art. 11.º — As inscrições dos Ranchos estão automaticamente feitas com o pedido de auxilio financeiro a municipalidade.

Art. 12.º — E' facultado à Comissão Julgadora aceitar o desfile de outras agremiações que, mesmo não estando inscritas, queira dar maior brilho ao espetáculo, não podendo, porém, disputar os prêmios que constam da relação abaixo.

Art. 13.º — Os enredos devem ser baseados em motivos e argumentos nacionais, devendo ser entregues à Comissão Julgadora até o momento do desfile.

Art. 14.º — As classificações ficam assim discriminadas:

a) — Qual o Rancho campeão de 1950?

b) — Qual o Rancho vice-campeão de 1950?

c) — Qual o Rancho classificado em 3.º lugar?

d) — Qual o Rancho classificado em 4.º lugar?

e) — Qual o Rancho classificado em 5.º lugar?

Art. 15.º — Pelo art. 14.º haverá 5 prêmios. Para a conquista das respectivas classificações a Comissão Julgadora terá em vista o conjunto, riqueza, originalidade, harmonia (musica e coral) indumentaria e iluminação. Os carros alegóricos, os estandarte e as Comissões de Frente, a cavalo ou a pé, serão levados em conta com referência a originalidade nos carros; riqueza no estandarte e conjunto na comissão.

Art. 16.º — A falta de cenografia e escultura nos cortejos, não constitui prova eliminativa, pois há enredos que dispensam essas feições artisticas.

Art. 17.º — A Comissão Julgadora não obstante ter que classificar sòmente 5 Ranchos para efeito dos prêmios principais, deverá organizar entre todos os Ranchos que comparecerem, os lugares que se seguem até o último, especificando, em relação a sua decisão.

Art. 18.º — Um ou outro requisito que figura no art. 15.º destas disposições, não pode ter um enredo fraco e um conjunto soberbo, umas evoluções intoleráveis e o resto excelente ,e assim, sucessivamente.

Art. 19.º — Na classificação geral figurarão todos os Ranchos da cidade ou dos subúrbios, desde que tenham feito a necessária inscrição conforme preceitua o artº 11.º.

Disposição gerais

Art. 20.º — E' de inteira liberdade a escolha dos enredos, desde que sejam taxados em motivos nacionais.

Art. 21.º — As decisões do Juri desde que não tenham atentado contra o Regulamento, serão inapeláveis.

Art. 22.º — Os Ranchos não poderão apresentar guarda-roupa, pastas ou adereços utilizados em carnavais passados ou por outra agremiação em outros desfiles. A repressão a essa irregularidade deverá ser feita da seguinte forma:

a) — Mediante denúncia firmada pelo Presidente de um ou mais Ranchos, devidamente comprovada e testemunhada, denúncia essa que será entregue à Comissão Julgadora até o término de desfile.

b) — Recebendo a denúncia, a Comissão Julgadora apurará a irregularidade, devendo, no entanto, resolver o caso até o dia do julgamento, após, o exame de guarda-roupa e demais peças de conjunto da sociedade acusada.

c) — No caso de não ser verdadeira a denúncia, a sociedade acusadora receberá em ata, uma censura severa por ter perturbado a marcha dos trabalhos do julgamento.

Os prêmios dos ranchos e pagamentos

Art. 23.º — Os prêmios dos Ranchos serão os seguintes, assim distribuidos:

		Cr$
1.º Prêmio	— Campeão .	10.000,00
2.º Prêmio	- vice-campeão	5.000,00
3.º Prêmio	. . . .	2.500,00
4.º Prêmio	. . . .	1.500,00
5.º Prêmio	. . . .	1.000,00

Para o pagamento a Comissão Julgadora apresentará seu relatório ao Presidente da Comissão Executiva de Carnaval, para que este tome as providências necessárias.

PREMIOS CAFIASPIRINA

Doação de "A Chimica Bayer Ltda." às melhores Escolas de Samba

Mitigal
BAYER
acaba com as coceiras

Conforme tem sido noticiado pela A MANHÃ, várias serão as Escolas de Samba contempladas com os prêmios distribuidos pela "A CHIMICA BAYER LTDA", que visando a estimular o carnaval carioca, distribuirá valiosos prêmios, num total de vinte cinco mil cruzeiros. Esses prêmios, denominados CAFIASPIRINA, serão distribuidos às Escolas de Samba que obtiverem melhor classificação no grande desfile oficial. Serão observados todos os detalhes das apresentações, não só na parte da coreografia, como também pela disciplina e garbo com que se conduzirem no desfile. Para fazer jus aos prêmios é preciso que as Escolas concorrentes ao desfile se submetam ao julgamento devido.

O "Veredictum" da Comissão Oficial que julgará o concurso será inapelavel.

De conformidade com a classificação os prêmios CAFIASPIRINA serão entregues pela atual administração de "A CHIMICA BAYER LTDA.".

PREMIOS CAFIASPIRINA

A MANHÃ, que vem patrocinando os prêmios CAFIASPIRINA, segundo entendimentos com a "A CHIMICA BAYER LTDA", resolveu estabelecer os seguintes prêmios:

Lugar	Prêmios	Cr$
1º	— CAFIASPIRINA	10.000,00
2º	— INSTANTINA .	6.000,00
3º	— MITIGAL . . .	2.500,00
4º	— FRIXAL . . .	2.000,00
5º	— ELDOFORMIO	1.500,00
6º	—	800,00
7º	—	700,00
8º	—	600,00
9º	—	500,00
10º	—	400,00

Contra dôres
CAFIASPIRINA
BAYER
O remedio de confiança

Corta os resfriados
Instantina
BAYER
Alivia as dôres

"Pegando fogo" o Carnaval do River

ALEGRIA CONTAGIANTE NO CLUBE DE GAMA FILHO — TAMBEM NO LARGO DA PIEDADE, ONDE ESTÁ MONTADO O CORETO "VITÓRIA DO TRABALHO" — S. M. REI MOMO 1.º E ÚNICO ESTARA' PRESENTE AMANHÃ — HOJE O BAILE INFANTIL

A corôa do Rei
Não é de ouro
E nem de prata...

Assim está o Carnaval no River F. C.. A alegria na bela sede do clube de Gama Filho é contagiante, e ninguém escapa do cordão.

BELAS FANTASIAS

Além da alegria reinante, houve também um autêntico desfile de belas fantasias. "Brotos" e "balzaquianas" estão empenhadas em verdadeira luta, para ganhar o prêmio oferecido pela diretoria do simpático grêmio da Piedade.

HOJE O BAILE INFANTIL

Os amplos salões do River abrirão hoje mais cedo, quando os foliões mirins terão sua oportunidade de brincar à revelia. A festa da garotada terá inicio às 14 horas, indo até às 17 horas. Também no baile de hoje, haverá distribuição de ricos prêmios para a garotada, que melhor fantasia apresentar, bem como a mais cômica.

AMANHÃ O REI MOMO 1.º E ÚNICO TERÁ GRANDE RECEPÇÃO

Os foliões do River estão preparando para amanhã, uma grande recepção a S.M. Rei Momo 1.º e Único, que estará presente juntamente com sua comitiva de jornalistas.

ANIMAÇÃO TAMBEM NO LARGO DA PIEDADE

Reina também grande alegria no Largo da Piedade, onde Gama Filho, o maior animador do Carnaval em Piedade montou um belo coreto, denominado "Vitória do Trabalho", em homenagem aos moradores locais e adjacentes.

O IMPERADOR DO SAMBA DE 1950

Antônio de Oliveira, o popular "ePrnambuco" da famosa Escola de Samba "Floresta do Andaraí", hoje, Imperador do Samba de 1950, aqui aparece num feliz flagrante, ao lado de S.M. Rei Momo I e Unico, quando recebia o diploma de o melhor mestre-sala do desfile de trinta e um de dezembro. Logo mais a noite, "Pernambuco" receberá das mãos do augusto monarca a faixa simbólica.

REI MOMO I E UNICO COMPARECERA' COM A GAROTADA NO BAILE INFANTIL DO "HIGH-LIFE"

Amanhã, às 15 horas nos salões do High Life Club realiza-se a monumental baile infanto juvenil. A essa festa rioca, comparecerá Rei Momo I que grandiosa e querida da criançada cerecebera calorosa manifestação da petizada. Rei Momo o maioral do Carnaval num desfile sensacional percorrerá com os pequeninos dançarinos o encantador "El Patio" que acaba de ser inaugurado. As danças realizar-se-ão em dois salões, um destinado aos infantis e outro para os juvenis. Os ingressos poderão ser adquiridos na bilheteria da rua Santo Amaro.

DOENÇAS DOS PULMÕES
ASMA — TUBERCULOSE (TRATAMENTO ESPECIALIZADO)
DR. HENRIQUE SINGER
Consultas com direito a uma radiografia grande.
Das 8 às 12 horas — Cr$ 100,00. Das 14 às 19 horas — Cr$ 150,00.
Chapas avulsas — Cr$ 80,00. Resultados em 15 minutos.
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207 — 209 — Tel.: 43-5556

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6080

O CARNAVAL NA PENHA CIRCULAR

Momo I e Único, estará presente — Desfile na segunda-feira gorda — Patrocínio de A MANHÃ e apoio da F. B. E. S.

Os tradicionais festejos de Penha Circular que conta com o nosso apoio e patrocinio, promete êste ano alcançar retumbante sucesso.

DESFILE NA 2.ª FEIRA

verificar-se-á o desfile dos Blocos Na segunda feira de carnaval, e Escolas de Samba. A F. B. E. S. autorizou suas filiadas a participarem dêsse desfile.

CORETO E FEERICA ILUMINAÇÃO

Um coreto artisticamente confeccionado, foi erguido na rua Lobo Junior e féerica iluminação emprestará ao local um cunho bastante festivo e alegre.

PRESENTE MOMO 1.º E ÚNICO

Momo 1.º e Único, convidado oficial, estará presente no carnaval de Penha Circular.

COPA "A MANHÃ"

Nosso matutino instituiu artistica Copa que será entregue ao vencedor.

AUTO-FALANTES

Um serviço de auto-falantes sob a direção de Rubens Brandoã colocará os foliões leopoldinenses a par da situação carnavalesca.

Componentes da famosa Escola de Samba "Aprendizes de Lucas"

DIZEM NA RODA DO SAMBA...

— Que o azar do Hermes, foi o de prometer o que não devia...

• • •

— Que "madeira de dar em doido", pode ser jequitibá, mas quem vai desfilar oficialmente, é a "Império Serrano"...

• • •

— Que vamos oferecer um prêmio, para quem adivinhar o nome do "bôbo do rei"...

• • •

— Que o Alfredo Gomes, também não teve êxito no que esperava. Coitado...

• • •

— Que o Cardoso, está contente com o insucesso do "Nicolino"...

• • •

— Que à Mangueira, a "Império Serrano", só "Vai se quiser"...

• • •

— Que o Newton Gomes, não tem partidarismo. Também... êle é todo "independente"...

• • •

— Que muita gente vai chorar, quando a "Império Serrano" desfilar...

• • •

— Que a F. B. E. S., continua dando provas evidentes, de seu poderio...

• • •

— Que embora não sendo de Mangueira, o Walter Januário Gomes está usando "cartola"...

• • •

— Que ofereceriamos um milhão de cruzeiros, só para ver a cara "dêles"...

"TOQUE-TOQUE"

Foi um grande sucesso o baile do Presidente-Clube

Só motivos de júbilo estarão animando a alma dos legitimos foliões da cidade, com o baile realizado na tarde de ontem, pelo novel Presidente-Clube, nos salões, magnificamente ornamentados, do vasto Teatro João Caetano. A reunião a que foi dado o titulo de "Pagode na Floresta", reuniu um elevado numero de "casados", "brotinhos" e "balzaquianas" que, ao som de duas infatigáveis orquestras, dançaram a valer, desde as 15 até as 20 horas, e que ao deixarem aquela casa de espetáculos, lamentavam, apenas, que coisa tão boa tivesse durado tão pouco.

E' de registrar-se o sucesso absoluto dêsse baile com que o Presidente Clube, que tem no seu supremo comando o grande folião que é José Real, vem de iniciar as suas atividades, festa que, de fato, se traduziu como segura promessa de outras que virão nos anos subsequentes, sempre timbradas de alegria, entusiasmo, cavalheirismo e verdadeiro espirito carnavalesco.

O Atlantic Refining Club e o seu grande baile de gala

Quando todos os temas de decorações para bailes carnavalescos de grande êxito parecem já esgotados, sobretudo, por sua constante repetição é, certamente, de louvar-se e aplaudir-se o acerto com que se houve a diretoria do Atlantic Refining Club na escolha do que ambientará, este ano, o ginásio do Fluminense Futebol Clube, para realização do grande baile de gala dos "Milionários do Petróleo", na próxima terça-feira de Carnaval.

"Chave de Ouro", do Carnaval da cidade, como justamente chamam à esta festa magnifica, ela terá por cenário, legitimo bizarismo oriental, "Na Tenda do Sheik", será um recanto de deslumbramento, no qual, ao som de poderoso "jazz-orquestra", desde às 23 horas do último dia do advento de Momo até a madrugada imediata, os foliões do Atlantic Refining Club darão a nota máxima da época carnavalesca do ano.

Informações e ingressos à Av. Nilo Peçanha, 151, 4.º e 5.º andares, telefone: 22-2020.

BALEIXE FILHO

Funcionará no desfile de logo mais à noite na Avenida Presidente Vargas como reporter de "A MANHÃ", o cronista Baleixe Filho, que deverá estar naquele local às 19 horas.

O baile de gala do Municipal

O "Carnaval em Veneza", atraente ornamentação do Teatro Municipal, surpreendeu, ontem, pela sua beleza, os jornalistas especializados que, a convite do Governador da Cidade apreciaram aquele trabalho artistico.

Muitas pessoas, também, ali compareceram, notando-se pelas fisionomias grande satisfação.

A reportagem, após percorrer todos os recantos do nosso magnifico Teatro, foi homenageada pela Comissão Executiva do Carnaval, servindo-se, em seguida, o coquetel de praxe.

Depois de ter falado o representante do general Mendes de Morais, usou da palavra, em nome da cronica carnavalesca, o nosso confrade Mauro de Almeida que, interpretando o sentimento dos nossos colegas, soube traçar o perfil do Prefeito da cidade, que, realmente, conseguiu restaurar a maior festa do Brasil. Espera-se, assim, que o *Baile de Gala* deste ano seja um dos mais suntuosos dos últimos tempos.

PORTARIA DO CHEFE DE POLICIA

O Chefe de Policia do Departamento Federal de Segurança Pública,

Considerando que os festejos carnavalescos têm, muitas vezes, sido desvirtuados por pessoas inescrupulosas e criminosas, que se aproveitam do ambiente de alegria reinante para dar expansão a instintos baixos e exibicionismos incompatíveis com a moralidade e decência públicas;

Considerando que a prática, em público, de atos licenciosos ou obcenos, seja com fantasias imorais, seja com ditos gestos e atitudes despudoradas — tudo em prejuizo de quantos buscam divertir-se licitamente — constitui excesso que necessite e reclame prevenção e repressão especial;

Considerando que tais fatos colidem com os salutares preceitos da moral e violam frontalmente dispositivos da lei penal vigente.

RESOLVE, determinar às autoridades incumbidas do policiamento da cidade que devem agir com a maior severidade e rigor na prevenção e repressão de tais atos praticados nos lugares públicos ou em recintos fechados, mas, abertos, expostos ou acessíveis ao público, prendendo e mandando autuar os infratores como incursos, conforme o caso, nos arts. 233 do Código Penal ou 61, da Lei das Contravenções Penais, que adiante se transcrevem.

"Art. 233 — do Código Penal — praticar ato obceno em lugar, público, ou aberto ou exposto ao público; pena — detenção, de três meses a um ano, ou multa de mil cruzeiros a três mil cruzeiros".

Art. 61 — Da Lei das contravenções Penais — Importunar alguém em lugar público, ou acessivel ao público, de modo ofensivo ao pudor; pena — multa de duzentos cruzeiros a dois mil cruzeiros.

Rio de Janeiro, em 17 de fevereiro de 1950.

(as. Antonio José de Lima Câmara.

NO "CHAVE DE OURO"

O desfile de terça-feira — Autorizado e oficializado

A E. S. "Unidos do Outeiro" campeã do ano passado no "Chave de Ouro"

O carnaval no "Chave de Ouro" promete corresponder plenamente à expectativa dos foliões suburbanos.

UM BONITO CORETO

Um artistico coreto, foi armado para gáudio dos moradores daquele populoso bairro suburbano.

DESFILE DO SAMBA

Numerosas Escolas de Samba desfilarão naquele logradouro público, por deliberação da Federação Brasileira das Escolas de Samba. Dêsse modo os suburbanos terão de assistirem às evoluções de-?.. ensejo de assistirem às evoluções de famosas Escolas de Samba como "Flor do Lins", "Floresta do Andaraí", "Indios do Acaú", "Unidos do Grajaú", "Mocidade de Cavalcante", "Boêmios do Andaraí", "Unidos do Outeiro", "Trovadores do Maracanã", "Unido da Barão de Petrópolis" e outras que disputarão o título de campeão da Central do Brasil.

TAMBÉM BLOCOS

Também blocos como o do "Paraná", do "Germano" e outros estarão presentes às festividades momescas. Esse desfile será realizado na 3.ª feira à noite.

TAÇA "A MANHÃ"

Nosso matutino instituiu valiosa Taça, que será entregue pelos promotores ao vencedor de um dos desfile.

EM HOMENAGEM A LUCILO FERREIRA

Essas festividades serão realizadas em homenagem a Lucilo Machado Ferreira.

O DESFILE SUNTUOSO DE TERÇA-FEIRA GORDA



"MUITO OBRIGADO MEU POVO!" — Para o Monarca da Folia tanto faz ir a um clube de "granfas" como a uma agremiação de gente pobre. É que o sábio e bondoso monarca não ignora que tem amigos em qualquer canto que apareça. Trata-se a todos com o mesmo tratamento cortês, dispensando protocolos, querendo tão só que haja alegria, satisfação nas fisionomias de todos os seus vassalos. Ainda outro dia, o "tal dos brotinhos" esteve na E. S. Independentes do Leblon reduto onde militam foliões preprimeira linha e sambistas de escól. Foi triunfal a visita de Sua Magestade. Ei-lo, sorridente, agradecendo as manifestações de carinho que recebeu dos cambistas. Logo mais, o único Imperador da Folia, que vem dominando a "galhofa" no Rio à17 anos, estará novamente assistindo o desfile das Escolas de Samba

Registro de Marcas

PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS

SOCIEDADE REX LIMITADA

(Agente Oficial da Propriedade Industrial)

RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627,
TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

Amanhã o desfile das escolas de samba em Campo Grande

ENORME O INTERÊSSE DA POPULAÇÃO PELO SENSACIONAL DESFILE — BAIANINHAS BRASILEIRAS, UNIDOS DO CAMPO GRANDE EM AUTÊNTICO DUELO — REI MOMO 1.º E ÚNICO ESTARA' PRESENTE

O Carnaval de Campo Grande terá este ano, como ponto culminante o grande desfile de amanhã, quando desfilarão diversas Escolas de Samba locais, e das localidades adjacentes, como Kosmos, Santa Cruz, Realengo e outros.

VERDADEIRO DUELO

Como vem acontecendo nos anos anteriores, Unidos de Campo Grande e "Baianinhas Brasileiras" estarão empenhados em verdadeiro duelo, pela conquista do título de campeã local. Mas este ano as duas tradicionais Escolas da Capital do "Sertão Carioca" terão pela frente grandes competidoras, de Kosmos, Realengo e Santa Cruz.

ESTARÁ PRESENTE REI MOMO

E estará presente no desfile de amanhã, sua magestade Rei Momo I.º e Único, que logo em seguida rumará para o Clube dos Aliados.

GRANDE O NÚMERO DE PREMIOS

A festa carnavalesca de Campo Grande, que este ano foi oficializada pela prefeitura, graças à "MANHÃ", será das mais empolgantes, e para o desfile de amanhã, terão as Escolas de Samba que conquistarem melhores colocações, diversos premios, oferecida pelo comércio local.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão

RUA MÉXICO, 31 - 10.º AND. - 2.ªs, 3.ªs, 5.ªs e 6.ªs-feiras

Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.

O reinado de Momo em Araruama

ARARUAMA, 15 (Do correspondente) — O Carnaval deste ano promete revestir-se do maior brilhantismo. Para tanto, vem os dirigentes do C.X.A. de elaborar um grande programa de festejos trabalhando ativamente para que o povo araruamense em 1950, tenha um carnaval que exceda as expectativas. Para maior brilhantismo dessas festividades, o seu salão está sendo ornamentado com o máximo esmero. A diretoria composta do presidente Abdo Romanos, o secretário Antulho Rego e o diretor social Silvio Raposo, não se esqueceu, também dos filhos dos seus sócios. Assim é, que, serão também ali realizados dois bailes infantis, sendo o primeiro no domingo e o segundo na terça-feira. No desejo de proporcionar ainda mais conforto aos seus frequentadores e na expectativa de maior frequência, sobretudo de turistas, cuja vinda já está anunciada, a diretoria do C.X.A. tomou várias providências para que a festa fique lembrada como a maior orgia carnavalesca de todos os tempos. Dada a grande atividade que se vem verificando no simpático clube espera-se que os bailes deste ano ultrapassem de muito o sucesso alcançado nos anos anteriores. Para dar maior realce aos festejos do Carnaval foi contratado o famoso "Jazz" "Tupan" que não dará descanso aos nossos foliões durante o tríduo carnavalesco.

"METRO E MEIO"

O Minerva e suas festas monumentais de carnaval

Como dos anos anteriores, o E. C. Minerva está disposto a brilhar nas festas consagradas ao Rei Momo I e Unico.

O famoso grêmio do Catumbi cumprindo fielmente o seu programa carnavalesco, fará realizar em seus amplos salões, hoje, amanhã e depois, monumentais bailes, das 23 às 4 horas.

Esta tarde será realizado um sensacional baile infantil. Durante as danças será feita farta distribuição de brinquedos e doces à garotada.

A decoração dos salões do Minerva — CARNAVAL EM VENEZA" está verdadeiramente empolgante, inspirando mesmo os vassalos de S. M. Rei Momo à folia.

E O GENERAL RI COM MAIS VONTADE

Desde anteontem às primeiras horas da noite que o carioca se entrega decididamente ao reinado dêsse Rei galhofeiro que é Momo I e Unico. Cordões a um toque de mágica, ao que nos parece, surgiram de todos os cantos, cada qual mais harmônico, desfilando alegremente pelas ruas centrais da cidade. Mesmo os funcionários mais sizudos ou os comerciários mais pontuais no trabalho, esqueceram-se do sono para cair na farra, evoluindo até o amanhecer, quando novos e numerosos agrupamentos vieram render àqueles que durante à noite buliram com o sossego dos amigos de Morfeu. E vocês viram, foliões dessa Sepastianópolis, como as nossas principais artérias regorgitavam de populares, carnavalescos ou não, todos confraternizados, dispostos nestes quatro dias de Folia a esquecer as agruras da vida, removendo ante uma simples batida no surdo ou no tamborim, todos os obstáculos que lhe apareceram e que foram olvidados porque o carnaval aí está.

E o culpado disso tudo, dêsse povo estar alegre, satisfeito, é o prefeito Angelo Mendes de Moraes. Compreendeu o chefe do nosso Executivo que os cariocas são carnavalescos na acepção do vocábulo e daí ter feito tudo para que a nossa festa corresponda inteiramente à expectativa. Em todos os cantos ornamentou a cidade. Mandou construir palácios, obeliscos suntuosos, favelas artisticas e encheu a metrópole de lâmpadas que transformam a Sebastianópolis numa orgia de luzes. E tudo isso, é necessário que se diga, sem comprometer os cofres públicos, só com a verba conseguida na cobrança dos impostos das barraquinhas, que, durante os quatro dias vão vender frutas, sorvetes e pastéis com cheques aos cariocas esfomeados... O que se depreende disso tudo é que o nosso general é um amigo do povo, carioca também carnavalesco que não se esquece da nossa maior festa dos quatro dias nos quais também trabalha, mas nos quais ri também com mais vontade, vendo sua gente divertir-se.

Grande Carnaval está vivendo o Clube dos Aliados

O "PALACIO ENCANTADO" DE CAMPO GRANDE ESTA' EM DELIRIO DESDE ONTEM — DESFILE DE RICAS FANTASIAS — REI MOMO 1.º E ÚNICO ESTARÁ PRESENTE AMANHÃ — BAILE INFANTIL HOJE

O "PALACIO ENCANTADO", de Campo Grande está vivendo desde ontem um de seus maiores carnavais. É que os foliões esqueceram por completo as tristezas, e cairam na farra de verdade. Ninguem fica de fora, pois os "velhinhos", com a promessa do "sôro" estão de amargar... e não dão sossego aos "brotinhos".

DESFILE DE ELEGANCIA E BELEZA

Viveu mesmo a encantadora sede do Clube dos Aliados uma noite maravilhosa. Além da alegria reinante, teve o folião a oportunidade de assistir um autêtnco desfile de beleza e elegancia, com a apresentação de maravilhosas fantasias.

REI MOMO I.º E ÚNICO VISITARA AMANHÃ O "PALACIO ENCANTADO"

S. M. Rei Momo I.º e Único visitará amanhã o Clube dos Aliados, para comandar seus "súditos" por algumas horas, quando receberá verdadeira consagração dos foliões do maior clube do Ramal de Santa Cruz.

A GAROTADA VAI TER HOJE O SEU BAILE

A direção dos festejos de Carnaval do Clube dos Aliados não esqueceu da petizada, e preparou para hoje o seu baile. Desta maneira, estão de parabens os foliões mirins do "Palacio Encantado".

UM ENREDO ORIGINAL

A Escola de Samba "Aprendizes de Lucas", uma das mais vigorosas filiadas à Federação Brasileira das Escolas de Samba, que no desfile oficial da P. D. F., a ser realizado amanhã na Av. Presidente Vargas, estará a postos disputando com suas coirmãs o titulo de campeã do carnaval carioca de 1950, se apresentará com o enrêdo intitulado "Festa do Bonfim na Bahia" (Exaltação à Bahia), assim discriminado:

1.ª parte — Abre alas, comissão de cetim, comissão de frente etc.

2.ª parte — Uma comissão à rigor, 1.º mestre-sala com sua guarda de honra, vestida com os trajes dos Reis do Afoché; a seguir vem a Rainha do samba com suas princesas e finalmente as baianas do centro, trazendo na cabeça e na saia motivos alusivos à Bahia.

3.ª parte — Alegoria, um carro de 3,50 x 1,80 trazendo o notável elevador, vendo-se no fundo do carro sob pequena elevação a Igreja do Bonfim e as tradicionais baianas vendendo acarajé.

4.ª parte — Comissão de cetim, 2.º mestre-sala ladeado com flâmulas alusivas a Castro Alves e Rui Barbosa.

5.ª parte — Apresenta a festa no terreiro do Afoché, ritmo bárbaro da Bahia com suas personagens e sua bateria do estilo.

6.ª parte — Baianas, sambas, 3.º mestre-sala, harmonia, bateria etc.

As vestimentas dos diretores de harmonia, guardas de honra, orixás, filhas de santo, cambono, etc são baseadas nos moldes da Bahia.



"NEGA MALUCA" APARECEU AS12 HORAS DE ONTEM —A cidade tomou outro aspecto desde ontem do meio dia, quando os foliões tomaram de assalto as ruas, mostrando mesmo que o Carnaval é para brincar, e brincar à valer. E no foto acima aparece a famosa "Nega Maluca" a primeira em pleno folguedo de Momo, entregando a todos que passavam o filho, dizendo para eles: "Toma que que este filho é teu". Mas a turma não queria nada com a "nega", pois o "garotote" também era bem "escurinho"..

CERA TABU

Mais brilho com menos trabalho

DESFILE DOS BLOCOS DE CLASSISTAS

A cidade já se acostumou a assistir, nos quatro dias de carnaval, aos imponentes desfiles de agremiações, que se apresentam ao público com seus belíssimos préstitos. No "sábado gordo", temos o Desfile das Repartições Públicas, cujos préstitos dão a nota de sensação do carnaval, numa autêntica "avant-premiére". No domingo, são as Escolas de Samba que descem do morro para delicia dos que gostam de apreciar os festejos momescos. Na segunda-feira, desfilam os ranchos, ainda mantendo o colorido de graça que as duas maiores artérias da "urbs" carioca apresentam nesses quatro dias infernais. Finalmente na terça-feira gorda, "carapicus", "baetas", "gatos", e as outras grandes sociedades fazem sua tradicional apresentação ao público. Há blocos, entretanto, que poderiam já ter alcançado maior projeção, ganhando um lugar entre os maiorais do carnaval carioca. Queremos referir-nos aos blocos classistas, isto é, aos integrados por funcionários de diversas entidades particulares. No ano passado, por exemplo, desfilou com as Repartições Públicas, o bloco dos "Pneus Brasil". Logo mais, segundo se anuncia, o bloco dos funcionários da "Mazda" da G. E. estará firme, no desfile de abertura do carnaval. Naturalmente que há outras emprêsas cujos funcionários gostariam de compor blocos. E o desfile dos mesmos, no carnaval, serviria de incentivo para que se criasse uma nova tradição entre os festejos nos quatro dias de folia.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98. Sala 72. 42-1071. — 9 às 11 e 15 às 19.

SEIS GRANDES SOCIEDADES VÃO APRESENTAR SUNTUOSOS PRESTITOS — O TURUNAS DE MONTE ALEGRE DESFILARÁ PELA PRIMEIRA VEZ COMO GRANDE SOCIEDADE — O REGULAMENTO PARA O SENSACIONAL CONCURSO

Terça-feira gorda é o dia de gala do carnaval carioca. É que no último dia do tríduo de Momo, pela Avenida Rio Branco vão desfilar imponentes cortejos alegóricos, representando os grandes clubes carnavalescos da cidade. Este ano a grande parada artistica vai marcar época. É que nada menos que seis sociedades vão mostrar ao público que vai se comprimir em nossa principal arteria, a magnificência e a arte dos seus cortejos, cada qual mais suntuoso e disposto a obter a colocação mais honrosa no grande concurso que a Prefeitura do Distrito Federal instituiu e oficializou. Além dos Democráticos, Fenianos, Tenentes, Pierrots da Caverna e Embaixada do Sossêgo, teremos o Turunas de Monte Alegre, penta-campeão dos ranchos, que este ano vai sair pela primeira vez como grande sociedade carnavalesca. Segundo o que apurou nossa reportagem nos barracões dos clubes, através da visita que foi feita a cada um, o páreo vai ser muito dificil este ano, pois que as alegorias e as criticas são brilhantes, como são suntuosos outros detalhes dos cortejos que desfilarão.

O regulamento para o desfile

A P.D.F. para o sensacional desfile, organizou o seguinte regulamento:

"Art. 1.º — Com o propósito de elevar o nivel artístico dos prestitos que desfilam na terça-feira de carnaval e ainda, de aumentar o interesse popular, pelo Exmo. sr. Prefeito General Angelo Mendes de Morais, foi autorizado a instituição este ano, do concurso para as chamadas grandes sociedades carnavalescas, cujo desfile obedecerá exclusivamente à orientação da Prefeitura do Distrito Federal, representada pela Comissão Executiva de Carnaval e aprovada pelo Exmo. sr. Prefeito do Distrito Federal.

Art. 2.º — Concorrerão ao concurso, obrigatoriamente, todas as sociedades que tenham solicitado auxilio à Prefeitura do Distrito Federal.

Art. 3.º — O desfile será levado a efeito no dia 21 de Fevereiro, no horário das 19 às 24 horas, tendo como local a Av. Rio Branco (mão e contra-mão), ficando o coreto da Comissão Julgadora, situado junto ao Teatro Municipal.

Art. 4.º — A Prefeitura do Distrito Federal, para este concurso, oferecerá a importancia de Cr$ 25.000,00, ficando os restantes Cr$ 5.000,00 sob a responsabilidade da Associação de Cronistas Carnavalescos, como côta de colaboração. Os prêmios serão assim discriminados: 1.º lugar: Cr$ 15.000,00; 2.º lugar: 10.000,00; e 3.º lugar: 5.000,00.

Art. 5.º — Os premios em dinheiro serão conferidos aos artistas confeccionadores dos préstitos.

Art. 6.º — Para as Sociedades classificadas, serão confeccionados diplomas que, darão ao julgamento um cunho oficial.

Art. 7.º — Para a conquista dos prêmios em dinheiro e dos diplomas, ficam estabelecidos os seguintes requisitos: — Arte (pintura e escultura); Iluminação; Comissão de Frente; Guarda Roupa; Originalidade e Maquinaria.

Art. 8.º — A Comissão Julgadora decidirá pelo sistema de contos a saber: Arte (pintura e escultura) de 0 a 50 pontos; Iluminação de 0 a 10 pontos; Comissão de frente — de 0 a 5 pontos; Guarda Roupa — de 0 a 5 pontos; Originalidade — de 0 a 10 pontos e Maquinaria — de 0 a 20 pontos.

Art. 9.º — Os clubes obrigam-se ao desfile defronte da Comissão Julgadora pelo tempo que for exigido pela Comissão Julgadora.

Art. 10.º — Na reunião da Comissão Julgadora, só tomarão parte os juizes e apuração de pontos será levada a efeito na quarta-feira de cinzas, em local designado pelo Presidente da Comissão Executiva do Carnaval, com inicio marcado para às 16 horas. É facultado aos membros da Comissão Executiva do Carnaval o direito de assistir a reunião prevista neste artigo, sem direito de voto.

Art. 11.º — O resultado da Comissão Julgadora será oficial, devendo os concorrentes aceitar sem apelação o resultado apurado.

Art. 12.º — A Comissão Julgadora deverá apresentar relatório dos seus trabalhos ao Presidente da Comissão Executiva, ou seu substituto eventual, para que se processem as providências necessárias aos pagamentos dos prêmios e oficialisação do resultado.



Momo I e Único no Amantes da Arte Clube

O querido clube da rua da Passagem, realizou ontem, estonteante baile carnavalesco e dará hoje uma alegre matinée infantil que contará com a presença de S. M. Rei Momo 1.º e Único.

Fiscalização dos menores no Carnaval

Cêrca de duzentos comissários em atividade — As matinées infantis — Pôsto para recolhimento das crianças extraviadas

A frequência de menores aos festejos carnavalescos foi regulada por um provimento baixado a respeito pelo juiz Luiz Silvestre Rocha Lagôa. Assim, só poderão ser realizadas festas infantis mediante alvarás expedidos pelo Juizo de Menores. As festas noturnas só serão frequentadas por adultos, sendo terminantemente proibido o ingresso de menores de 18 anos nas casas de bailes públicos, quaisquer que sejam as denominações que adotem. Nas matinées infantis não poderão ser usadas lança-perfumes nem poderão ser vendidas bebidas alcoólicas. A vigilância dos menores e a fiscalização dos festejos serão exercidas pelos comissários do Juizo de Menores, em colaboração com as autoridades da Policia, especialmente as da Delegacia de Menores, Guarda Civil, Policia Municipal, Delegacia de Costumes e Diversões.

Os menores extraviados serão entregues à Delegacia de Menores e apresentados no dia imediato ao Juizo de Menores.

O próprio juiz de Menores, dr. Luiz Silverio Rocha Lagôa supervisionará a vigilância dos menores, com a assistência dos curadores Eudoro Magalhães e Barros Franco, cabendo ao comissário Murilo Brêtas de Araujo a chefia dos comissários de Menores. Aproximadamente duzentos comissários voluntários estarão em ação, juntamente com os efetivos.

PÔSTO DE FISCALIZAÇÃO

O Juizo de Menores manterá os quatro dias um pôsto de fiscalização no Liceu de Artes e Oficios, à Av. Rio Branco. Quaisquer comunicações poderão ser feitas através do telefone 22-3380.

COMISSARIOS DE PLANTÃO

A escala de comissários de plantão é a seguinte: sábado — comissário Afonso Louzada; domingo — Luiz Alves Saião e Osmar da Cunha Melo; segunda-feira — Orlando Vilar e Joaquim da Silva Rosa e terça-feira — Jorge Pereira.

FESTAS INFANTIS

O Juizo de Menores autorizou a realização de cêrca de cem matinées infantis, a saber: Bangú Atlético Clube, Vasco da Gama, Iate Clube, Riachuelo, Clube Municipal, Restaurante Lido, Centro Paranbos, Macabeus, Rian, América, Grajaú, T. Clube, A. A. Grajaú, S. Cristovão, Leopoldina Railway, Luzitania, Sírio Libanês, Monte Libano, Madureira Olimpico, Jacarepaguá, Sindicato dos Bancários, River, Jacarepaguá, Mackenzie, Aliança, Conjunto Residencial Bancários Cavalcanti, Flamengo, High Life, Automóvel Clube, Teatro Recreio, Ginástico Português, Mauá, Casa do Pôrto, Olimpico, Cabiras, Standard, Palácio Metropolitano, Teatro Carlos Gomes, Ninguém Diz, Orfeão Portugal, Azes, Teatro João Caetano, América Fabril, Banda Portugal, Minerva, Lage, Amantes da Arte Clube, Guanabara, Botafogo, Cocotá, Jequiá, Cinema Itamar, Maxwell, Bar Lido, Sul América, Banco do Brasil, Copacabana Palace, Bolero, Profi, Maria da Graça, Bonsucesso, Olaria, Luzitania, Cosmos, Benfica, Braz de Pina, Tangará, Unidos da Corôa, Ramos, Aguia de Ouro, Diogo Clube, Casa dos Coveiros, SAPS, Tijuca, Carioca, Turfe, Calçaras, Caeté, Madureira, União Moradores de Coelho Neto, Aliados, Vitória, Yankee, Ana Neri, Cassino Bangú, Irajá, União Vilanova, Piedade, Astoria, Teatro Municipal, Casa dos Sargentos, Fenianos, Adelia, Catumbi e Fluminense.

POSTOS DE SOCORRO MÉDICO NO CARNAVAL

O Departamento de Assistência Hospitalar fará funcionar, nos dias de carnaval, postos de socorros médico nos locais abaixo discriminados, sem prejuizo dos serviços habituais:

1 — TEATRO MUNICIPAL — (Terreo — Assirio). Telefone 32-0008. Dias: 18, 19, 20 e 21 de fevereiro (sábado a terça-feira). Horário: Das 12,00 às 2,00 horas.

2 — R. CARVALHO DE SOUZA — (Madureira) — Estacionará uma ambulancia em frente ao número 262. 10.º Distrito de Vigilância. Telefone: Marechal Hermes 132. Horário: Das 12,00 às 2,00 horas.

3 — POSTO RURAL DA PEDRA DE GUARATIBA — Dias: 19 e 21 (domingo e terça-feira). Horário: Das 13 às 19 horas.

4 — POSTO RURAL DA BARRA DE GUARATIBA — Dias 19 e 21 (domingo e terça-feira). Horário: das 13 às 19 horas.

Da cooperação do povo, ao qual se solicita cumprir as seguintes instruções, muito dependerá a boa execução dos serviços, presteza e a eficiencia dos socorros:

1.º — Só recorrer aos postos mencionados em casos de acidentes ou males subitos na via pública;

2.º — Só solicitar a ambulancia quando não estiver em condições de locomover-se, atendendo a que o transito de veículo em ocasiões tais é difícil, perigoso e forçosamente, moroso;

3.º — Sempre que pedir o socorro informar, claro e precisamente ao telefonista, fornecendo os dados necessários;

4.º — Em caso de dúvida, telefonar para o Hospital Geral de Pronto Socorro (Telefone: ...... 22-2121).

FREVO NA PRAÇA MAUÁ — O carnaval também traz em suas músicas, a evocação do frevo, gênero típico de Pernambuco, como bem mostra o flagrante acima em que se vê um grupo de foliões dançando o frevo, na Praça Mauá

QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR DE 50?

3

A MADRINHA ....

FÃ N.º 1 ....

CLUBE : ....

Votante : ....

Válido até o dia 28 de fevereiro de 1950

BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal
G. 7/45 M.

A importância dos fatôres demográficos nas ciências econômicas

Origem e evolução da Demografia — O crescimento da população e a melhoria dos processos de produção — O conhecimento demográfico como valioso subsídio para a Economia

O surto que tomou a evolução econômica nesta primeira metade do século XX e de tal forma extraordinário, que difícil seria apontar, em tôda a história da Humanidade, um precedente sequer que o supere.

O aumento fabuloso das riquezas, das fôrças produtivas e do consumo, a importante série das invenções técnicas, a diferenciação da vida social, etc., são características inequívocas e irretorquíveis do desenvolvimento econômico operado, e que atestam, sem sofismas, o poder quase absoluto que a Economia assumiu sôbre a sociedade moderna, que, hoje, dela não pode prescindir, temerosa de incidir nos mesmos erros cometidos pela sociedade do passado, inadvertidamente divorciada dos inúmeros fatôres impostos pelo império das leis econômicas.

Esse maravilhoso progresso da Economia trouxe, como é natural, maiores encargos para os seus métodos e princípios, encargos êsses que se transmitiram, por meridiana consequência, para os ombros dos economistas, profissionais formados, especialmente, para pôr em prática, nos diversos setores da vida pública, ou privada, os ensinamentos ministrados pelas Ciências Econômicas, cuja finalidade reside em proporcionar ao Homem — isolado ou em grupo — os meios racionais e imprescindíveis ao seu "modus vivendi" na sociedade de que faz parte integrante.

Dada, portanto, a importância de sua função na ordem social, nada mais lógico e compreensível que o economista, para bem desempenhá-la, lance mão de todos os meios no seu alcance, buscando-os, por isso — e se necessário —, nas diferentes ciências sociais que se entrosam com as Ciências Econômicas, como instrumentos que são destas últimas.

Além da Estatística, da Sociologia, da Psicologia, da Lógica, etc., está, neste caso, a Demografia, cujos estudos têm por objetivo o conhecimento dos fatos relativos à população e às suas variações, cumprindo-lhe tratar, por isso, da nupcialidade, natalidade, mortalidade, migrações, repartição dos homens pelas diversas regiões do mundo ou Estados, sua aglomeração ou disseminação, formação de cidades, composição da população — por idade e por sexos —, proporção dos nacionais e estrangeiros, morbidez, criminalidade, grau de instrução, divisão entre os diferentes cultos, etc.

Ora, como à Economia interessa conhecer a dinâmica da população, dadas as relevantes consequências que o mesmo reflete na vida e organização eco-

NIRCEU DA CRUZ CÉSAR

nômicas, nada mais coerente que, através da Demografia, procure o economista observar até onde vão essas consequências em seu contacto com os fatores econômicos, assim como a intensidade e a natureza de que elas se revestem.

A CIÊNCIA DEMOGRAFICA

A Demografia, como ciência, só passou a existir depois do século XIX. Até então, o problema da população era entrevisto empiricamente, sem nenhum princípio científico, consubstanciando-se, em última análise, no único desejo de aumentar os efetivos populacionais, traduzido, rigorosamente, no *Crescite et multiplicamini* de Jesus Cristo, determinado quando de sua passagem pela terra.

De conformidade com a concepção que se tinha do assunto, nos remotíssimos anos do passado, tôda e qualquer atuação por parte dos governantes deveria encaminhar-se no estrito sentido de ampliar, ao máximo, o número de seres humanos, como hoje — perdoem-nos o exemplo — fazem os pecuaristas em relação ao efetivo de seus rebanhos.

Como êstes, aquêles também tinham a sua razão.

Com efeito, na antiguidade era o homem apreciado sob dois espectos distintos: como escravo e como soldado. Como escravo, representava êle um comércio rendosíssimo, praticado tanto dentro do país, como fora dêle, onde alcançava bons preços; como soldado, era êle o elemento que engrossava as fileiras dos exércitos que se atiravam nas guerras de conquista, ou que, mercenàriamente, se alugavam para combater ao lado do povo que melhor lhes pagasse.

Ora, atendendo bem para êstes dois importantes fatôres, chega-se à conclusão de que razões tinham de sobra os governantes antigos quando consideravam a população em número e quantidade, não se lhes interessando qualquer outro aspecto da mesma.

Na Grécia antiga, por exemplo, os maridos chegavam ao cúmulo de oferecer suas jovens mulheres aos amigos e hóspedes, levados pelo objetivo de aumentar, através dessa generosidade, o número de compatrícios em todo o território grego, sempre às voltas, por sinal, com as célebres guerras de que a História nos dá conta.

Em Roma, consoante nos esclarecem os textos das leis *Julia e Pappia Poppea*, estabelecera-se a inferioridade jurídica para os que evitavam o matrimônio. E Júlio Cesar, intensificando as medidas tomadas neste sentido exigiu que o cidadão tivesse pelo menos três filhos, se quisesse participar da divisão do *Agro campano*.

Platão e Aristóteles, por seu turno, quiseram impor, também, sanções legais às mulheres que se não casassem, pois não compreendiam que, ante as necessidades de se aumentar a população, fugissem elas ao cumprimento dêsse dever.

Na França, Henrique IV, conduzindo o problema demográfico a seu modo, dizia que a fôrça e a riqueza dos reis residem no número e opulência dos seus súditos. Como se vê, também êle não se interessava por qualquer outro aspecto da Demografia.

Na Idade Média não se receava um excesso de população. Exatamente por isso, a ação dos governantes — como referimos linhas acima — limitava-se a incrementar os efetivos demográficos, criando mesmo através de leis especialmente baixadas, dotes para as moças pobres, concedendo certas isenções aos pais de proles abundantes, proporcionando, enfim, várias medidas de amparo neste sentido.

Nos primórdios do capitalismo vamos encontrar, ainda,

(Conclui na 3.ª pág.)

VIDA POLÍTICA

Orientação de JOSÉ CAO
Coordenação de ASCENDINO LEITE
A MANHÃ
RIO DE JANEIRO
Domingo, 19 de fevereiro de 1950

A ANEDOTA NA BIOGRAFIA DOS HOMENS PUBLICOS

Onde a História desmente as historietas — A favor e contra o Imperador — "Nenhum dos dois é mestre..." — Um flagrante de João Pinheiro — Silveira Martins e a vocação política

NUNCA a anedota foi, talvez, tão super-estimada na biografia, como em nossos dias. A tendência para divertir o leitor, tornar tudo ameno, a fim de facilitar a vulgarização, faz com recorramos, a todo instante, às pequenas histórias, aos episódios pitorescos, emprestando-lhes, muitas vezes, uma importância que não traduzem.

Estamos na época das vidas romanceadas — época em que o romance se tornou o melhor meio de divulgação cultural; fala-se em romance da química, da física, da medicina, etc. — e o anedotário é uma espécie de romance dinamizado, em doses homeopáticas.

Nas biografias dos grandes homens usa-se e abusa, geralmente, da anedota. Há mesmo uma coleção francesa dos "Vies Anedotiques", para a qual nunca faltou leitor. E as figuras históricos nos parecem mais simpáticos e atraentes, na medida em que fornecem elementos a êsses pequenos episódios fáceis de ler e de reter.

A popularidade de Voltaire é, por exemplo, devida, em grande parte, ao material anedótico da sua existência, que os biógrafos nunca deixaram de explorar. Poucos lerão, uma página interpretativa das idéias de Voltaire; ninguém deixará de devorar, com curiosidade e interesse, uma série daquelas réplicas, em que êle revelava tanto espírito e malícia.

Entretanto, sem desprezar inteiramente o valor biográfico da anedota, precisamos nos acautelar contra a sua super-estimação, cada vez mais acentuada. A anedota revela a tendência do espírito humano para o fácil, o superficial, o efeito exterior, e não é aí, geralmente, que se encontra a verdade. A alma humana é uma coisa muito complexa, difícil de ser definida, de caber numa réplica espirituosa, ou numa passagem pitoresca. Além disso sabemos como se deformam, com frequência, tais historietas, ao sabor da imaginação e da fantasia.

Ainda há pouco, se não me engano, apareceu um livro na França sôbre as frases célebres que nunca foram pronunciadas. O autor devia ter incluído, naturalmente, o "L'état c'est moi", de Luís XIV, que os professores nos cursos secundários, tanto insistem, ante alunos distraídos, para os quais é sempre mais fácil guardar uma frase eloquente e arrogante, do que conservar uma idéia geral da ação do monarca francês no processo histórico europeu. Também ter-se-ia referido o autor ao famoso "mot de Cambrone", condimento escatológico das narrativas da batalha de Waterloo, que a imaginação de Victor Hugo aceitou, mas que pesquisas ulteriores rejeitaram.

Tal o valor, constantemente precário, da anedota. Acrescentemos algumas anotações a êsse assunto tão rico, incidindo as vistas nas biografias de alguns dos nossos grandes homens, sobretudo dos políticos e chefes de Estado.

BRITO BROCA

A FAVOR E CONTRA O IMPERADOR

Num livro excelente e que não teve, entre nós a repercussão devida, o "Panorama do Segundo Império", de Nelson Werneck Sodré, o autor mostra a necessidade de se libertar a personalidade de Pedro II da trama anedótica que a envolve, desfigurando-a. No caso, dá-se até o seguinte: os admiradores fanáticos do imperador, como os detratores, também fanáticos, já têm recorrido, nos seus respectivos argumentos, a uma mesma anedota, atribuindo-lhe sentidos diametralmente opostos. E' o que se verifica com o episódio narrado por Afonso Celso, no livro "Notas e Ficções". Por ocasião da morte da imperatriz, o ex-parlamentar exilado apressara-se a ir visitar o monarca no Grande Hotel, do Pôrto, onde se dera o óbito. E encontrara-o sentado numa poltrona a ler um livro, em atitude de calma, bem estranha em quem acabava de perder a esposa. D. Pedro II mostra-lhe o volume, conversa assuntos culturais, sem aludir uma só vez à morte da imperatriz; apenas no momento em que o visitante se despede, acrescenta que a câmara ardente era ali ao lado.

Afonso Celso e outros monarquistas viram no episódio — a calma estóica do imperador, abafando a grande mágua — um exemplo edificante de magnanimidade; o sr. Carlos Sussekind de Mendonça, no livro impiedoso "Quem foi D. Pedro II", viu justamente o contrário: a comprovação expressiva de que o monarca não tinha a menor estima pela esposa e nem procurara disfarçar, naquele momento doloroso essa chocante indiferença.

Eis o efeito das historietas, das passagens anedóticas. Aliás, o sr. Sussekind de Mendonça abusa, algum tanto, da anedota no livro-libelo a que nos referimos. O certo é que a atitude afetiva de D. Pedro para com a esposa não pode ser julgada por um

(Conclui na 3.ª pág.)

SE A ALEMANHA VENCESSE...

Um dos fatores históricos mais poderosos é a capacidade dos povos de esquecer o passado. Sem dúvida pode-se aplicar essa tese aos sofrimentos que os alemães infligiram, durante a última guerra, aos habitantes de um grande espaço

OTTO MARIA CARPEAUX

geográfico, dos condados centrais da Inglaterra até as montanhas do Caucaso. Não é porém esta a lembrança que se pretende evocar nas presentes linhas e sim a dos sofrimentos maiores, inevitáveis se a Alemanha vencesse em vez de perder a última guerra. Mas pode-se falar sôbre fatos incluídos numa frase condicional, hopotética? Pode-se: existem, quanto a isso, documentos dos quais grande parte foi submetida aos juizes de Nurenberg. Não se trata, para precisar a afirmação, dos testemunhos perante aquele tribunal, sujeitos à dúvidas facilmente compreensíveis, mas sim de documentos redigidos pelas próprias autoridades máximas do "Reich", antes que pensassem que as minutas das suas reuniões secretas poderiam jamais ver a luz da opinião mundial; mas foram encontrados, na melhor ordem, no Arquivo do Ministério das Relações Exteriores de Berlim.

Foi grande (e em grande parte contraproducente) a publicidade em torno do processo de Nuerenberg. Mas deu-se pouca divulgação aos aludidos documentos, talvez porque os responsáveis que se revelam neles já não apareceram perante o tribunal, antes de tudo o próprio Hitler. E da autoria dele, aliás, o primeiro dos documentos aqui citados (1014-PS), a minuta do discurso que o "Fuehrer" pronunciou no seu castelo Obersalzberg perante os generais do exército alemão, convocados para ouví-lo no dia 22 de Agôsto de 1939, quando as potências ocidentais e próprio Mussolini ainda não pouparam esforços para evitar a conflagração iminente.

O documento é comprido; o discurso deve ter sido de várias horas. Destaca-se a frase seguinte: "Aplicando todos os recursos propagandísticos alegarei um motivo qualquer para começar a guerra, não importa que seja pouco acreditavel. Ninguém perguntará, depois, ao vencedor se dizia a verdade ou não".

A frase explica a oposição íntima embora recalcada de muitas das altas patentes que a ouviram e das quais a maioria se envolverá na conspiração do 20 de Julho de 1944 para eliminar, tarde de mais, o autor daquela frase. Esta também confirma o intuito deliberado de fazer rebentar a guerra — mas para que fim?

Em 1939 muita gente fóra da Alemanha ainda acreditava no direito sagrado dos alemães de restabelecer as fronteiras naturais do "Reich". Mas o "Reich" não tem fronteiras naturais, senão as que a arbitrariedade dos seus chefes queira à qual os nazistas dedicaram o mais íntimo ra determinar. Quanto a essas determinações, não era preciso pensar nas reivindicações da Itália, desprezo, mas sim nas do novo aliado, do Japão. Com efeito, o documento NG-4711 refere-se à fronteira das futuras zonas de influência do Japão e da Alemanha: seria uma linha que, partindo do Ural, chega ao golfo da Pérsia, para perder-se nas águas do Oceano Indiano. Trata-se, porém, de uma minuta que não foi confirmada pelas duas "altas partes contractantes" porque não chegaram a acôrdo quanto ao destino de Madagascar. Os planos de distribuição do mundo não se limitaram, como se vê, às generalidades.

Ao contrário, discutiram-se até pormenores de ordem pessoal. No dia 16 de Julho de 1941 reuniram-se no Quartel General do "Fuehrer", em torno dêle, os marechais Goering e Keitel e os ministros Rosenberg e Lammers (que ridigiu a minuta, Documento L-221) para decidir do destino da Rússia. Hitler falou durante 5 horas ("com pausa de café", como Lammers anota), dizendo entre outras coisas as seguintes: "Não convém proclamar perante o mundo os nossos intuitos; mas nós precisamos saber o que queremos. Pois, dentro do alcance do nosso poder agiremos à vontade. Da mesma maneira como o mundo ignora os nossos intuitos definitivos com respeito à Noruega, Dinamarca, Holanda e Bélgica, não diremos tudo quanto à Rússia. Salientaremos que estamos ocupando, só por motivos de segurança, regiões nas quais nos cabe manter a ordem e a calma".

A natureza dessa "ordem e calma" explica-se logo na frase seguinte do mesmo discurso: "No entanto, poderemos tomar logo as provi-

(Conclui na 3.ª pág.)

Autonomia e Servidão da Central do Brasil

A CAMARA dos Deputados vem dando, há duas semanas, alguns espetáculos de agitação e movimento em tôrno de um projéto de lei que, se não nos enganamos, não estava na agenda dos assuntos urgentes, a serem debatidos nesta fase de convocação extraordinária do Congresso. E o caso das ativas discussões que se têm travado a respeito do projeto de lei n. 140-D-1949, sôbre a reforma da Estrada de Ferro Central do Brasil. E verdade que a matéria assume importância capaz de justificar o esfôrço dos legisladores. Envolve interêsses e direitos de milhares de pessoas, traduz uma ampla reforma administrativa de nossa principal ferrovia, procurando dar-lhe novo regime jurídico e novas condições financeiras. Está realmente em jôgo um problema sério e complexo de reorganização administrativa de um serviço público considerável, dentro do qual se coloca um problema derivado, subordinado, de ajustamento de situação do pessoal.

J. GUILHERME DE ARAGÃO

Mas os trabalhos legislativos da Câmara dos Deputados, acêrca do projeto 140, parecem ter outra direção ou, mais rigorosamente, uma direção inversa. Pelo menos, a leitura dos pareceres e das críticas às emendas do Senado nos traz, de início, a impressão de que, neste assunto, o problema principal, que está levando alguns legisladores a quebrar lanças, é o da situação do pessoal. A reforma administrativa parece ser de ordem secundária ou, pelo menos, variável em função do problema administrativo do pessoal. E desta inversão de termos está surgindo um texto de lei que, a despeito da ação corretiva do Senado em alguns pontos, oculta cargas de explosivos que prometem estourar na fase de efetiva aplicação. Será mesmo o caso de dizer que, a prevalecer o ponto de vista dos legisladores da Câmara dos Deputados, o projeto 140-D-49 carrega bomba-relógio dentro de alguns dos seus dispositivos. Para demonstração do que afirmamos, parece-nos oportuno examinar-lhe o contexto sob três aspectos: o da autonomia da Estrada de Ferro Central do Brasil, o restabelecimento do Quadro II do Ministério da Viação e o problema do comando administrativo da emprêsa ferroviária. Antes, porém, um escôrço histórico do projeto 140-D-49. É êle da autoria do deputado Getúlio Moura a quem se deve, aliás, a iniciativa de outros projetos de lei, versando matéria de legislação do pessoal. O esquema primitivo acentuava, logo no art. 1.º, dois propósitos: cassar a autonomia da E. F. C. B., que, assim, voltaria ao regime de repartição pública componente do organismo administrativo do Ministério da Viação, e fazer reingressar, na situação de funcionário público, o pessoal daquela ferrovia.

Examinando o projeto Getúlio Moura, a Comissão de Transportes e Comunicações da Câmara preferiu adotar, em substitutivo, não o objetivo radical da "cassação" mas o propósito moderado da "derrogação" da autonomia. O Senado foi mais longe: eliminou a "cassação" e restaurou a autonomia. Mas o projeto é de iniciativa da Câmara dos Deputados e, pelo art. 69 da Constituição, "se o projeto de uma Câmara fôr emendado na outra, volverá à primeira para que se pronuncie acêrca da modificação, aprovando-a ou não". Por fôrça desta norma constitucional, a Câmara dos Deputados então se agitou para clamar contra as inovações que o Senado introduziu no projeto 140-D-49. Inovações não sòmente relativas à restauração da autonomia da Central do Brasil mas ainda extensivas ao regime de pessoal e à direção da Estrada. Não parece, entretanto, que tenha sido o problema da autonomia o principal motivo das divergências e dos debates surgidos em tôrno da matéria, pois a própria Câmara dos Deputados, pela mesma Comissão de Transportes e Comunicações, aquiesceu em afrouxar o cordão umbelical com que o primitivo projeto pretendia amarrar a Estrada de Ferro Central do Brasil ao Ministério da Viação. E assim, no problema de reburocratização do pessoal ferroviário, a que o Senado procurou dar diversa solução, é que reside a causa da insatisfação dos legisladores da Câmara.

Mas voltando ao exame dos aspectos acima assinalados, podemos agora assinalar, em primeiro lugar, que, relativamente ao propósito de cassação ou derrogação da autonomia da Central do Brasil, a iniciativa da Câmara dos Deputados não foi das mais felizes e acertadas. Ideal seria que a exploração dos serviços de transporte sempre estivesse afeta às emprêsas privadas. Ainda recentemente, um confronto entre o movimento de transporte das ferrovias ofi-

(Conclui na 2.ª pág.)

AS ATUALIDADES

QUANDO aqui esteve a Missão Abbink, um dos pontos mais discutidos pela imprensa, e que mais funda repercussão logrou na opinião publica, foi o da exploração dos nossos minérios. Estavam então os Estados Unidos, como estão hoje e estarão sempre, enormemente interessados em nossas riquezas minerais. Todavia, especialmente no que diz respeito ao ferro e ao manganês, não são tanto as disponibilidades, nem a eventualidade de uma baixa no preço mundial, nem ainda as dificuldades de transporte ferroviário em face da localisação das minas, os motivos pelos quais os norte-americanos contiveram a sua sofreguidão e se mostraram esquivos ante a hipótese de participar dos nossos esforços para a exploração de minérios. A atitude reticente que adotaram, em contraste com o intenso interesse que o assunto lhes despertava, decorria unicamente do fato de não considerarem suficientemente garantidos os capitais que aqui deveriam inverter para a exploração de minérios em larga escala.

CID SILVEIRA

Mais ou menos dois meses antes de ser apresentado ao ministro Correia e Castro o relatório da Missão Abbink, o que foi feito em 7-2-49, declarava em Miami o sr. William Pawley, ex-embaixador dos Estados Unidos no Peru e no Brasil, serem necessárias bases seguras para garantir a integridade e os lucros das inversões ianques na América Latina, onde os seus patricios poderiam aplicar dinheiro para a exploração de vastos depósitos minerais.

Publicado o relatório, viu-se por êle que, efetivamente, a questão das garantias era a causa principal da retração dos norte-americanos. Declara-se ali, como ponto de vista exclusivamente da delegação norte-americana, que os Estados Unidos ainda poderão dispor largamente, durante um período de dez a vinte anos, dos remanescentes de minério de ferro do Lago Superior e que antes disso poderão explorar no Canadá os recursos do Lavrador. Quanto ao manganês, explicou a delegação que, embora um terço das importações estadunidenses provenham da Russia — uma fonte incerta de suprimento —, já haviam os norte-americanos diligenciado para aumentar a mineração na India e na Africa do Sul.

As alegações norte-americanas, constantes do Relatório Abbink, deixam claramente transparecer que o principal problema é o da garantia dos capitais. Porque as principais fontes de suprimento potencial que indicam são, por motivos facilmente compreensiveis, tão incertas quanto a da Russia. De resto, por mais que façam, não poderão os norte-americanos esconder o seu interesse pelos nossos minérios. Muitos deles são de ótima qualidade, e estão aqui mesmo, no Continente, o que é de extraordinária importancia no caso de uma terceira guerra.

Agora, que se apressam as negociações ligadas ao Ponto Quatro do Programa de Truman, devemos ter presente o importante aspecto das inversões de capitais privados norte-americanos no Brasil para a exploração de minérios. Devemos apreciar com especial atenção a questão das garantias E' uma questão ligada ao Código de Minas e ao anteprojeto de investimento. era em estudos no Ministério da Fazenda.

ENCONTRA-SE no Brasil o sr. Norris E. Dodd, diretor da Food Administration Organization, entidade que tem por objetivo elevar os níveis de nutrição em todo o mundo, agindo para isso no sentido de tornar mais eficiente a produção e a distribuição de produtos agrícolas e alimentícios. A FAO surgiu de uma reunião convocada em 1943, em Hot Springs, pelo presidente Roosevelt, tendo sido instalada dois anos depois, em 1945, em Quebec, no Canadá. Fazem hoje parte da FAO cinquenta países, entre os quais o Brasil.

O sr. Dodd vem ao Brasil estudar os meios de incentivar a mecanização da nossa lavoura e também conhecer as possibilidades de instalar aqui no Rio um escritório regional para orientar as atividades da FAO na América Latina.

EM maio de 1951, segundo notícias de Belo Horizonte, estará concluída a linha de transmissão que servirá para o aproveitamento hidrelétrico do Rio Santo Antonio. De acôrdo com o Plano de Recuperação Econômica e Fomento da Produção do Estado de Minas Gerais, construir-se-ão cinco usinas no Rio Santo Antonio, que poderão produzir 142.000 HP. Esse potencial, conforme explica o plano, permitirá a eletrificação de muitos municípios e, eventualmente, de trechos das ferrovias Vitoria a Minas e Rêde Mineira de Viação, possibilitando ainda o estabelecimento da industria eletro-siderurgica no vale do Rio Doce.

DE janeiro a setembro de 1949, conforme dados divulgados pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, exportamos 494.115 toneladas de minério de ferro no valor de setenta e cinco milhões de cruzeiros; em igual periodo de 1948 haviamos exportado apenas 434.728 toneladas, que nos renderam quarenta e quatro milhões e seiscentos mil cruzeiros. Tivemos, assim, um acrescimo de 14,1% no volume fisico e de 68,2% no valor.

Quanto ao manganês, a exportação de janeiro a setembro de 1949 atingiu o montante de 109.503 toneladas, produzindo trinta e cinco milhões de cruzeiros, ao passo que nos mesmos meses de 1948 só exportamos 98.835 toneladas, pelas quais obtivemos vinte e dois milhões de cruzeiros. Assim, nos três primeiros trimestres do ano findo, a diferença para mais, em relação ao mesmo periodo de 1948, foi de 10% quanto à quantidade e de 59,1% quanto ao valor.

ACABA a Argentina de frouxar o rigor no controle com que vinha restringindo a importação de frutas brasileiras, principalmente da banana. Deve-se isso, em bôa parte, às providências da CEXIM que, de acôrdo com os fruticultores nacionais, limitou as importações de frutas argentinas ao valor das frutas exportadas para aquele país.

Concedendo agora a Argentina maior número de "permissos" para a importação da banana e de outras frutas brasileiras, deve normalizar-se nosso intercambio comercial com o país vizinho, no tocante a êsse gênero de produtos.

PORTUGAL, BRASIL E ALGARVES -- CAPITAL RIO DE JANEIRO

Repercussão política e econômica da trasladação da Côrte para o Brasil — Estado de penúria de Portugal — Fala-se no regresso da família real a Lisboa — Um diplomata que acreditou na palavra de d. João e as consequências da sua boa fé

(JOSE' TEIXEIRA DE OLIVEIRA — Especial para A MANHÃ)

AFINAL o príncipe d. João acedeu em embarcar para o Brasil. Fê-lo à última hora — como era de seu feitio — transformando atitude que, tomada a tempo, poderia ser levada à conta de brilhante golpe político, em desserção vergonhosa a que não faltou o ridículo de uma serôdia declaração de guerra, sob a proteção de milhares de quilometros de oceano...

A possessão sul-americana, inesperadamente alçada à categoria de sede do govêrno real, passou a beneficiar-se da influência decorrente da sua nova posição. O comércio, a indústria, as vias de comunicações, as possibilidades de aquisição e divulgação de cultura, tudo progredia com a fôrça natural dos organismos novos. Chegara a oportunidade até então interdita à antiga colônia — estuante de vitalidade, mas coagida ao regime dos monopólios, das proibições, do policiamento intelectual.

Portugal oferecia quadro bem diferente. Sem possibilidades de competir com as potências que surgiam sob a égide do capitalismo industrial, entrara em franca decadência. Enquanto o Brasil assistia ao radioso amanhecer do seu progresso, a velha metropole lamentava — e com razão — dificuldades, carências, declínio enfim.

O implacável e natural desdobrar dos fatos agravava mais e mais a situação já de si tão precária. Concorrendo com o golpe terrível, que fôra a trasladação da côrte, vieram as medidas legislativas e diplomáticas, que tanta repercussão iriam provocar na vida econômica do ramo peninsular da monarquia. Referimo-nos à carta régia de 28 de janeiro de 1808, que abria os portos brasileiros ao comércio com as nações estrangeiras; ao alvará de 1.º de abril do mesmo ano, abolindo a proibição de se instalarem fábricas no "Estado do Brasil e nos Domínios Ultramarinos"; ao tratado comercial com a Inglaterra, assinado aos 19 de fevereiro de 1810, que concedia aos mercadores britânicos regalias superiores às que usufruíam os portugueses; e ao alvará de 4 de fevereiro de 1811, estendendo os favores instituídos na carta régia de 28 de fevereiro de 1808 a todos os domínios portugueses da Africa, da Asia e da Oceania. Comentando tais providências, escreveria Damião Peres, professor da Universidade de Coimbra: "A estrutura econômica da metrópole, assente fundamentalmente no quase monopólio da exploração do mercado consumidor do Brasil, ficava rudemente abalada com tais fatos". Caio Prado Junior, escritor brasileiro, seria mais incisivo ao apreciar as providências em tela. Ouçamos-lhe a lição: "Eramos os únicos consumidores — forçados, está visto — dos medíocres produtos das indústrias portuguesas, que de forma alguma poderiam agora, em igualdade de condições, concorrer com os da Inglaterra. Perdido, assim, seu principal e quase único mercado, as manufaturas portuguesas receberam um golpe de morte. Além disto, os demais proveitos que Portugal, sob as mais variadas formas, recebia do Brasil, cessam bruscamente levando o reino a uma situação econômica desesperadora".

Outras ocorrências que afetavam o melindre patriótico do povo: "a inferioridade a que Portugal era submetido nas alianças contra Napoleão, (que) parecia reduzi-lo à situação de país abandonado"; a humilhante convenção de Cintra; o desfêcho da questão da Guiana Francesa; o predomínio absoluto de Beresford na regência de Lisboa; os vexames constantes a que os representantes del-rei submetiam os súditos da Península. "Exatamente o que se fazia aqui nos tempos coloniais ia-se lá praticando com desembaraço incrível", lembra Rocha Pombo.

Por tudo isso, a volta da família real passou a ser considerada a panacéia milagrosa capaz de pôr têrmo a todos os males.

Mas d. João negaceava sempre e ia protelando o regresso tão desejado. Sim, protelando, pois que, já em 1812, Santos Marrocos comunicava para Lisboa "que se vai aproximando o desejado instante de nossa restituição, e com grandes fundamentos me atrevo a comunicar-lhe esta notícia". E Strangford, representante de S. M. Britânica junto à côrte portuguesa, desde a sua chegada ao Rio impôs-se a obrigação de azucrinar os ouvidos do soberano com lembretes a propósito da conveniência de seu regresso a Portugal. Por sinal que, fiando-se na palavra do senhor d. João, o diplomata escreveu para Londres pedindo uma esquadra destinada a escoltar os navios em que devia viajar de volta à Europa a côrte portuguesa. Veio a tal esquadra, d. João mandou dizer ao primo inglês ter "deferido por algum tempo a sua retirada para Portugal", que "esperava a tranquilidade do mundo", a extinção do "resto das dissenções produzidas por uma revolução que não tem paralelo na história humana", etc. etc. E foi ficando, enquanto o pobre Strangford levava uma carraspana em regra na Câmara dos Comuns. E o pior é que — além da reprimenda — viu-se na obrigação de rejeitar — estremecidas que estavam suas relações com a côrte luso-brasileira — custoso presente que o govêrno lhe enviara, conforme praxe, ao ensejo de suas despedidas.

Longe iria a ogeriza de d. João pelo diplomata britânico. Basta dizer que, em 1816, Cipriano Ribeiro Freire era "incumbido de sacar das (suas) unhas os dous Livros, pertencentes às R. Bibliotecas, com q elle daqui (Rio de Janeiro) sahio, abusando da franqueza de S.A.R. em lhos conceder, para os ler", conforme depoimento de Santos Marrocos.

A renascença da Marinha Mercante Francesa

Por PAUL LOUIS

(Copyright do Serviço Francês de Informação)

A restauração da marinha mercante francesa tinha uma importância capital para a França. Devia acompanhar a dita indústria. Não somente a França tem uma longa extensão de costa e por consequência uma numerosa população litoral que vive do mar (transportes e pesca), mas também a sua atividade econômica não pode dar todo o seu rendimento se for obrigada a recorrer às marinhas estrangeiras. E infelizmente foi êsse o caso durante uma parte da sua história, e especialmente durante o período mais próximo, pois que a guerra foi especialmente cruel para os grandes navios e os cargueiros franceses. Obrigados a recorrer, para as relações com a França Ultramarina e grande quantidade de países longínquos, aos serviços das frotas inglesa, americana ou outras, os franceses tinham que pagar êsses serviços em divisa, o que prejudicava o equilíbrio financeiro do país.

Os esforços feitos durante os anos que vão de 1945 até agora não foram vãos, como se demonstra pelas cifras.

Antes de 1939, a tonelagem francesa orçava por 3 milhões de unidades; o que era, na realidade, uma cifra desproporcionada à importância econômica geral da França, pois que a marinha francesa ocupava o 8.º posto muito distante da Inglaterra e dos Estados Unidos, e mesmo depois da Itália, do Japão, da Noruega, da Holanda e da Alemanha. As devastações da guerra custaram à França mais de 2 milhões de toneladas: em 1944, sua marinha estava reduzida a ... 875.000 toneladas, que incluíam, para mais navios às vezes danificados e envelhecidos.

Começou-se por a flutuar alguns navios afundados, meio pelo qual foram salvos vários grandes transportes, cinquenta cargueiros pouco mais ou menos e petroleiros. Depois, a título de reparações, a Alemanha entregou à França uma certa tonelagem, e, por exemplo, o paquete alemão "Europa", de 50.000 toneladas, é hoje o paquete francês "Liberté" e em serviço na linha de Nova Iorque, depois de ter sido reparado nos estaleiros de Saint-Nazaire. Outras unidades foram compradas ao estrangeiro, tais como, 75 Libertys, que representam 540.000 toneladas. Cerca de 200.000 toneladas foram construídas na França e .. 340.000, por conta da França no estrangeiro, em especial na Inglaterra, nos Estados Unidos e no Canadá.

Pela sua composição, a marinha mercante francesa difere um tanto da de 1939. Terá agora menos navios de passageiros, mas seu contingente de petroleiros aumentou 60%, o que é importante, e o de seus cargueiros sofreu um aumento de 230.000 toneladas.

Há ainda muito a fazer para dotar a França de efetivos marítimos apropriados às suas necessidades e proporcionados à sua atividade geral. Por muitas razões não se pode resignar a contar apenas com os efetivos que tem atualmente em linha, e a ficar tributária, a preços onerosos, das frotas estrangeiras.

Eis, a tarefa para os próximos anos.

Uma colônia britânica revê a sua Constituição

LONDRES, janeiro — Sir John Mac Pherson, governador da Nigéria, na Africa Ocidental, inaugurou esta semana uma conferência em Ibadan, convocada para rever a Constituição da Colonia, presentes cinquenta e três delegados de tôdas as partes do território.

A atual Constituição começou a vigorar em 1.º de janeiro de 1947, estabelecendo-se que continuaria a vigorar com modificações pelo prazo de nove anos. Em agosto de 1948, o governador sugeriu que, em vista do rápido progresso alcançado, tornava-se necessário rever a Constituição e nomear um comitê para apresentar recomendações.

A partir de então, os pontos de vista das áreas provinciais e regionais foram ouvidos e incorporados no relatório que a conferência geral se propõe agora considerar.

O sr. Creech Jones, secretário de ESTADO para os Assuntos Coloniais, em mensagem à conferência declarou: "Impressionou-me o espírito de cordialidade e boa vontade recíproca com que esta experiência para satisfazer os desejos do povo da Nigéria foi levada a efeito. Estou seguro de que o mesmo espírito há de prevalecer na conferência geral".

Por sua vez, o governador da Colonia, dirigiu a seguinte mensagem à conferência: "Não estais empenhados num exercício abstraído de teoria política, mas na procura de um plano prático e viável por meio do qual uma política de associação dos povos da Nigéria, com responsabilidades acrescidas em tôdas as esferas de atividades, possa ser executada. Creio sinceramente nessa política e estou confiante em que chegará a ocasião para que a boa vontade e o bom senso dêem um grande passo no sentido de fazê-la vigorar".

Nas recomendações consideradas pelo comitê de elaboração, a área norte, com cerca da metade da população da Nigéria, solicitou grande medida de autonomia em suas próprias regiões. As populações tribais de Yuruna, no ocidente, e de Ibos e outras no Oriente, manifestaram-se favoráveis a maiores poderes para o govêrno central, tendo sòmente a zona leste solicitado poderes que quase conferem à Colonia a condição de comunidade.

Autonomia e Servidão da Central do Brasil

(Conclusão da 1.ª pág.)

ciais e o das estradas de ferro particulares vinha ilustrar como as do segundo grupo alcançavam, em regra, apreciável coeficiente de lucro, ao passo que as do primeiro eram invariàvelmente deficitárias. Nem sempre, entretanto, é possível transferir à atividade privada serviços de magnitude que são necessários ao desenvolvimento e ao progresso do país. Neste caso, a presença do Estado, como empresário, sòmente é remédio ou recurso supremo. E uma vez em tal conjuntura, melhor será que o Estado também perfilhe as normas de ação que, em caso semelhante, existem na atividade privada. Nada mais contraproducente do que burocratizar serviços industriais, emprêsas de transportes, oficializando-as, transformando-as em repartição pública. Daí o motivo por que, para o fim de evitar a excessiva centralização oficial, o Estado moderno democrático teve de apelar para os meios de "atividade indireta", de "descentralização institucional", sempre que era chamado a intervir, como fôrça supletiva, e não de contrôle, da atividade privada. A história da autonomia da Central do Brasil está ilustrada pelo imperativo prático dessa tendência. É só pesquisá-la. Não só a história da Central do Brasil mas ainda a de outros serviços congêneres oficiais também autônomos: a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, Rêde Viação Paraná-Santa Catarina, a Administração do Pôrto do Rio de Janeiro e a do Pôrto de Laguna, o Serviço de Navegação da Bacia do Prata, a Comissão de Marinha Mercante, só para mencionar as entidades autárquicas do Ministério da Viação. Mais: recentemente foi o próprio Congresso que, reconhecendo a conveniência de descentralização de serviços industriais, levou a termo a autonomia da Imprensa Nacional. Diante de tudo isso, o projeto 140, ao preconizar a extinção da autonomia da E. F. C. B., não é apenas retrógrado mas contraditório em face de outra atuação paralela do Poder Legislativo.

Pior, ainda, é a prevista ressurreição do Quadro II do Ministério da Viação. Na forma do artigo 1.º, do Projeto da Câmara, é "restabelecido em sua plenitude o Quadro II do Ministério da Viação e Obras Públicas, com a lotação vigente em 24 de maio de 1941 e mantidas as modificações posteriores que elevaram os níveis de vencimentos dos funcionários". Repare-se bem que o dispositivo quer o restabelecimento do Quadro II, com a lotação vigente em 24 de maio de 1941. Ora, no Quadro II, como em todo quadro de pessoal extinto, os cargos públicos vão sendo suprimidos à medida que vagaram, processando-se a supressão na classe inicial da carreira para não prejudicar a situação dos respectivos servidores. Assim, pelas nossas contas de 1941 a 1948, quando foi apresentado o projeto Getúlio Moura, mais de dois mil cargos foram suprimidos no Quadro II. Quer dizer, com o seu restabelecimento na situação de 1941, estão criados, implicitamente, mais de dois mil cargos públicos, apesar do que dispõe o art. 67, parágrafo 2.º da Constituição, segundo o qual "compete exclusivamente ao Presidente da República a iniciativa das leis que criem empregos em serviços existentes...". Depois da criação, por osmose parlamentar, de tantos cargos públicos, ocorre indagar quem deverá ocupá-los. A resposta está nos parágrafos 3.º e 4.º do art. 5.º do Projeto da Câmara: Pelo parágrafo 3.º, "os atuais servidores terão acesso às carreiras funcionais do Quadro II" e, segundo o parágrafo seguinte, "terão preferência nas vagas que se derem os servidores extranumerários que tenham feito provas ou contarem mais de cinco anos de serviço, na forma do art. 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias".

Em suma, o art. 1.º, que estamos discutindo, é aparentemente lisonjeiro e generoso. Cria número considerável de cargos e aponta os respectivos ocupantes. Na realidade, êle é injusto e prejudicial para os funcionários remanescentes do Quadro II. É que a êstes, pelo art. 8.º, parágrafo 2.º da lei de autonomia da Central do Brasil (Decreto-lei n. 3.306, de 24-5-41) ficaram assegurados os direitos decorrentes da respectiva situação funcional anterior. Eram funcionários efetivos e assim continuam, em regime à parte, com acesso próprio nas classes superiores da carreira a que pertencem. Com o trasfégo, em massa, para o Quadro II, do pessoal a que aludem os parágrafos 3.º e 4.º, acima citados, os funcionários efetivos, que ainda são numerosos, terão de concorrer às promoções com extranumerários que apenas tiveram a fortuna de serem beneficiados pelos novos dispositivos. Donde a parcialidade do projeto que recompensa servidores instáveis e prejudica funcionários efetivos.

Vimos acima que o Senado contornou a ameaça de derrogação da autonomia da Central. Em tal assunto, aliás, volta, em vários pontos, aos dispositivos do Decreto-lei n. 3.306, citado. Também profligou a Câmara Alta o proposto "restabelecimento do Quadro II". Mas vai ao extremo oposto de liquidar sumariamente êste Quadro com prejuízo para os respectivos ocupantes. É o que se lê no art. 16, parágrafo 1.º do Substitutivo do Senado: "Para melhor aproveitamento do pessoal dêsse Quadro, o diretor da Estrada, dentro de 90 dias, proporá a readaptação dos funcionários que o integram, pela transferência, de acôrdo com o item II, do art. 64, do decreto-lei n. 1.713 (Estatuto) para outras funções mais compatíveis com a sua capacidade intelectual e vocação". Ora, êsses funcionários, pelo que se deduz da letra b, art. 15, do Substitutivo, ficarão sujeitos a Estatuto próprio, alheio, por conseguinte, à condição anterior de funcionário do Ministério da Viação. Por outro lado, é inviável seu aproveitamento, mediante readaptação, uma vez que êste instituto, embora existente desde 1938, até agora não foi regulamentado. Em suma, se é verdade que o Senado procurou aparar a ameaça do restabelecimento do Quadro II, não é menos certo que, ainda se impõe ressalvar a situação dos que o integram. Apenas acontece que a Câmara dos Deputados voltou à carga, na curva que lhe oferece o art. 69 da Constituição. Alí, a Comissão de Serviço Público Civil emitiu um parecer que dá por encerrado e vencido o propósito de extinção da autonomia da Central. Mas não se conformou o órgão técnico com a solução dada ao problema administrativo do pessoal. E' do parecer: "Nada impede, todavia, que se restaure o disposto no art. 1.º do Substitutivo aprovado pela Câmara", o que leva a suprimir o artigo 16 e respectivos parágrafos, do substitutivo do Senado. Em poucas palavras, persiste a ameaça. Apenas queremos saber como, se convertido em lei o projeto, se há de determinar a lotação do Quadro II, em 1941, e como será a corrida para os cargos vagos que hão de aparecer aqui e ali como pingos de chuva de nuvem passageira. Finalmente, o terceiro aspecto, do comando administrativo da Estrada está diversamente tratado em cada projeto. O substitutivo da Câmara, pelo art. 3.º, preconiza uma direção complexa e numerosa. Trata-se de uma Diretoria de que fazem parte: um Diretor Geral, um Vice-Diretor, um Diretor-Secretário, um Diretor Comercial, um Diretor Técnico (só êste nomeado pelo Presidente da República), um Conselho de Administração, em que funcionam, além do Diretor Geral e do Vice-Diretor, um Superintendente de Transporte, um Assistente Geral, um Representante da Delegação de Contrôle, um Representante do Funcionalismo e três Representantes, um do Estado de Minas, outro, do de São Paulo e outro, do Rio de Janeiro. Ainda prevê o dispositivo a convocação, como assessores, de "Chefes de Departamentos da Estrada, Superintendentes Regionais e o Assistente".

Tôda essa coorte de dignitários administrativos quase nos faz lembrar a apologia do embuá que, de tantas pernas, tem de andar mais devagar que a tartaruga. Neste ponto, é acertado o comando único em vigor, estabelecido pelo artigo 4.º do Substitutivo do Senado. Outros tópicos ainda suscitariam comentários. Mas os que focalizamos já dão muito o que fazer. Agora só resta indagar se irá explodir, ou não, a bomba-relógio que está dentro do art. 1.º do Projeto da Câmara. Isto, apesar do Senado e da própria Constituição.

Um século e meio de vida

O SEMINARIO DE OLINDA E SUA ATUAÇÃO CULTURAL — PAPEL HISTÓRICO DO ESTABELECIMENTO CRIADO PELO BISPO AZEREDO COUTINHO

AOS 16 de fevereiro de 1800, há justamente um século e meio, inaugurava-se em Olinda o Seminário Episcopal, fundado pelo Bispo Azeredo Coutinho. Data ilustre e notável esta, porque evoca o início de um estabelecimento de ensino religioso que foi, igualmente, uma forja de patriotas e de sacerdotes cultos. Oliveira Lima definiu o papel do Seminário em relação à Independência do Brasil, que viria vinte e dois anos depois:

A Independência brasileira foi mais diretamente servida no seu preparo pelo Seminário que em Pernambuco fundou Azeredo Coutinho.

A idéia de fundação de um Seminário em Olinda vinha de longe. Era preocupação de alguns dos bispos que passaram pelo solo episcopal de Olinda, mas sua concretização esbarrava com sérias dificuldades materiais. Quando escolhido Bispo de Olinda, Azeredo Coutinho condicionou a aceitação do Bispado à licença para fundar um Seminário. De modo que ao chegar à diocese o novo Bispo enfrentou a realização de sua idéia, pronto a concretizá-la.

Ainda em Lisboa, antes de embarcar para o Brasil, Azeredo Coutinho obteve do govêrno régio a carta de 22 de março de 1796, pela qual era doado à Diocese de Olinda o edifício e igreja do antigo Colégio dos Jesuítas, para que nêle se estabelecesse o Seminário. Era o passo mais importante: a obtenção do edifício. Outras medidas procurou conseguir ainda o Bispo: o pagamento dos professores pelo subsídio literário da capitania, a criação de pequeno impôsto para as demais despesas do estabelecimento, o que, aliás, não foi concedido pelo povo e Câmaras, a transferência para o novo Seminário de algumas cadeiras já existentes no Recife, a sua nomeação para Diretor Geral dos Estudos da Capitania.

Trouxe de Lisboa sacerdotes para professores do Seminário e chegando ao Recife cuidou de preparar o edifício para sua nova finalidade. Fizeram-se obras, e aos 16 de fevereiro de 1800 inaugurava-se o Seminário. O cônego José de Almeida Nobre, arcediago da Catedral de Olinda, foi o primeiro reitor, e vice-reitor o padre José Pinto de Carvalho. As aulas iniciais — lembra monsenhor Muniz Tavares, na sua "História da Revolução de 1817" — foram as de latim, grego, francês, retórica, poética, geografia, cronologia e história universal, desenho, lógica, metafísica, geografia, cronologia e história universal, desenho, lógica, metafísica, ética, matemáticas puras história natural, sagrada e eclesiástica, teologia dogmática e moral e cantochão. Do Seminário saíram — acrescenta o mesmo historiador — não só instruídos e exemplares pastores, que formavam as delícias das ovelhas, das quais se encarregavam, como também jovens hábeis a empregos.

Entre os primeiros professores podem lembrar-se: frei José da Costa Azevedo, franciscano, que foi depois lente de mineralogia no Rio de Janeiro e diretor do Museu Nacional, na cadeira de Filosofia Universal; frei Miguel Joaquim Pegado, na cadeira de Matemáticas; frei José Laboreiro, monge de São Jerônimo, vindo de Lisboa com o Bispo, na de Teologia Dogmática; José Joaquim de Castro, secular, na de língua grega; padre Miguel Joaquim de Almeida Castro, o célebre padre Miguelinho da revolução de 1817, na de retórica e poética; padre João Ribeiro Pessoa de Melo Montenegro, também herói da revolução de 17, na de desenho. Outros mais enriqueciam o patrimônio intelectual do Seminário, cuja influência na vida de Pernambuco se havia de tornar da maior importância.

Escola de sacerdotes e de homens de trabalho, foi também o Seminário de idealistas que passaram a encher as páginas de nossa História. Na realidade, foi alí que se preparou a geração de 17, e, por extensão, a que haveria de construir a independência do Brasil. Capistrano de Abreu acentuou: sem Azeredo Coutinho não surgiria a geração idealista e pura de 1817. Dêste modo o papel exercido pelo Seminário de Olinda transcende de importância regional, para se constituir, na realidade, de repercussão nacional.

Da figura de Azeredo Coutinho já se tem dito o suficiente para exaltar-lhe os méritos não sòmente de sacerdote como também de administrador, pois exerceu o govêrno de Pernambuco, mal alí chegara como Bispo. Mas foi, sem dúvida, a criação do Seminário de Olinda o ponto culminante da obra de Azeredo Coutinho em sua passagem pela diocese pernambucana. Tornou-se o Seminário o centro de irradiação cultural de Pernambuco e, pode dizer-se, prolongou-se com a criação, em 1827, dos Cursos Jurídicos.

Saliente-se, aliás, que a atuação do Seminário de Olinda, em sua obra educativa e cultural, tomou tal repercussão que Portugal dela não se agradou. Como que sentia a Côrte os reflexos possíveis do empreendimento do Bispo Azeredo Coutinho em benefício do progresso da colônia; e êsse progresso, em sentido cultural, haveria de prejudicar a Metrópole. E de fato assim aconteceu: a geração que em Pernambuco realizou o 1817 estava marcada, nitidamente marcada, da influência do Seminário de Olinda.

Um viajante que visitou o Seminário de Olinda em 1808, assinalou ser êle "talvez o melhor que temos no Brasil, não pelo edifício que, todavia, está reedificado, e tem uma cêrca, mas pela polícia e economia não só no que respeita à educação ingênua e liberal, mas principalmente à educação científica". A sementeira de sacerdotes, que era o estabelecimento, produziu-os virtuosos e cultos; produziu igualmente homens idealistas e realizadores. A ausência do Bispo Azeredo Coutinho, ao deixar o Bispado, refletiu-se no Seminário, em virtude das prolongadas vacâncias da Diocese, o que contribuiu para que não se tornasse o estabelecimento de exclusiva finalidade eclesiástica.

M. DIÉGUES JÚNIOR

Atravessou o Seminário suas fases difíceis e seus tempos bons. Em 1822 contava 19 alunos, regendo-o o padre frei Miguel Joaquim Pegado. O número de alunos elevou-se a 30 em 1830, e no meado do século, em 1849, a matrícula era de 26 alunos pensionistas, 13 meio-pensionistas e 7 gratuitos. Os primeiros renderam 2.566$440, os segundos 850$570. Esta renda, entretanto, não dava para manutenção da casa, e foi por isso que o Bispo D. João Marques Perdigão se viu forçado a fechar o Seminário, o que sucedeu nos fins de 1849.

Coube, porém, a êste mesmo Bispo, de tão notável memória na diocese pernambucana, reabrir o Seminário em 1855. Para tanto obteve do govêrno imperial uma verba extraordinária para reparo do edifício, e conseguiu também restaurar as cadeiras suprimidas. A 5 de fevereiro daquele ano o Seminário voltava a funcionar com as seguintes cátedras: latim, francês, retórica e português, geografia, filosofia, história sagrada e eclesiástica, instituições canônicas, teologia dogmática, teologia moral, eloqüência sacra, liturgia e canto gregoriano. Matricularam-se, então, 50 alunos, sendo reitor o cônego Marcelino Antônio Dornelas.

A partir de então o Seminário de Olinda retornou ao progresso dos primeiros tempos, passando por suas aulas figuras que se tornaram depois de notável projeção no clero nacional. Os bispos que sucederam a D. João Perdigão dedicaram ao estabelecimento de Azeredo Coutinho todo o cuidado, procurando ampliar-lhe a projeção cultural e integrá-lo na finalidade a que se destinava.

Os Bispos de Pernambuco não faltaram com seu apoio à obra do seminário: entre êles avulta, segundo refere o cônego Barata, a atuação de D. Manuel dos Santos Pereira, e modernamente pode referir-se também a de D. Luís Raimundo da Silva Brito, continuada por D. Sebastião Leme, êste com a Obra das Vocações Sacerdotais. Escola de sacerdócio, de patriotas, de homens cultos, o Seminário enche tôda uma página, e mais que uma página, uma época da história de Pernambuco.

Não tem sido só a "Escola de Heroes" da expressão do Cônego Barata; coube-lhe também, no depoimento de Oliveira Lima, transformar "as condições do ensino e com este as condições intelectuais da capitania, porque constituiu alem de um viveiro de sacerdotes, uma escola secundária leiga, aliás a única, ministrando, como se vê do seu programa, educação teológica e também instrução civil em belas artes e nalgumas ciências".

* * *

Ao relembrar o Seminário de Olinda, no transcurso de século e meio de sua fundação, quisemos apenas recordar a obra que êle representa, como ninho de cultura e de patriotismo. E ao fazê-lo lamentamos que ainda não se tenha escrito a história dêsse estabelecimento, que é, sem dúvida, um dos pontos altos do papel que cabe a Pernambuco na vida nacional, salvo o pequeno volume do cônego Carmo Barata ainda não à cultura do homenageado.

Os nossos votos são para que os historiadores pernambucanos, tomando consciência da responsabilidade que lhes cabe, se entreguem à tarefa de escrever a história do Seminário de Olinda. História que neste século e meio de vida — sem esquecer os antecedentes do Colégio dos Jesuítas — reflete a própria história de Pernambuco nos quadros da cultura, do heroísmo, do patriotismo no Brasil.

COOPERATIVISMO

SINDICATOS

ATE' agora não compreendemos porque os sindicatos, bem organizados, não completam seus esforços com as cooperativas de consumo.

O cooperativismo, como se sabe, para os operários, pode constituir uma poderosa escola de formação. Uma escola capaz de esclarece-los até mesmo no tocante as relações entre o Capital e o Trabalho.

Vemos que os sindicatos se esforçam para obter melhores condições de trabalho. Reclamam aumento de salários. Algumas vezes entram em conflito com os empregadores. Para tudo isto encontro explicação. A vida encarece e os operários não podem continuar com o teor de vida de alguns anos passados. Para o que não encontro explicação é para o fato de êles não se utilizarem de outro meio pacífico capaz de elevar suas remunerações. E' não recorrerem a compra em comum dos gêneros alimentícios e outras utilidades de aplicação cotidiana.

M. GOMES BARBOSA

As cooperativas de consumo, constituídas com bases economicas, devidamente calculadas, e bem administradas, contribuiriam com elevada parcela de melhoria e bem estar para todos os operários. Por que relegam ao desprezo tão util instituição?

Creio que a não utilização dessa economia é uma atitude errada.

——*—*—*

Por experiência histórica, sabemos que há dois modos de melhorar a posição economica e social das massas trabalhadoras em face do Capital. Uma é por meio de aumento de salários, defendido pelos sindicatos, uniões trabalhistas etc. Outra é pelo barateamento das utilidades.

Esse barateamento, uma cooperativa de consumo trará, porque adquire as mercadorias em quantidade mais avantajadas. Todos sabem que o preço das utilidades está na ordem inversa da quantidade que se adquire. Haja vista o resultado obtido pelo SESI, através de seus postos de abastecimento, que vem conseguindo fornecer generos com cerca de trinta por cento de abatimento.

Por outro lado sabemos que o efeito do aumento de salário, sem os preços baixarem, equivale a uma baixa nos preços sem aumento de salário. Mas, ainda asssim, êsse desinteresse, pelas cooperativas de consumo, teria explicação se os operários só tivessem direito a uma dessas condições. Se êles fossem obrigados a optar por uma delas. O aumento de salário, ou a baixa dos preços.

Mas essa restrição não existe. Os operários podem utilizar-se das duas vantagens a um só tempo: sindicatos e cooperativas. Podem obter melhores condições de trabalho, salários melhores, por meio do seu sindicato, e, ao mesmo tempo gastar menos, mediante a constituição de uma cooperativa de consumo.

Não há absolutamente incompatibilidade em utilizar as duas instituições. São duas entidades distintas que se completam em favor das massas trabalhadoras. Uma visa à instauração de um sistema equitativo de produção ou de remuneração. A outra tende à instauração de um sistema mais equitativo na distribuição. Portanto, elas não se repudiam. Não se excluem. Ao contrário; uma completará a outra.

——*—*—*

Albert Faucher, André Pelletier e seus colegas nos dizem, que entre os sindicatos operários e as cooperativas de consumo existe uma relação, que talvez muitos cooperadores não tenham compreendido suficientemente. Essa relação é mais facil verificar-se na história remota dos Pioneiros de Rochdale, do que na história dos países novos.

Os Pioneiros de Rochdale, na sua maior parte, haviam sido sindicalistas. Haviam inutilmente recorrido à greve. Não podendo submeter as condições da produção às exigências de sua classe, resolveram êles modificar alguma coisa no sistema de distribuição. Por aí se vê que, para os Pioneiros, a nova experiencia de "Toad Lane" e suas experiências anteriores, ligavam-se a uma mesma idéia: a de melhorar a sorte de sua classe. De início tentaram influenciar o sistema de produção. Fracassaram. Resolveram instaurar a equidade na distribuição. Triunfaram. E' porque êsse processo estava mais adequado aos seus humildes meios.

A história do cooperativismo de consumo nos lembra constantemente que um armazem cooperativo realiza economias em benefício de seus membros. Portanto, melhora seu poder aquisitivo.

As cooperativas de consumo e os sindicatos operários não colidem. Completam-se. Ambos se reduzem a um mesmo ideal comum: a melhoria do nível de vida. Ambos adotam um método comum: o auxílio a si mesmo.

Por que motivo, cada sindicato operário não procura constituir uma cooperativa de consumo com base economica viavel?

Os industriais talvez não se oponham a emprestar cinquenta por cento do capital subscrito para o funcionamento inicial.

A importancia dos fatores demográficos nas ciências econômicas

(Conclusão da 1ª pág.)

a preocupação da insuficiência de população. Julgava-se, àquela época, que não havia soldados em número suficiente, nem, tão pouco, contribuintes para o Estado e mão de obra para a Economia.

Na vasta literatura que se escreveu a respeito do aumento da população, deparamos, a todo passo, com grandes inteligências postas a seu serviço, sendo de se notar, inclusive, o concurso da pena brilhante de Montesquieu e Filangieri.

AS MODERNAS TEORIAS DA POPULAÇÃO

Após o transcurso dêsse período nebuloso, em que a Demografia existia, apenas, em forma embrionária, vemos, num processo de reação perfeitamente natural, ir, pouco a pouco, se operando a sua evolução, para lhe dar, enfim, no século XIX os foros de ciência, de que goza hoje.

A partir, pois, daquele século, a questão da população foi estudada no seu aspecto verdadeiramente cientifico, sem idéias preconcebidas e sem querer tornar abusivamente universais regras só observadas num país ou numa época.

Depois de Malthus, cuja teoria permanece tempo em fora como matéria de inegável controvérsia, podemos distinguir quatro importantes escolas, que apresentam, acêrca do problema da população, critérios fundamentalmente diversos.

Isto, entretanto, é perfeitamente compreensível, pois, evidentemente, o regime demográfico de nossos dias, é assaz diferente do do tempo do respeitável Pároco de Albury. Destarte, é óbvio que só pode ser explicado por teorias novas, mais conformes com os princípios cientificos da matéria.

Recapitulemos, em síntese, tais teorias.

De acôrdo com o que nos ensina Verhulst, a população tende de crescer numa progressão geométrica; mas, como se lhes opõem obstáculos crescentes, forma-se, assim, uma curva logística, que leva a um equilíbrio estacionário.

Segundo a Escola Naturalista — inspirada nas ciências biológicas e naturais, e representada por Doubleday e outros — a fecundidade está na razão inversa da nutrição; em outras palavras: a natalidade é tanto maior quanto pior é a alimentação. Exatamente por isto, são as classes pobres, em tôda parte do mundo, mais prolíficas do que as classes abastadas da burguesia e da aristocracia.

Este fato, conquanto se lhe não negue a procedência, explica-se, antes, mais pela inteligência das classes miseráveis — que se abandonam, como todos sabem, à sua própria sorte — do que como lei cientifica, pois esta doutrina nada mais faz do que constatar a presença de um fato, sem o explicar, entretanto.

Carey, por sua vez, alegou que as classes superiores despendiam mais energia nervosa na luta pela vida, esfôrço que, entretanto, desenvolviam à custo do poder de procriação, visto que a energia nervosa total era limitada. Herbert Spencer contrapõe, também, a individuação — conjunto de fôrças empregadas em acrescer e completar a própria individualidade — e a gênesis ou fôrça dedicada à propagação da espécie. Quanto maior fôr a primeira, menor será a segunda; por isto, aquela prevalece na infância e na adolescência, em que se não exerce.

Não nos parece, entretanto, que o esfôrço nervoso da procriação diminua as outras energias nervosas.

A Escola Estatística, com Quetelet à frente, admite que há freios orgânicos que se opõem ao crescimento da população. Esess freios, conforme a teoria da Escola, crescem como o quadrado da velocidade com que esta tende a aumentar, de sorte que jamais, poderá haver um excesso de população.

Sedler e Guillard, todavia, esclarecem melhor a referida doutrina, dizendo que a fecundidade está na razão inversa da densidade.

Cauderlir, falando sôbre o assunto, diz que, a cada aumento verificado no preço dos cereais, corresponde, fatalmente, uma restrição no coeficiente da nupcialidade e da natalidade.

A nosso ver, esta doutrina carece de fundamento, e isto porque as próprias estatísticas, amiudadamente, nos mostram elevados coeficientes de natalidade em países de população densa — como, por exemplo, a Saxônia —, sendo que o encarecimento dos cereais só pode promover maior restrição de natalidade quando fôr espressa a vontade dos homens, neste caso receosos de possíveis dificuldades de alimentação.

A Escola Otimista nega, terminantemente, a antinomia sustentada por Thomas Robert Malthus entre o aumento da população e o das subsistências. E Fréderic Bastiat chega mesmo a afirmar que o crescimento da população permite melhorar os processos de produção, aumentando os seus resultados e fornecendo, destarte, alimento a um maior número de habitantes.

Entendem Cannam, com Julius Wolf, e Knut Wicksell, com Robbins, que, dados os recursos econômicos de um país e o seu adiantamento científico e técnico, há uma cifra de população na qual o rendimento individual e o bem-estar social alcançam o máximo, pois, acima ou abaixo dela, haverá sobrepopulação ou subpopulação.

Assim, pois, são os recursos econômicos que imperam em matéria demográfica.

E' relevante frisar, entretanto, que os supramencionados autores admitem, porém, que o esfôrço humano melhora, consideràvelmente, êsses recursos, podendo, por isto, elevar o nível da população, o que redunda em admitir, por outro lado, que os recursos mundiais devem ser divididos entre os povos, de maneira a assegurar-lhes o mais alto nível de vida, de conformidade, aliás, com a concepção do chamado espaço vital.

Em contraposição à tese liberalista defendida pelos supra-aludidos escritores, podemos sustentar que os recursos e os meios técnicos podem ser distribuidos por aquêles que melhor os aproveitem, dando, assim, razão de ser à colonização, que vem melhorar o nivel de vida dos indígenas e de povos em estágio econômico muito rudimentar.

A Escola Otimista, ao formular sua doutrina, parte do princípio de que é ilimitado o aumento das subsistências. Ora, êste absurdo, é imediatamente contrariado por uma lei de magna importância econômica, e que outra não é senão a lei do rendimento não proporcional.

Outro economista que também admitia que a natalidade variava na razão inversa do grau de civilização era o nosso muito lembrado Leroy Beaulieu. Por isso, era êle menor nas classes mais abastadas e, por consequência, mais civilizadas, e menor seria em tôdas as sociedades, à proporção que as mesmas progredissem.

Essa doutrina, como a anteriormente citada, constata, apenas, um fato, mas, como aquela, também não o explica.

Se a menor fecundidade das classes civilizadas se deve, ao emprêgo dos meios preventivos, deparamos, aqui, com uma confirmação, apenas parcial, das controvertidas doutrinas de Malthus.

Vejamos, por fim, a quarta e última escola.

A Escola Socialista, inflexível na linha que se traçou, rejeita, integralmente, a doutrina de Malthus, pois quer atribuir tôda a miséria humana não a uma lei natural, mas, sim e exclusivamente, aos supostos malefícios do regime capitalista.

Procurando-se conhecer melhor a composição desta Escola, verifica-se que há, na mesma, diversas correntes.

Kautsky, por exemplo, não acredita que possa haver um excesso de população dentro da sociedade capitalista. Admite, porém, que referido excesso pode vir depois da transformação coletivista, o que representa, por conseguinte, um problema remoto, com o qual nos devemos preocupar. Se vivo estivesse, talvez modificasse sua tese, pois os Estados Unidos, com a sua população vertiginosamente crescente, atestam bem o contrário.

Carlo Mario, por sua vez, admite que o excesso populacional é possível, adiantando, no entanto, que ao Estado cabe evitá-lo.

Tanto Carlo Mario, como Lassalle e Proudhon não acreditam que o aludido excesso possa verificar-se na atualidade, olhando-o como um fenômeno demográfico viavel em futuro remoto.

De todos os elementos que integram a Escola Socialista e Karl Marx, positivamente, o mais original, pois, somente êle, teve a coragem de negar a existência de uma lei natural da população. Para êle, segundo a distinção que faz, existem duas mãos de obra: a mão de obra potencial (biológica) e a mão de obra atual (econômica).

Agora pensemos bem: se a lei de Marx significa um aumento absoluto do proletariado, evidentemente é absurda; mas, se ao contrário, significa, tão somente, um excedente relativo de mão de obra, neste caso é aceitável, muito embora não explique os movimentos mais importantes da população, o que, sem dúvida, a torna anticientífica.

Para Karl Marx, a origem do mal está no fato de o capital empregado na produção crescer menos do que a população. O *capital variável*, destinado aos salários, cresce menos do que o *capital constante*, empregado em máquinas e matérias-primas, do que resulta o desemprêgo, que seria, no caso, friamente provocado.

O capital, por motivos econômicos, insiste em manter, sempre, essa massa dos sem-trabalho, cuja concorrência aos operários impediria a melhoria de salários, garantindo assim, a manutenção do lucro. Dessa doutrina marxista resulta o seguinte: só existe uma lei — a *lei do excesso relativo da população*.

Para a Escola Socialista, êsse excesso relativo permanecerá sempre no regime capitalista, pois, ainda que a cifra da população baixe, a simples retirada de uma fração do capital variável da produção será suficiente para provocar o desequilíbrio.

Em tese, é interessante essa doutrina de Karl Marx. Acontece, porém, que ela se ressente de vários e graves defeitos.

Tentemos explicar, pelo menos, os dois mais relevantes.

A nosso ver, não atende aos capitais improdutivos, que, mais do que quaisquer outros são retirados, definitivamente, da produção, como, por exemplo, ocorre com os que andam nos jogos da Bolsa e nas diversas especulações. Além disso, é mister acentuar que o excesso relativo de população não envolve, em hipótese alguma, a negação do excesso absoluto sustentado por Malthus: são dois fenômenos diferentes que podem coexistir perfeitamente. Ante o exposto, chega-se à conclusão que a doutrina de Karl Marx não consegue suplantar, de maneira alguma, a de Malthus.

Outro estudo importante, neste setor, deve-se a Gini, que elaborou uma teoria cíclica, segundo a qual a população, a exemplo do que se verifica com os organismos industriais, passa, sucessivamente, pelas fases de desenvolvimento, maturidade e decadência. Para êle, a curva de evolução da população depende dos seguintes fatôres: população mínima, ótimo dinâmico, população máxima, taxa inicial de crescimento e taxa máxima e forma funcional do fator de aceleração ou do fator de atraso.

Deve-se considerar, ainda, a variação de fatôres externos, que podem ser alternativos: alternam as imersões e submersões de terras, mas em pervodos tão longos que não têm pràticamente, maior importância. Há, contudo, outras alterações periódicas, com menores intervalos, como, por exemplo, as manchas solares e a diversidade de atitude psicológica da população, resultante, esta última, do dinamismo dos seus movimentos.

Finalmente, impõe-se registrar a presença, também, do ponto de vista sociológico — não obstante existam outros fatôres além dos desta natureza — mas, êstes, formam o centro e, nesta função, ligam os outros pontos de vista, através dos quais o problema da população pode ser examinado como biológico, técnico, psicológico, etc..

Pela exposição sucinta destas doutrinas, vê-se quão íntima é a ligação existente entre a Demografia e Economia, relação, aliás, que, dia a dia, mas se estreita, à proporção que envolvem êstes dois transcendentais ramos do conhecimento humano.

A cifra de população de um povo não determina, apenas, a sua fôrça para a guerra, como julgavam, erròneamente, os antigos, mais influi, poderosamente, na formação de sua riqueza.

Com efeito, o movimento da população é um fator essencial nas variações da produção, do comércio interno e externo, do rendimento dos impostos, nas disponibilidade de mão de obra, na formação do capital, na taxa e oscilações do salário e do juro, assim como na fôrça de expansão nacional.

O fator demográfico, pela sua natureza específica, regula o mercado de trabalho, pois, como é óbvio, dêle dependem, fundamentalmente, o número de trabalhadores, a espécie de trabalho e o esfôrço que se pode prestar. Por seu turno, das taxas de natalidade e mortalidade depende a oferta da mão de obra, razão por que precisam os govêrnos de possuir perfeita noção dos efetivos humanos de que dispõem, para, assim, desenvolver ou estabilizar o emprêgo, e, também, para preparar ou acelerar — conforme seja o caso — a valorização econômica do país.

Além do que acima se disse, é mister conheçam os govêrnos a reprodução por regiões, classes ou profissões para, com êstes elementos, estabeleceram um programa de emprêgo ,que assegure o melhor equilíbrio do mercado com a ajuda da mão de obra nacional.

Êstes e outros aspectos da Demografia mostram-nos a importância do seu vasto campo para os estudos econômicos, no qual, aliás, têm os economistas pisado com indiscutível autoridade, difundindo, a todo passo, através de estudos e pesquisas pacientemente realizados, conhecimentos de inestimável valor para a solução dos complexos problemas econômicos e sociais que atormentam a sociedade de nossos dias.

A anedota na biografia dos homens públicos

(Conclusão da 1.ª pág.)

simples detalhe: a história exige um exame mais largo e profundo.

A HISTÓRIA E AS HISTORIETAS

O domínio da anedota, na biografia de Pedro II começa, porém, depois da maturidade do monarca, com a guerra do Paraguai, para culminar na fase do exílio. O imperador adolescente e jovem é muito pouco "anedótico". Nas últimas decadas do Império e nos dias amargos de Cannes e Paris, é que Pedro II faz as delícias de vulgarizadores pitorescos do tipo de Viriato Corrêa.

Que há de rigorosamente verdadeiro em tôdas essas historietas com as quais muita gente pretende compor o retrato de corpo inteiro do monarca? Na hipótese de serem exatos até onde elas podem desvendar a legítima fisionomia do homem?

Fala-se nas réplicas arrogantes e insolentes que êle suportara de muitos políticos. Os dialogos são sempre curiosos, teatrais, fixam-se sem esfôrço na memória, facultando elementos de efeito para as palestras, em que se discutem sem muita responsabilidade problemas e personagens históricos. Mas tudo parece mostrar, por outro lado, que ninguém teria coragem de dizer verdades duras cara a cara, a um monarca austero como Pedro II, que, além do mais sempre governara como um senhor quase absoluto, apesar das aparências excessivamente liberais. Se Alencar se atreveu a manter com êle aquêle famoso dialogo, a que se refere Taunay nas "Reminiscências", poderemos igualmente concluir da que pagou bem caro tal audácia. Não teria acontecido o mesmo com outros figurões aos quais se atribuem réplicas não tão fortes, mas regularmente impertinentes? Na tribuna parlamentar e na imprensa, de certo, o imperador foi alvo dos mais desabridos ataques e acolheu depois os que o fustigaram, entregando-lhes altos postos de comando; do que duvidamos é de determinadas anedotas, em que o monarca nos aparece desconcertado pela malícia atrevida dos interlocutores.

Nas suas memórias recentemente publicadas, Taunay mostra-nos a frieza desconcertante com que D. Pedro acolheu um dito de espírito de um professor da Escola Central, cassando-lhe um decreto de nomeação a catedrático, já lavrado. Não nos surge êle, nesse episódio, sob o aspecto de "Pedro Banana", disposto a tolerar advertências ferinas e impertinentes de seus súditos, embora se tratando de pessoas de alto relêvo.

ESPÍRITO E RISPIDEZ

Há casos em que a anedota, embora verdadeira, é tomada num sentido falso, concorrendo para que se cristalizem versões não muito exatas de sôbre algumas personalidades. Nessa categoria se inclui o episódio que se costuma apresentar como um exemplo de franqueza rude de Júlio Ribeiro. O romancista da "Carne" teria sido apresentado a Ramalho Ortigão, em visita a São Paulo em 1887, nestes têrmos:

— Ao mestre do português no Brasil, o mestre do português em Portugal.

Júlio Ribeiro responderia:

— Nenhum dos dois é mestre.

Como se vê, a ser autêntico o dialogo, o que revela é uma lamentável falta de educação; não simplesmente uma franqueza rude, mas uma legitima grosseria. Entretanto, uma anedota assim tão depreciativa para a personalidade de Júlio Ribeiro, é citada por aí, a todo momento, como um belo exemplo de independência de carater e sinceridade.

Caso algo semelhante é o que se passa com certas tiradas do Conselheiro Lafayette. Não se duvida de que êle tivesse sido um grande homem, e possuisse mesmo muito espírito; êsse espírito, porém, se revestia de uma sensivel rispidez, que não pode passar despercebida aos biógrafos. Uma das anedotas mais citados do notável jurista é aquela em que perguntando-lhe alguém se o seu estrabismo era divergente ou convergente, o Conselheiro Lafayette responde-lhe:

— Nem convergente, nem divergente; é de ver burro.

Indiscutivelmente, há muita graça no caso, mas há também rispidez, porque, de certo, o indivíduo que fez tal pergunta, embora sendo algum maçador, não tinha nenhuma intenção de ofender; queria ser até amavel, e recebeu em troca um insulto.

UM FLAGRANTE DE JOÃO PINHEIRO

Muito divulgada é a anedota sôbre João Pinheiro, narrada por Moreira de Azevedo. Eleito presidente de Minas, Pinheiro foi advertido pelo seu velho amigo Lauro Muller sôbre o perigo da bajulação.

—"Toma cuidado com os bajuladores, João. Êles são os nossos maiores inimigos. Não te atordoes com a lisonja..."

Ao cabo de alguns meses, encontraram-se os dois amigos em Belo Horizonte, onde João Pinheiro era louvado e bajulado, como fàcilmente se compreende.

"— Então, tens sido muito incensado?" — perguntou-lhe Lauro Muller.

"— Ah! meu caro — respondeu João Pinheiro — que gente intolerável!... Que coisa indigna a lisonja!..."

E em voz baixa, sorrindo:

— Mas deixa estar seu Lauro, que é bom como o diabo...

A ser exato, essa anedota, ela revela no fundo o homem complacente com a lisonja, reagindo aparentemente, e no fundo fascinado por ela.

Leia-se, porém, o interessantíssimo livro de Pedro Rache, "Homens de Minas", cujo maior parte encerra as impressões de um longo convívio do autor com João Pinheiro e ter-se-á da personalidade dêste uma idéia incompatível com aquela complacência risonha. Como todo ser humano, João Pinheiro não podia, de certo, permanecer inteiramente insensível ao louvor. O homem retratado por Pedro Rache seria, no entanto, incapaz de dizer que "era bom como o diabo..."

VOCAÇÃO PRECOCE DE SILVEIRA MARTINS?

Uma anedota narrada por Ernesto Sena pretende provar a precocidade da vocação política de Silveira Martins. O tribuno gaucho estudou preparatórios no colégio Vitório, situado à rua Gonçalves Dias. No ato de matrícula, perguntou-lhe o diretor como tinha o costume de perguntar a todos que se matriculavam:

— Então? Que quer ser o menino? Qual a sua vocação?

— Eu quero ser ministro! — teria respondido enfàticamente o futuro "Leão dos pampas".

Vocação precoce? A anedota não é prova convincente. Os ministros no regime monárquico usavam uma farda vistosa, capacete de plumas, como os diplomatas, e andavam em carruagem, acompanhados de ordenança a cavalo. Compreende-se a atenção que semelhante aparato podia despertar nos meninos! "Aí vai o ministro!" — exclamariam os grandes, apontando para os "coupés" luzidios. E não seria de estranhar que os pequenos, deslumbrados com a pompa daquele personagem, dissessem aos pais que quando crescessem queriam ser ministro. Aí deve encontrar-se a origem do episódio, do qual se pretendem tirar conclusões exageradas.

—o—

O assunto presta-se a um estudo mais amplo. Poder-se-ia até fazer um livro, apenas com a revisão das anedotas relativas aos homens públicos brasileiros. Talvez prossigamos, oportunamente nas pesquisas, animados pela idéia de que se anedota é leitura quase sempre convidativa, não será sem fundamento a esperança de despertarmos alguma curiosidade escrevendo sôbre ela.

PARTIDO SOCIAL TRABALHISTA
ALISTAMENTO ELEITORAL
DE
FREDERICO TROTTA
HADDOCK LOBO, 126 — 1.º ANDAR

PRISÃO DE VENTRE
Estômago — Fígado — Intestinos
Pílulas do Abbade Moss
Agem diretamente sôbre o aparelho digestivo, evitando a prisão de ventre. Proporcionam bem estar geral, facilitam a digestão, descongestionam o FIGADO, regularizam as funções digestivas, e fazem desaparecer as enfermidades do ESTOMAGO, FIGADO e INTESTINOS.

"Por que vem a glória depois?"

E I-LA inerte com os cabelos caídos sôbre as pálidas faces, indiferente a todos que a rodeiam com curiosidade descobrindo às rugas que tão cuidadosamente escondia sob os cosméticos e os lábios mal feitos sem baton.

De olhos cerrados sob o pêso do sono eterno que a tantos lança no esquecimento e, a outros, traz a glória ela jaz no ataúde de onde não mais sairá.

Poucas amigas tivera, muito trabalhára, sacrifícios e lutas sem recompensa. Ei-la hoje rodeada de flôres e amigos (pelo menos

VIRGÍNIA THEREZA DINIZ CARNEIRO

dizem amigos), aclamada como heroina, transbordante de qualidades nunca descobertas.

Eis a humanidade!

Só agora podem elogiá-la, pois não receberá as honras, não sentirá a glória.

É a peçonha da inveja que, reprimida talvez para obstar o triunfo, explode-se agora em palavras apenas decorativas como as flôres do leito mortuário.

Quantos em vida considerados malucos, presunçosos, fingidos e mediocres, depois de mortos tornaram-se bondosos, inteligentes e, não raro, geniais!

É a lei do tempo ou a máscara insidiosa da hipocrisia?

Por que não dar aos homens o seu justo valor enquanto o podem usufruir?

O que receberam Beethoven, Schubert, Verdi, Flaubert, Zola, Daudet, Gauguin e tantos outros?

Uns morreram na miséria, outros foram vaiados ou considerados loucos.

Hoje são célebres — suas músicas, seus livros, seus quadros são reconhecidamente famosos.

Por que não lhes deram tudo isto quando ainda poderiam ter desfrutado o que mereciam?

Há uma só resposta — o mêdo, a inveja e a incompreensão.

Mêdo ante a possibilidade de mais uma vitória ganha pela capacidade e principalmente pelo esforço. Inveja do talento. Incompreensão talvez por falta de capacidade. Um compositor cujo nome não me recordo assim se exprimiu diante do indiferentismo dos ouvintes: "Ah! se êles pudessem sentir minhas músicas como eu as sinto!...

Assim é o mundo.

E tanto maior é minha mágoa quando ouço, diante de uma câmara mortuária, elogios partindo de pessôas que valor nenhum deram antes ao morto.

Não seria já tempo de sermos mais humanos e menos egoístas?

Quantos brasileiros, cientistas, poetas, escritores, compositores, pianistas, cantores, bailarinos e artistas, lutam pelo ideal e não vencem por falta de quem os ajude a romper um bloco já formado — quer na música, na literatura, nas ciências e nas artes.

Só alguns vencem e, em vez de estenderem a mão aos que não puderam subir, gozam egoisticamente seu triunfo e fecham-lhes a porta. Talvez tenham receio de que a glória do outro seja maior que a sua. Infelizmente, isso não é mal de um povo, mas doença de toda a humanidade.

Assim como Carlos Gomes para vencer teve que ir à Itália, Santos Dumont à França, Joseph Conrad teve sua glória na Inglaterra e Marie Skladowka Curie na França.

Se todos reparássemos como as criaturas fingem constantemente, teríamos repulsa de seus julgamentos e nossas cabeças não andariam tão erguidas.

Quantos sorrisos forçados! Quanta inveja ante a nossa felicidade e alívio diante da desgraça alheia!

Todos querem subir, sempre mais alto, julgam-se cada um o único e insubstituível. Daí a guerra e as lutas constantes pelo Poder.

Sejamos sinceros a nós próprios e abramos para os jovens a oportunidade de vencer, mostremos-lhes o caminho da Vitória!

Não deixemos que morram sem ver os frutos colhidos.

Aos que não possam fazer êste bem ao próximo, pelo menos permaneçam calados, diante de um defunto, não lamentando o que dele poderia ter sido se não morresse. Sim, o que êle já poderia ter sido se tivessemos reconhecido a tempo o seu valor, o seu talento e não tivessemos sido tão pequeninos dentro de nossa indiferença.

SE A ALEMANHA VENCESSE...

(Conclusão da 1.ª pág.)

dências necessárias para os ajustamentos definitivos, como sejam fuzilamentos e evacuações em massa de habitantes". Certos pontos já estavam assentados: a Criméia seria, depois do extermínio dos tártaros, colonizada por camponeses alemães; Baku, por motivo das jazidas petrolíferas, seria colocada sob "mandato" alemão; a Finlândia, queira ou não queira, tem de entrar na futura Federação dos Estados limítrofes da Alemanha. Apesar dessa harmonia dos pontos de vista, a reunião do 16-7-1941 ainda se prolongou por várias horas porque surgiu o problema das "chefias". Rosenberg propõe Lohse como "Gauleiter" do Báltico, Sauckel como governador geral da Ucrânia. Goering, porém, prefere dar o Báltico a Koch que conhece bem essa região; senão, Koch seria o homem indicado para governar a Ucrânia porque "sabe tirar tudo". O próprio Hitler revela o intuito de confiar a Kube o govêrno da região de Moscou; mas os outros acham que Kube é velho de mais; lembram certo Kasche que é "mais enérgico". Em compensação Hitler não tem muita confiança em Schickedans, chefe do staff de Rosenberg e indicado por êste para governador do Caucaso. Enfim o "Fuehrer" decide: Lohse irá para o Báltico, Koch para a Ucrânia, Schickedanz para o Caucaso e Kasche para Moscou. A cena lembra Ali Baba, distribuindo os tesouros da caverna entre os 40 ladrões — se não fossem as palavras finais de Hitler: "É preciso pacificar o mais depressa possível o espaço inteiro. O melhor meio para tanto é o seguinte: quem se atrever fôsse apenas a entortar os olhos, será sumariamente fuzilado". Os personagens de "Mil e uma noites" eram menos radicais.

Quem está ausente de reuniões dessas é Himmler, o chefe dos SS. Sua organização vive à parte, mas terá sua parte. No Documento PS-1919 (datado, inexatamente, do Abril de 1943), Himmler comunica aos SS que constituirão a elite dirigente do mundo. Para tanto, a gente tem de fazer sacrifícios. "A nova elite deverá ser tão forte que em cada geração cada família pode sacrificar 2 ou 3 filhos no campo de batalha, sem que perigasse a transmissão da corrente de sangue alemão". Quer dizer, enquanto os outros sonham da distribuição, Himmler espera a guerra permanente

Mas como garantir, em circunstâncias tão sangrentas, a "transmisão da corrente de sangue alemão?" Sôbre isso fala Himmler no Documento Tgb. 120/42 (8 de Maio de 1942) que trata de — construções projetadas em Munique. Nesta cidade será construido um edifício de dimensões enormes, o "Centro Fonte de Vida" (Zentrale Lebensborn), com lugar para 400.000 mães ilegítimas de "sangue bom"; ao lado do Centro está planejado o novo Quartel da SS. O "pensamento" de Himmler a respeito está esclarecido pelas palavras do seu carrasco-mór Kaltenbrunner (Documento PS-3462): "A Alemanha tem de providenciar a extinção dos eslavos orientais e da maior parte dos povos balcânicos e danubianos. Ao mesmo tempo é preciso aumentar, correspondentemente, a população alemã. Para êsse fim, todas as mulheres alemãs com menos de 35 anos de idade, casadas ou não, que ainda não tenham 4 filhos, têm de conceber 4 filhos, de homens de raça alemã, casados ou não".

A resistência dos outros povos contra êsses projetos seria esmagada. Mas Himmler prevê oposição dentro da própria Alemanha. A isso se refere o Documento 654-PS que propõe as providências seguintes (em parte já aprovadas pelo "Fuehrer"): 1) entrega de todos os elementos a-sociais à SS, para serem "exterminados por meio de trabalho"; 2) justiça direta pelo "povo" (quer dizer, pelos membros do partido, excluindo-se os juízes togados); 3) penas corporais, ministrados aos recalcitrantes; 4) fixação da idade da responsabilidade criminal em 12 anos; 5) execução da pena capital em praça pública "para fins educativos".

Essas últimas, embora lógicas, consequências do regime instituido em 1933 explicam o âmbito da conspiração de 20 de Julho de 1944: entre os responsáveis pela revolta fracassada, todos êles enforcados ou fuzilados depois, encontravam-se 2 marechais, numerosos generais e coroneis, e entre os civis — o que muitos não sabem até hoje — o P. Alois Delp, jesuita. O número de vítimas teria sido ainda maior, sem dúvida, se a Alemanha vencesse. E agora se pode responder exatamente à pergunta do título destas linhas: Se a Alemanha vencesse... as maiores vítimas teriam sido os alemães.

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos
Possui 20 anos de prática da especialidade
PERNAS ULCERAS - VARIZES - ECZEMAS - Edemas - Infiltrações duras. Erisipela e Flebite das pernas.
CORAÇÃO E VASOS
EXAME VITAL DO CORAÇÃO
ELECTROCARDIÓGRAFO
MUDOU-SE PARA RUA DO CARMO, 9 — 7.º ANDAR

VIDA MILITAR

MINISTERIO DA GUERRA

ENTREGUE AO MINISTRO UM ANTE-PROJETO DE LEI DE PROMOÇÕES — PARA FUNCIONAMENTO DO C. R. A. S. — NOTICIAS DA 5.ª R. M. — ATOS DO D. G. A. — DESPACHOS DA PRESIDÊNCIA — CHAMADOS À DIRETORIA DE SAÚDE — AVISO DO COLÉGIO MILITAR — AUTORIZAÇÃO PARA FREQUÊNCIA — NO CIRCULO MILITAR DA VILA — AS ELEIÇÕES NA "CASA DO SARGENTO"

Uma comissão de membros do Centro Militar de Estudos acaba de ser recebida pelo general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, tendo-lhe feito a entrega do ante-projeto de lei de promoções para oficiais do Exército da ativa. Nessa ocasião aquele titular mostrou-se muito interessado e arguiu os oficiais presentes a respeito do referido trabalho. Foram então ressaltados os pontos básicos da nova lei: Anulação, no possível, da interferência do critério subjetivo pessoal na promoção; adoção do critério concreto e impessoal da contagem de pontos por condições diversas a serem satisfeitas pelos oficiais; tendência para equiparação das promoções dos oficiais das diversas armas; abertura de um número mínimo de vagas, por posto, e em cada ano; criação da "expulsória" baseado no justo conceito de conservar no Exército os mais capazes e jovens e tendência para o Quadro Único. Após ouvir as explicações pela classe o ministro Canrobert da necessidade de notar-se o Exército de uma nova Lei de Promoções que satisfaça aos superiores interesses da classe e que ele mesmo, iria tomar na justa consideração o ante-projeto que acabava de receber.

UNIFORME DO DIA

— A Secretaria Geral do Ministério da Guerra informa que o uniforme para os dias 21, 22 e 23 do corrente será o quinto.

PARA FUNCIONAMENTO DO C.R.A.S.

— O ministro assinou portaria aprovando a proposta do E.M.E. para que funcionem, na forma anual, os Cursos Regionais de Aperfeiçoamento de Sargentos de Cavalaria, de Blindados e Cavalaria Mecanizada e de Saúde; a) de Cavalaria — nas 1.ª, 2.ª e 5.ª R.M., devendo ser matriculados: no C.R.A.S. da 1.ª os candidatos da 4.ª R.M.; no C.R.A.S. da 2.ª os candidatos da 9.ª R.M.; no C.R.A.S. da 3.ª os candidatos da 5.ª R.M.; b) de Blindados e Cavalaria Mecanizada — nas 1.ª e 3.ª R.M., devendo ser matriculados: no C.R.A.S. da 1.ª os candidatos das 2.ª, 4.ª, 7.ª e 9.ª R.M.; no C.R.A.S. da 3.ª os candidatos da 5.ª R.M.; c) de Saúde — nas 1.ª e 3.ª R.M., devendo ser matriculados: no C.R.A.S. da 1.ª os candidatos da 2.ª e 9.ª R.M.; no C.R.A.S. da 3.ª os candidatos da 5.ª R.M.

NOTICIAS DA 5.ª R.M.

— A fim de realizarem as provas de seleção para o Curso da Escola Técnica do Exército, passaram à disposição do Comando da 3.ª R.M. os seguintes oficiais: cap. João Luiz da Cunha Costa, cap. Gercy Teles de Menezes, cap. Ruy Ebbesen Martins, cap. Cleomenes de Campos e cap. Hannibal Cordeiro de Melo; foi nomeado chefe do Serviço de Intendência Regional o coronel I.E. Hobson Coutinho; reassumiu a chefia da 2.ª Divisão de Levantamento o coronel Armando de Carvalho Dias; a 2.ª Divisão de Levantamento do Serviço Geográfico do Exército, iniciou os trabalhos preliminares para o levantamento completo da região de Curitiba, a fim de confeccionar sua carta topográfica. Os trabalhos estão sendo dirigidos pelo cap. Newton Gama Barcelos, da 2.ª Divisão de Levantamento.

PAPEIS DESPACHADOS

— Pelo ministro foram arquivados os requerimentos de Américo de Souza, Cirilo Aquino de Campos, Jorge Wady Miguel Nazar Safady, Valter Duarte de Almeida, Vicente Lizzari, Crisogono de Castro Correa; deferidos os de Waldemar Raul Kunzel, Carlos Pinheiro Rabelo, João Alberto Dale Coutinho, Demostenes Mangueira de Pinto, Alcides Santos, Jaime Dantas, João Digiacomo, Pedro Binloft, Francisco Xavier de Souza Sarau, Alfredo Gomes Sapucai e Américo de Souza.

ATOS DO D. G. A.

Pelo general chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Adriano Luiz de Farias, Alberto Rosello Paz, Radamés Geraque Murta, Antonio Berdocchi Alves, João Febronio de O. Junior, Carlos Braga Chagas, José Ribeiro dos Santos, Elisio Seixas da S. Loti, Nadir Brasil do Nascimento, Alves Gois Valeriano, Otacir Rosa Cruz, Rubem de Abreu Bacelar, João de Siqueira Campos, José Alencar de Carvalho, Alcir Brasil Nunes, Paulo Lisboa Mena Barreto, Eduardo Aresco, Nero de Oliveira, Luiz Fernandes Barata, Fernando Pereira Falcão, Mario Leal Bastar, Francisco Frederico de Araujo Pontes, Modesto Alves Lopes, José Henrique da Silva, Iracema dos Santos Oliveira, João Mulberlindo de Almeida Coelho, Lino Camargo Barcelos, Indio Fabio do Brasil, Idalmiro Vieira dos Santos; indeferidos os de João de Deus Dias, Mozart Moacir Moreira Silva, Antonio Gomes de Magalhães Bastos, Floriano Cattaneo, Brasiliano, Ildebrando Azevedo; nada há que deferir no de Aldo Pereira; e aguarde oportunidade o de Vicente Tramonti Garcia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA

O presidente da República assinou, ontem, decretos na pasta da Guerra, nomeando o general Nestor ... de Oliveira, subcomandante da ...ª Divisão de Infantaria; agregado ao respectivo quadro o general Stenio Caio de Albuquerque ... e exonerando o general Alcides Gonçalves Etchegoyen do comando da Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar.

CHAMADOS À DIRETORIA DE SAÚDE

Deverão comparecer à Diretoria de Saúde do Exército, no próximo dia 23, às 9 horas, os segundos tenentes dentistas residentes no Distrito Federal, incluidos no Quadro de Dentistas, em extinção, por decreto de 8, publicado no D. O. de 11 do corrente, a fim de prestarem compromisso.

NA DIRETORIA DE SAÚDE

O ministro designou o major médico dr. Nelson de Sampaio Mitke para integrar a Junta Superior de Saúde, em substituição ao major médico dr. José Pereira de Barros que já completou um ano de função na referida Junta.

DEFERIDO O PEDIDO

O ministro da Guerra, no processo em que Lourival Neves da Costa, servente da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, pede transformação em demissão simples, de sua demissão a bem do serviço público, exarou o seguinte despacho: Deferido.

À DISPOSIÇÃO DA AERONAUTICA

O ministro passou à disposição do Ministério da Aeronáutica para exercer as funções de instrutor na Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica o ten. cel. Paulo Enéas Ferreira da Silva.

D. P. M.

O ministro prorrogou por 30 dias o prazo para entrega de um inquérito policial militar de que se acha encarregado o tenente Rodolfo dos Santos Ferreira.

AVISO DO COLÉGIO MILITAR

Solicitam-nos: Comunica-se aos pais ou responsáveis de alunos do Colégio Militar que os pedidos de transferências da categoria de internos para a de externos e vice-versa só serão atendidos até o próximo dia 4 de março.

AUTORIZAÇÃO PARA FREQUÊNCIA

O ministro autorizou a frequencia, no curso da Escola de Estado Maior (2.º e 3.º anos), sem prejuizo do serviço, do capitão médico João Malicecki Junior.

CIRCULO MILITAR DA VILA

O Circulo Militar da Vila realizará amanhã, dia 20, o seu segundo baile carnavalesco, das 22 às 3 horas, além de uma matinée infantil, também na segunda feira, com início às 13 horas. Aquisição de mesas na séde do Circulo com o sargento Dirceu ao preço de Cr$ 60,00 para os bailes noturnos e de Cr$ 30,00 para a matinée infantil. Na matinée infantil haverá farta distribuição de brindes à petizada, com prêmios às duas melhores fantasias apresentadas (um prêmio para menino e um para menina).

O sorteio da eletrola que ia ser realizado no dia 18 do corrente, pelo Circulo Militar, foi transferido por motivo de fôrça maior, para o dia 29 de março do corrente ano.

LEVANTAMENTO DA INIDONEIDADE

O ministro, no requerimento em que Herman Mathias Gorgen, chefe da firma Indústrias Técnicas Ltda. de Juiz de Fora, solicita levantamento da inidoneidade dessa organização, após considerar: a) que já decorreram mais de 5 anos da data do ato declaratório de inidoneidade; b) que as encomendas em curso naquela data foram, após sob rigoroso contrôle, totalmente cumpridas; c) que as pesquizas posteriores mostraram que o conceito da firma é bom e que ela vem concorrendo, de maneira ponderável, para o nosso desenvolvimento industrial, resolveu: "Suspender o efeito do aviso 1.401, de 29-V-1944, para considerar idônea em suas relações com o Ministério da Guerra, o estabelecimento fabril Indústrias Técnicas Ltda. (INTEC) com sede em Juiz de Fora, Estado de Minas".

ELEIÇÕES NA CASA DO SARGENTO DO BRASIL MOVIMENTO RENOVADOR

Aos srs. subtenentes, suboficiais e sargentos de terra, mar e ar das Fôrças Armadas e auxiliares sócios da Casa do Sargento do Brasil.

Aproximando-se o dia das eleições para a nova Diretoria de nossa entidade de classe e tendo em vista a ausência de qualquer movimento que vise esclarecer o corpo de associados sôbre programas a serem cumpridos pelos futuros diretores mas, ao contrário, observando-se uma espécie de indiferença por esse pleito, o que virá, certamente, empanar o brilho das eleições, resolveram os abaixo assinados fundar o MOVIMENTO RENOVADOR, que se propõe organizar uma chapa da "união renovadora que propugnará, se eleita, por cumprir o seguinte programa de trabalho:

Unificar, ainda mais, os membros da classe dos inferiores das Fôrças Armadas e Auxiliares;

Manter intercâmbio assiduo, cultural, intelectual, cientifico, etc., com tôdas as associações congêneres do país;

Instituir o Fundo de Assistência aos associados, inicialmente representado por emprestimos rápidos, até que a situação financeira da Casa permita beneficência mais ampla;

Cuidar melhor da parte recreativa, proporcionando aos associados e respectivas familias o maior congraçamento possivel;

Proibir quaisquer manifestações de caráter politico-partidário no âmbito da entidade ou em tôrno de sua personalidade juridica;

Manter relações amistosas com as autoridades legalmente constituidas, visando o bom nome da classe e da entidade;

Mantê-la altivamente independente, combatendo quaisquer atos de subserviência contrários aos interêsses da classe;

Propugnar pelos interêsses da classe junto aos poderes constituidos, estudando a legislação e apresentand oprojetos de leis que visem a melhoria das condições materiais e morais da classe;

Acompanhar o andamento de processos dos seus associados residentes fora do Distrito Federal;

Manter contato o mais estreito possivel com os associados, dando-lhes conta de suas atividades e dêles recebendo sugestões e criticas construtivas;

Organizar e ampliar a Biblioteca da Casa, com coleções de interêsse militar e civil, visando o alevantamento do nivel cultural da classe;

Organizar a Assistência Odontológica para os associados, o que será possivel estabelecendo-se de imediato uma propaganda visando a doação à Casa, por parte da indústria e do comércio odontológicos do país do material para tanto indispensável; êste melhoramento proporcionará ainda aos colegas estudantes de odontologia um local onde poderão fazer a sua prática de clinica e, ao mesmo tempo, prestar gratuitamente seus serviços aos associados;

Organizar a Assistência Juridica e, para maior projeção da classe, tudo fazer no sentido de que os inúmeros colegas formados em Direito prestem sua colaboração profissional aos associados que dela necessitarem;

Estudar a reorganização administrativa da Casa, de maneira a atender às suas atuais necessidades;

Reformar materialmente as suas instalações, continuando assim o trabalho iniciado pela atual diretoria;

Iniciar uma campanha entusiasta, continua e persistente, no sentido de se conseguir uma sede própria para a Entidade, situada em local condigno e à altura da classe e da mais formosa cidade do País;

Solicitar às autoridades, dentro do espírito de sã camaradagem e da mais consciente disciplina seu apôio moral e interêsse pelas reivindicações da classe e da entidade;

Propugnar pelo aperfeiçoamento do nivel moral, social e intelectual da Classe;

Facilitar a hospedagem aos colegas em transito por esta capital, prestando-lhes e às suas familias todo o apoio material e moral;

Comemorar festivamente as Datas Nacionais, dentro do nosso arraigado patriotismo;

Promover a realização de conferências culturais e cientificas sôbre assuntos de interêsse civil e militar;

Cultuar respeitosamente a gloriosa expedição militar que nos campos de batalha da Europa tanto honrou nosso País, tornando-o mais conhecido e respeitado entre os povos civilizados; tomar parte ativa nas homenagens que serão prestadas aos que lá bravamente tombaram, quando da trasladação de seus restos mortais para a terra amada que os viu nascer e que deve recebê-los pesarosa mas orgulhosamente;

Cumprir e fazer cumprir os dispositivos estatutários;

Iniciar uma campanha por todo o País, visando o aumento do numero de associados;

Tornar o mais atrativo possivel o ambiente social da Entidade, quer estabelecendo jogos de salão, quer promovendo a apresentação de filmes, quer realizando festas seletas, segundo permitam as condições financeiras da Casa;

Promover e apoiar a realização de competições esportivas entre as classes ou com entidades civis;

Manter, em suma, uma "eterna vigilancia" sôbre tudo que diga respeito aos mais diferentes interêsses da Classe;

Fazer circular novamente o órgão oficial da Entidade, a "Revista da Casa do Sargento do Brasil".

Para que tudo se torne em realidade, precisamos da colaboração sincera de todos os colegas bem intencionados, os quais poderão hipotecar seu apoio, quer escrevendo para MOVIMENTO — Casa do Sargento do Brasil — Praça Tiradentes, 79, 2.º andar — Telefone 22-9874 —, quer levando pessoalmente sua adesão, no mesmo local, diariamente das 19,30 às 22,00 horas e aos sábados das 15 às 22,00 horas, onde um representante do Movimento estará à disposição de todos.

Brevemente será apresentada a Chapa do Movimento, a qual concorrerá ao pleito, que esperamos transcorra livre e independente, num ambiente calmo, democrata e entusiasta, digno de nosso meio e da camaradagem militar, que deve pairar acima de pequeninas divergências. Não é outro nosso objetivo! Que os membros da Classe se dêem as mãos fraternalmente!

Colega! Acompanha com mais carinho o destino de tua Entidade! Associa-te a ela e contribua para o seu futuro! Votai com o "Movimento Renovador", no próximo dia 1.º de março, o que será uma garantia de trabalho honesto e a certeza de que o passado "negro" da Casa ficará para sempre esquecido!

(Ass.) Washington de Rêgo Barros Barbosa, José Barreto dos Santos, Itagiba Chaves, Francisco M. Coutinho, Luiz Batista Barroso, Alipio Monteiro, João Jacinto do Nascimento, Antonio Paiva Mello, Newton Fraga Sabido, Wilson de Carvalho Piedade, Vivaldo Gomes Silva.

Seguem-se dezenas de assinaturas.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Publico, para a devida execução, o seguinte:

ESCOLA TÉCNICA DO EXÉRCITO

— Oficial à disposição:

— De acôrdo com a ordem contida no Mem. S/N., de 13 do corrente, do Gab. do Exmo. sr. ministro, passo à disposição da E. T. Ex., para efeito de realização de provas de concurso de Admissão àquela Escola, o 1.º tenente da Arma de Cavalaria, Wagner Araujo Capistrano de Souza, do 1.º Esquadrão Ind. de Cavalaria.

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

— Matricula de oficiais:

— Conforme ordem do Exmo. sr. ministro, contida no Memorando n.º 453, de 13-2-1950, seja matriculado na E.A.O., no corrente ano, o capitão da Arma de Cavalaria Claudio Assunção Cardoso, do Q.G./2.ª R.M., independentemene do Decreto de Reversão ao serviço ativo.

— O referido oficial deverá se apresentar até o dia 20 do corrente na E. A. O.

— Em aditamento ao item I do B. I. de 25-1-1950, desta Diretoria, é mandado matricular na E.A.O., no corrente ano, o capitão da Arma de Artilharia, Newton Medeiros, da 2.ª B. A. C. M.

ESCOLA DE MOTOMECANIZAÇÃO

— Matricula de oficial:

— Em aditamento ao item I do B. I. n.º 29 de 3 do corrente e de acôrdo com o oficio n.º 109-D, de 4-2-1950, da D.E.E., é matriculado no Curso Tático da E.M.M., no corrente ano, o capitão da Arma de Artilharia, Cauby Eduardo Mata.

— O oficial acima deverá estar apresentado àquela Escola até o dia 20 do corrente.

— Conforme indicação do Exmo. Sr. Gen. Comte. da 3.ª Região Militar, sejam matriculados no Curso Tático da E. M. M., os seguintes oficiais:

— Tenente-coronel Jonathas Cunha, do 3.º R.C. e

— Capitão Balard de Magalhães Evangelho, do 5.º R. C., ambos dependendo do resultado de inspeção de saude.

— Os oficiais acima devem se apresentar àquela Escola até o dia 23 do corrente.

APRESENTAÇÃO DE ASPIRANTES A OFICIAL

— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes Aspirantes a Oficial:

Heli de Albuquerque Cordeiro, do 17.º B. C., por seguir destino no próximo dia 22 do corrente; José de Ribamar Oliveira, do 17.º B. C., por ter que seguir destino: Rubens da Serra Aranha, do 7.º R.I., por término de estágio e seguir destino.

FALECIMENTO DE OFICIAIS

— O comandante da Escola Militar de Rezende, em radiograma n.º 18-SC, de 10-II-1950, comunicou o lamentável acidente com o avião N. A. da F.A.B. nas proximidades da Fazenda Peneto, naquele Municipio, na tarde de ontem, em que faleceram o tenente aviador Murilo Brasil e tenente lo Exército Alvaro Moura, auxiliar de Instrutor da Arma de Infantaria daquela Escola.

TRANSFERÊNCIA DE ADIÇÃO DE OFICIAL

— Desligamento:

— Transfiro, de ordem do Exmo. sr. ministro, de adido a esta Diretoria para o Q.G. da 5.ª R.M., na mesma situação, por interêsse próprio, até solução final do Conselho de Justificação, o 2.º tenente R.1 Erotides Manoel Prates, que nesta data é desligado de adido a esta Diretoria.

ADIÇÃO DE OFICIAIS

Ao Estado Maior do Exército — Transcrição:

— Em virtude de haver apresentado requerimento solicitando transferência para a reserva, continua adido ao Estado Maior do Exército, até solução de seu pedido, o coronel Samuel da Silva Pires, comandante do 20.º Regimento de Infantaria, que, por êsse motivo, deixa de ser desligado. (B.I. n.º 4, de 9-1-1950, do E.M.E.).

— Continua adido a este Estado Maior, deixando de ser desligado, por se achar em férias, o coronel Niso de Viana Monteruma, recentemente classificado no 11.º Regimento de Infantaria. (B.I. n.º 12, de 12-1-1950, do E. M. E.).

A esta Diretoria:

— Fica adido a esta Diretoria, o capitão Octavio Rocha Figueiredo Lima, que se encontra nesta capital, em gozo de licença especial.

PERMISSÕES

—Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos periodos de transitos a que têm direito:

OFICIAIS:

— Nesta capital, ao 1.º tenente da Arma de Infantaria Darcy Duarte de Siqueira, transferido para o 2.º Regimento de Infantaria.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL

— Desligo de adido a esta Diretoria, o capitão da Arma de Artilharia, Mário Dias, por ter de apresentar-se à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, onde foi matriculado.

— Nota n.º 255-50 — 1.ª/Gabinete

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria:

— Hervê Berlandez Pedrosa, capitão da Arma de Engenharia, pedindo adiamento de matricula na E.A.O. no corrente ano, sujeitando-se as sanções do art. 10, da Lei de Promoções. Indeferido. O interessado já requereu e obteve dois adiamentos de matricula na referida Escola. (Nota n.º 46/50, 1.ª Divisão).

— Cauby Eduardo Mala, capitão da Arma de Artilharia, solicitando adiamento de matricula na E.A.O. no ano de 1950. Deferido, em face da informação da Diretoria de Ensino do Exército constante do Enc. 230-D, 8-II-1950, sujeitando-se o requerente às sanções decorrentes das exigências da Lei de Promoções em vigor. Em 14-II-1950.

PERMANÊNCIA DE OFICIAIS

— Pelo sr. ministro, foram concedidos dez dias de permanência nesta capital, aos 1.º tenente Ariosvaldo Tavares Gomes da Silva, ultimamente classificado na 1.ª/20.º B.C., após a terminação do respectivo transito, aguardando pagamento de ajuda de custo, e 2.º tenente Renato Cesar Ferreira, do 11.º R.I., além dos dez que já tive, por motivo de grave enfermidade de pessoa de sua familia, e oito dias ao 2.º tenente da Arma de Cavalaria Omar Schroeder da Luz, do 1.º R. C., por motivo de interêsses particulares inadiáveis.

PERMISSÃO A OFICIAL

— O sr. ministro permite que o major Jaguaré Teixeira, exonerado de professor a titulo precário, pela Portaria n.º 14, de 15-II-1950, aguarde em Pôrto Alegre, após o término do transito, o resultado do concurso de titulos para provimento dos cargos do magistério militar, a realizar-se proximamente, de acôrdo com a Lei n.º 369-A, de 9-IX-1948.

INTERRUPÇÃO DE VIAGEM

— O ministro permitiu que o capitão Olavo Mendes da Rocha, que recentemente terminou o curso da E. A. O. e foi classificado no 7.º R. C., para onde se recolhe, interrompa sua viagem em Ponta Grossa, por 4 dias, correndo as despesas extraordinárias por sua conta.

Resultado final do Concurso de Admissão às Escolas Preparatorias do Exército

De acôrdo com a Portaria n.º 13 de 25-I-1950, publicada no Diário Oficial de 8-II-1950, estão classificados por ordem de merecimento intelectual para matricula nas Escolas Preparatórias do Exército os candidatos abaixo:

1) — Na Escola Preparatória de SÃO PAULO:

1.º Ano —

Nome, Região Militar, e soma dos graus.

Mário Alexandre C. Mendonça, 4.ª, 33,6; Américo Fernando da Silva Paranhos, 1.ª, 33,2; Almir Racker da Nobrega, 1.ª, 32,7; Quirino Carneiro Rennó, 2.ª, 32,1; George Martins Ney da Silva, 1.ª, 31,9; Oswaldo Alston Bonacossa Mello, 1.ª, 31,9; Wilson Arantes Bongiovani, 2.ª, 31,7; Paulo Soares Cunha, 2.ª, 31,5; Sergio Gonçalves Landeiro, 1.ª, 31,3; Carlos Joel Lopes Enes, 1.ª, 31,2; Lélio Gonçalves Rodrigues da Silva, 1.ª, 31,2; Nioid Neves de Oliveira Bastos, 9.ª, 31,3; Wilson Gonçalves de Almeida, 2.ª, 31,2; Edmar Alves Arêas, 1.ª, 30,6; Rubem Murilo Silva, 1.ª, 30,6; Silvério Carrião Netto, 2.ª, 30,6; Rui Frota Gomes, 1.ª, 30,3; Antonio Julio Nunes Silveira Lobo, 1.ª, 30,2; Carivaldo Mendonça Rodrigues Lima, 1.ª, 30,1; Carlos Alberto Monteiro Moreira de Souza, 4.ª, 30,1; Renato da Silva Gosling, 1.ª, 30,0; Sélvio Soares de Pinho, 1.ª, 30,0; Abel Jair do Rêgo Monteiro, 1.ª, 29,8; Luiz Antonio Rodrigues Mendes Ribeiro, 4.ª, 29,7; Dultelvir Pereira do Nascimento, 1.ª, 29,6; Hermenegildo Augusto Quadrado, 1.ª, 29,6; João Baptista Andrade Gonçalves, 4.ª, 29,5; Tasso Salgueiro B. Carmo, 1.ª, 29,5; Albino da Costa Pinto Neto, 1.ª, 29,3; Antonio Calixto Barbosa, 4.ª, 29,3; Moacir Ribeiro Neto, 4.ª, 29,3; Glycerio Vieira Proença Junior, 2.ª, 29,1; Luiz Fernando Teixeira Dantas, 1.ª, 29,0; Celso Rodrigues (Filho de Antonio Rodrigues), 2.ª, 28,9; Ary Moreira Pinto, 1.ª, 28,6; Everton da Paixão Curado Fleury, 4.ª, 28,5; Altair Batista de Oliveira, 1.ª, 28,3; Amaro Enes Viana, 1.ª, 28,3; Carlos Alves Rolim, 2.ª, 28,3; João Luiz Rodrigues, 1.ª, 28,3; Alfredo Henrique da Silva Brito Borges, 1.ª, 28,2; Arnaldo Magarinos de Souza Leão, 2.ª, 28,2; Ismael Menezes Armond, 2.ª, 28,2; Airton Francisco Campos Tirado, 4.ª, 28,0; Antonio Carlos Cid, 1.ª, 27,9; Antonio Oscar Melo Dias, 2.ª, 27,9; Alvaro Santos Ambrogi, 1.ª, 27,8; Aroldo Esteves de Lima, 1.ª, 27,7; Newton Ferreira Leitão, 1.ª, 27,7; Gay Cardoso Galvão, 9.ª, 27,6; José Raimundo Correia Pinto, 1.ª, 27,6; Newton de Arruda Giraud, 9.ª, 27,5; Sebastião de Carvalho, 1.ª, 27,5; Sidney Moreira da Silva, 1.ª, 27,5; Antonio João José Ferreira de Souza, 1.ª, 27,4; Helio Mauro da Gouvêa, 2.ª, 27,4; Orestes Rafael Rocha Cavalcanti, 4.ª, 27,4; Edson Daniotti, 1.ª, 27,3; Fernando Onésimo Guimarães, 4.ª, 27,3; Flávio Juliano Dalicato, 2.ª, 27,3; Heliodoro Roberto Costa Coutinho, 4.ª, 27,3; Carlos Alfredo Camara, 1.ª, 27,2; Pedro Paulo de Carvalho, 2.ª, 27,1; Luiz Carlos da Cunha Ribeiro, 1.ª, 26,8; Waldimir Pirró e Longo, 2.ª, 26,8; Erasmo Gnone, 2.ª, 26,7; Francisco José Tinoco de Andrade, 1.ª, 26,7; Geraldo Paschoal Rago, 2.ª, 26,7; José Carvalho Teixeira, 4.ª, 26,7; Mário Jorge de Assunção, 1.ª, 26,7; Reinaldo da Cruz Coutinho, 2.ª, 26,7; Luiz Felicio Acciaris, 2.ª, 26,6; Cid Marques Braga Vasques, 2.ª, 26,6; Walter Gonçalves da Silva, 1.ª, 26,6; Carlos Salvador Grijó, 1.ª, 26,6; Akbar Cardoso Silva, 1.ª, 26,5.

Jorge Feijó, 1.ª, 29,9; Humberto Duarte Carneiro, 4.ª, 27,9; José Ferreira da Silva, 4.ª, 26,5; Hilton da Silva Sobrinho, 1.ª, 26,4; Sylser Rosas Machado, 1.ª, 26,2; Virgilio Ermel Neto, 1.ª, 26,2; Mauricio de Azevedo Chaves, 2.ª, 26,1; Reinaldo de Menezes Couto, 4.ª, 26,1; Gil Cesar Moreira de Abreu, 4.ª, 26,0.

Geraldo Vilanova Vilelm 1.ª, 32,6; Antonio Adolfo Noronha Mena Barreto, 1.ª, 30,3; Niel Leonel Corrêa, 2.ª, 30,3; Neiron Guimarães de Souza, 2.ª, 29,6; Renato dos Santos Oliveira, 1, 28,6; Olival Mantovaneli Neto, 1.ª, 33,0; Neri Pacheco Prates, 3.ª, 32,4; Paulo Rento Ketzer de Souza, 3.ª, 32,3; Jorge Armando Severo Machado, 1.ª, 31,7; Airton Meireles Brissac, 3.ª, 31,2; Gilberto Souza Gomes Job, 3.ª, 31,0; Edson Dania Nerva, 3.ª, 30,9; Paulo Marcio Salgado Banho, 1.ª, 30,3; Alvaro de Souza Gomes Escobar, 3.ª, 30,0; Darvim Cardias Szechir, 3.ª, 29,9; Renato Kleber Galdas de Carvalho, 1.ª, 29,8; Emilio Aurelio Maciel de Oliveira, 3.ª, 29,4; Hélio Casimiro, 1.ª, 29,0; Luigi Tiellet da Silva, 3.ª, 28,7; Arino Martins Pinto, 3.ª, 28,6; Everardo Priess, 3.ª, 28,5; Miguel Teixeira de Carvalho, 3.ª, 28,3; Wilson Emir Weber, 3.ª, 28,3; Alceste Guanabarino de Oliveira, 1.ª, 28,2; José Edmundo Carvalho Jacques, 3.ª, 28,2; Valmar Peraça Ferreira, 3.ª, 28,1; José Rodrigues dos Santos, 1.ª, 28,0; Mauricio Duque Bicalho, 4.ª, 27,8; Aramis Pareta Duro, 3.ª, 27,7; Ricardo Lazaro da Silva, 3.ª, 27,7; João Luiz Feijó Figueira, 1.ª, 27,6; Max Blaschke, 5.ª, 27,1; Alyr Maya, 3.ª, 26,9; Jefferson de Oliveira Matos, 5.ª, 26,8; Paulo Rufino Alves, 1.ª, 26,8; José Claudio de Castro Chagastelles, 3.ª, 26,7; Leonidas Sasso das Dores, 3.ª, 26,6; Regis Iguatemi Salatino Andrino, 3.ª, 26,6; Aureci Lopes de Souza, 1.ª, 26,4; João Gualberto Pinheiro dos Santos, 1.ª, 26,3; Juarez Soares Mota, 3.ª, 26,3; Romeu Laudini, 1.ª, 26,2; Alberto Gonçalves da Fonseca, 3.ª, 26,1; José Pereira da Costa, 1.ª, 26,1; Antonio Mioni, 2.ª, 26,0; Abelardo Augusto Sório Ribeiro, 3.ª, 25,9; Horacio Vieira Ramos Neto, 1.ª, 25,9; José Luiz Gameiro Sarahyba, 1.ª, 25,9; José Oscar Azambuja Segredo, 3.ª, 25,9; Carlos Afonso Sarti Camargo, 2.ª, 25,8; Herly Guimarães, 1.ª, 25,8; João Fernando Borges Fortes, 1.ª, 25,7; Rubens Palm Sampaio, 1.ª, 25,7; Claudio da Cunha Matos, 3.ª, 25,6; José Carlos Farias, 1.ª, 25,6; Lourival de Souza Moreira Filho, 1.ª, 25,6; Luiz Carlos de Avelar Coutinho, 4.ª, 25,6; Lauro Figueiredo de Abranches, 4.ª, 25,6; Amilcar Montenegro de Freitas, 1.ª, 25,5; Ary Fraga de Oliveira, 3.ª, 25,5; Dulfe Krautz Carneiro, 5.ª, 25,5; Hélio Freire D'Aguiar, 1.ª, 25,5; Mayrseu Cople Bahia, 1.ª, 25,5; Airton Cardias Szechir, 3.ª, 25,4; Carlos Frederico de Castro e Silva Fassheber, 4.ª, 25,4; Ayrton José Neto Palm, 3.ª, 25,4; Nilton Cardona Vargas, 3.ª, 25,4; Roberto Leal de Meireles, 1.ª, 25,4; Luiz Augusto Leite Fischer, 1.ª, 25,3; Gaynorda Silva Marques, 2.ª, 25,2; Celio Sanz Soares, 1.ª, 25,1; Luiz Oscar Bulcão de Lima, 3.ª, 25,1; Vicente Valero, 1.ª, 25,1; Amaury Ferrari Alves, 4.ª, 25,0; Carlos Anibal Salgado, 3.ª, 25,0; Francisco Coelho Leal Neto, 3.ª, 25,0; Luiz Enrique Maia, 1.ª, 25,0; Rodolpho Heggendorn, 1.ª, 25,0; Horacio Santos Rabelo, 5.ª, 24,9; Mariano Mendonça Filho, 3.ª, 24,9; Reuloid Ubirajara de Ramk Ferreira, 1.ª, 24,9; Alvaro Benedito di Piero, 1.ª, 24,8; Carlos Claudio Miguez Soarez, 1.ª, 24,8; Marcos Vinicius Vale Dias, 1.ª, 24,8; Ney Paulo Panizzutti, 3.ª, 24,8; Oscar Raul Lima, 3.ª, 24,8; Luiz Carlos Mendonça de Andrade, 1.ª, 24,7; Luiz Bruscate Ramos, 3.ª, 24,7; Orlando O'Reilly Magalhães, 1.ª, 24,7; Raposo Sebastião Botelho, 9.ª, 24,7; Paulo Sergio Borba Nunes Dias, 4.ª, 24,5; Adailton Santana, 3.ª, 24,4; Helio Pinheiro, 1.ª, 24,4; Sebastião Silveira Guimarães, 2.ª, 24,3; Ronaldo Pimenta de Carvalho, 1.ª, 24,2; Athos Marques de Amorim, 1.ª, 24,1; Amilton Coelho de Lima, 9.ª, 24,1.

2.º ANO:

a) — CIVIS:

Paulo Fernando Eschilletti, 3.ª, 28,5; Sergio Augusto de Avelar Coutinho, 4.ª, 27,7; Tarcisio Bonifacio Ribeiro de Andrada, 4.ª, 24,9; Paulo Silvio Morales Nunes, 3.ª, 24,2; Luiz Carlos Travassos Caldas Rodrigues, 1.ª, 23,6; Wolfgang Dietrich Hans Valter Boeger, 3.ª, 23,5; José Paulo Soares, 1.ª, 23,2; Geraldo Bruhns São Clemente, 2.ª, 23,1.

b) — De acôrdo com o Artigo 122 do Regulamento para as Escolas Preparatórias — (PRAÇAS):

Sold. Julio Maria Matos Barroso, 1.ª, 24,8; Cabo Adilio Antunes, 3.ª, 22,2; Sold. Francisco de Paula Guimarães Machado, 3.ª, 21,0.

a) — CIVIS:

Nomes, Região Militar e Soma dos Graus:

Benedito Ribeiro da Costa, 1.ª, 30,2; Sergio Machado da Silveira, 1.ª, 28,2; Paulo Neves de Aquino, 2.ª, 28,2; Germano Arnoldi Pedroso, 1.ª, 27,8.

b) — De acôrdo com o Artigo 122 do Regulamento para as Escolas Preparatórias — (PRAÇAS).

Nome, Região Militar e Soma dos Graus:

Marcio Nicolini, 1.ª, 20,3.

3) — Na Escola Preparatória de Fortaleza:

1.º Ano:

Nomes, Região Militar e Soma dos Graus:

Carlos Cavalcante de Oliveira, 6.ª, 34,3; Mário Dias Domingues da Silva, 10.ª, 31,8; José Venicio de Azevedo, 6.ª, 30,1; Paulo Prudêncio Soares Brandão, 6.ª, 29,9; Onelio Lopes de Carvalho, 6.ª, 28,5; Clovis de Medeiros Ferreira Tavares, 7.ª, 28,3; José Almir Neves Tavares da Silva, 10.ª, 28,3; André Ernesto Ferreira de Andrade, 1.ª, 27,4; Luciano Barreto Prado, 6.ª, 27,2; Eduardo Rangel de Holanda Borges, 10.ª, 27,0; José Luiz Sarmento Maranhão, 1.ª, 26,3; Adilson Sá dos Santos, 1.ª, 26,1; Carlos Hugo Contiso, 4.ª, 26,1; Alberto Coelho Sarmento, 7.ª, 25,9; Marne de Paiva Silva, 10.ª, 25,9; Carlos Luiz Barroso, 1.ª, 25,8; Roberto Sampaio Loureiro, 1.ª, 25,8; Nilzon Marques de Souza, 1.ª, 25,7; Rubens Americano Alves de Brito, 1.ª, 25,7; Francisco de Assis Pinheiro Dias, 2.ª, 25,6; José Maria Aragão Sabino, 10.ª, 25,6; Agisse da Silva Bahia, 8.ª, 25,3; Mario Americano Junior, 1.ª, 25,3; Nilson Guilherme Camara Rebordão, 8.ª, 25,3; Anibal Lima Oliveira, 10.ª, 25,2; Antonio Paulo Camara, 10.ª, 25,2; Evandro Magno Moreira de Norões, 10.ª, 25,2; Juarez Farias Martins, 10.ª, 25,2; Luiz Carlos Faria, 1.ª, 25,2; Antonio Carlos de Campos Barbosa, 6.ª, 25,1; João Batista Tavares de Meireles, 1.ª, 25,1; Jorge Nelson Barbosa de Vasconcelos, 1.ª, 25,1; Jorge Miranda de Moura, 1.ª, 25,1; Marcelo Medeiros Marques, 10.ª, 25,1; Wilson Garcia, 2.ª, 25,1; Expedito Bandeira de Araujo, 7.ª, 25,0; Helio de Vasconcelos Linhares, 1.ª, 25,0; Normando Rodrigues de Albuquerque, 7.ª, 24,9; Edson Camara Drumond Alves, 1.ª, 24,8; Aroldo Galvão de Oliveira, 7.ª, 24,7; Brasil Sul Diogo, 3.ª, 24,7; Durvaldo Gonçalves, 2.ª, 24,7; Joubert Prado Soares, 2.ª, 24,7; Roberto José Martinez, 3.ª, 24,7; Vitor Hugo Maciel Alejarra, 3.ª, 24,7; Carlos Alberto de Melo, 1.ª, 24,6; Ricardo Pereira de Miranda, 1.ª, 24,6; Aldo Mosceso da Gama e Silva, 8.ª, 24,5; Orlando Lopes, 1.ª, 24,5; Aristobulo Caldas Neto, 1.ª, 24,4; Luiz Carlos Pereira da Silva, 3.ª, 24,4; Antonio Augusto Porciuncula, 7.ª, 24,3; Gilcerio Vieira do Nascimento e Sá, 10.ª, 24,2; Eduardo Chuahy, 2.ª, 24,2; Nelson Roque Vaz Mura, 2.ª, 24,2; Carlos Alfredo Pellegrino, 2.ª, 24,1; Doraci Siqueira Duarte, 3.ª, 24,1; José Waldir Real de Andrade, 3.ª, 24,1; José Fernandes de Santana Andrade, 6.ª, 24,1; Luciano Moura, 6.ª, 24,1; Osmar José de Barros Ribeiro, 1.ª, 24,1; Plinio Deus Fernandes, 2.ª, 24,1; Alyrio Cardoso, 9.ª, 24,0; Lauro Guilherme de Melo Silva, 4.ª, 24,0; Dalmir Franklin de Oliveira, 5.ª, 24,0; Claudio de Castro Neves, 1.ª, 24,0; Roberto Stefan Kandas, 2.ª, 24,0; Antonio Gonçalves Mojon, 1.ª, 24,0; Candido Vargas de Freire, 3.ª, 24,0; Filadelfo Reis Dâmasceno, 6.ª, 23,9; Francisco de Paula Soares de Azembuja, 3.ª, 23,9; João Paz de Araujo, 7.ª, 23,9; Dario da Fonseca Ferreira, 1.ª, 23,9; Saul Joaquim Benetti Guimarães, 3.ª, 23,9; Joel Machado de Souza, 1.ª, 23,9; Amaury Estevão Roco Ramos, 3.ª, 23,9; José Souto Filho, 7.ª, 23,8; Paulo Gerson Toledo, 4.ª, 23,8; Fernando Carlos Brandão Brito, 5.ª, 23,8; João de Paula Souza, 3.ª, 23,7; Pedro Santoro, 3.ª, 23,7; René Gouveia Miranda, 10.ª, 23,7; Joaquim Herion Messias de Araujo, 1.ª, 23,6; Alberto Thompson Flores, 1.ª, 23,6; Marco Antonio Teles Ferreira Neto, 3.ª, 23,6.

2.º Ano:

Nome, Região Militar e Soma dos graus:

Afonso de Alencastro Graça, 1.ª, 25,1; Lauri Goanichini de Souza, 3.ª, 24,6; José Joaquim Paes, 1.ª, 24,1; Claudio Heitor Moreira de Alvarenga, 4.ª, 23,6; Agripa Lino Carneiro, 4.ª, 23,5; Luiz Carlos Gomes de Freitas, 10.ª, 23,4; Ronaldo José Leite, 7.ª, 23,0; Danilo Antonio Averaldo, 2.ª, 22,8.

b) — De acôrdo com o Artigo 122 do Regulamento para as Escolas Preparatórias (PRAÇAS):

Nome, Região Militar, Soma dos Graus:

Izaias Machado de Amorim, 7.ª, 16,8; Luiz Felix Vieira, 10.ª, 16,5.

3.º Ano:

a) — CIVIS:

Stélio Nobre Maia, 7.ª, 31,8; Jorge Teixeira de Castro, 1.ª, 28,1; Paulo Cesar Paquet de Andrade, 1.ª, 27,7.

b) — De acôrdo com o Artigo 122 do Regulamento para as Escolas Preparatórias (PRAÇAS):

Nome, Região Militar e Soma dos Graus:

Gilco Soares Santiago Freitas, 10.ª, 19,5; Alexandre Ritter Von Jolitta, 5.ª, 18,0.

NOTA: 1) — Todos os candidatos deverão ser apresentados nas Escolas Preparatórias até 1.º de março próximo vindouro.

2) — Os candidatos da 1.ª Região Militar deverão comparecer no dia 23 do corrente, às 9 horas, à Diretoral de Ensino do Exército, para receberem informações sôbre o embarque.

MINISTERIO DA MARINHA

MENSAGEM RECEBIDA PELO MINISTRO — NO GABINETE A DIRETORIA DO SINDICATO DE CARPINTEIROS NAVAIS — RESULTADO DO CONCURSO DE ANTE-PROJETOS DO CENTRO DE INSTRUÇÃO DO C. F. N.

O Ministro da Marinha recebeu, do governador do Território Federal do Amapá, capitão Janary Gentil Nunes, o seguinte rádio: "Tenho satisfação comunicar a V. Excia. que acabam de visitar a capital do território os contratorpedeiros "Amazonas" e "Araguaia", mostrando as atividades da nossa gloriosa Fôrça Naval. Apesar da curta demora o governo e o povo amapaense tiveram intensa alegria de testemunhar aos nossos marujos entusiasmo e orgulho pelas belas embarcações inteiramente construidas no Brasil. Queira aceitar agradecimentos pela honrosa visita e impressão dos nossos melhores desejos pelo progresso sempre crescente da Marinha Nacional. Atenciosas saudações, Capitão Janary Gentil Nunes, governador".

— Em resposta o sr. Ministro da Marinha expediu a seguinte mensagem: "Tenho a satisfação de acusar o recebimento do atencioso telegrama relativo à visita à capital dêsse território federal dos contratorpedeiros "Amazonas" e "Araguia", cujo objetivo foi mostrar ao valoroso povo amapaense o esfôrço que estamos desenvolvendo no sentido do ressurgimento do poder naval brasileiro, tão necessário à proteção e defesa da nossa fronteira maritima. Agradecendo a acolhida dispensada ao pessoal das referidas unidades, assim como as referências e votos enviados, apresento ao governo e ao povo de Amapá, em nome da Marinha e no meu próprio, cumprimentos e votos de constante prosperidade. (a) Sylvio de Noronha, Almirante de Esquadra, Ministro da Marinha.

NO GABINETE A DIRETORIA DO SINDICATO DOS CARPINTEIROS NAVAIS

Esteve hoje no Gabinete do Ministro da Marinha a Diretoria do Sindicato dos Carpinteiros Navais, que agradeceu ao Ministro, e solicitou transmitir ao sr. Presidente da República, em nome da classe, o sentimento de gratidão pelo beneficio que lhes trouxe o decreto n.º 27.693, de 11 de janeiro de 1950.

RESULTADO DO CONCURSO DE ANTE-PROJETOS PARA O CENTRO DE INSTRUÇÃO DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

Após numerosas reuniões, a Comissão de Julgamento do Concurso de Ante-Projetos para o Centro de Instrução do Corpo de Fuzileiros Navais terminou os seus trabalhos, classificando os cinco primeiros colocados na seguinte ordem: 1.º lugar — CONSTRUTORA DE ENGENHARIA EMILIO BAUNGART LTDA. (Arquitetos: Adolfo Pedro Nieckele; Oscar Waldetaro de Torres e Mello; Roberto Nadalutti); 2.º lugar — CONSTRUTORA MELLO E CUNHA S/A. (Cesar de Mello Cunha); 3.º lugar — ARQUITETOS: Miguel de Oliveira Ribeiro da Silva e Gilberto Lyra de Lemos; 4.º lugar — ARQUITETOS: José Oswaldo Henrique Ferreira da Costa, Leslie Richard Inke e Fernando Machado Leal; 5.º lugar — ARQUITETO: Zenon Lotufo. O julgamento da Comissão foi levado ao conhecimento do exmo. sr. ministro da Marinha de cuja aprovação dependerá a entrega dos premios determinados. Logo após essa aprovação os projetos assim como, aqueles que obtiveram votos para classificação, serão expostos ao público como também, publicado o relatório técnico a ser apresentado pelo presidente da Comissão ao sr. ministro. A Comissão Julgadora era assim composta: contra-almirante Juvenal Greenhalgh Ferreira Lima, diretor-geral de Engenharia Naval, presidente da Comissão; dr. João Gualberto Marques Porto, secretário geral da Viação e Obras da Prefeitura do Distrito Federal; professor Gerson Pompeu Pinheiro, representante do presidente do Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura; dr. Edison Passos, presidente do Clube de Engenharia do Rio de Janeiro; dr. Luiz Carlos Berrini Junior, representante do presidente do Instituto de Engenharia de São Paulo; dr. Francisco de Sá Lessa, diretor da Escola Nacional de Engenharia; professor Paulo Ewerard Nunes Pires, diretor da Faculdade Nacional de Arquitetura; arquiteto Renato Azevedo Soeiro, representante do Diretor do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional; capitão de fragata, fuzileiro naval, Alberto Gurgel Salles, representante do exmo. sr. comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais; coronel Euripedes Theophilo de Serpa, representante do exmo. sr. diretor de Obras e Fortificações do Exército; arquiteto Dagoberto Otto Kuhn, representante do exmo. sr. diretor geral de Engenharia do Ministério da Aeronáutica; e capitão de mar e guerra Oswaldo Osiris Storino, chefe da 2.ª Divisão da Diretoria de Engenharia Naval.

ATOS DO TITULAR

O ministro da Marinha assinou os seguintes atos: — designando o capitão de corveta Edgard Froes da Fonseca para exercer as funções de Assistente e oficial de operações do Comando da 1.ª Flotilha de Contra-torpedeiros e o primeiro tenente Gustavo Adolpho Engelke para as funções de oficial de comunicações, bem como, reconduzindo-o nas funções de ajudante de ordens do comandante da referida Flotilha.

— Dispensando o capitão tenente José Valentim Dunham Netto do cargo de comandante do navio-tanque "Garcia d'Avila".

— Reconduzindo o capitão de corveta Attila Rodrigues Novaes nas funções de Assistente do Comando da Flotilha de Submarinos e designando o primeiro tenente Geir de Macedo Soares para exercer as funções de ajudante de ordens do comandante da referida Flotilha.

ASSUMIU O ADIDO NAVAL DO BRASIL NO CHILE

O capitão de mar e guerra Jorge da Silva Leite comunicou ao chefe do Estado Maior da Armada ter passado as funções de adido naval junto à Embaixada do Brasil, no Chile, ao capitão de corveta Jurandyr da Costa Muller de Campos.

APRESENTAÇÕES —

— do capitão de corveta José Gossens Marques, que deverá partir para Washington, no dia 22, pelo "Uruguai", a fim de assumir as funções de adjunto do adido naval à Embaixada do Brasil naquela capital; e do capitão de corveta Mario Carneiro de Campos Esposel, que deverá partir para Londres, no dia 23, pelo "Paraguay-Star", a fim de assumir as funções de adjunto do adido naval à Embaixada do Brasil naquela capital.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou, na pasta da Marinha, os seguintes decretos:

— Concedendo, ao contra-almirante, reformado, Mario de Paula Guimarães e capitão de mar e guerra da reserva remunerada, Mario de Albuquerque Lima, sete quotas de cinco por cento, sôbre o soldo de capitão de mar e guerra, calculadas de acôrdo com a tabela vigente à data em que passaram à inatividade; e aos capitães de mar e guerra farmacêuticos, da reserva remunerada, Heronides dos Santos Selva e Juvenil Lopes, respectivamente, três e duas quotas de cinco por cento sôbre o soldo de seus postos, calculadas de acôrdo com a tabela vigente à data em que passaram à inatividade.

— Nomeando segundo-tenente do Quadro de Músicos do Corpo de Fuzileiros Navais, o suboficial fuzileiro naval, músico, Salustiano da Fonseca Hora, contando antiguidade, para todos os efeitos, no referido posto, a partir de 3 de janeiro de 1947.

— Retificando os seguintes decretos: que promoveu, na reserva remunerada, ao posto de contra-almirante, o capitão de mar e guerra, médico, dr. Augusto Toscano de Britto, nos termos das leis 288 de 1948 e 616 de 1949, para o fim de assegurar-lhe a percepção das gratificações adicionais e de magistério em cujo gozo já se achava; que promoveu, também nos termos das leis citadas, na reserva remunerada, ao posto de contra-almirante o capitão de mar e guerra Oswald Mesquita Braga, para o fim de assegurar-lhe a percepção das vantagens que lhe foram concedidas em virtude do que dispõe o decreto-lei n.º 5281, de 26 de fevereiro de 1943, tornado extensivo à Marinha pelo de n.º 5305, de 5 de março de 1943; que promoveu, ainda nos termos das citadas leis, na situação de reformado, ao pôsto efetivo de capitão de fragata o capitão de fragata, graduado, Arthur Frederico de Noronha, para o fim de considerá-lo reformado com a graduação de capitão de mar e guerra, nos têrmos da legislação vigente naquela época; que promoveu, na mesma situação, ao posto efetivo de capitão de fragata o capitão de fragata, graduado, José Alberto Nunes, para o fim de assegurar-lhe a percepção dos vencimentos de acôrdo com os artigos 9.º e 10 da lei 488 de 1948, visto haver retornado à inatividade na vigência desta lei e achar-se amparado pela de n.º 421, do mesmo ano; que reformou, no posto e com o soldo de segundo tenente, o suboficial Manoel de Sá, visto contar mais de 25 anos de serviço, para o fim de, conservando-o na mesma situação de inatividade, declarar que o seu tempo de serviço é de 32 anos, 8 meses e dias; e o que reformou, por invalidez definitiva, na mesma graduação, o taifeiro-arrumador de 3.ª classe, Waldemar Salões

(Conclui na 7.ª pág.)

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Para que os aviões escalem em cidades goianas

Goiânia, 18 (Asapress) — O deputado José Hercilio, lider do PSP na Assembléia Legislativa, apresentou uma indicação no sentido de que, ouvido o plenário, fôsse encaminhado ao diretor do Departamento de Aeronáutica Civil, um pedido de inclusão na rota dos aviões da "Aerovias", de escalas nas cidades de Ipameri, Uruassú, Porangatú e Peixe, tôdas situadas às margens do Tocantins, no sudoeste goiano. Justificando a matéria, salientou o parlamentar pessepista que a descida de aviões comerciais nessas cidades não aumentará o percurso da linha, uma vez que tôdas elas ficam no itinerário da rota Rio-Goiânia-Belém. Essas cidades são distanciadas dos grandes centros goianos, distando Uruassú de Anápolis cêrca de 200 quilômetros, Porangatú 350 e Peixe 500, dispondo, tôdas elas, no momento, apenas de comunicações rodoviárias que não se encontram todavia, em bom estado.

Substituição da linha da "Cruzeiro do Sul"

Goiânia, 18 (Asapress) — Atendendo ao que está previsto no contrato para a exploração subvencionada de linhas de penetração no Estado de Goiás, a "Cruzeiro do Sul" passará a operar em Conceição do Araguaia, Carolina e Marabá, em substituição a Couto de Magalhães, Filadelfia e Araguatins, respectivamente, enquanto permanecer deficiente a infraestrutura dos três últimos campos de pouso. O Departamento de Aeronáutica Civil, que concedeu essa autorização à referida emprêsa de transportes aéreos, permitiu também operações na linha Goiânia-Taquatinga e Pôrto Nacional até a cidade de Barreiros, sòmente enquanto o aerodromo de Taguatinga não comportar a aterrissagem de aviões Douglas DC-3. A cidade de Anápolis deverá ser brevemente incluida nessa rota da "Cruzeiro do Sul".

Teatro



ELZA GOMES, magnifica interprete de comédia e uma das mais destacadas figuras da Companhia Eva Todor,, que voltará a ocupar o teatro Serrador no dia 3 de março.

Irá mesmo para Atenas o nosso colega Paschoal Carlos Magno, jornalista dos mais competentes e crítico teatral do "Correio da Manhã". O dirigente do Teatro do Estudante vai ocupar o cargo de secretário da Embaixada do Brasil em Atenas e o seu embarque está marcado para os primeiros dias de abril.

Carlos Gil, João Rios, Gaby Rios, Natara Ney, Telmo Faria, Henrique Marques Fernandes e Linda Rodrigues farão parte da Companhia de Revistas que Mesquitinha está organizando para levar ao sul.

Geraldo Gamboa reaparecerá ao seu público na Companhia Alda Garrido que vai ocupar o Teatro Rival, a partir de 17 de março.

Ziembinski em "Dorotéia" — No próximo dia 1 de março, o Fenix reabrirá suas portas para apresentar "Dorotéia", a nova peça de Nelson Rodrigues. Apresentará o espetáculo, como se sabe, Pascoal Bruno. Para dirigir e encenar "Dorotéia", o ensaiador polonês Ziembinski veio, expressamente, do Norte. E na manhã seguinte da estréia, êle partirá, de volta a Pernambuco. Ziembinski convidou, para fazer os cenários de "Dorotéia", o pintor e cenógrafo Santa Rosa. Ainda Ziembinski selecionou o elenco, após testes rigorosos. Assim foram chamadas: Luiza Barreto Leite, Dulce Rodrigues, Maria Barreto Leite, Nieta Junqueira e Rosita Gay. Encarnará a própria Dorotéia um valor, que estréia no teatro brasileiro: Eleonor Bruno. Ziembinski trabalha com assistência de Jacy Campos.

Adolar Costa continuará ao lado de Jaime Costa e estreará no Teatro Glória, no próximo dia 17 de março.

Suzana Negri tomará parte no desempenho de "As árvores morrem de pé", que Odilon Azevedo levará à cena no Teatro Regina, a partir do dia 10 de março.

Bailes carnavalescos serão realizados hoje, amanhã e depois de amanhã nos teatros Recreio, República, Carlos Gomes e João Caetano.

Oscarito regressará da sua estação de águas logo depois do Carnaval e se apresentará à direção da Atlântida, de quem é contratado para filmagens.

Parece que haverá casamento — De há muito que os meios teatrais estão cheios de boatos, com referência ao ator Grande Othelo e a francesa Petit Simone. Agora êsses boatos tomam maior vulto, de vez que se afirma que Grande Othelo casar-se-á com Simone, dentro em breve. Simone é aquela girl francesa que contracenava com o popular ator no prólogo da peça "Está com tudo e não está prosa". O público deve se lembrar daquela queda que Simone dava em Grande Othelo, em cena.

Dizem nas rodas teatrais que antes de estréia oficial da Companhia Walter Pinto no Teatro Recreio, vamos ter ali uma temporada com Dercy Gonçalves à frente de um elenco. Afirmam que tal iniciativa obedecerá à orientação de Freire Junior.

Ankito deixou o elenco do Teatro Follies, em Copacabana, onde vinha se desdobrando como cômico e acrobata na dupla Anky e Mory.

Ingressos e correspondência Os ingressos para as estréias e tôda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL dêste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

Tem nova diretoria o Clube Dramático Fluminense, que trabalha vivamente para a causa amadorista do teatro brasileiro. A diretoria eleita que já foi empossada está assim constituida: presidente, João Pinto; secretário, capitão Leopoldo Melo; tesoureiro, Luis Lóguio; diretor artístico, Roberto Ribeiro; procurador, Julio Nunes; diretor musical, maestro José de Castro Botelho; diretor de publicidade, Waldir Nunes; orador oficial, Ricardo Augusto de Azeredo Viana.

"Escândalos 1950" Bibi Ferreira vem aí na revista. Ela vai revolucionar, pois que tem talento de sobra para tal. A grande atriz que baila, canta, dança e representa em vários idiomas fará, estamos certos, grande sucesso no gênero musicado. Estudiosa como é das coisas de teatro Bibi será uma nova atração para o teatro de revista. "Escandalos 1950" é o titulo da revista que Helio Ribeiro e Chianca de Garcia escreveram para Bibi Ferreira e seu elenco, onde se verá Mara Rubia, rainha das atrizes de 1950, Violeta Ferraz, a mais perfeita atriz cômica de revista, Jardel Jercolis, o galã que se destacou na comédia, Belmira de Almeida, outra grande figura da comédia e Valery Martins, que tem se destacado na comédia e na revista. Ontem, chegaram ao Rio contratadas em Buenos Aires, 12 das lindas girls que Helio Ribeiro escolheu para figurar ao lado de Bibi Ferreira e os bailarinos Edegardo Deporte e Monica Val.

"Bonde do Catete" A produção de J. Maia e Max Nunes "Bonde do Catete" que será apresentada por Colé, terá estréia no próximo dia 3 de março, com um elenco onde figuram Walter D'Avila, primeiro ator cômico, Silva Filho, Armando Nascimento, Vicente Marchelli, Tito Martini, Gualter Silva, Eddye Leal, com as atrações Lauro Borges e Silvino Neto, humoristas do rádio nacional e Marlene, Saluquia, Cléa Suzana, Celeste Aida, Durvalina Duarte, Aurea Paiva, Virginia de Noronha, Floripes, Joana D'Arc, Iná D'Avila e 30 bailarinas que ornamentarão as fantasias de "Bonde do Catete" que será encenada no Teatro João Caetano.



MESQUITINHA que está organizando uma Companhia de Revistas para trabalhar no sul.

Jayme Costa marcou a estréia da sua Companhia de Comédias para o dia 17 de março, no Teatro Glória. Há dúvidas quanto ao original de estréia, pois que o ator-empresário não sabe se vai dar uma peça da "Alvorada dos Novos" ou outra.

"Amanhã, se fizer sol..." é o original de Henrique Pongetti que tem a sua estréia marcada para o próximo dia 7 de março no Teatro Copacabana, em substituição à peça "Um deus dormiu lá em casa", de Guilherme Figueiredo.

Sr. Guilherme Soveral - (Bangu) — João de Deus está no Retiro de Jacarepaguá e tôda correspondência a êle destinada deve ser enviada para a Casa dos Artistas. à rua Senador Dantas

Viajou para S. Paulo o sr. Moacyr Bernardes, secretário da Companhia Helio Ribeiro. Cecy vai passar o Carnaval junto da família e só regressará na quinta-feira.

Déo Maia, a atriz-sambista que o público tanto tem aplaudido, assinou contrato para fazer parte da Companhia de Revistas que terá Bibi Ferreira como estrêla. Trata-se de uma bela aquisição.

BELMIRA DE ALMEIDA prestigiosa figura da comédia que vai se transferir com Bibi Ferreira para a revista e aparecerá em "Escandalos 1950", no Teatro Carlos Gomes

O adeus do "Aquitania"

VIAGEM DE DESPEDIDA DE UM FAMOSO NAVIO

Londres, 17 (B. N. S.) — Um dos mais famosos navios do mundo, o transatlântico britânico "Aquitânia", fará sua última viagem no domingo, dia 19, quando partirá de Southampton em demanda de Firth of Clyde a fim de ser desmontado.

A companhia de navegação "Cunard White Star" resolveu em dezembro último retirar do serviço a unidade veterana. Sua última viagem à Escócia assinalará o término de uma carreira excepcional, que teve início trinta anos atrás.

O "Aquitânia" foi lançado em 1914, pouco antes da deflagração da primeira guerra mundial. Sòmente alguns meses após sua triunfante viagem inaugural da Grã-Bretanha aos Estados Unidos foi que entrou em serviço ativo como cruzador armado. Canhões e equipamento militar substituiram as luxuosas instalações que lhe haviam dado fama mundial. Todo o seu luxo e confôrto foi drásticamente sacrificado em favor das atividades bélicas.

O "Aquitânia" foi construido mediante um custo de dois milhões de libras, mas um navio de igual tamanho e luxo acarretaria hoje uma despesa três vêzes maior. O transatlântico tornou-se conhecido como o navio dos milionários e alcançou o ápice de seu renome mundial entre as duas guerras. Era então considerado o mais luxuoso navio existente e o favorito de todos os passageiros americanos importantes. Em várias viagens os nomes contidos em sua lista de passageiros representaram interêsses avaliados em cêrca de 400 milhões de libras.

A folha de serviços do "Aquitânia" não encontra paralelo em nenhum outro transatlântico de porte comparável, pois que navegou quase 5 milhões de quilômetros e conduziu cêrca de dois milhões de passageiros. Além disso, durante a primeira guerra mundial transportou 60.000 soldados dos Estados Unidos, para a Europa. Na última conflagração conduziu quase meio milhão de expedicionários, homens e mulheres, entre os quais se achava o primeiro contingente de soldados canadenses. Terminada a guerra, transportou noivas britânicas de soldados canadenses para o outro lado do Atlântico, e no ano passado, 22.000 colonos da Grã-Bretanha para o Canadá.

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais de N. York
Cons. Rua Alvaro Alvim. 31, 5.º and. — As 2as., 4as. e 6as.-feiras
Cinelândia - 42-1166 — Das 16,30 às 19 hs.

Curiosas disposições testamentárias

LONDRES, 17 (B.N.S.) — Uma rara coleção de aquarelas, que foram pintadas há cem anos e reproduzem várias qualidades de flores encontradas na Africa do Sul, foi oferecida ao general Smuts por uma familia de Londres, segundo as disposições de um curioso testamento que acaba de ser publicado nesta capital.

A coleção foi legada por Thomas George Rowpell, que alegava descender do Rei Henrique VII. Durante vinte e cinco anos Rowpell trabalhou como funcionário da Policia em Londres, percebendo um salário de seis libras por semana. Entretanto, seu testamento deixa uma fortuna de setenta mil libras. Segundo parece, quando moço êle herdou valiosas propriedades, entre as quais figuravam quadros de grande valor, inclusive as aquarelas pintadas por sua avó na Africa do Sul. Foi desejo de Rowpell que as aquarelas fossem oferecidas ao general Smuts.

A CÊRA [illegible]
● TEM QUALIDADE
● É ECONÔMICA
● RENDE MUITO MAIS

LICEU LITERÁRIO PORTUGUES

CURSOS NOTURNOS GRATUITOS

A inauguração solene deste ano letivo será no dia 6 de março próximo. As matriculas para todos os cursos encontram-se abertas — das 19 às 21 horas, nos dias 23, 24, 27 e 28 de fevereiro, 1, 2, e 3 de março — para indivíduos de todas as idades e qualquer nacionalidade, sem distinção de raça ou religião. Esses cursos são: Alfabetização; Curso de Educação Supletiva, de acôrdo com os programas oficiais da Prefeitura Municipal; Curso Prático de Comércio; Datilografia; Francês; Inglês; Desenho linear e geometrico ,de ornato e finura; e Pintura.

Muitos fazem a farra no Bonde...

MOÇAS, rapazes, num belo exemplo de confraternização, passam nos bondes ás melhores horas do carnaval, entoando suas marchinhas e sambas prediletos. Os bondes se transformam então em "blocos" e "cordões". É maravilhoso o espetáculo que roda pelas ruas da cidade... Mas há os que na farra querem tirar a "forra" dos seus pezares, quebrando os bondes. Evita, folião, que isso aconteça, ajudando a conserva-los para que êles não venham a faltar depois do Carnaval.

LIGHT

ROTEIRO DO CARNAVAL

HOJE:

Baile no High Life.
Baile na A. A. B. B. no Cassino Atlantico.
Baile no Automovel Clube do Brasil.
Baile no Clube Municipal.
Baile no Satélite Clube.
Baile da Caixa Economica.
Baile do Sindicato dos Médicos.
Baile da Associação dos Empregados do Comércio.
Baile da Associação dos Bancários.
Baile no Palácio Metropolitano.
Baile no Teatro João Caetano.
Baile no Teatro Recreio.
Baile no Teatro Carlos Gomes.
Baile no Teatro Republica.
Baile no Cinema Ritz.
Baile no Botafogo F. R.
Baile da Standard F. C.
Baile do C. R. Vasco da Gama.
Baile do C. R. Flamengo.
Baile do Carioca S. C.
Baile a A. A. Grajau.
Baile do Tijuca T. C.
Baile do Santa Teresa Piscina Clube.
Baile da Leopoldina Railway Clube.
Baile do Braz de Pina Country Clube.
Baile do Riachuelo T. C.
Baile dos Democráticos.
Baile dos Tenentes dos Diabos.
Baile dos Pierrots da Caverna.
Baile da Embaixada do Sossêgo.
Baile no Grupo dos Independentes.
Baile no Grupo Bola Preta.
Desfile das Escolas de Samba, às 21 horas pena avenida Rio Branco.
Baile dos Casados no Atlantico.

SEGUNDA-FEIRA:

Baile no High Life.
Baile na A. A. B. B. no Cassino Atlantico.
Baile no Automovel Clube do Brasil.
Baile no Clube Municipal.
Baile do Satélite Clube.
Baile da Caixa Econômica.
Baile do Sindicato dos Médicos.
Baile da Associação dos Empregados do Comércio.
Baile da Associação dos Bancários.
Baile no Palácio Metropolitano.
Baile do Shell E. C.
Baile do Cartola no Fluminense F. Clube.
Baile no Clube de Regatas Vasco da Gama.
Baile no C. R. Flamengo.
Baile no Carioca S. C.
Baile da A. A. Grajau.
Baile de Gala do Municipal.
Baile de Gala do Tijuca T. C.
Baile no Santa Teresa Piscina Clube.
Baile da Leopoldina Railway Clube.
Baile no Braz de Pina Country Cube.
Baile do Riachuelo T. C
Baile dos Democráticos.
Baile dos Fenianos.
Baile dos Tenentes do Diabo.
Baile da Embaixada do Sossêgo.
Baile do Grupo dos Independentes.
Baile do Grupo do Bola Preta.
Baile dos Pierrots da Caverna.
Baile do América F. C.
Desfile dos Ranchos, às 21 horas na Av. Rio Branco.

TÊRÇA-FEIRA:

Baile do Atlantic Refining Clube.
Baile da A. A. B. B. no Cassino Atlantico.
Baile no Automovel Clube do Brasil.
Baile no Clube Municifal.
Baile no Satélite Clube.
Baile da Caixa Econômica.
Baile do Sindicato dos Médicos.
Baile da Associação dos Empregados do Comércio.
Baile da Associação dos Bancários.
Baile no Palácio Metropolitano.
Baile do C. R. Vasco da Gama.
Baile no C. R. Flamengo.
Baile no Carioca S. C.
Baile da A. A. Grajau.
Baile do Santa Teresa Piscina Clube.
Baile do Leopoldina Railway Clube.
Baile do Braz de Pina Country Clube.
Baile do Riachuelo T. C.
Baile dos Democráticos.
Baile dos Fenianos.
Baile dos Pierrots da Caverna.
Baile dos Tenentes do Diabo.
Baile da Embaixada do Sossêgo.
Baile do Grupo dos Independentes.
Baile do Bola Preta.
Baile do Iate Clube do Rio de Janeiro.
Baile do C. R. Guanabara.
Baile des Can-Cans, das 16 às 19 horas, no João Caetano.
Baile da Sociedade Sul-Riograndense.
Baile dos Viuvos no Cassino Atlantico.
Desfile dos préstitos das grandes sociedades, na avenida Rio Branco, às 21 horas.

BAILES INFANTIS

A. A. B. B. no Cassino Atlantico.
No Botafogo F. R.
Na A. A. do Grajau.
No High Life.
No Teatro Recreio.
No Olimpico Clube.
No América F. C.
No Riachuelo T. C
No Clube Municipal.
No Vasco da Gama.
No Grajau T. C.
No Fluminense F. C.
Na Caixa Econômica.
No Braz de Pina Country Clube.
SEGUNDA-FEIRA DE CARNAVAL
C. R. Guanabara.
No Iate Clube do Rio de Janeiro.
No Cassino Atlantico.
No Teatro Recreio.
Na Caixa Economica.
TÊRÇA-FEIRA DE CARNAVAL
Vesperal no João Caetano.
No Teatro Municipal.
No Cassino Atlantico.
No Grajau T. C.
No Riachuelo T. C

Veio ao Brasil estudar o problema da broca do café

Em conferência com o Ministro da Agricultura esteve ontem o sr. Erval J. Newcamer, entomologista do Bureau of Enmology and Plant Quarantine, U. S. D. A., dos Estados Unidos, que vem ao Brasil especialmente para estudar o problema da broca, achando-se presente o agrônomo fitossanitarista Nestor B. Fagundes, incumbido de acompanhá-lo em suas excursões.

O sr. Daniel de Carvalho fez para o entomologista americano uma síntese da questão da broca, da organização existente para o seu combate e dos métodos empregados para o extermínio da praga. Depois de visitar a Estação Fitossanitaria de S. Bento e os trabalhos de extinção da broca no Estado do Rio, o acatado entomologista viajará para São Paulo.

Criticas & Sugestões

Em visita à MANHA esteve uma comissão, composta de moradores de Cascadura e Madureira. O sr. Jaime Rodrigues, pelos visitantes, nos falou do péssimo estado em que se encontram as ruas Itamarati, em Cascadura, e Comendador Lisbôa, em Madureira, com manilhas quebradas, resultando as valas ficarem infectas.

O capim, crescido, serve para esconderijos de elementos inescrupulosos e desordeiros.

Distribuição de lucros aos trabalhadores chilenos

Santiago do Chile, 18 (U. P.) — O Senado aprovou um projeto de gratificação obrigatória anual aos empregados de emprêsas de utilidade públicas, estrangeiras ou particulares. De acôrdo com a nova lei, indústrias, comércios e outras emprêsas com fins lucrativos ficam obrigadas a distribuir 25 por cento de seus lucros liquidos anuais entre o pessoal. A gratificação de cada empregado será de 25 por cento do salário anual que receber. O inciso B diz que as emprêsas que explorarem os serviços de utilidade pública mediante concessões ou contratos com o fisco, cobrando tarifas pelos serviços, e agências informativas estrangeiras devem observar a seguinte escala de gratificações: capitais entre 10 até 40 milhões, um soldo mensal; 80 milhões, dois soldos; mais de 80 milhões, seis soldos. As agências de emprêsas estrangeiras sem capital fixado, dois ordenados mensais por ano para cada empregado. A lei aprovada é retroativa a 1.º do ano passado.

Voltarão ao trabalho os mineiros norte-americanos

DECLARAÇÃO DA JUNTA INVESTIGADORA DESIGNADA PELO PRESIDENTE TRUMAN

WASHINGTON, 18 (INS) — A Junta Investigadora designada pelo presidente Truman para intervir na disputa que vem mantendo o Sindicato dos Mineiros Unidos e os proprietários das minas de carvão, expressou hoje ao primeiro magistrado nacional a opinião de que os mineiros voltarão ao trabalho na próxima segunda-feira. O presidente da Junta, David L. Colo, disse esta manhã, na Casa Branca o seguinte: "Acreditamos que a grande maioria dos mineiros retornarão segunda-feira ao trabalho. Temos motivos para crer que voltarão às minas em número suficiente para aliviar o temor de uma carestia de carvão.

DISPOSTOS A REVOGAR A ORDEM DE GREVE

WASHINGTON, 13 (INS) — Os trabalhadores de comunicações, filiados à C. I. O. anunciaram hoje que estão dispostos a revogar a ordem de greve geral marcada para a próxima sexta-feira em troca de um aumento de salários de 15 centavos por hora. A greve afetaria diretamente cerca de 100.000 trabalhadores, prevendo o sindicato que outros 150.000 se uniriam à greve em sinal de solidariedade.

PENSAM MANTER-SE EM GREVE

PETTSBURG, 18 (INS) — Milhares de mineiros rebeldes continuam com a sua decisão de se manterem em greve apesar das ordens de John Lewis para que voltem ao trabalho. A atitude dos mineiros pode ser resumida na seguinte frase: "Voltaremos segunda-feira, mas somente com novo contrato".

UMA FRASE DIZ TUDO...
ROYAL ENCARNADA
CÊRA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENCERADA!

CARGAS
E ENCOMENDAS
Remeta-as com segurança e presteza insuperáveis pelo
RÁPIDO AÉREO CRUZEIRO DO SUL
para qualquer ponto deste vasto brasil
SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA.
... anos de experiência e de serviços no Continente
Av. Rio Branco, 128 - Inform. fone 42-6060

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE
Á'S 2-4-6-8-10 hs — 2-4-6-8-10 hs
FRANK SINATRA · KATHRYN GRAYSON
MONTALBAN · MILLER · CHARISSE
Beijou-me um bandido
Nos CINES METRO PROJEÇÃO em GLASCREEN TELA DE VIDRO
Sensacional inovação!
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
METRO GOLDWYN MAYER

No Estúdio e na Tela

JAMES MASON NA TELA DO SÃO CARLOS



Um grandioso programa idealizou a CADEF para apresentar, a partir de 22, no Cinema São Carlos. Dois filmes serão exibidos: um, "O EUNUCO DE STAMBOUL", extraordinária história vivida pelo magistral James Mason, o galã de tantos sucessos aplaudidos entre nós; o outro, "O VALE DA VINGANÇA", emocionante e agitadíssimo "far-west", bem ao gôsto do nosso público infantil e adulto. E', pois, um régio presente aos cariocas amigos do cinema.

OLHOS DR. HEREDIA — Método Moderno e Eficaz de Tratamento — Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

Os filmes de hoje:

S. LUIZ, RIAN, CARIOCA e ODEON — 2.ª Semana — "Carnaval no Fogo", filme nacional, com Oscarito, Grande Otelo, Eliana, Anselmo Duarte, Elvira Pagã e outros. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACIO e ROXI — "Impacto", com Brian Donlevy e Ella Raines. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

VITÓRIA e AMÉRICA — "Apuros de Um Marido", com Franchot Tone e Ann Richards. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

METRO PASSEIO — "Beijei um Bandido", com Frank Sinatra. A partir das 12 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Beijei um Bandido", com Frank Sinatra. A partir das 14 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e STAR — "A Dança dos Milhões", com John Lund e Wanda Hendrix — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARISIENSE, RITZ, COLONIAL e PRIMOR — "As Duas Santinhas", com Veronica Lake e Joan Caulfield. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — "Casei-me Com Uma Feiticeira", com Fredric March e Veronica Lake. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

REX — "Clandestinos", com Howard Duff e "Candidato Anônimo", com Phillip Terry. Sessões a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo. — A partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo — A partir das 11 horas.

PATHÉ — 2.ª Semana — "Todos Por Um", filme nacional, com Barreto Pinto, Colé, Emilinha Borba e Marlene. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PRESIDENTE — "Anjo Perverso", com Cecile Aubry e Michel Auclair. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

S. CARLOS — "Rancor", com Robert Young e Robert Mitchum e "Casa Maldita". — A partir das 12 horas.

S. JOSÉ — 2.ª Semana — "Todos Por Um", filme nacional, com Barreto Pinto, Emilinha Borba, Colé, Marlene e outros. — Às 12 — 13,40 — 15,20 17 — 18,40 — 20,20 e 22 horas.

ELDORADO — "Impacto", com Brian Donlevy e Ela Raines. — Às 13,20 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

IDEAL — 3.ª Semana — "A Mulher do Cais", com Maria Antonieta Pons. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,30 e 22,20 horas.

CINE ROULIEN — "Mercado de Consciências", e "Aconteceu Assim". — A partir das 14 horas.

IPANEMA — "Apuros de um marido", com Franchot Tone. A's 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

MONTE CASTELO — 2.ª Semana — "Carnaval no Fogo", filme nacional, com Oscarito, Grande Otelo, Eliana, Anselmo Duarte, Elvira Pagã e outros.

"POR UMA NOITE DE AMOR!"

A história original de EMILE ZOLA, "POR UMA NOITE DE AMOR" (Pour une nuit d'amour), chega agora às nossas telas através sensacional versão cinematográfica interpretada por Odette Joyeux, Roger Blin, Alerme, Sylvie e Jacques Castelot, sob a direção de Edmond T. Gréville. Esta apresentação que a FRANÇA FILMES DO BRASIL promete-nos para 4.ª-feira de Cinzas, nos cinemas PATHÉ, PRESIDENTE, ALVORADA, PARA TODOS, FLUMINENSE e ALFA, é todo um fiel quadro da fôrça criadora de Zola e pertence ao ciclo notável de "Naná", outro de seus discutidíssimos originais literários. Mostra, sem rebuços nem ilusões, uma história de paixão sem freios, assim como encerra um tremendo libelo contra o casamento de conveniência. "POR UMA NOITE DE AMOR", tem no seu humanismo drama toda a beleza que nem os mais pudorosos sêres humanos se atrevem a repelir ou condenar... Além de ser uma criação cinematográfica totalmente corajosa, com referência à tese que aborda, "POR UMA NOITE DE AMOR" fixa de maneira exemplar os seus personagens e ambientes.



"BARREIRAS DE SANGUE", filme

da Paramount realizado em belo cinecolor pelos diretores Pine-Thomas, especialistas em películas de ação rápida e dinamismo e cuja estréia terá lugar quarta-feira de Cinzas nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Star, Ritz, Primor, Mascote e Colonial, é dessas que fazem época, devido ao seu realismo dramático. O argumento desenrola-se em "El Paso", cidade turbulenta que, no meados do século passado, era pouco mais do que uma aldeia. A ação ocorre na época mais crítica da história dos Estados Unidos, ou seja logo após o término da guerra civil que ensanguentou a nação numa luta fratricida, dividindo aquele país em dois grupos violentamente opostos. Nos momentos de guerra, e sobretudo de guerra civil, as paixões humanas são incontroláveis, o que é mostrado, em cenas empolgantes, no filme "BARREIRAS DE SANGUE", emocionante drama de ação rápida, vivido pelos "astros" John Payne, Gail Russell e Sterling Hayden.

HAROLD LLOYD PRODUTOR, DIRETOR E ATOR

"CINEMANIACO" é um dos próximos lançamentos da CADEF, ainda sem data determinada para a estréia mas já despertando grande expectativa no seio dos "cinemaníacos"... Com Harold Lloyd no papel central, vivendo as mais inesperadas situações, tudo fazendo pelo seu ideal artístico, "CINEMANIACO" constitui um filme digno tanto do público infantil como do adulto, divertido e alegre que é. Sem alguma, "CINEMANIACO" é a maior oportunidade de Harold Lloyd.

UMA SO' MULHER EM "O PREÇO DA GLÓRIA"

"O PREÇO DA GLÓRIA" (Battleground) tem seu "cast" cêrca de 50 homens, com Van Johnson, Ricardo Montalban, John Hodiak, George Murphy, Leon Ames e Marshall Thompson, à frente — mas tem uma mulher, uma única mulher, por sinal que esplendidamente sedutora, magnífica, impressionante mesmo: Denise Darcel. "O PREÇO DA GLÓRIA" é a história de 50 homens e uma mulher. E é um dos mais importantes filmes dos últimos anos, um filme que os 3 cines Metro exibirão, com orgulho, dentro em breve. William Wellman dirigiu-o e Dore Schary produziu-o para a Metro-Goldwyn-Mayer.

"TABU" PROXIMO LANÇAMENTO CADEF

A CADEFF LTDA., no intuito constantemente mantido de bem servir os cariocas, incluiu nas distribuições de 1950 um filme que, por sua beleza e frescura, pela originalidade do tema e felicidade de interpretação, constituirá, indubitavelmente, indiscutível êxito. Chama-se "TABU" e tem em suas cenas tôda a magnitude misteriosa das ilhas do Havai, estranhas, fascinantes, ricas de mulheres formosas e músicas encantadoras. "TABU" é, por certo, uma película digna de ser vista por todos que têm bom gôsto.

ESPELHO DO SEU DESTINO

(Continuação das pags. 10 e 11 rotogravadas).

de sacrifício e é extremamente de lcalda. Um tanto impressionavel e inclinada à tristeza e ao isolamento. Inteligencia viva e imaginação fertil. O ano de 1950 lhe promete um periodo favoravel e novas condições de vida. Anos importantes: 19, 21 e 23. São favoraveis: o perfume fougere, a cor de malva, a pedra safira e o dia de quarta-feira.

SULISTA — RIO GRANDE — RIO GRANDE DO SUL — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza romantica, sonhadora e idealista. Espirito de sacrificio e renuncia. Vontade persistente. Sabe suportar e adaptar-se a todas as situações. Muito afetiva e dedicada, ofende-se facilmente. Inteligencia lucida e imaginação criadora. O ano de 1950 lhe promete um periodo venturoso. Anos importantes: 63, 66 e 68. São favoraveis: o perfume jasmim, a cor violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

OLHOS VERDES — BELO HORIZONTE — MINAS GERAIS — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza emotiva, inspirada e visionaria. Espirito sonhador. Vontade vacilante. E' sujeita a periodos de melancolia e desespero, pois aspira as coisas mais elevadas do que as de interesse comum na vida. O ano de 1950 lhe promete um periodo favoravel e elevação social. Anos importantes: 29, 31 e 35. São favoraveis: o perfume fougere, a côr de malva, a pedra safira e o dia de quarta-feira.

RENATA — VALENÇA — ESTADO DO RIO — Os astros da sua carta natal revelam: natureza alegre, sincera e expansiva. Espirito otimista. Vontade persistente. Tem sentimentos contemplativos e humoristicos. E' generosa e facilmente associa-se aos sofrimentos alheios. O ano de 1950 lhe promete um periodo venturoso e modificações favoraveis. Anos importantes 19, 23 e 27. São favoraveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra berilo e o dia de quarta-feira.

ELSA — FLORIANOPOLIS — S. CATARINA — As influencias planetarias da sua carta natal revelam: natureza sentimental, inconstante e caprichosa. Espirito sugestionavel. Vontade vacilante. Tem grande apego a tudo quanto é seu e aprecia as viagens, mudanças e coisas da antiguidade. Conta sempre com o atraso e confia demasiadamente na bondade e sinceridade alheias. O ano de 1950 lhe promete um periodo ditoso. Anos importantes: 23, 29 e 31. São favoraveis: o perfume jacinto, a cor branca, a pedra perola e o dia de segunda-feira.

ESTRELA — NITEROI — ESTADO DO RIO — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza afetuosa, emotiva e sincera. E' teimosa e rancorosa quando se sente ofendida. Segue de bom grado as tradições e dificilmente toma partido pelas coisas novas. Custa-lhe iniciar uma emprêsa, mas uma vez começada leva até o fim desejado. O ano de 1950 lhe promete um periodo pouco favoravel. Anos importantes: 19, 21, e 27. São favoraveis: o perfume lavanda, a cor de ouro, a pedra topazio e o dia de domingo.

ZULMIRA — PARAIBA DO SUL — ESTADO DO RIO — O conjunto dos astros da sua carta natal indica: natureza inquieta, inconstante e curiosa. Espirito expansivo e alegre. Vontade vacilante. Um tanto imprevidente e inclinada á ostentação. Inteligencia viva e imaginação analisadora e penetrante. O ano de 1950 lhe promete um período desfavoravel à saude e aos ses. Anos importantes: 49, 52 e 55. São favoraveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra agata e o dia de quarta-feira.

FLOR DE LIS — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza altiva, caprichosa e voluntariosa. Espirito combativo. Vontade persistente. Ama ou odeia sem limites, mas não tolera. Sua inteligencia é grande e sua assimilação e percepção são notaveis. O ano de 1950 lhe promete um periodo desfavoravel a saude e nos seus interesses. Anos importantes 19, 23 e 27. São favoraveis: o perfume lilás a cor escarlate, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

ROSA RUBRA — DISTRITO FEDERAL — Os astros da sua carta natal revelam: natureza sonhadora, romantica e inconstante. Espirito sugestionavel. Vontade vacilante. Sujeita ás influencias do meio e sensivel as' influencias externas. Um tanto descontente e inclinada ao pessimismo. Vive no terreno do sonho e da fantasia. O ano de 1950 lhe promete um periodo feliz. Anos importantes: 19, 23 e 20. São favoraveis: o perfume jacinto, a cor branca, a pedra perola e o dia de segunda-feira.

INA — DISTRITO FEDERAL — Observo no seu tema natal: natureza afetuosa, sincera e generosa. Espirito elevado. Ideias inspiradas e nobres. Tem serenidade, dominio proprio e confiança em si. Sofre mais pelos outros que por si propria. E' caridosa, bondosa e sociavel. Inteligencia viva e imaginação criadora. O ano de 1950 lhe promete um periodo ditoso e êxito social. Anos importantes: 21, 23 e 29. São favoraveis: o perfume sandalo, a cor verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

ANGELO — S. PAULO — Segundo os astros que dominam na sua carta observo: natureza idealista, sincera e generosa. Espirito inquieto e nervoso. Vontade persistente. Segue de bom grado as tradições e dificilmente toma partido pelas coisas novas. Custa-lhe iniciar uma emprêsa, mas uma vez começada leva até o fim desejado. O ano de 1950 lhe promete um periodo favoravel e sucesso nos seus empreendimentos. Anos importantes: 31, 35 e 40. São favoraveis: o perfume fougere, a cor de malva, a pedra safira e o dia de sábado.

GARRET — MURIAÉ — MINAS GERAIS — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza impulsiva, caprichosa, porém generosa e serviçal. Espirito altivo. Vontade persistente. E' independente, combativa e aprecia a liberdade. Capaz de destruir tudo o que se oponha à realização dos seus desejos. O ano de 1950 lhe promete uma transformação favorável e novas condições de vida. Anos importantes: 21, 23 e 29. São favoráveis: o perfume cravo, a côr rubra, a pedra ametista e o dia de têrça-feira.

MISTERIOSA — PIRAÍ — ESTADO DO RIO — Observo no seu tema natal: disposição idealista, sincera e emotiva. Espirito apreensivo. Vontade persistente. Um tanto retraída e inclinada aos estudos das coisas misteriosas. Confia demais na sinceridade alheia e as vezes deixa-se iludir por um otimismo superficial. O ano de 1950 lhe promete um periodo ditoso. Anos importantes: 23, 29 e 31. São favoráveis: o perfume fougère, a côr de malva, a pedra safira e o dia de sábado.

MINDOCA — DISTRITO FEDERAL — Os astros da sua carta natal indicam: natureza afetiva e emocional muito forte. Espirito inquieto e nervoso. Vontade vacilante. Paixões vivas. Liberal nas despesas e generosa nas dádivas. Aprecia a natureza, às viagens e a música. Imaginação fertil e idéias de grandezas. O ano de 1950 lhe promete um periodo favorável. Anos importantes: 53, 55 e 63. São favoráveis: o perfume jasmin, a côr violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

LINDINHA — DISTRITO FEDERAL — A Constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza reservada, emotiva e desconfiada. Espirito apreensivo. Vontade vacilante. Tem grande prudência e não empreende seja o que fôr, senão depois de acurada reflexão. E' triste e evita o convivio social. O ano de 1950 lhe promete uma fase pouco venturosa. Anos importantes: 28, 31 e 36. São favoráveis: o perfume chipre, a côr marron, a pedra onix e o dia de sábado.

INFELIZ — TRÊS RIOS — ESTADO DO RIO — Observo no seu tema natal: natureza ambiciosa, idealista e emotiva. Espirito inquieto e nervoso. Vontade vacilante. Sincera e ardente nas amizades. Inclinada ao romantismo. Um tanto descontente e pessimista. Inteligência viva e imaginação criadora. O ano de 1950 lhe promete um novo afeto e um periodo ditoso. Anos importantes: 23, 29 e 35. São favoráveis: o perfume miguet, a côr cinza, a pedra berilo e o dia de quarta-feira.

OLGA — JAÚ — S. PAULO — Os astros de sua carta natal indicam: natureza afetuosa, apaixonada e romântica. Espirito generoso. Idéias de grandezas. Afetos intensos. Um tanto sugestionável. Vontade fraca. Atração pelo luxo, confôrto e prazeres sociais. Sensibilidade exagerada. O ano de 1950 lhe promete um periodo venturoso. Anos importantes: 23, 28 e 33. São favoráveis: o perfume sândalo, a côr verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

COMMERCIAL UNION ASSURANCE COMPANY LIMITED

COMPANHIA DE SEGUROS, COM SEDE EM LONDRES, INGLATERRA

BALANÇO GERAL DAS OPERAÇÕES DA COMPANHIA, NO BRASIL, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

	Cr$	Cr$
REALIZAVEL		
Titulos da Divida Pública Interna Federal	217.064,00	
Titulos da Divida Pública Externa	1.288.350,00	
Ações de Sociedades	3.027.600,00	
Ações do Instituto de Resseguros do Brasil	31.678,30	
Outros Titulos	249.000,00	
Inst. de Ress. do Brasil, C/ Retenção Reservas	705.703,60	
Agentes e Corretores	1.925.321,50	
Juros à Receber	85.727,80	7.530.445,20
DISPONIVEL		
Depósitos Bancários		5.001.355,90
RESULTADOS PENDENTES		
Diversos		27.075,30
TOTAL		12.558.876,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Tesouro Nacional, C/Depósito de Titulos	200.000,00	
Sinistros Avisados	1.195.850,30	1.395.850,30
TOTAL GERAL		13.954.726,70

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL		
Capital	1.000.000,00	
Reserva para Integralização do capital	200.000,00	
Diversos	1.000.000,00	2.200.000,00
RESERVAS TÉCNICAS		
Reserva de Riscos não Expirados, Elementares	3.434.841,00	
Reserva de sinistros à liquidar, Elementares	1.195.850,30	
Reserva de Contingência, Elementares	889.[illegible]96,20	
Fundo de garantia de Retrocessões	500.000,00	6.020.187,50
EXIGIVEL		
Instituto de Resseg. do Brasil, C/Movimento	216.317,30	
Casa Matriz	2.266.087,40	
Imposto sôbre Prêmios, à Recolher	184.575,60	
Sêlo por Verba e Educação, á Recolher	91.080,60	
Diversos	342.778,10	3.100.839,00
RESULTADOS PENDENTES		
Diversos		1.[illegible]27.849,90
TOTAL		12.558.876,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Titulos Depositados	200.000,00	
Sinistros á Liquidar	1.195.850,30	1.395.850,30
TOTAL GERAL		13.954.726,70

RIO DE JANEIRO, 31 de dezembro de 1949

p. p. COMMERCIAL UNION ASSURANCE COMPANY LIMITED
WALTER — Comércio e Representações S. A. (Agentes Gerais)
EDWIN E. HIME, Jr. — Diretor-Presidente

ALBERTO AMOEDO DE AZEVEDO — Contador — Reg. 133 — C. R. C. D. F.

DEMONSTRAÇÃO GERAL DA CONTA "LUCROS E PERDAS", DAS OPERAÇÕES NO BRASIL

(PERIODO: — 1.º/JANEIRO/1949 ATÉ 31/DEZEMBRO/1949)

DÉBITO

	Cr$
Premios cancelados de Seguros	140.569,00
Premios cancelados de Retrocessão	270.600,30
Premios de Resseguros em Congêneres	172.162,30
Premios de Resseguros no "I. R. B."	1.395.956,00
Comissões de Seguros	1.260.911,20
Comissões de Resseguros Aceitos	9.089,50
Comissões de Retrocessões	1.366.745,20
Inspeções de Riscos	1.204,00
Contribuição à Consórcios	24.968,80
Despesas Industriais Diversas	51.199,50
Sinistros de Seguros	843.845,70
Sinistros de Retrocessões	1.506.245,20
Despesas com Sinistros de Seguros	14.816,10
Despesas com Sinistros de Retrocessões	23.258,00
Reserva de Riscos não Expirados de Seguros	2.236.049,40
Reserva de Riscos não Expirados de Resseguros Aceitos	7.250,80
Reserva de Riscos não expirados de Retrocessões	1.191.540,80
Reserva de Sinistros à Liquidar de Seguros	151.470,10
Reserva de Sinistros à Liquidar de Resseguros Aceitos	9.631,60
Reserva de Sinistros à Liquidar de Retrocessões	1.034.748,60
Reserva de Contingência de Seguros	49.647,50
Reserva de Contingência de Resseguros Aceitos	762,40
Reserva de Contingência de Retrocessões	81.275,80
Ajustamento de Reservas	20.061,70
Despesas Administrativas	536.410,60
Despesas de Inversões	5.113,30
Despesas Diversas	149.179,60
Excedente	1.237.849,90
TOTAL	13.792.564,30

CRÉDITO

	Cr$
Premios de Seguros	4.855.079,70
Premios de Resseguros Aceitos	38.119,50
Premios de Retrocessões	4.353.716,00
Premios Cancelados de Resseguros em Congêneres	11.570,10
Premios Cancelados de Resseguros no "I. R. B."	13.559,80
Comissões de Resseguros em Congêneres	32.118,60
Comissões de Resseguros no "I. R. B."	480.278,50
Receitas Industriais Diversas	27.599,60
Salvados e Ressarcimentos	26.382,00
Recuperações de Sinistros de Resseguros no "I. R. B."	427.742,10
Recuperação de Despesas de Resseguros no "I. R. B."	1.908,10
Reserva de Riscos não Expirados de Seguros	602.180,60
Reserva de Riscos não Expirados de Resseguros Aceitos	4.590,80
Reserva de Riscos não Expirados de Retrocessões	191.370,00
Reserva de Sinistros à Liquidar de Seguros	96.642,00
Reserva de Sinistros à Liquidar de Resseguros Aceitos	— nil —
Reserva de Sinistros à Liquidar de Retrocessões	786.810,00
Receitas de Inversões	292.732,60
Receitas Diversas	550.164,30
TOTAL	13.792.564,30

RIO DE JANEIRO, 31 de dezembro de 1949

p. p. COMMERCIAL UNION ASSURANCE COMPANY LIMITED
WALTER — Comércio e Representações S. A. (Agentes Gerais)
EDWIN E. HIME, Jr. — Diretor-Presidente

ALBERTO AMOEDO DE AZEVEDO — Contador — Reg. 133 — C. R. C. D. F.

DR. DEOCLIDES MARTINS FERREIRA
CIRURGIA GERAL — MOLESTIAS DE SENHORAS
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 16.º. S. 1614. Tel. 42-6467. 2.ª, 4.ª e 6.ª das 17 às 19,30 hs. Av. Prado Junior, 62, Apto. 202. Fone 37-3341

JA' QUARTA-FEIRA DE CINZAS, NOS 3 CINES METRO, A ESTREIA DE "QUATRO DESTINOS".



Um filme bonito, como os que mais bonitos sejam, estará, a partir de Quarta-feira de Cinzas, nas telas de vidro (projeção em Glascreen) dos 3 cines Metro: "QUATRO DESTINOS" (Little Women). Quem não conhece, ao menos de nome, o romance encantador que Louisa M. Alcott escreveu? Foi filmado há alguns anos, com Katharine Hepburn no papel em que agora veremos June Allyson, que nos aparece deliciosa, sincera, amabilíssima, na figura de Jo, contracenando com Elizabeth Taylor, Janet Leigh, Margaret O'Brien, o galã italiano Rossano Brazzi, Peter Lawford, Mary Astor, Leon Ames, Lucile Watson, Richard Stapley e Sir C. Aubrey Smith. "QUATRO DESTINOS" é em tecnicolor — e é todo um album de cenas encantadoras, de figuras amáveis, de motivos de ternura e graça. E' filme para encantar toda a gente. Vamos esperar passar o Carnaval. Mas quarta-feira valerá a pena ir a um dos 3 cines Metro. O que se verá lá será coisa de fato encantadora. O cartaz dos Metros, nêste momento (até terça-feira), apresenta Kathryn Grayson e Frank Sinatra interpretando a farsa musical em tecnicolor "BEIJOU-ME UM BANDIDO" em que também intervêm, embora ligeiramente, apenas interpretando a bela "Dança da Fúria", três figuras brilhantes: Ricardo Montalban, Cyd Charisse e Ann Miller. No cliché Elizabeth Taylor e Peter Lawford em "QUATRO DESTINOS".

O GOVERNO DA CIDADE

TERMINA SEGUNDA-FEIRA O PRAZO PARA PAGAMENTO, SEM MULTA, DO IMPÔSTO DE VEICULOS — FORMAÇÃO DE ENSINO PRIMARIO PARTICULAR — RELACIONAMENTO DE CRÉDITOS ESPECIAIS — FECHADO O "ZOO" CARIOCA — ATOS E DESPACHOS — OUTRAS NOTAS

Em face da prorrogação concedida pelo prefeito do Distrito Federal, termina amanhã, dia, 20 o prazo para pagamento, sem multa, das licenças de veículos. Nestas condições, o pagamento ao término do prazo concedido, em prorrogação, poderá ser feito nos vários Distritos de Arrecadação, no horário de 9 às 11 horas. Os que deixarem passar a data acima mencionada terão suas licenças acrescidas de 10 por cento de juros de mora.

FORMAÇÃO DE ENSINO PRIMARIO PARTICULAR

O Secretário Geral de Educação e Cultura, tendo em vista os termos do despacho do prefeito, resolveu conceder aos colégios Notre Dame, Mallet Soares, Bennett, São Paulo e São Marcelo outorga de mandato, para ministrar curso de formação de professor de ensino primário particular.

RELACIONAMENTO DE CREDITOS ESPECIAIS

Pelo Secretário Geral de Administração foi autorizado o relacionamento de vários créditos especiais destinados ao pagamento de diferença de vencimentos, auxílio família de vários funcionários, cuja relação será divulgada no "Diário Oficial", parte II, de segunda-feira.

FECHADO O "ZOO" CARIOCA NO CARNAVAL

Durante os festejos carnavalescos, permanecerá fechado o Jardim Zoológico à visitação pública, somente reabrindo na próxima quarta-feira.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário Geral: Admitindo Augusto Caxeiros, para a função de trabalhador; Paulo Miranda e Artur Repsold Junior, para a função de topógrafo; dispensando Alvaro Francisco Xavier Filho, da função de trabalhador; designando Ubirajara Goulart da Silveira, para o Departamento de Assistência ao Servidor; Inor Pinto Ramos, para o Serviço de Planejamento; Sergio Drumond Gonçalves, para a Secretaria de Viação; Luis Geraldo de Oliveira, para o Departamento do Pessoal.

SUPERINTENDENCIA DE TRANSPORTE

Atos do Superintendente:

Chefe de dia e da fiscalização externa: Aldmir de Moura.

Determinação: Determinando o comparecimento urgente ao Serviço de Transito (Seção de Infrações), em horas de expediente, dos motoristas dos veículos números: 65 e 66; ao Juizo de Direito da 11.ª Vara Criminal, no dia 10 de abril do corrente ano, às 13 horas, do servidor Joaquim Pacheco de Oliveira e ao 17.º Distrito Policial, no dia 17 do corrente, às 13 horas, Alfredo de Araujo Junior.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Departamento de Educação Primária

Atos do diretor: Foram designados Edy Leopoldina de Oliveira Corrêa, para a Escola Bolivia; Olivia Justo de Aguiar Cavalcanti, para a Escola Paraíba; Luzia Mendes da Cunha, para a Escola Pedro Ernesto; Belmira Caldeira Nunes, para a Escola Pedro Ernesto.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretário Geral: Foram designados Djalma Cortes, Francisco Elysio Pinheiro Guimarães, Alfredo Muniz Peixoto e Darcy Bastos de Souza Monteiro, para integrarem a comissão instituida pela Ordem de Serviço n.º 4; Joaquim Belém, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Dolores de Moura Ribeiro, para o Departamento de Puericultura; Leda Stella da Silva Mendonça, para o Departamento de Assistência Hospitalar.

Despachos: Maria Maia da Silva — Abatedouro Modelo Brasil e Loureiro & Barros Ltda. — Deferido.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do Director: Foram designados Joaquim Belém e Yolanda Lopes Cupello.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Despachos do Secretário Geral: Cesario Ferreira de Castro — Deferido; Saturnino Augusto Xavier — Reduzam-se as multas a 50 por cento, para pagamento do prazo de dez dias.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do Secretário Geral — Manoel Rodrigues de Oliveira, Manoel Lourenço Serro — Ao F. S. U.; Macedo Portas Importadores Ltda. — Deferido; Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro — Ao D. C. F.: solicitando informar se há débito.

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as colicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia.

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Boa viagem!
PELA FROTA DA BOA VIZINHANÇA
"BRAZIL"
"ARGENTINA"
"URUGUAY"
Todos os principais portos do Atlântico e do Pacifico
MOORE-McCORMACK Lines
Rio: Praça Mauá, 7-7.º - Tel. 43-0010
Santos - S. Paulo - Bahia - Recife
Belém - S. Luiz.

Calculado em com mil cruzeiros o prejuizo causado pelo temporal

FLOANÓPOLIS, 18 (Asapress) — Violento temporal desabou sôbre a cidade de Joinville inundando as ruas e diversos prédios. Intenso vento, com impeto de ciclone, alarmou a população, ocorrendo destelhamento de diversos edifícios. As chuvas destruiram extensa plantação, sendo os prejuizos calculados em cêrca de 100 mil cruzeiros.

Hemofluidina — Na artério esclerose.

Finanças do Dia

CAMBIO

Abriu, ontem, o mercado de câmbio em condições estáveis e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil sacava a Cr$ 52,41 60 sôbre Londres e a Cr$ 18,72 e comprava a Cr$ 51,46 40 e a Cr$ 18,38, respectivamente. Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas:

A vista	Vend.	Comp.
Dólar	18,72	18,38
Franco suiço	4,30 00	4,27 52
Peseta	1,70 96	—
Peso argentino	2,08 35	2,03 86
Peso uruguaio	7,36 90	7,01 53
Florim	4,91 50	4,82 65
Peso boliviano	0,44 97	—
Soles	2,88	—
Libra	52,41 60	51,46 40
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Corôa dinamarquesa	2,73 53	2,62 00
Corôa sueca	3,62 00	3,55 51

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprou, ontem, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,01 76.

CAMARA SINDICAL
MEDIAS DE CAMBIO
Em 17 de fevereiro de 1950

Praças	Cr$
Nova Iorque	18,72
França	0,05 35
Londres	52,41 60
Bélgica (francos belgas)	0,37 78
Suiça	4,28 71
Portugal	0,65 72
Tcheco-Eslováquia	0,37 44
Dinamarca	2,73 53
Suécia	3,62 00
Uruguai	7,26 99
Holanda	4,91 40

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores não funciona, aos sábados.

CAFE

O mercado de café não funcionou ontem.

AÇUCAR

Esse mercado funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavinho	173,00
Mascavo	161,00

ALGODÃO

Regulou, ontem, o mercado de algodão em rama firme e com os preços inalterados.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr$
Fibra longa:	
Seridó:	
Tipo 3	185,00 a 187,00
Tipo 4	180,00 a 182,00
Fibra média:	
Sertões:	
Tipo 3	172,00 a 174,00
Tipo 5	155,00 a 157,00
Ceará:	
Tipo 3	162,00 a 164,00
Tipo 5	153,00 a 155,00
Fibra curta:	
Matas:	
Tipo 3	150,00 a 152,00
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	138,00 a 140,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saidas
Farinha (sacos)	—	800
Feijão (sacos)	13	1.000
Milho	2.393	700
Açucar (sacos)	3.170	1.300
Arroz (sacos)	1.848	2.300
Manteiga (quilos)	1.628	—
Batata (sacos)	2.067	—
Charque (fardos)	—	90
Banha (caixas)	—	1.400
Azeite (caixas)	5.207	—

Cotações em vigor em 16 de fevereiro de 1950, fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios.

Produtos	Cr$
Alfafa	1,50
Alpista	Nominal
Mercado firme.	
Amendoim, 25 s.	85,00/90,00
Arroz (São Paulo, Minas e Goiás):	
Mercado firme.	
Amarelão extra	360,00/365,00
Amarelão especial	340,00/345,00
Arroz (Rio G. do Sul):	
Agulha amar. extra	290,00/293,00
Agulha especial	275,00/280,00
Agulha de 1.ª	250,00/255,00
Agulha de 2.ª	195,00/205,00
Blue-rose especial	255,00/260,00
Blue-rose de 1.ª	245,00/250,00
Blue-rose de 2.ª	190,00/195,00
Japonês especial	245,00/250,00
Japonês de 1.ª	235,00/240,00
Idem de 2.ª	165,00/175,00
1.2 arroz	Nominal
Quirera	Nominal
Arroz (Estado Rio):	
Tipo Maio selecionado	250,00/260,00
Superior	225,00/235,00
Arroz (Alagoas e Sergipe):	
Especial	190,00/200,00
Superior	155,00/165,00
Arroz (Maranhão):	
Especial	165,00/175,00
Arroz (Maranhão):	
Arroz (Pará):	
Especial	190,00/200,00
Superior	170,00/180,00
Mercado, firme.	
Banha (Pôrto Alegre):	
Lata de 20 ks.	900,00/910,00
Lata de 2 ks.	— 940,00
Pacotes de 1 k.	960,00
Batatas (S. Paulo):	
Especial graudas	3,00/ 3,20
Regulares	2,60/ 2,80
Mercado calmo.	
Cebolas:	
R. G. do Sul p/emp.	150,00/155,00
Sta. Catarina de 1.ª	150,00
Mercado firme.	
Charque:	
Estados centrais	— 11,50
Rio Grande	— 13,50
Mercado firme.	
Côco:	
Disponiveis	190,00/200,00
Para embarque	190,00/200,00
Mercado frouxo.	
Farinha de Mandioca:	
Pôrto Alegre extra	86,00/ 88,00
Pôrto Alegre especial	81,00/ 82,00
Sta. Catarina especial	84,00/ 85,00
Idem, extra-fina	80,00/ 82,00
Feijão cavalo extra	— 345,00
Feijão enxofre	— 345,00
Mercado firme.	
Feijão preto:	
R. G. do Sul, polido	90,00/ 88,00
Idem, comum	85,00/ 90,00
Idem, pol., safra, 1950	175,00/180,00
Idem, com., safra 1950	— 170,00
Minas, novo polido	105,00/110,00
Idem, comum	100,00/105,00
Mercado calmo.	
Sebo	8,30
Mercado calmo.	
Tapioca	3,00/ 3,30
Lentilhas:	
Nova	120,00/125,00
Mercado calmo.	
Manteiga:	
Especial	22,00/ 22,50
Mercado estável.	
Milho:	
Especial	106,00/108,00
Amarelo	86,00/ 90,00
Mercado frouxo.	
Polvilho:	
Norte e Sul especial	2,00/ 2,30
Mercado frouxo.	
Sagu	3,70/ 3,80
Mercado frouxo.	
Salgados:	
Touc. branco salg.	— 13,50
Touc. Lombo c/costela salgado	— 12,50
Touc. Barriga c/costela salg.	— 1.150
Lombo c/costela salg.	11,00/ 11,20
Lombo s/costela salg.	— 11,70
Pés (chispes)	— 6,00
Orelhas salgadas	— 8,00
Rabos, salgados	— 8,00
Bacon defum. em pano	— 14,00
Bacon def. em papel	— 13,00
Costelas, salgadas	— 8,00
Mercado firme.	

Nota — As cotações acima representam as pretensões dos centros produtores do país "cif" Rio de Janeiro.

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

Resolvido o problema do racionamento

O recente racionamento de luz elétrica constitui verdadeira ameaça para os que habitualmente adormecem ou se esquecem de desligar aparelhos de rádio, ventiladores, lâmpadas, esterilizadores e muitos outros utensílios elétricos.

A ameaça de corte de luz faz tremer de pavor o esquecido, que em vão tenta corrigir-se do mau hábito.

Contudo, o remédio é fácil. — Foi lançado no mercado, por preço muito acessivel, um aparelho denominado Taime Kon-Trol, que além de ser um bom relógio despertador, poderá ligar ou desligar na hora desejada qualquer utensílio elétrico, evitando o desperdício de luz elétrica.

Procure conhecer Taime Kon-Trol, nas casas de artigos elétricos ou na Utilex Ltda., à Av. Nilo Peçanha, 38-D, sala 203, ou peça pelo telefone 42-2835 a ida de um vendedor à sua casa.

RIO-CATAGUAZES
(VICE-VERSA)
"CIMA"
Companhia Interestadual Mineira Automobilística
Simbolo de Conforto Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Pôrto Novo 13,00 hs Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs.
Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUÁ, 73 — Tel 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 220 e 482 — Ponto de Almoço: Areal — Hotel Marinho.

MINISTERIO DA MARINHA

(Conclusão da 4.ª pág.)

do Amor, para o fim de, conservando-o na mesma situação de inatividade, considerá-lo promovido à graduação de 3.º sargento, percebendo as vantagens concedidas pela legislação que menciona.

— Considerando promovidos, na reserva remunerada e na situação de reformados: ao pôsto de segundo tenente, os, artilheiro, Amálio de Azevedo Marques e fiel, Antonio Francisco Soares, e os primeiros sargentos, Francisco Martins da Silva, José Mariano da Silva e Bento Marques; e à graduação de primeiro sargento, os sargentos José Pinto Cavalcante, João Sátiro dos Santos e Severino José Vicente, percebendo, todos, os vencimentos integrais dos referidos postos ou graduações de acôrdo com as tabelas em vigor na data em que passaram à inatividade.

PHOENIX ASSURANCE COMPANY LIMITED

BALANÇO GERAL EM 31 DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

IMOBILIZADO:		
Móveis, Máquinas e Utensilios		7.066,00
REALIZAVEL:		
Titulos da Divida Pública Federal Interna	287.311,10	
Ações do Instituto de Resseguros do Brasil	53.515,00	
Ações da Cia. de Cigarros Souza Cruz	1.500.000,00	
Ações da Imobiliária Seguradoras Reunidas S. A.	911.100,00	
Obrigações de Guerra	802.049,50	
Instituto de Resseguros do Brasil — Conta Retenção de Reservas	599.643,10	
Agências	234.864,60	
Apólices em Cobrança	522.271,00	
Juros a Receber	36.753,50	4.927.507,80
DISPONIVEL:		
BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA LTD. Rio de Janeiro — Conta Prazo Fixo	600.000,00	
BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA LTD. Conta Corrente — Rio de Janeiro	1.263.598,80	
BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA LTD. Conta Corrente — São Paulo	159.823,30	
BANCO DO BRASIL S. A. — Rio de Janeiro	196.285,30	
ROYAL BANK OF CANADA — Rio de Janeiro	1.205.684,00	
FIRST NATIONAL BANK OF BOSTON — Rio de Janeiro	602.205,00	4.027.596,40
RESULTADOS PENDENTES:		
Depósitos Judiciais		6.135,80
		8.968.306,00
CONTAS DE COMPENSAÇAO:		
TESOURO NACIONAL — C/Depósito de Titulos	200.000,00	
BANCO DO BRASIL S. A. — C/Depósito de Titulos	197.900,00	
BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA LTD. C/Depósito de Titulos	3.277.000,00	
SINISTROS AVISADOS	1.114.893,40	4.789.793,40
		Cr$ 13.758.099,40

PASSIVO

NAO EXIGIVEL:		
Capital	1.600.000,00	
Fundo de Depreciação — Móveis	7.066,00	
Reserva para Integralização do Capital	376.197,00	1.983.263,00
RESERVAS TECNICAS:		
Reserva de Riscos não Expirados	1.974.605,70	
Reserva de Sinistros a Liquidar	1.114.893,40	
Reserva de Contingência	731.501,90	
Fundo de Garantia de Retrocessões	715.643,90	4.536.644,90
EXIGIVEL:		
Instituto de Resseguros do Brasil — Conta Corrente	41.314,50	
Imposto Sobre Prêmio, a recolher	95.206,20	
Selo por Verba e Educação, a recolher	54.974,00	
Imposto de Bombeiros, a recolher	1.717,10	
Agências	56.591,30	
Restituições a Pagar	3.273,60	
Credores Diversos	10,00	253.386,70
RESULTADOS PENDENTES:		
Contas em Suspenso	2.000,00	
Casa Matriz	764.490,40	
Lucros e Perdas	1.428.521,00	2.195.011,40
		8.968.306,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Titulos Depositados	3.674.900,00	
Sinistros a Liquidar	1.114.893,40	4.789.793,40
		Cr$ 13.758.099,40

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1949

as.) — Newton Ponte Silva — Contador — C. R. C. n. 1.198 — D. N. I. C., n. 1.682

as.) — p.p. PHOENIX ASSURANCE CO. LTD. — Davidson, Pullen & Cia. — Agentes.

CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DÉBITO

PRÊMIOS CANCELADOS DE SEGUROS	222.979,60
PRÊMIOS CANCELADOS DE RETROCESSÕES	323.637,70
PRÊMIOS DE RESSEGUROS EM CONGÊNERES	120.913,10
PRÊMIOS DE RESSEGUROS NO I. R. B.	1.569.002,70
COMISSÕES DE SEGUROS	1.174.509,10
COMISSÕES DE RESSEGUROS ACEITOS	19.454,80
COMISSÕES DE RETROCESSÕES	1.201.125,80
SINISTROS DE SEGUROS	744.647,70
SINISTROS DE RETROCESSÕES	381.239,90
DESPESAS COM SINISTROS DE SEGUROS	25.516,70
DESPESAS COM SINISTROS DE RETROCESSÕES	20.345,90
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	464.906,90
DESPESAS DE INVERSÕES	6.289,60
PARTICIPAÇÕES CONCEDIDAS EM LUCROS	144.994,10
CONTAS INCOBRAVEIS	1.483,00
CONTRIBUIÇÕES A CONSÓRCIOS	9.077,60
AJUSTAMENTO DE RESERVAS DE RETROCESSÕES	7.191,40
RESERVA DE RISCOS NAO EXPIRADOS, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949	1.974.605,70
RESERVA DE SINISTROS A LIQUIDAR, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949	1.114.893,40
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	117.840,80
RESERVA PARA INTEGRALIZACÃO DO CAPITAL — 5% x Cr$ 1.582.848,70	79.142,40
FUNDO DE GARANTIA DE RETROCESSÕES — 5% x Cr$ 1.503.706,30	75.185,30
SALDO	1.428.521,00
	Cr$ 13.117.504,20
Transferido para a conta de Casa Matriz, em 30 de Abril de 1949	2.908.725,20
SALDO PARA BALANÇO	1.428.521,00
	Cr$ 4.337.246,20

CRÉDITO

PRÊMIOS DE SEGUROS	3.905.087,40
PRÊMIOS DE RESSEGUROS ACEITOS	60.665,50
PRÊMIOS DE RETROCESSÕES	3.836.350,20
PRÊMIOS CANCELADOS DE RESSEGUROS EM CONGÊNERES	118,60
PRÊMIOS CANCELADOS DE RESSEGUROS NO I. R. B.	460.757,20
COMISSÕES DE RESSEGUROS EM CONGÊNERES	39.686,30
COMISSÕES DE RESSEGUROS NO I. R. B.	343.077,00
RECUPERAÇÕES DE SINISTROS DE RESSEGUROS EM CONGÊNERES	187,50
RECUPERAÇÕES DE SINISTROS DE RESSEGUROS NO I. R. B.	301.745,10
SALVADOS E RESSARCIMENTOS	10.641,60
RECUPERAÇÕES DE DESPESAS DE RESSEGUROS EM CONGÊNERES	15,30
RECUPERAÇÕES DE DESPESAS DE RESSEGUROS NO I. R. B.	2.638,90
RECEITA DE INVERSÕES	345.727,10
PARTICIPAÇÕES AUFERIDAS EM LUCROS	32.753,70
LUCRO PELA REALIZAÇÃO DE VALORES ATIVOS	5.434,00
RESERVA DE RISCOS NÃO EXPIRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948	801.041,40
RESERVA DE SINISTROS A LIQUIDAR EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948	961.547,40
	Cr$ 13.117.504,20
SALDO TRANSPORTADO	1.428.521,00
Saldo do ano anterior	2.908.725,20
	Cr$ 4.337.246,20

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1949.

as.) — Newton Ponte Silva — Contador — C. R. C. n. 1.198 — D. N. I. C. n. 1.682.

as.) — p.p. PHOENIX ASSURANCE CO. LTD. — Dadivson, Pullen & Cia. — Agentes

UM ESPETACULO QUE MARCARÁ EPOCA!



ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 19 de fevereiro de 1950 — NÚMERO 2.620

Quarenta e cinco Escolas de Samba filiadas à F.B.E.S. se apresentarão hoje ao público carioca — Estará presente o general Mendes de Morais — Rei Momo I e Único, consagrará os Imperadores do Samba de 1950

O local do desfile oficial

Depois de muita celeuma da parte de alguns dirigentes, foi definitivamente oficializado o desfile das Escolas de Samba, que se encontram abrigadas sob a bandeira da maior Entidade existente no Brasil, que é sem dúvida a Federação Brasileira das Escolas de Samba. Dêsse modo, sòmente essas concorrerão ao título oficial, enquanto as demais disputarão entre si o "cetro" das Entidades a que pertencem. Uma coisa é certa e está de uma vêz para sempre patenteada. O Carnaval de rua, tem seu principal incentivador na turma simples e pacata dessas agremiações cultuadoras de nossa popular melodia. Foi também uma vitória alcançada pela FBES e de seus atuais dirigentes.

IRENIO DELGADO

Quarenta e cinco Escolas de Samba se apresentarão no maior desfile carnavalesco que há memória. O povo que por certo se aglomerará na Avenida Presidente Vargas, em frente ao edifício do Montepio dos Empregados Municipais exultará de alegria e terá sem dúvida alguma explosões naturais de alegria pelo inebriante espetáculo que as filiadas à Federação Brasileira das Escolas de Samba proporcionará ao povo carioca.

PRESENTE O GAL. MENDES DE MORAES

O general Angelo Mendes de Morais, êsse dinâmico prefeito de nossa cidade, assistirá ao empolgante desfile das Escolas de Samba, aliás, como o faz todos os anos, do palanque oficial.

S.M. REI MOMO I E UNICO

S. M. Rei Momo 1.º e Unico, o inconfundível do Carnaval Carioca, foi também convidado e ali estará presente ao majestoso desfile.

CONSAGRAÇÃO

Antonio de Oliveira e Nilza de Oliveira, respectivamente "Imperador" e "Imperatriz" do Samba de 1950, serão consagrados em pleno desfile, tão logo sua Escola de Samba, que é a "Floresta do Andaraí", transponha o palanque da Comissão de Julgamento. Caberá a S. M. Rei Momo 1.º e Unico colocar as faixas simbólicas nos dois consagrados sambistas do Morro do Arrelia.

O HORARIO DO DESFILE

O desfile terá início às 20 horas, devendo ser as primeiras Escolas a entrar em julgamento as seguintes: "Corações da Liberdade", "Independentes do Rio", "União de Kosmos", "Unidos da Barão de Petrópolis", "Unidos do Telégrafos", "Unidos do Engenho Velho", "União dos Topazios", "Acadêmicos do Engenho da Rainha", "Mocidade de Cavalcante", "Unidos do Pecado" e as demais por ordem de chegada.

DIRETORES DE SERVIÇO

Walter Januário Gomes, Irenio dos Santos, Newton Gomes, Aroldo Bonifácio, Alberto Araujo, Geraldo Valentim de Oliveira, Alcides de Souza Fernandes, Wilson Salvador de Souza, Jurandyr de Almeida, Antonio de Almeida, Antonio de Oliveira, Nelson Januário Gomes, Odete Angelica Ramos, João Escrevante e Antonio Damazio dos Santos, todos sob a direção do presidente da Entidade, o nosso companheiro Irênio Delgado.

ATENÇÃO

Tôdas as concorrentes deverão observar religiosamente o que determina o Regulamento do Concurso e as instruções expedidas pela F. B. E. S. contidas em seu Boletim Oficial n.º 4, de fevereiro de 1950.

A RAINHA DA PRIMAVERA DO CHILE

A graciosa Rainha da Primavera do Chile que se encontra presentemente em nossa capital, é convidada de honra do desfile.

AS CONCORRENTES E SEUS ENREDOS

Como todo o carioca não desconhece, o desfile de logo mais na Av. Presidente Vargas, em frente ao edifício do Montepio dos Funcionários Municipais, é o oficializado pela P. D. F., e tem como concorrentes, 45 filiadas da F. B. E. S., que são as seguintes:

"APRENDIZES DE LUCAS"

A "verde e branco" da zona leopoldinense, apresentará no desfile de hoje, um interessante enrêdo que tem o título de "Exaltação à Bahia", em homenagem aos filhos da "boa terra".

"AZUL E BRANCO", DO SALGUEIRO

A famosa Escola de Samba, que tem como compositor o consagrado "Pindonga", e que no último desfile oficial conquistou a segunda colocação, desta feita, se apresentará com o enrêdo "Império da Lei", como homenagem à memória do ilustre brasileiro que foi Rui Barbosa, visando assim, repetir o feito anterior.

"ACADÊMICOS DE ENGENHO DA RAINHA"

Esta é uma Escola de Samba, que se apresenta ante uma Comissão Oficial, pela primeira vez, não sendo desta maneira, a não ser a impressão deixada no dia 31 de dezembro último, possível, dizermos algo.

"BOÊMIOS DO ANDARAÍ"

A escola de Messias e Nonato, muito embora não almeje a primeira colocação, vem com um bonito enrêdo, cujo título é "Agricultura Brasileira", muito bem confeccionado e que fará diferença a muita escola de cartaz.

"CORAÇÕES DA LIBERDADE"

Esta também é uma escola nova, mas se souber explorar bem o tema que escolheu para enredo, poderá conquistar uma boa colocação.

"CORAÇÕES UNIDOS DA FAVELA"

A unica escola de samba que tem em seu nome o famoso morro da Favela, escolheu para enredo, aquilo que deu fama a Noel Rosa, que nada mais é do que samba. Seu enredo, chama-se "Academia do Samba".

"CAPRICHOS DA PRAÇA DOIS"

Uma Escola de Samba, que em suas pressão, sendo por êste motivo, esceapresentações, não tem deixado má impressão que també mdo desfile de hoje, faça uma de suas maiores apresentações.

"CAPRICHOS DE CENTENÁRIO"

Outra Escola de Samba, que também não podemos dizer nada, porém, pelo enredo que escolheu, que aliás é bem interessante, é possível que conquiste uma boa colocação. O aludido enredo, é "Concentração das Borboletas no Verão".

"DE NÓS NINGUÉM ESQUECE"

"Bahia, na História do Brasil", um enredo também em homenagem ao imortal Ruy Barbosa, foi o tema que "Veludinho" escolheu para sua Escola. Por ocasião da visita que fizemos a sede daquele querida Escola de Samba, tivemos ocasião de assistir os preparativos finais, e em nossa opinião, é páreo duro para as demais.

"ESTRELA DE OURO"

A futurosa Escola de Samba do adiantado suburbio de Vigário Geral, também é uma das que embora não tendo fama, poderá surpreender muita gente.

"FLOR DO LINS"

A veterana Escola de Samba do bairro que lhe empresta o nome, muito embora não tenha conseguido boa colocação na Parada Extra do Samba, é uma das que fazemos fé, no desfile de hoje, pois o seu enredo é bem sugestivo e intitula-se, "Asas do Brasil".

"FLORESTA DO ANDARAÍ"

A Escola de Samba, de onde saiu os A Escola de Samba, de onde sairam os Imperadores do Samba de 1950, é uma das que estão credenciadas para a conquista do título máximo no desfile de logo mais. Seu enredo, que tudo nos faz crer, poderá sugestionar a Comissão Julgadora, é o que a "Independentes do Leblon", apresentou na parada de São Silvestre, ou seja, "Apoteose a Osvaldo Cruz".

"IRMAOS UNIDOS DO CATETE"

Mesmo sabendo que seu enredo intitula-se "Glória do Brasil", pouco podemos dizer sôbre a Escola de "Estafeta", devido seus dirigentes, por um longo espaço de tempo, deixar de nos visitar ou de comparecer as reuniões da F.B.E.S.

"IMPERIO DA COLINA"

Não levando em conta estar situada num bairro onde existam várias Escolas de Samba, a Império da Colina, tudo vem fazendo para ter um lugar de realce entre suas demais coirmãs, e para tanto, basta dizer que o tema escolhido para seu enredo é o do "Pai da Aviação", Santos Dumont.

"IMPERIO DA TIJUCA"

A famosa Escola de Samba do morro da Formiga, onde "João Escrevente" e "Moreno Cabeleira", são os maiorais, também é uma das que estão credenciadas a ser detentoras do título máximo do carnaval carioca de 1950. Seu enredo, que tem o título de "Primeiro Governador do Brasil", foi bem explorado, seus carros alegóricos, bem confeccionados, seus sambas, dotados de bonitas letras e musicas das mais maviosas, suas fantasias são bem originais e riquíssimas, pena é que, seu conjunto não seja muito grande.

"IMPÉRIO DO SAMBA"

Esta Escola de Samba, também é, uma das diversas que se apresenta pela primeira vez ante uma Comissão Julgadora da P.D.F., porém, pelos esforços desprendidos por Anibal da Silva, acreditamos que possa deixar muita gente surpreendida.

"INDEPENDENTES DO RIO"

"Caçula" da F.B.E.S., é uma Escola de Samba que dia a dia, vem aumentando suas possibilidades. Contando com um grande conjunto, boa bateria, além de bonitos sambas, "a escola surpresa da F.B.E.S.", como já a apelidaram, também está credenciada a uma boa colocação. Seu enredo, é uma homenagem aos nossos sambistas falecidos, e chama-se "Homenagem aos Embaixadores do Samba".

"IMPÉRIO SERRANO"

Esta é a famosa bi-campeã do carnaval carioca, e que vem deixando em "suspenso" todo o carioca que milita em nosso cenário sambístico. Seus componentes, acreditam plenamente na conquista do tri-campeonato, muito embora reconheçam o valor de suas co-irmãs. Seu enredo, uma homenagem sincera a nossa gloriosa Marinha de Guerra, cujo título é "Batalha Naval do Riachuelo", contará com os aplausos de nossa marujada.

"INDEPENDENTES DO LEBLON"

A escola de "João Calxinha", que em suas ultimas apresentações deixou muita gente extasiada, está preparada para continuar sua marcha vitoriosa, e mesmo, levar para a "Praia do Pinto, o título que todos ambicionam, que é o de campeã. Seu enredo, dos mais interessantes que possam aparecer hoje no desfile oficial da P.D.F., tem o título de "Iracema".

"ÍNDIOS DO ACAÚ"

Não levando em conta as desavenças passadas, a escola de "Cumbinho" e "Cobrinha", está animada para logo mais. Seu enredo, também é um dos que estão sendo muito explorados pelas demais escolas para o desfile de hoje. Trate-se de "Ruy Barbosa".

"MOCIDADE DE UM PARAÍSO"

Djalma o incansável sambista do morro do querosene, está depositando grande dose de confiança em sua Escola de Samba, a sua confiança é contagiante, tanto assim que, nós também confiamos plenamente no sucesso da "Mocidade de Um Paraiso", pois seu enredo, muito embora, venha sendo explorado, é o mais interessante, em nossa opinião, visto tratar-se da Feira de Santana, na Bahia.

"MANDA QUEM PODE"

Esta agremiação cultuadora de nossa mais popular melodia, cujo rancho, conquistou o bi-campeonato na Praia de Ramos, espera fazer boa figura no desfile de logo mais, com um bonito enredo que é "Os Garimpeiros".

"ORGULHO DE CORDOVIL"

Ô, ô, ô, ô, ô, Orgulho de Cordovil já chegou... Sim caros leitores, a querida Escola de Samba, onde se destaca entre as suas inumeras pastoras a estimada Rosa, também está preparada para deixar muita gente boquiaberta, com o seu grande enredo que é "O Rio de Hoje".

"PARAISO DA MOCIDADE"

Outra escola do bairro de Cordovil, que está preparada para fazer boa figura. "Chico Polícia", o mais completo mestre sala da zona leopoldinense, já arranjou mais de 30 pastoras para completar sua turma, e espera mesmo, ter boa colocação.

"SEM VOCÊ VIVO BEM"

"Sem você vivo bem"... Um título até bem interessante, e é por viver bem, sem o próximo, que esta querida filiada da F. B. E. S., se preparou sòzinha e vem disposta a fazer furor, com o enrêdo de "Epopéia da Democracia".

"TROVADORES DO MARACANÃ"

Embora desconheçamos o seu enrêdo, a querida Escola de Samba da rua Turf Club, tudo nos faz crer, estar disposta a fazer surpresas.

"UNIDOS DO GRAJAU"

Outra novata, que pela primeira vez, tomará parte em um desfile mas, que pelo que nos foi dado observar, fará um bonito, pois, seu enrêdo, tem o título de "Civilizador da Selva".

"UNIDOS DE SANTO AMARO"

A escola de "Helinho", também está credenciada a fazer boa figura, e o tema de seu enrêdo também é interessante, seu título é "O trabalho vence".

"UNIDOS DE CAMPO GRANDE"

"Páginas da Glória", um tema bem interessante, se fôr bem explorado, a Escola de Samba do "Sertão Carioca", ficará habilitada.

"UNIDOS DO PECADO"

Também novata, seus sambistas e pastoras são bons, seu enrêdo baseia-se em fatos importantes e denomina-se "Culturas do Brasil".

"UNIDOS DE ITAMBY"

Fêz uma bonita figura no desfile realizado ano passado, no município de Itaguaí(na Parada de S. Silvestre, também não foi das piores, portanto está credenciada para hoje. Seu enrêdo é "Nossas homenagens".

"UNIDOS DE KOSMOS"

Escola de poucos recursos mas, que pode ser bem sucedida, seu enrêdo também é interessante, trata-se de "Tardes de Verão".

"UNIDOS DO TELEGRAFO"

Igual a muitas outras, novata, mas mesmo assim, cremos que poderá ser a surprêsa da noite, seu enrêdo é um tema dos mais sugestivos, e intitula-se "Um sonho na Guanabara".

"UNIDOS DO OUTEIRO"

Outra escola veterana que muita simpatia desfruta no seio do público, com seu novo representante, que é o velho Irineu, a Escola de Crispim arranjou um enrêdo bonito que é "Civilizador das Selvas Brasileiras".

"UNIDOS DO SALGUEIRO"

Contando agora, com um novo valor, sim, um valor destacado em nosso cenário sambístico que é o veterano e conhecido "Manoel Macaco", a famosa "azul e rosa" do Salgueiro, está credenciada pelo seu magnífico enrêdo, a repetir o feito do ano passado, como todos já devem saber, seu enrêdo é "Maravilhas do Brasil".

"UNIDOS DO ENGENHO VELHO"

Voltamos a falar numa novata, porém de grande capacidade, e que tem sambistas de valor como a estimada Zoraide e outras. Seu enrêdo também é bem bonito, e denomina-se "Glórias do Brasil".

"UNIÃO DE VAZ LOBO"

Uma escola que muito teríamos para falar se dispuséssemos de espaço, porém, diremos sòmente que a "Escola do "velho" Damazio, é considerada como perigosa às pretensões de algumas das chamadas favoritas.

"UNIÃO DOS TOPAZIOS"

"Candinho", o veterano coreógrafo que por muito tempo esteve na "Independentes do Leblon", por ocasião da visita que Momo fêz à sua escola, nos mostrou coisas interessantes, e cremos mesmo, que se sairá bem.

"UNIÃO DOS CASADOS"

Muito embora contem com a adversidade, a escola do Parque Proletário sairá com o enrêdo de "Brasil Gigante", uma diferença para "elas"...

"UNIDOS DA BARÃO PETROPOLIS"

Nada podemos antecipar a seu respeito, porém, não será a mais fraca no desfile de hoje.

"VITORIA DE BENTO RIBEIRO"

Uma incógnita. Mas está preparada para fazer bonito, isto em nossa opinião.

"UNIDOS DA LAGOA"

Contando agora, com os esforços de Ocaso, a escola de "Milita", tem credenciais para fazer bonita figura.

"CARTOLINHAS DE CAXIAS"

Embora não saibamos qual é o seu enrêdo, podemos assegurar que a Escola de Samba do município fluminense de Duque de Caxias, será pêso pesado na balança do desfile de logo mais, pois, tôdas as suas apresentações anteriores, nos autorizam a assim procedermos.

"UNIDOS DA BABILONIA"

A querida escola do Morro da Babilônia, está com um enrêdo bem sugestivo, que é uma homenagem à Princesa Izabel, intitulado "13 de Maio"", mas que possìvelmente não desfilará, devido ao infausto acontecimento que se verificou há bem pouco, com o falecimento de uma pessoa de destaque naquela escola.



O DITADOR DA ELEGANCIA NA CINELANDIA

Confecções finas — Acabamento perfeito — Facilita-se o pagamento

Rua Alcindo Guanabara, 17 — Sala 1212 — Fone: 22-0621 — Edifício Regina

O maior feito do futebol paraense

Belém, 18 (Especial para a MANHÃ) Foi delirantemente recebida, aqui, a notícia de que os paraenses haviam empatado em Fortaleza. Os paraenses acham que esse resultado representa o maior feito do seu futebol.

A partida foi arbitrada pelo cearense Jombrega, e esse fáto aumenta o valôr da vitória dos paraenses. O interesse pelo jogo era de tal ordem que a arrecadação alcançou a respeitavel soma de Cr$ 117.000,00.

O selecionado paraense viajará diretamente para o Rio, a fim de enfrentar, no próximo dia 26, nas quartas finais do Campeonato Brasileiro, a representação mineira.

Pará, campeão do norte

EMPATANDO EM FORTALEZA, ONTEM, POR 2 X 2, OS CEARENSES FORAM ELIMINADOS DO CAMPEONATO BRASILEIRO

FORTALEZA, 18 (Asapress) — Perante uma assistência das maiores que ultimamente têm acorrido aos jogos do esporte-rei nesta capital, e que proporcionou a renda de Cr$ 120.000,00, realizou-se hoje à tarde, no Estadio Municipal, o 2.º jogo entre as seleções do Pará e Ceará, pelo Campeonato Brasileiro de Futebol. Os cearenses não repetiram a exibição de domingo último em Belém, quando perderam por 3 X 2, e a custo, jogando nos seus próprios domínios e com a "torcida" a incentivá-los, conseguiram um empate de 2 X 2. Este placard foi construido na primeira fase, por China, com os 2 tentos para os paraenses e Aristobulo e Alfredinho para os locais. Na fase complementar, embora dominassem territorialmente, os cearenses não tiveram recursos bastantes para romper a defesa guajarina. Com o empate, foram os cearenses eliminados do magno certame.

O árbitro designado para êste jogo, Osvaldo Souza, da Bahia, não pôde vir, por falta de condução. E de comum acôrdo, foi escolhido Jombrega, da Federação Cearense. Os quadros foram os seguintes:

CEARA'

Jujú, Saraiva e Nozinho; Dein, Aristobulo e Arrupiado; Alencar, Carlinhos, Alfredinho, Pipiu e Mitotonio.

PARA'

Dodô, Isan e Biroba; Modesto, Jambo e Manoel Pedro; Juvenil, China, Helio, Jaime e Marido.

Assim, os paraenses classificaram-se para enfrentar os mineiros, a 26 do corrente, no Rio.

Roupa na corda

LAVADEIRA

AS FANTASIAS

— Num dia de hoje, pode lá a gente pensar em esporte? Por mais que queira, os outros não deixam. E como eu sou presidente de honra da Escola de Samba lá no Morro do Formiga, desde cêdo que estou me preparando para tomar parte no desfile. Apesar da idade, já com as pernas carcomidas pelo cupim do reumatismo, arrasta-las-ei cidade afora, para cair num frevo, dando um "chá de cadeirinha" ou uma "tesoura". Irei na Comissão de Frente do Império da Tijuca, metido na minha sobrecasaca de setim lamé, cartola alta e sapato carrapeta. E como sou também do Unidos, lá estarei também com êles, fazendo fôrça pela vitória da Tijuca.

Mas como tenho um amigo, o Fernando Martins, grande pintor, e que agora está às voltas com a ornamentação da cidade, procurei-o ontem para saber das novidades. Encontrei-o no barracão da Municipalidade à rua Frei Caneca, atarefado com os painéis que irão decorar o Rio Maravilhoso. Ao me ver, largou os pincéis, passou o lenço pelo rosto suarento, e veio ao meu encontro.

— Lavadeira! Tenho grandes novidades para você!...

— Não diga, Fernando!...

— Digo sim, velhinho!... Vem cá!

E levou-me para o fundo do barracão. E ali, atrás de um biombo, me mostrou uma porção de fantasias.

— Prá que isso? Pros préstitos das grandes sociedades?

— Não, respondeu êle. E' para alguns paredros que me pediram de encomenda! Idealizei-as e vou entregá-las hoje à noite.

E o Fernando começou a separar, uma por uma:

— Estas aqui são para o Fluminense. São onze fantasias de "brotinhos"...

Botou-as de lado, e apanhou outra:

— Esta é para o Heleno... é de "general da banda"...

Apanhou uma escandalosa, cheia de balangandans:

— Sabe para quem é esta?

— Não... não sei não!

E o Fernando rindo:

— Esta é para a Associação de Futebol Argentina! E' a "nêga maluca"!...

O Samba em Desfile!



Nilza de Oliveira, Imperatriz do Samba de 1950, aparece no plano superior ao lado de S. M. Rei Momo I e Unico que logo mais a consagrará em pleno desfile do samba e em baixo, a visita da reportagem da MANHÃ e "A Noite" a Escola de Samba "Império da Tijuca", a famosa "verde e branco" do Morro da Formiga.

O carnaval na Casa do Sargento do Brasil

A Casa do Sargento do Brasil comemorando os festejos carnavalescos de 1950, elaborou um alegre programa para os três dias do Reinado de Momo.

Ontem foi realizada a "Festa de Confraternização", no salão do Sindicato dos Contabilista do Rio de Janeiro, que foi repleto de alegria.

Para os três dias carnavalescos o programa é o seguinte:

DIS 19, 20 e 21 — DOMINGO, SEGUNDA E TERÇA-FEIRA:

Os três formidáveis dias de carnaval que serão comemorados na Casa do Sargento do Brasil de forma a deixar saudades, porque estão subordinados a um programa bem estudado e que será cumprido à vista de Momo — o Imperador da Folia, todos com início às 20,00 horas, abrilhantados por ritmada orquestra especializada.

HOJE FESTA CARNAVALESCA INFANTO JUVENIL

A tarde, das 15.00 às 19,00 horas, será realizada a grande festa dos pequenos infanto juvenis, dedicada, especialmente, aos filhos dos associados e suas famílias, sendo ainda permitida a entrada da petizada que deles se acompanhar. Para maior esplendor dessa memórável vesperal, a Diretoria resolveu premiar os possuidores das 5 fantasias mais bonitas.

Homenagem do Standard F. Clube aos cronistas carnavalescos

A Associação de Cronistas Carnavalescos vem de receber um atencioso ofício da Diretoria do Standard Foot-Ball Clube, no qual a diretoria dêsse simpático e tradicional clube comunica à essa entidade que, numa sincera homenagem à crônica carnavalesca, franqueará a entrada de todos os portadores da carteira social da A.C.C., na festa que promoverá nos salões do Hotel Glória, hoje, domingo de Carnaval.

"Origem das fantasias", o motivo do Carnaval do Clube de Regatas Vasco da Gama

Muito bem inspirados foram os artistas Jowalte Mendes, e José Mendes de Oliveira, escolhendo o motivo "Origem das fantasias" para a decoração dos salões onde o Club de Regatas Vasco da Gama dará seus quatro bailes de Carnaval, no Estádio de São Januário. O quadro social terá esplendido local para os seus folguedos, muita luz, música e cores, a realçar o desfile das fantasias.

Para essas festas foram tomadas as seguintes providências:

dia a) Os bailes terão inicio nos horários a seguir mencionados: dia 19, 15 horas (infantil), e 21 horas; dia 20, 22 horas e dia 21, 21 horas. Todas as noites haverá um prêmio á melhor fantasia.

b) No baile infantil permitir-se-á a entrada de quaisquer crianças, convenientemente fantasiadas e acompanhadas de sócios do clube. Serão conferidos prêmios às fantasias infantis mais ricas e mais originais.

c) O ingresso dos sócios e pessoas de família far-se-á exclusivamente mediante apresentação da respectiva carteira, com o recibo correspondente.

d) A Tesouraria do clube atenderá aos pedidos de reserva de mesas.

e) São validos os permanentes do clube de 1949.

f) Será rigorosamente proibida a entrada de aut omóveis.

g) Para boa ordem da entrada nos bailes, foi igualmente determinado que a superintendência do serviço de portas fica exclusivamente a cargo do Departamento de Finanças, em ligação com a Divisão de Festas.

A DELEGACIA DE MENORES INFORMA:

Que em face de ter o sr. general Chefe de Policia designado hoje o dr. Eduardo Pereira da Costa, titular da Delegacia de Costumes e Diversões, para superintender o serviço de fiscalização policial durante o período de carnaval, os cartões de fiscalização expedidos por esta Delegacia de Menores só terão validade mediante o visto e carimbo da referida autoridade.

ass.) Gabino Bezouro Cintra- Delegado de Menores.